Nova escola
material educacional

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CADERNO DO PROFESSOR

4º ANO

ENSINO FUNDAMENTAL | 2º BIMESTRE



MAISPAIC

NOVA ESCOLA
material educacional

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CADERNO DO PROFESSOR

4º ANO

ENSINO FUNDAMENTAL | 2º BIMESTRE

Parceiros da Associação Nova Escola

FUNDAÇÃO Lemann

Itaú Social

Apoio

UNDIME
União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

Parceiros do Estado do Ceará

UNDIME CE
União dos Dirigentes Municipais de Educação do Ceará

APRECE

MAISPAIC

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Governador
Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretária da Educação
Eliana Nunes Estrela

Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios
Márcio Pereira de Brito

Secretário Executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional
Maria Jucineide da Costa Fernandes

Secretária Executiva de Gestão Pedagógica
Maria Oderlânia Torquato Leite

Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna
Stella Cavalcante

COEPS – Coordenadoria de Educação e Promoção Social

Coordenadora de Educação e Promoção Social
Francisca Aparecida Prado Pinto

Articuladora da Coordenadora de Educação e Promoção Social
Antônia Araújo de Sousa

Orientadora da Célula de Integração Família, Escola, Comunidades e Rede de Proteção
Maria Katiane Liberato Furtado

Orientadora da Célula de Apoio e Desenvolvimento da Educação Infantil
Aline Matos de Amorim

Equipe da Célula de Apoio e Desenvolvimento da Educação Infantil
Daniel Marinho Almeida, Ellen Damares Felipe de Queiroz, Francisca Aline Teixeira da Silva Barbosa, Genivaldo Macário de Castro, Iêda Maria Maia Pires, Maria Katiane Liberato Furtado, Mirtes Moreira da Costa, Rosiane Ferreira da Costa, Rebouças, Santana Vilma Rodrigues, Temis Jeanne Filizola Brandão dos Santos e Wandelcy Peres Pinto

COPEM – Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa
Bruna Alves Leão

Articuladora da Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa
Marília Gaspar Alan e Silva

Orientador da Célula de Fortalecimento da Gestão Municipal e Planejamento de Rede
Ana Paula Silva Vieira

Orientador da Célula de Cooperação Financeira de Programas e Projetos
Francisco Bruno Freire

Orientador da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Karine Figueredo Gomes

Orientador da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental – Anos Finais
Izabelle de Vasconcelos Costa

Equipe da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental
Antônio Elder Monteiro de Sales, Caniggia Carneiro Pereira (Gerente Anos Iniciais – 4º e 5º), Ednalva Menezes da Rocha, Galça Freire Costa de Vasconcelos Carneiro, Izabelle de Vasconcelos Costa (Orientadora Anos Finais), Karine Figueredo Gomes (Orientadora Anos Iniciais), Luiza Helena Martins Lima, Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda (Gerente do Eixo de Literatura), Maria Valdenice de Sousa, Rafaella Fernandes de Araújo, Raimundo Elson Mesquita Viana, Rakell Leiry Cunha Brito (Gerente Anos Iniciais – 1º ao 3º), Sammya Santos Araújo, Tábita Viana Cavalcante (Gerente Anos Finais)

Revisão técnica
Antonia Varele da Silva Gama, Antônio Elder Monteiro de Sales, Caniggia Carneiro Pereira, Ednalva Menezes da Rocha, Galça Freire Costa de Vasconcelos Carneiro, Luiza Helena Martins Lima, Maria Angélica Sales da Silva, Maria Valdenice de Sousa, Raquel Almeida de Carvalho Kokay e Rakell Leiry Cunha Brito.

UNDIME

Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação
Luiz Miguel Martins Garcia

Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado do Ceará
Luiza Aurélia Costa dos Santos Teixeira

APRECE

Presidente da Associação dos Municípios e Prefeitos do Estado do Ceará
Francisco de Castro Menezes Junior

ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

Direção executiva
Raquel Gehling

Gerência pedagógica
Ana Ligia Scachetti e Tatiana Martin

Equipe de conteúdo
Alessandra Borges, Amanda Chalegre, Carla Fernanda Nascimento, Dayse Oliveira, Felipe Holler, Isabela Sued, Karoline Cussolim, Marília Malheiros Munhoz, Marcela Muniz e Pedro Annunciato

Equipe de arte e projeto gráfico
Andréa Ayer, Débora Alberti e Leandro Faustino

Equipe de relacionamento
Lohan Ventura, Luciana Campos, Pedro Alcantara e Rodrigo Petrola

Professores-autores
Amanda Bazilio Sousa Cavalcante, Ezequiel de Oliveira Meneses, Francisca Andréia do Nascimento Silva, Gleice Nascimento, Godofrêdo Sólon, José Edicarlos Araújo, Karine Emanuelle Santos Falcão, Leda Matos, Maria Jocyara Albuquerque Alves Carvalho, Maria Lindaiane Ricardo dos Santos, Maria Neilza Lima Vieira Pinheiro, Maria Zilmar Timbó Teixeira Aragão, Reginaldo de Sousa Venâncio

Especialistas pedagógicas
Andréa Padeti, Kátia Chiaradia e Sônia Pereira Vidigal

Produção editorial
Ofício do Texto

Edição
Andreia Carvalho Maciel Barbosa, Cecília Beatriz Alves Teixeira, Denisia Moraes, Fabio Rizzo de Aguiar, Marina Candido, Rosana Oliveira, Thais Albieri e Silvana Fortes

Preparação e revisão
Andrea Vidal, Juliana Biggi, Kátia Cardoso, Lilian Vismari, Lucas Torrisi, Luciene Lima, Lucila Segóvia, Márcio Della Rosa, Mônica d'Almeida e Sônia Galindo Melo

Diagramação
Bruna Marchi, Marcio Penna e Regina Marcondes

Revisão técnica
Alan Mazoni Alves, Anna Carolina da Costa Avelheda Bandeira, Gabriela Duarte, Gisele Amorim, Jezreel Gabriel Lopes, Marcel Fernandes Gugoni, Solange Hassan Fernandes e Tatiana Ferrari D'Addio

Leitura crítica
Mônica de Souza Serafim, Juscileide Braga de Castro, Gustava Bezerril Cavalcante, Luiz Raphael Teixeira da Silva, Francisco Rony Gomes Barroso

Capa
Carlitos Pinheiros

Ilustrações
Estúdio Calamares Design Editorial: Mari Heffner, Carla Viana, Kayna Melloh, Luis Leal, Luiza Dora, Pedro Nogueira, Pedro Ribeiro, Rafael Vilarino, Suellen Machado

Iconografia e licenciamento
Barra Editorial

Colaboração técnica
Elisa Vilata, Gerviz Fernandes, Juliana Gregorutti, Priscila Pulgrossi Câmara e Thainara de Souza Lima

O conteúdo deste livro é, em sua maioria, uma adaptação do Material Educacional Nacional. Esse material foi adaptado dos Planos de Aula publicados no site da Nova Escola em 2019, produzidos por mais de 600 educadores do Brasil inteiro que fizeram parte dos nossos times de autores.
Os nomes dos autores dos projetos dos Planos de Aula e do Material Educacional Nacional não foram incluídos na íntegra aqui por uma questão de espaço.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

Material Educacional Nova Escola : 4º ano : 2º bimestre : Ensino Fundamental : Caderno do professor : Ceará / [organização Associação Nova Escola]. – 1.ed. – São Paulo : Associação Nova Escola : Governo do Estado do Ceará, 2021.

ISBN : 978-65-5965-062-0

1. Língua Portuguesa (Ensino Fundamental). 2. Matemática (Ensino Fundamental). I. Associação Nova Escola.

11-2021 /207 CDD 372.19

Índice para catálogo sistemático
1. Ensino integrado : Ensino Fundamental 372.19
Bibliotecária : Aline Graziele Benitez CRB-1 / 3129

APRESENTAÇÃO

Estimados professores,

A Secretaria da Educação do Estado do Ceará – SEDUC, por meio da Secretaria Executiva de Cooperação com os Municípios, através da Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para o Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa (COPEM), tem a satisfação de continuamente elaborar ações e políticas que contribuam com o aprimoramento do ensino-aprendizagem e com a elevação da qualidade da educação ofertada no Ensino Fundamental.

Na busca de somar esforços, a Secretaria Executiva de Cooperação com os Municípios estabeleceu parceria com a Associação Nova Escola em prol da produção de materiais cada vez mais adequados ao princípio do apoio ao professor para o melhor desenvolvimento de nossos estudantes.

Dessa forma, SEDUC, Associação Nova Escola, UNDIME-CE, consultores, técnicos e professores cearenses, com muita responsabilidade, empenho e dedicação trabalham para oferecer um material que promova o direito de aprendizagem das crianças na idade certa, idealizado à luz do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) e com ênfase na valorização da cultura do Ceará.

Por fim, todos os elementos aqui agregados têm como objetivo precípuo subsidiar o trabalho docente e cooperar efetivamente no desenvolvimento de nossos estudantes, com vistas a uma educação que oportunize a todos a mesma qualidade de ensino, com um aprendizado mais significativo e equânime.

Márcio Pereira de Brito
Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios

Cara professora e caro professor cearense,

Este material nas suas mãos é especial. Ele concretiza nosso desejo de apoiar sua prática e é a maneira que encontramos de estar sempre ao seu lado. Do planejamento individual às reflexões depois de cada aula, você não está só.

Estão com você os mais de 600 professores e especialistas que contribuíram para a criação das propostas dos projetos dos Planos de Aula Nova Escola, do Material Educacional Nacional e do Material Educacional Regional. Os professores-autores regionais, que são de diversos municípios cearenses, trouxeram suas experiências e histórias para adaptar as aulas à identidade cultural do estado e ao Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC).

O conteúdo foi feito de professor para professor porque, para nós da Nova Escola, são esses os profissionais que entendem como criar as situações e atividades ideais de ensino e aprendizagem. Temos em comum o mesmo objetivo: fazer com que todos os alunos cearenses, sem exceção, aprendam e tenham a mais bonita trajetória pela frente. Vamos juntos encarar esse desafio diário e encantador.

Equipe Associação Nova Escola

CONHEÇA SEU MATERIAL

Nas próximas páginas, convidamos você a conhecer a proposta didática e a estrutura deste material, que foi cuidadosamente pensado para lhe apoiar em seu planejamento.

Nos textos a seguir, você encontrará aspectos fundamentais sobre a rotina didática do seu estado, bem como uma breve apresentação da organização proposta em cada um dos componentes curriculares aqui presentes: Língua Portuguesa e Matemática. Por fim, você poderá conhecer a estrutura da coleção, de modo a explorar ao máximo o material com os seus alunos... Vamos lá?

Rotina didática

O estabelecimento de uma rotina contribui para a previsibilidade e para a constância de ações didáticas voltadas à promoção da aprendizagem e do desenvolvimento dos alunos, em consonância com as competências e habilidades previstas no planejamento de ensino – "processo de decisão sobre atuação concreta dos professores no cotidiano de seu trabalho pedagógico, envolvendo as ações e situações, em constante interações entre professor e aluno e entre os próprios alunos" (DCRC, 2019, p.80).

A construção de uma rotina didática, concebida como prática do desenvolvimento do planejamento, favorece a autonomia dos alunos. Ao antever os desafios, os estudantes, inseridos como protagonistas, terão a sua ansiedade minimizada, fato que possibilita o envolvimento e a participação ativa e reflexiva (sugerindo a ampliação de atividades, uso de materiais, dentre outros) no cumprimento satisfatório das atividades.

É importante que o professor reconheça a importância que a rotina assume, compreendendo o porquê de sua organização e o que é levado em conta ao se propor uma rotina no cotidiano escolar.

Dessa forma, a rotina didática constitui-se de uma estrutura organizacional que articula vários elementos, no intuito de potencializar as ações pedagógicas voltadas para o processo de ensino e aprendizagem.

Dentre os elementos que estruturam e apoiam a operacionalização das rotinas, podemos citar:

- Conteúdos e propostas de atividades: os conteúdos são definidos a partir dos objetivos de aprendizagem, ou seja, o que o professor deseja que os alunos aprendam com foco nas habilidades que se espera consolidar, visando ao desenvolvimento das competências. Em virtude disso, o professor planeja as atividades, centradas nas modalidades organizativas e nas estratégias que serão utilizadas para cumprir os objetivos pedagógicos.
- Seleção e oferta de materiais didáticos: os materiais didáticos são importantes instrumentos de ensino. Quando falamos de materiais didáticos, estamos considerando livros didáticos para os alunos, material de formação do professor e outros recursos, como cartazes, jogos, suportes eletrônicos, internet, jornais etc. A escolha desses recursos deve levar em consideração: os interesses das crianças, a pertinência das estratégias selecionadas e a importância da mediação, dentre outros.
- Organização do espaço: a organização do espaço deve se adequar em razão da intencionalidade da atividade, favorecendo o trabalho cooperativo e as interações, bem como os agrupamentos produtivos.
- Uso do tempo: o tempo previsto para iniciar, desenvolver e concluir cada um dos capítulos é de uma a duas aulas. Contudo, o professor, com base no conhecimento do ritmo e da realidade de sua turma, faz as alterações que considerar pertinentes.

Língua Portuguesa

A rotina didática de Língua Portuguesa sugerida para as turmas das escolas públicas do estado do Ceará está estruturada a partir de modalidades organizativas denominadas: Atividades permanentes, Sequência de Atividades e Atividades de Sistematização.

Modalidades organizativas:

As modalidades organizativas, sugeridas como estratégias metodológicas, atendem às demandas do DCRC, tanto em relação às competências e habilidades como às práticas de linguagem (práticas de oralidade, práticas de leitura, práticas de análise linguística e semiótica e práticas de escrita).

- Atividades permanentes: propostas de atividades realizadas com regularidades: diariamente, semanalmente ou quinzenalmente. As atividades permanentes estão disponíveis na versão digital do material.
- Sequências de atividades: sequências didáticas de 16 capítulos, constituídas por blocos de três capítulos sequenciados para uma das práticas de linguagem.
- Atividades de sistematização: constituídas por unidades de três capítulos, visando consolidar um determinado conjunto de habilidades ou uma única habilidade.

Matemática

A proposta de trabalho com a Matemática está alinhada ao DCRC, considerando a integração das unidades temáticas da Matemática com outras áreas de conhecimento, apreciando a compreensão e a apreensão do significado e de aplicações de objetos matemáticos. Nesse sentido, buscamos propiciar aos alunos uma visão integrada da Matemática a partir do desenvolvimento das relações existentes entre os conceitos e os procedimentos matemáticos.

A rotina de Matemática sugere a realização dos capítulos e atividades divididos em três etapas: analisar; comunicar; e (re) formular.

- A etapa 1, analisar, é um momento para a mobilização dos conhecimentos matemáticos, ou seja, dos conhecimentos prévios, com o objetivo de relacioná-los com os que serão construídos.
- A etapa 2, de comunicar, corresponde ao momento de registro da linguagem matemática, sendo um importante momento para verificar raciocínios e esquemas de pensamento.
- A etapa 3, de (re)formular, se inicia com as discussões e socialização dos registros feitos pelos estudantes. Neste momento é importante permitir que troquem ideias e acrescentem detalhes importantes a seus próprios registros, reorganizem seu raciocínio e defendam seus pontos de vista.

A rotina de Matemática valoriza e estimula a participação mais ativa dos estudantes.

Este material é composto por quatro volumes, com uma versão para os alunos e outra para você, professor. Cada volume corresponde a um bimestre do ano letivo e inclui unidades de Língua Portuguesa e Matemática. Na versão digital do material, você encontra unidades de Ciências, Geografia e História. Os componentes curriculares estão identificados por cores e por uma página de capa, que mostra quando os respectivos capítulos começam.



ÍCONES
Indicam como as atividades devem ser realizadas.

- Atividade oral
- Atividade em dupla
- Atividade em grupo
- Atividade com anexo
- Atividade de recorte
- Atividade no caderno

SEÇÕES
Indicam a etapa do capítulo.

PRATICANDO

MÃO NA MASSA

É hora de aprender fazendo! Vamos praticar por meio de atividades individuais ou em grupo?

DISCUTINDO
somente para Matemática

Vamos conversar com a turma sobre o que praticamos?

RETOMANDO

Momento de rever e registrar o que foi visto no capítulo.

RAIO X
somente para Matemática

Que tal relembrar o que você aprendeu?

SUMÁRIO

Língua Portuguesa 7

Unidade 1 – Notícia ... 8

1 Reconhecendo textos jornalísticos: a notícia ... 10
2 O que eu conheço sobre notícia? ... 14
3 Lendo notícias ... 18
4 O que são *fake news*? ... 22
5 Analisando notícias: descobrindo as diferentes linguagens ... 26
6 Analisando notícias: explorando os recursos de linguagem ... 30
7 Entrevistas que viram notícias ... 34
8 Analisando meios de comunicação que veiculam notícias e reportagens ... 38
9 A construção de um radiojornal ... 42
10 O que são radiojornais? ... 46
11 Que tal criar um telejornal? ... 50
12 Planejando uma notícia audiovisual ... 54
13 Produzindo notícia audiovisual ... 58
14 Planejando a escrita de uma notícia ... 62
15 Colocando no papel: escrita de notícia ... 66
16 Revisando, editando e publicando notícias ... 71

Unidade 2 – Pronomes pessoais ... 75

1 Estudo da língua escrita: descobrindo diferentes usos de pronomes ... 76
2 Estudo da língua escrita: explorando o uso de pronomes ... 80
3 Estudo da língua escrita: revisando o uso de pronomes em textos ... 84

Matemática 89

Unidade 1 – Problemas de multiplicação e divisão ... 90

1 Reunir quantidades iguais ... 91
2 Repartir em partes iguais ... 95
3 Resolvendo problemas ... 99

Unidade 2 – Cálculo mental sobre adição e subtração ... 102

1 Somando e subtraindo ... 103
2 Relacionando adição e subtração ... 106
3 Resolvendo problemas ... 110

Unidade 3 – Cálculo mental sobre multiplicação e divisão ... 113

1 Multiplicando e dividindo ... 114
2 Relacionando multiplicação e divisão ... 117
3 Resolvendo problemas ... 121

Unidade 4 – Sistema Monetário Brasileiro ... 124

1 Conhecendo o Sistema Monetário Brasileiro ... 125
2 Caro ou barato? ... 129
3 Resolvendo problemas ... 133

Unidade 5 – Tabelas de dupla entrada e gráficos em barras múltiplas ... 136

1 Lendo e interpretando dados ... 137
2 Resolvendo problemas ... 141

Unidade 6 – Localização e movimentação ... 145

1 Meus caminhos ... 146
2 Como chego lá? ... 150
3 Paralelas ou perpendiculares? ... 154

Lista de anexos do Caderno do Aluno 158

LÍNGUA PORTUGUESA

UNIDADE 1

NOTÍCIA

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

2, 4, 5 e 7.

HABILIDADES DO DCRC

EF15LP01	Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
EF15LP05	Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
EF15LP06	Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
EF15LP07	Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
EF15LP08	Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
EF35LP16	Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
EF04LP14	Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.
EF04LP15	Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).
EF04LP16	Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
EF04LP17	Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.
EF04LP18	Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; estratégia de leitura; compreensão em leitura; forma de composição do texto / adequação do texto às normas de escrita; planejamento e produção de texto oral; planejamento de texto / escrita colaborativa; construção do sistema alfabético / convenções da escrita / estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão; revisão de textos; edição de textos; utilização de tecnologia digital.

INFORMAÇÕES SOBRE O GÊNERO

O gênero notícia pode ser entendido como um texto no qual se divulga um fato ou acontecimento, veiculado principalmente por jornais, revistas e rádios, impressos, eletrônicos ou televisivos. Por ser um gênero massivo de comunicação, atinge todas as camadas da população, trazendo informações e contribuindo para a formação de opinião. Esses textos são dinâmicos, atuais e periódicos e, como não é qualquer fato que vira notícia, devem ser marcados pelo ineditismo, despertar o interesse do leitor. Considerando os diversos públicos que leem os jornais, cada linha editorial se adequa ao que entende que chamará mais a atenção de seu público-alvo, determinando assim seu vocabulário, extensão do texto, temáticas e o nível de parcialidade no tratamento das informações. A notícia é composta de três partes: título, lide e corpo. O título e o subtítulo (quando houver) devem despertar o interesse no leitor, títulos com maior destaque em uma publicação são conhecidos também como manchetes; o lide (1º parágrafo do texto) deve apresentar as informações essenciais do fato: o que, quem, quando, onde, como, por quê; tais informações serão mais detalhadas no corpo do texto. As fotos e as legendas também são marcas desse gênero e servem como um resumo da notícia. Os alunos devem saber que, para se escolher a notícia que se vai ler, dentre tantas em um jornal, é comum se ater ao título e à imagem, por isso essas escolhas são feitas com muito critério pelos jornais.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma); Análise linguística/semiótica (ortografização); Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).

PARA SABER MAIS

- ARAUJO, Djario Dias. Extra! Extra! Notícias na sala de aula! *In*: MENDONÇA, Márcia (org.). *Diversidade textual*: propostas para a sala de aula. Formação continuada de professores. Recife: MEC/CEEL, 2008. p. 197-206. Disponível em: http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/35.pdf. Acesso em: 7 set. 2021.
- BARBOSA, Jaqueline Peixoto. Outras mídias e linguagens na escola. *In*: FREIRE, Maria Angélica de Carvalho; MENDONÇA, Rosa Helena (org.). *Práticas de leitura e escrita*. Brasília: Ministério da Educação, 2006. p. 174-180. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/grades/salto_ple.pdf. Acesso em: 7 set. 2021.
- DOLZ, J.; GAGNON, R. DECÂNDIO, F. *Produção escrita e dificuldades de aprendizagem*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.
- MACIE, Débora Amorim. Coisas de entrevista: falo eu, fala você. *In*: MENDONÇA, Márcia (org.). *Diversidade textual:* propostas para a sala de aula. Formação continuada de professores. Recife: MEC/CEEL, 2008. p. 179-196. Disponível em: http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/35.pdf. Acesso em: 7 set. 2021.
- PREFEITURA DE SÃO PAULO. *Recuperação Língua Portuguesa* – Aprender os padrões da linguagem escrita de modo reflexivo: unidade IV – Você sabia? – Livro do professor. São Paulo: SME/ DOT, 2011. 56p. Disponível em: http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/16469.pdf. Acesso em: 7 set. 2021.

1. Reconhecendo textos jornalísticos: a notícia

PÁGINA 10

UNIDADE 1

NOTÍCIA

1. Reconhecendo textos jornalísticos: a notícia

Você já deve ter ouvido falar que as notícias circulam em diferentes meios de comunicação, como, por exemplo, nos jornais, nas rádios, na TV, em revistas, nas redes sociais. Elas costumam apresentar informações sobre o que acontece em nossa volta, onde moramos, em nossa cidade, em nosso estado, em nosso país e no mundo.



Lucrécia Freitas/Arquivo da editora

1. **Responda às questões a seguir, com base em seus conhecimentos prévios sobre o gênero notícia.**
   - Como as notícias podem ser compartilhadas?

   - Como você acha que as notícias são produzidas? Justifique sua resposta.

   - De que maneira elas podem influenciar nosso modo de pensar e de tomar decisões?

PÁGINA 11

PRATICANDO

1. **Leia a seguir um trecho de notícia que trata do espetáculo infantil "Hora do recreio". Depois, responda às questões.**

Menino cria um mundo sem limites em sua cadeira de rodas

28 de maio de 2021.



Cristiano Mascaro

Imagine ter que passar todos os intervalos dentro da sala de aula, sem poder ir para o pátio com os amigos — sim, muitas escolas nem estão abrindo atualmente por causa da pandemia, mas tente pensar como era aquela época antes de tudo mudar. Seria chato? Como será que é ficar sozinho e sem brincadeiras?

Pois a vida de Guilherme, um menino de dez anos, é exatamente assim. Porque sua escola não tem rampas de acesso por onde sua cadeira de rodas possa circular livremente, Guilherme não pode descer quando bate o sinal.

Guilherme é o personagem principal de "Hora do Recreio", uma peça online gratuita que tem apresentações neste sábado (29) e domingo (30). [...]

FRANCO, Marcella. Menino cria um mundo sem limites em sua cadeira de rodas. **Folha de S. Paulo**, 28 maio 2021. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/folhinha/2021/05/menino-cria-um-mundo-sem-limites-em-sua-cadeira-de-rodas.shtml. Acesso em: 11 ago. 2021.

- Na sua opinião, o fato relatado é importante para os leitores do jornal? Por quê?
- Identifique a data de publicação do texto. Qual é a importância dessa informação?

2. **Leia a seguir uma outra notícia. Depois, responda às questões.**

Por que usar canudos de plástico faz mal ao meio ambiente?

Descubra o impacto deste item para o mundo e conheça opções sustentáveis para substituí-lo

Leticia Yazbek Publicado sexta 23 outubro, 2020

Por serem tão pequenos, os canudinhos de plástico podem parecer inofensivos. No entanto, justamente pelo tamanho, eles costumam não ser aceitos nos centros de reciclagem, sendo retidos durante o processo de triagem.

PÁGINA 12

Feito a partir dos plásticos polipropileno e poliestireno, os canudos representam 4% de todo o lixo plástico do mundo. O material não é biodegradável, e demora cerca de 450 anos para se decompor e desaparecer no ambiente. Pense em todos os canudinhos que você já usou na sua vida – todos eles ainda estão na natureza! Se nós empilhássemos os canudos utilizados pelos brasileiros em um ano, formando um muro de 2,10 metros de altura, seria possível dar uma volta completa na Terra.

Oceanos em perigo

Descartado indevidamente nas praias, os canudos de plástico acabam formando o microplástico, variação muito prejudicial do plástico. Ela está presente nos alimentos, no sal e na água que consumimos, e pode causar doenças e infecções. Mesmo quando é descartado corretamente, os canudos podem ser levados pela ação dos ventos e acabar em mares e rios, impactando a fauna aquática.

Os animais marinhos não conseguem distinguir o objeto de alimentos, e acabam ingerindo o canudo. O material pode causar hemorragia, comprometer o funcionamento dos órgãos e causar a morte dos animais. Segundo os especialistas, 90% das espécies marinhas já ingeriram produtos plásticos em algum momento.

Além disso, a produção do canudo é feita a partir do petróleo, uma fonte de energia esgotável e não renovável. A queima de canudos, alternativa utilizada para deteriorar o material, também produz gases nocivos à saúde e ao meio ambiente.

Busque opções!

Atualmente, diversas redes de restaurantes e lanchonetes já oferecem canudos feitos de outros materiais e não contam mais com a versão de plástico. O canudo de papel, por exemplo, também é descartável, mas se decompõem mais facilmente do que o de plástico.

Também é possível adquirir sua versão reutilizável e levá-la sempre com você. Há opções de canudos feitos de metal, vidro e bambu, por exemplo. Eles são laváveis e duram bastante tempo, substituindo centenas de canudos de plástico!

YASBEK, Leticia. *Por que usar canudos de plástico faz mal ao meio ambiente?* Recreio Uol. 23 out. 2020. Disponível em: https://recreio.uol.com.br/natureza/por-que-o-uso-de-canudos-de-plastico-prejudica-o-ambiente.phtml. Acesso em: 2 out. 2021.

a. **Qual é a finalidade, em geral, das notícias? E dessa que você leu?**

b. **Explique a importância de publicar um texto como esse em uma plataforma *on-line* de jornal.**

c. **Você concorda com as soluções que vêm sendo adotadas por algumas instituições para evitar o descarte indevido de canudos plásticos? Justifique sua resposta.**

d. **Identifique a fonte da notícia. Quem é o autor(a)? Quando a notícia foi publicada?**

e. **Copie trechos da notícia que apresentam dados numéricos. Depois, explique a importância desses dados para a confiabilidade da notícia.**

PÁGINA 13

RETOMANDO

1. **Com base na imagem a seguir, crie um texto para uma notícia. Escreva um título, um subtítulo e o lide (parágrafo com os principais tópicos da notícia: Com quem? O quê? Onde? Quando? Como? Por quê?). Imagine que a garota que aparece na imagem venceu um campeonato de xadrez na escola onde você estuda. Escolha as informações que você considera importantes para o público da escola.**



Créditos imagem

Habilidades do DCRC	
EF15LP01	Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
EF15LP02	Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Práticas de linguagem

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** levantar hipótese sobre a função social do gênero notícia.
- **Praticando:** ler e analisar uma notícia veiculada pelos meios de comunicação digital.
- **Retomando:** produzir uma pequena notícia, demonstrando o que já se sabe sobre o gênero.

Objetivos de aprendizagem

Identificar a função social de noticiar acontecimentos/fatos da sociedade, pelos meios de comunicação impresso e digital.

Materiais

- Notícias selecionadas de diferentes fontes digitais ou impressas (opcional).

Contexto prévio

Para este primeiro capítulo, os alunos devem apresentar conhecimentos prévios sobre como encontrar informações de fatos noticiados ocorridos no Brasil e no mundo.

Dificuldades antecipadas

Alguns alunos do 4º ano ainda estão adquirindo fluência na leitura. Para aumentar a possibilidade de compreensão sobre a notícia apresentada, sugere-se que essa leitura seja compartilhada. Para isso, leia a notícia e peça aos alunos que acompanhem o texto apresentado.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Inicie uma roda de conversa. Solicite aos alunos que justifiquem suas respostas estimulando a criação de hipóteses para as questões levantadas.

Converse com a turma sobre a importância de manter-se informado. Uma pessoa bem-informada pode tomar melhores decisões. Atualmente, é possível ter acesso a diversas informações com facilidade graças ao alcance e à acessibilidade dos meios tecnológicos. Porém, é preciso reforçar sempre a necessidade de buscar fontes confiáveis para obter essas informações de qualidade. Pergunte: *Como a sociedade se organiza para partilhar informações?* Junto com os alunos, liste os principais meios atuais de transmissão de informações (internet, jornais, revistas, televisão, rádio etc.).

Explique que o gênero notícia pode ser entendido como um texto no qual se divulga um fato ou acontecimento, veiculado principalmente por jornais, revistas e rádios, impressos, eletrônicos ou televisivos. Por ser um gênero massivo de comunicação, ele atinge todas as camadas da população, trazendo informações e contribuindo para a formação de opinião. Esses textos são dinâmicos, atuais e periódicos, e, como não é qualquer fato que vira notícia, ele geralmente deve ser marcado pelo ineditismo, para assim gerar interesse e a identificação no leitor. Tendo em vista que há diversos públicos que consomem notícias, cada linha editorial se adapta ao que entende que chamará mais a atenção de seu público-alvo, determinando assim o vocabulário, a extensão do texto, as temáticas e o enviesamento no tratamento das informações.

Expectativas de respostas

1. Espera-se que os alunos registrem que as notícias informam as pessoas sobre os acontecimentos ocorridos em qualquer lugar do mundo, perto, longe ou onde elas vivem. Além disso, citam os nomes dos principais envolvidos, a data dos acontecimentos e o fato que aconteceu, além de serem veiculadas através de jornais impressos e *on-line*, revistas, *sites*, canais de televisão ou de rádio, por exemplo.

PRATICANDO

Orientações

Leia a notícia em voz alta para os alunos. Depois, faça a mediação em uma roda de conversa trazendo observações e descobertas sobre o texto lido.

Explique que a notícia é composta de três partes: título, lide e corpo. O título e o subtítulo (quando houver) devem despertar o interesse no leitor. O lide (1º parágrafo do texto) geralmente apresenta as informações essenciais do fato: o que, quem, quando, onde, como, por quê; tais informações serão mais detalhadas no corpo do texto. As fotos e as legendas também são marcas desse gênero e têm a função de ilustrar aspectos relevantes, além de auxiliar na compreensão do texto, chamando a atenção do leitor e podendo trazer alguma informação complementar. Os alunos devem saber que, para se escolher a notícia que se vai ler, dentre tantas em um jornal, é comum se ater ao título e aos textos visuais que acompanham a notícia, por isso essas escolhas são feitas com muito critério pelos jornais.

É importante fazê-los refletir que o texto lido trouxe uma notícia, narrou um acontecimento da vida real.

- *Por que esse texto foi escrito?*

Para contar um acontecimento. Continue estimulando os conhecimentos prévios dos alunos:

- *Textos que relatam um acontecimento possuem um nome específico?*
- *Como são chamados? Alguém sabe?*

São as notícias. Caso os alunos não saibam, não responda por eles; explique que a pergunta será retomada no final da aula.

- *Por quem foi escrito?*

Por um jornalista. Pode ser que os alunos respondam que foi escrito por um jornal. Pergunte quem são as pessoas que trabalham em uma redação de jornal: pode ser que digam jornalistas, repórteres, fotógrafos, editor, revisor etc.

- *Como essa história chegou até nós?*

Por meio de um jornal.

- *Para quem esse texto foi escrito?*

É possível que nomeiem os diferentes públicos que podem ter acesso a um jornal (idosos, adultos, crianças).

Organize a turma em duplas e oriente-os para que leiam os dois títulos apresentados neste capítulo. Em seguida, peça que leiam as notícias e identifiquem os principais tópicos da notícia: Com quem? O quê? Onde? Por quê? Quando?

Pode ser que somente lendo as primeiras linhas das notícias já seja possível fazer essa relação, porém incentive-os a ler as notícias por completo para que tenham mais informações sobre o assunto.

Após as leituras, chame atenção para os diferentes e semelhantes aspectos de cada notícia. Reforce que é comum, nesse gênero textual, serem apresentadas informações essenciais logo no primeiro parágrafo e que mais detalhes sobre o objeto da notícia aparecem ao longo do texto. Faça com que observem como o texto está totalmente relacionado com o título e com a imagem, que estão destacados no corpo do texto para chamar a atenção do leitor.

Explique também que as notícias apresentam acontecimentos reais, porém que alguns textos podem ser atemporais, diferentes da maioria desse tipo de gênero textual.

Expectativas de respostas

1.

- Espera-se que os alunos respondam que a notícia chama a atenção para a importância de um espetáculo *on-line* que trata da acessibilidade no mundo contemporâneo e, em especial, em espaços escolares.
- Identifique com os alunos a data destacada na reprodução da notícia; destaque que os fatos veiculados podem ser atualizados a qualquer momento, e, dessa forma, muitos veículos de informação mencionam, além da data, a hora da publicação.

2.

a. Espera-se que os alunos observem que as notícias relatam fatos de relevância para a população e, nesse caso, em especial, chamam a atenção dos leitores para o impacto negativo que um canudo plástico causa no meio ambiente.
b. Espera-se que os alunos respondam que as notícias veiculadas em jornais *on-line* podem ser atualizadas a qualquer momento. Ao contrário do que ocorre com as *fake news*, notícias falsas que, sem apresentar fonte de dados confiáveis, circulam em redes sociais com o intuito de influenciar a opinião dos leitores.
c. Respostas pessoais.
d. Fonte: *site* Recreio Uol; Leticia Yazbek; publicada em 23 de maio de 2020.
e. Os dados numéricos denotam confiabilidade à notícia, visto que são obtidos por meio de pesquisas e estudos.

RETOMANDO

Orientações

Os alunos serão desafiados a escrever um texto do gênero notícia. O intuito é realizar uma avaliação diagnóstica sobre as características mais elementares que eles conhecem sobre o gênero. Utilize os descritores no quadro a seguir para nortear a avaliação da produção inicial dos alunos e fornecer subsídios para o processo de avaliação formativa. No final desta unidade, uma nova produção será solicitada para que possa analisar os avanços conquistados durante a sequência da atividade.

Peça que eles realizem individualmente suas produções, sanando possíveis dúvidas que possam ter em relação à estrutura e às características mais essenciais desse gênero textual.

Descritores	Ótimo	Bom	Pode melhorar
O título está relacionado com o que vai ser noticiado?			
As informações necessárias para compreensão da notícia foram apresentadas?			
Possui imagem e legenda complementando o texto?			
Foi empregado vocabulário apropriado?			
Os fatos foram noticiados sem expressar opinião própria do autor do texto?			
A estrutura do gênero textual notícia foi respeitada?			

Expectativas de respostas

1. Retome com os alunos os aspectos principais que compõem uma notícia: o título, o subtítulo e o lide – ou seja, o parágrafo com os principais tópicos “o quê?”, “com quem?”, “onde?”, “quando?” e “como?” de um fato. O efeito de objetividade necessário na linguagem empregada no texto.

ANOTAÇÕES

2. O que eu conheço sobre notícia?

PÁGINA 14

2. O que eu conheço sobre notícia?

Leia, a seguir, algumas características a respeito do que faz um repórter. Depois, siga as instruções para realizar as atividades.

1. **Discuta as questões com um colega.**
   - O que faz um repórter?
   - O que são notícias?
   - Em sua opinião, o repórter encara muitos desafios ao escrever uma notícia? Por quê?
2. **Leia as frases abaixo. Pinte de verde aquelas que poderiam ser usadas como título de uma notícia, considerando as características do gênero textual.**

Ceará vence Cearense Feminino 2021 [...]

Ceará vence Cearense Feminino 2021; assista aos gols. **Globoplay**. 6 dez. 2021. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/10103468/>. Acesso em: 8 dez. 2021.

Menino de 13 anos passa em primeiro lugar no vestibular [...]

MENINO DE 13 anos passa em primeiro lugar no vestibular de administração em universidade do Ceará. **G1 CE**, 28 ago. 2021.
Disponível em: <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2021/08/28/menino-de-13-anos-passa-em-primeirolugar-no-vestibularde-administracao-em-universidade-do-ceara.ghtml>. Acesso em: 27 nov. 2021.

Contos de Perrault - Ruth Rocha

Contos de Perrault. Ruth Rocha. Disponível em: <http://www.ruthrocha.com.br/livro/contos-de-perrault>. Acesso em: 8 dez. 2021.

Motorista perde controle da direção e caminhão carregado de madeira atinge casa em Baturité

Motorista perde controle da direção e caminhão carregado de madeira atinge casa em Baturité. **Diário do Nordeste**. 8 dez. 2021. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/regiao/motorista-perde-controle-e-caminhao-transportando-madeira-atinge-casa-em-baturite-1.3168788>. Acesso em: 8 dez. 2021.

Policial doa comida a homem em situação de rua em Juazeiro do Norte, no Ceará [...]

Policial doa comida a homem em situação de rua em Juazeiro do Norte, no Ceará: 'O que me motivou foi o olhar dele'; vídeo. **G1**. 8. dez. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2021/12/08/policial-doa-comida-a-homem-em-situacao-de-rua-em-juazeiro-do-norte-no-ceara-o-que-me-motivou-foi-o-olhar-dele-video.ghtml>. Acesso em: 8 dez. 2021.

Obras - Tarsila do Amaral.
Obras. Tarsila do Amaral. Disponível em: <https://tarsiladoamaral.com.br/obras/>. Acesso em: 8 dez. 2021.

PÁGINA 15

PRATICANDO

1. **Leia o trecho de uma notícia publicada no *site* do G1.**

Menino de 13 anos passa em primeiro lugar no vestibular de administração em universidade do Ceará

Caio Temponi também passou em primeiro lugar no exame da Escola Preparatória de Cadetes do Ar (Epcar) e foi medalhista de ouro na Olimpíada de Mayo em matemática.

Por G1 CE
28/08/2021 06h00

Aos 13 anos, Caio Temponi conseguiu ser aprovado em primeiro lugar em administração no vestibular 2021.1 da Universidade Estadual do Ceará (Uece). É mais um feito na "carreira" do estudante, medalhista de ouro em olimpíada de matemática e dono de um canal no YouTube em que ajuda outros alunos nos estudos. O garoto não se matriculou na Uece, pois quer cursar direito e ser juiz.

De acordo com a mãe, Laurismara Temponi, em 2020, o filho, que cursa o 1º ano, também passou em primeiro lugar no exame da Escola Preparatória de Cadetes do Ar (Epcar), em Barbacena (MG), acertando todas as questões. Caio foi o mais novo a passar no concurso da Epcar.

O segredo, segundo a mãe, é a combinação de disciplina e estudos. "Disciplina e estudos. Ele vai ao colégio à tarde e retorna à noite. Pela manhã ele vê aulas de olimpíadas de física e matemática. Essas aulas das olimpíadas não acontecem todos os dias. Fora isso ainda estuda inglês *on-line*. Tudo com disciplina e dedicação. E ainda dá tempo de brincar", explica.

Neste ano, Caio também conquistou a medalha de ouro na Olimpíada de Mayo Nível 1 (até 13 anos), competição anual de matemática entre alunos do ensino fundamental e ensino médio. O estudante foi o único brasileiro a levar a medalha dourada desta edição, que contou com a participação de 12 países da América Latina. "Caio não foi apenas o único brasileiro com a medalha de ouro como também tirou a maior nota do exame. Foram 44 pontos, enquanto os segundos colocados chegaram a 34 pontos", destaca a mãe, com orgulho.

Duas dicas de estudos do Caio:

- Qualidade não é quantidade. Estude de modo que você consiga produzir direito; que você consiga estudar o suficiente, fazer as horas trabalharem a seu favor;
- Deixe o celular, de preferência, em outro cômodo para não se desconcentrar e focar mais.

Para participar do vestibular da Uece para administração, Laurismara Temponi, explica que o filho pulou três séries. "Para ele participar, ele pulou três séries. Passou por uma entrevista com uma psicóloga. Depois um teste de QI (Quociente de Inteligência) e uma prova de nível de série".

'Quero ser juiz federal'

Apesar de ter passado para administração, o garoto pretende fazer o curso de direito.

"Eu quero ser juiz federal. Eu não decidi ainda o estado em que vou fazer a prova. Talvez na Universidade de São Paulo (USP) ou por aqui mesmo em Fortaleza. Mas, o que eu quero mesmo é fazer direito", diz.

Caio tem ainda um canal nas redes sociais. Nele, ele ajuda outras crianças e adolescentes em matérias nas áreas de exatas, com resoluções de questões e dúvidas.

"Eu tenho um canal no YouTube. Eu faço resoluções de questões para ajudar as pessoas. Aquelas que não possuem material educativo como apostilas e livros. Aquelas que participam de olimpíadas e questões do dia a dia de escola mesmo. Fico muito feliz em ajudar as pessoas. Me sinto muito realizado".

[...]

MENINO DE 13 anos passa em primeiro lugar no vestibular de administração em universidade do Ceará. **G1 CE**, 28 ago. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2021/08/28/menino-de-13-anos-passa-em-primeiro-lugar-no-vestibular-de-administracao-em-universidade-do-ceara.ghtml>. Acesso em: 27 nov. 2021.

PÁGINA 16

Releia, a seguir, trechos do texto lido e diferencie fato de opinião, marcando a coluna adequada.

a. Qual é o assunto abordado na notícia?
b. O que o garoto fez para obter sucesso no vestibular?
c. Em quais meios podemos encontrar esse tipo de texto?

2. **Releia trechos do texto a seguir e diferencie fato de opinião.**

Trecho do texto	Fato	Opinião
"Caio Temponi conseguiu ser aprovado em primeiro lugar em administração no vestibular 2021.1"		
"Eu não decidi ainda o estado em que vou fazer a prova."		
"Para ele participar, ele pulou três séries."		
"Fico muito feliz em ajudar as pessoas. Me sinto muito realizado."		

3. **Complete o quadro de acordo com o texto lido.**

Finalidade da notícia	Suporte em que a notícia foi publicada	Fonte

PÁGINA 17

RETOMANDO

1. **Agora é a sua vez de elaborar uma notícia. Para começar, com sua dupla, descreva os últimos acontecimentos da sua escola.**

2. **Agora que você pontuou todos esses acontecimentos, escolha um deles e transforme-o em uma notícia. Utilize os itens abaixo como referência para a produção do texto.**
   - Finalidade da notícia
   - Suporte em que ela será publicada
   - Fonte

Após a produção do texto, troque de livro com um colega. Avalie o texto escrito por ele e indique os pontos que necessitam de uma reescrita, justificando suas observações.

Habilidade do DCRC	
EF04LP16	Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Práticas de linguagem

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** reconhecer as características do gênero notícia.
- **Praticando:** ler e interpretar notícia, identificando fato e opinião.
- **Retomando:** produzir uma notícia e avaliar a produção do colega.

Objetivos de aprendizagem

- Definir o fato a ser noticiado, considerando o universo escolar.
- Planejar notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar (digitais ou impressas), considerando as convenções do gênero, a situação comunicativa, o tema/assunto do texto e o suporte.
- Ler, interpretar e produzir notícias.

Materiais

- Notícias selecionadas de diferentes fontes digitais ou impressas (opcional).

Contexto prévio

Para este capítulo, os alunos deverão reconhecer as atribuições de um repórter e suas funções nos espaços jornalísticos.

Dificuldades antecipadas

É possível que os alunos apresentem alguma dificuldade na compreensão do gênero notícia. Portanto, o professor poderá fazer uma breve explanação sobre as diferenças e as semelhanças entre notícia e reportagem.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Inicie a aula falando sobre o trabalho dos jornalistas e repórteres, essencial na apuração de fatos importantes. Se possível, leve para a sala de aula imagens e textos de diversas notícias e reportagens. Faça as seguintes perguntas:

- *Vocês saberiam dizer como esses textos chegam até nós?*
- *Como você imagina que eles são elaborados?*

Diante das perguntas propostas aos alunos, eles podem dizer que os textos da esfera jornalística chegam pelos meios de comunicação, como rádio, televisão e principalmente através da internet e que, normalmente, as notícias são criadas por jornalistas ou repórteres.

Deixe que os alunos exponham suas ideias a respeito do assunto. É importante que neste momento o professor já faça um levantamento do que eles já conhecem sobre o gênero textual. Em seguida, divida a turma em duplas produtivas e peça que discutam sobre os questionamentos propostos na seção. Ainda em duplas, os alunos deverão pintar os títulos que reconhecem como sendo de notícias. Incentive-os a justificar suas escolhas e reforce as características do gênero notícia.

Expectativas de respostas

1. Espera-se que os alunos consigam identificar que o repórter é um jornalista que recolhe informações para escrever uma notícia. Ele investiga algum evento e faz perguntas de interesse do público. Também espera-se que – mesmo que não usem a nomenclatura convencional – saibam expressar o que é notícia: um gênero textual do campo da vida pública que circula em várias mídias e tem a função de informar o público acerca de acontecimentos de interesse geral.
2. Os alunos devem pintar todos os títulos, exceto: **Contos de Perrault** - **Ruth Rocha** e **Obras** - **Tarsila do Amaral.**

PRATICANDO

Orientações

Realize a leitura do título da notícia: “Menino de 13 anos passa em primeiro lugar em vestibular em

universidade do Ceará.". Faça uma pequena abordagem com os alunos sobre o que acreditam que está sendo abordado no corpo da notícia.

- *Como vocês imaginam que um garoto de 13 anos conseguiu passar em um vestibular?*
- *Vocês já ouviram falar em vestibular?*
- *Conhecem alguém que já tenha obtido sucesso em um vestibular?*

Deixe que os alunos respondam aos questionamentos de acordo com os conhecimentos prévios e as opiniões deles. Eles podem apresentar alguma dificuldade para compreender o funcionamento do processo de um vestibular. Realize com alunos uma breve explanação sobre a finalidade do vestibular. Aponte que normalmente as universidades realizam vestibulares para que os estudantes possam ingressar em um determinado curso. Futuramente, eles também passarão por esse processo. Aproveite esse momento para perguntar aos alunos se eles já imaginam ou se já sabem a profissão que querem exercer na idade adulta. Realize a leitura do texto com eles e proponha que destaquem os pontos principais da notícia.

Exponha no quadro da sala as palavras **fato** e **opinião**. Peça para que os alunos identifiquem duas frases que possam expressar fato; e outras duas, opinião. Solicite aos alunos que grifem as frases selecionadas.

Sugestões de frases que os alunos podem citar para fato:

- *"Aos 13 anos, Caio Temponi conseguiu ser aprovado em primeiro lugar em administração no vestibular 2021.1"*
- *"Caio tem ainda um canal nas redes sociais. Nele, ele ajuda outras crianças e adolescentes em matérias nas áreas de exatas, com resoluções de questões e dúvidas."*

Sugestão de frase que os alunos podem citar para opinião:

- *"Fico muito feliz em ajudar as pessoas. Me sinto muito realizado."*

É provável que os alunos apresentem alguma dificuldade na compreensão das diferenças existentes entre **fato** e **opinião**. Explique que fato é algo que já aconteceu, ou seja, uma informação a ser transmitida. Já a **opinião** é o que alguém pensa sobre um determinado assunto, ou seja, um ponto de vista. Caso os alunos fiquem confusos na realização da atividade proposta, realize as devidas intervenções, apresentando as frases apontadas acima.

Expectativas de respostas

1.

a) Menino de 13 anos passa em primeiro lugar no vestibular de administração em universidade do Ceará.

b) Para participar do vestibular da Uece para administração, o menino pulou três séries. Passou por uma entrevista com uma psicóloga, fez um teste de QI (Quociente de Inteligência) e uma prova de nível de série.

c) Em jornais e *sites* de notícias, entre outros meios de comunicação.

2.

TRECHO DO TEXTO	FATO	OPINIÃO
"Caio Temponi conseguiu ser aprovado em primeiro lugar em administração no vestibular 2021.1"	X	
"Eu não decidi ainda o estado em que vou fazer a prova."		X
"Para ele participar, ele pulou três séries."	X	
"Fico muito feliz em ajudar as pessoas. Me sinto muito realizado."		X

3. Finalidade da notícia: informar sobre um menino cearense que, com apenas 13 anos, passou em primeiro lugar em vestibular do curso de administração.
Suporte em que a notícia foi publicada: ambiente digital/portal de notícias.
Fonte: portal de notícia.

RETOMANDO

Orientações

Os alunos deverão recorrer às experiências prévias para registrar os acontecimentos ocorridos na escola até então. Em seguida, eles serão desafiados a escrever um texto do gênero notícia. O intuito é realizar uma avaliação diagnóstica sobre as características mais elementares que eles conhecem sobre o gênero. No final desta unidade, uma nova produção será solicitada a fim de oferecer subsídios para uma análise dos avanços conquistados durante a sequência da atividade.

Leia o enunciado e garanta que todos compreenderam a proposta da atividade. Em seguida, peça a eles que realizem individualmente suas produções, sanando possíveis dúvidas que possam ter em relação à estrutura e às características mais essenciais desse gênero textual.

O professor deverá propor aos alunos que a correção seja realizada em duplas. Solicite que troquem seus textos e preencham a tabela de avaliação do texto. É importante ressaltar que os alunos avaliem, observando se o texto apresenta de modo adequado as características do gênero notícia. Estipule um tempo para a produção e para a avaliação em duplas. Após esse período, peça a algumas duplas que apresentem os pontos que podem melhorar nas produções da dupla e expliquem como chegaram a essa conclusão. Exemplo: o título não tem vínculo com a notícia, fugiu da proposta, apresentou muitas opiniões etc.

Expectativas de respostas

1 e 2. Respostas pessoais.

ANOTAÇÕES

3. Lendo notícias

PÁGINA 18

3. Lendo notícias

Você já ouviu falar em ponto de vista? Essa expressão também pode ser interpretada como o modo particular de entender, julgar ou perceber alguma coisa.

- Quando você está em uma roda de conversa, costuma ouvir com atenção a opinião do colega?
- Já passou pela experiência de não concordar com o ponto de vista de um colega sobre algum tema em discussão? Como foi essa experiência?

1. **Para produzir uma notícia, são necessários recursos e estratégias utilizadas para informar e transmitir um ponto de vista sobre os fatos relatados. Já discordou do ponto de vista de um autor em uma notícia veiculada na TV ou nas redes sociais? Por quê?**

2. **Você considera importante poder expressar seu ponto de vista sobre algum assunto em discussão? Explique.**



iStock/Getty Images

PÁGINA 19

PRATICANDO

- Leia a notícia. Depois, responda às questões.

Lobo-guará é espécie inofensiva e desmistifica história do "lobo-mau"

Espécie tem comportamento dócil e é o único lobo que existe no Brasil.



Adriana Kalfas

Lobo-guará se difere principalmente pela plumagem avermelhada.

Quando pensamos em lobo, nos vem à cabeça a imagem de um cão selvagem, que vive em matilhas em um frio intenso e tem por hábito uivar ao luar. Isto se dá principalmente pelo fato de espécies como o lobo-cinzento, que ocorre apenas no hemisfério norte, terem sido protagonistas de várias histórias, contos, filmes e documentários da vida selvagem.

Mas ao pensar em lobo, os brasileiros deveriam primeiramente se lembrar da única espécie que ocorre no nosso país, o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*).

Este animal, que chama atenção pela pelagem avermelhada, é parente distante do lobo-cinzento do qual se distingue em inúmeros fatores, a começar pela aparência. O lobo-guará tem uma fisionomia delgada, com pernas finas e compridas. Não à toa é considerado o maior e mais distinto canídeo da América do Sul.

O corpo do lobo-guará mede em torno de 1,30 metros e a cauda pode atingir os 40 centímetros. Outras características marcantes do lobo-guará são as orelhas grandes e as patas negras. Além disso, possui algumas partes do corpo esbranquiçadas, como a garganta, e a ponta da cauda.

Apesar do lobo ser visto por muitas pessoas como um animal "malvado", o nosso lobo-guará é um lobo do bem, além de ser um bicho de comportamento dócil, inofensivo ao homem.

Devido à perda de hábitat e também a casos relacionados à caça ou atropelamento, o lobo-guará está ameaçado de extinção. Porém, há muitos pesquisadores que lutam pela conservação da espécie. A equipe do Terra da Gente já acompanhou de perto alguns trabalhos, como um realizado num refúgio natural do bicho na Serra da Canastra.

O lobo-guará é um animal onívoro, se alimenta de pequenos roedores, répteis, aves e também de frutos. Entre tantas variedades, os frutos da lobeira se destacam como fonte primária da dieta do lobo-guará.

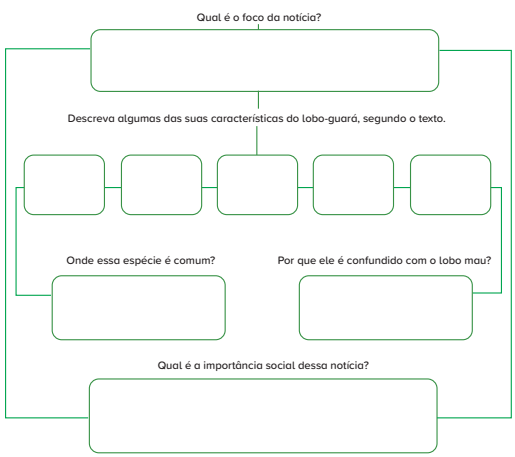
PÁGINA 20

Tem o hábito solitário. Macho e fêmea vivem juntos apenas no período de reprodução, de abril a junho. A gestação pode durar até 65 dias e a fêmea pode dar a luz a até cinco filhotes. A partir dos três meses de vida, os filhotes aprendem a caçar com os pais. Os machos auxiliam no cuidado com a prole.

No Brasil o lobo-guará distribui-se pelo Cerrado até regiões de transição com a Caatinga. Pode ser encontrado também na região leste do Pantanal e em campos do sul do País. Ocorre ainda no sudoeste do Peru, norte e leste da Bolívia e no Chaco paraguaio.

"Lobo-guará é espécie inofensiva e desmistifica história do "lobo-mau". *G1*, 26 mar. 2018. Disponível em: https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/fauna/noticia/lobo-guara-e-especie-inofensiva-e-desmistifica-historia-do-lobo-mau.ghtml. Acesso em: 27 nov. 2021.

1. **Para essa atividade, organizem-se em dupla e complete o mapa mental a seguir.**



RETOMANDO

- Leia a seguir o trecho de uma notícia que fala sobre animais em extinção na fauna cearense.

PÁGINA 21

Ceará lança lista inédita de animais encontrados no estado

Estudo mostra como é diversa a fauna cearense

Tatus, onças-pardas e baleias são alguns dos animais encontrados no Ceará e que integram um dos primeiros inventários de fauna realizados em âmbito estadual no Brasil.

A iniciativa é a primeira etapa para um projeto maior, o Livro Vermelho, com a lista das espécies ameaçadas de extinção no estado. Já em elaboração, esse documento deve ser lançado até 2022.

Nesta sexta-feira (26), o Inventário da Fauna Cearense foi oficialmente lançado e está disponível para consulta *on-line*. Ao todo, foram catalogados por pesquisadores 115 mamíferos continentais, 25 mamíferos marinhos, 443 aves, 133 répteis, 57 anfíbios, 400 peixes marinhos e 102 peixes continentais, que totalizam uma lista de cerca de 1,3 mil espécies de vertebrados.

Para o coordenador do projeto, o professor da Universidade Estadual do Ceará (UECE) Hugo Fernandes, o levantamento mostra como é diversa a fauna cearense e o quanto ela precisa ser preservada. Ele conta que o estado abriga espécies que, fora dali, só são encontradas na Amazônia, como o tucaninho da serra.

"O Ceará está no Nordeste brasileiro e isso, infelizmente, faz com que o imaginário nacional julgue que aqui é um local muito hostil à vida silvestre. Pensa-se em solo rachado, mas, na verdade, isso é um componente muito pontual. Um componente natural é um ambiente extremamente heterogêneo, a caatinga é um ambiente heterogêneo, você tem florestas na caatinga, tem campos abertos, tem matas úmidas. Tem Mata Atlântica no Nordeste brasileiro. Aqui temos Mata Atlântica e uma influência amazônica nas nossas serras", disse.

[...]

TOKARNIA, Mariana. *Ceará lança lista inédita de animais encontrados no estado*. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-02/ceara-lanca-lista-inedita-de-animais-encontrados-no-estado. Acesso em: 3 dez. 2021.

1. **Qual é o tema abordado pela notícia?**

2. **A notícia que você leu traz um ponto de vista sobre aspectos do Ceará. Pinte de amarelo o trecho que informa esse ponto de vista.**

3. **Circule, no texto, o nome da pessoa que aborda esse ponto de vista e responda:**

   a. Segundo o texto, qual é o cargo dessa pessoa?

   b. A opinião dele é importante? Justifique.

   c. Se você pudesse editar o texto e expressar seu ponto de vista, o que escreveria para substituir o ponto de vista abordado?

Habilidades do DCRC	
EF04LP14	Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.
EF35LP03	Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
EF35LP04	Inferir informações implícitas nos textos lidos.
EF35LP06	Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

Práticas de linguagem

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** retomar o gênero textual notícia com foco na construção do ponto de vista.
- **Praticando:** ler e analisar uma notícia sobre o lobo-guará.
- **Retomando:** ler uma notícia e identificar informações explícitas e implícitas no texto.

Objetivos de aprendizagem

Ler e interpretar as ideias centrais e informações explícitas e implícitas nos textos e refletir sobre a função de substituições lexicais.

Materiais

- Equipamento para reproduzir vídeo ou som.

Contexto prévio

Os alunos devem apresentar conhecimentos prévios sobre como encontrar informações de fatos ocorridos no Brasil e no Mundo.

Dificuldades antecipadas

Alguns alunos dessa faixa etária podem ter dificuldades para interpretar e analisar os textos de forma autônoma, ou porque estão em processo de compreensão do sistema de escrita, ou porque estão aprendendo a opinar e articular suas ideias.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Inicie uma roda de conversa questionando os alunos sobre o que é um ponto de vista.

Espera-se que os alunos se expressem sobre o que eles consideram ser um ponto de vista. Caso eles não saibam responder ou respondam apenas "é o que achamos", complemente a resposta explicando que ponto de vista se refere a uma opinião, pensamento que as pessoas podem ter sobre um determinado assunto ou acontecimento e que os pontos de vista podem ser diferentes.

Como exemplo, pergunte aos alunos se eles conhecem o conto Os três porquinhos. Leia em voz alta esse conto para eles. Depois, pergunte se eles conhecem outra versão dessa história e se acham que esse pode ser apenas "um ponto de vista" sobre a história.

Escute as versões que os alunos contarem e pergunte se o ponto de vista muda?

Convide os alunos a assistir a um vídeo com essa mesma história sendo contada por um outro personagem, de um outro "ponto de vista".

Assistam ao vídeo ou escutem o áudio do livro: A verdadeira história dos três porquinhos, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=MSVZsW8jTBM. Acesso em: 29 jul. 2021.

Depois de assistirem ao vídeo ou ouvirem a história, questione os alunos:

- Quais as diferenças entre essa história e o conto Os três porquinhos que conhecemos?

Respostas possíveis: nessa história, o lobo não é mau. Ou, nessa história, o objetivo do lobo era diferente do objetivo do lobo na história que conhecemos.

- O que acharam do ponto de vista do Lobo?

Respostas possíveis: ele foi vítima de um porco mau, de armação (ou de um mal-entendido) e de um repórter interessado em dar mais popularidade à sua notícia. Parece que o lobo está mentindo para se safar, pois afinal comeu dois porquinhos e tentava invadir a casa do terceiro.

- Por que os jornalistas acharam que a história de um lobo resfriado pedindo açúcar não era emocionante?

Respostas possíveis: porque esse não é nenhum grande acontecimento para virar notícia. Porque isso é apenas uma situação corriqueira que pode acontecer com qualquer um.

- Agora, se o lobo tivesse escrito a manchete da notícia, como poderia ser?

Leve os alunos a refletirem que algumas notícias e

jornais podem ser tendenciosos, tendo em vista gerar mais empatia em seu público-alvo.

Expectativas de resposta

Espera-se que os alunos se expressem sobre o que consideram ser um ponto de vista. Reforce com eles o que significa ter opinião própria, um modo particular de entender, julgar ou perceber alguma coisa.



PRATICANDO

Orientações

Orientações

Escolha um aluno para ler o título e o subtítulo da notícia.

Pergunte aos alunos se eles identificam o nome do *site*. Resposta esperada: *G1*. Caso não identifiquem o nome do jornal, aponte para os alunos que o nome do jornal está nas referências da notícia.

Inicie a leitura da notícia completa, compartilhada em voz alta e peça a cada criança que leia um trecho.

Peça aos alunos que grifem na notícia palavras-chave ou ideias importantes, enquanto acompanham a leitura.

Em seguida, será o momento de sintetizar as principais ideias da notícia, identificando a ideia central do texto, participantes da notícia e relevância do fato noticiado.

Organize os alunos em duplas e peça a eles que preencham o "mapa mental". Eles devem reler o texto e buscar as informações para completarem o mapa respondendo às perguntas.

Diga que é importante que eles busquem as informações no texto e as sublinhem enquanto estão lendo para facilitar a resposta no mapa.

Quando terminarem, eles devem socializar os mapas feitos, comparando suas respostas e complementando-as se for necessário. Questione as escolhas que fizeram:

- *O que consideraram mais relevante na notícia?*

Peça ainda uma devolutiva sobre a construção de um mapa conceitual.

- *O que acharam de sintetizar informações dessa maneira?*
- *Facilita a visualização do que é mais importante?*

Expectativas de resposta

1. *Qual é o foco nessa notícia?*

O lobo-guará.

- *Descreva algumas características do lobo-guará, segundo o texto.*

São muitas as características. Oriente que escolham apenas algumas: "pelagem avermelhada", "orelhas grandes", "patas negras", "magro", "distinto", "dócil", "inofensivo ao homem".

- *Onde essa espécie é comum?*

O lobo-guará é comum no Brasil.

- *Por que ele é confundido com o lobo mau?*

Porque o lobo é mau em algumas histórias infantis.

- *Qual é a importância social dessa notícia?*

Essa notícia adquire relevância social na medida em que divulga para o público leitor do jornal a ameaça de extinção do lobo-guará.



RETOMANDO

Orientações

Realize a leitura compartilhada da notícia com os alunos e, em seguida, questione-os: Vocês conhecem algum desses animais citados? Quais outros animais vocês imaginam que poderiam estar nessa lista? Familiarize os alunos com o texto, para que possam retornar à leitura no momento de responder às questões propostas. Para a última atividade, convide cada aluno a ler o parágrafo reescrito com o seu ponto de vista. Espera-se que eles compreendam que pode haver diversos pontos de vista sobre um mesmo assunto. Ajude os alunos a compreenderem que é natural surgirem opiniões e pontos de vista diferentes em uma roda de conversa, por exemplo, ou ainda com relação ao gênero textual, estudado neste capítulo, quando um autor de uma notícia emite sua opinião pessoal.

Para aprofundamento e fundamentação teórico-metodológica a respeito dos assuntos trabalhados neste capítulo, as obras e os materiais a seguir podem ser consultados:

D'ANCONA, Matthew. Pós-verdade: a nova guerra contra os fatos em tempos de fake news. Faro Editorial, 2018.

Neste livro, a pós-verdade é diferenciada de uma longa tradição de mentiras políticas, mostrando o poder das novas tecnologias e das mídias sociais de manipularem, polarizarem e enraizarem opiniões.

BARBOSA, Mariana. Pós-verdade e fake news: reflexões sobre a guerra de narrativas. Cobogó, 2018.

O livro traz um panorama para o entendimento sobre o funcionamento de elementos como os *bots*, a indústria de notícias falsas e os algoritmos e sobre os primeiros passos para deter a avalanche de obscurantismo e manipulação que atinge o Brasil e o mundo.

Expectativas de resposta

1. A notícia traz informações sobre a fauna cearense.
2. Pintar o último parágrafo.
3. Circular o nome: Hugo Fernandes.
   a) O coordenador do projeto, que é professor da Universidade Estadual do Ceará (UECE).
   b) Sim, pois ele é um dos idealizadores do projeto e, como coordenador, possui conhecimento sobre o assunto.
   c) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos destaquem qualidades da região do estado do Ceará, que são propícias para a diversidade de fauna e flora.

ANOTAÇÕES

4. O que são *fake news*?

PÁGINA 22

4. O que são *fake news*?

1. Todos os dias somos bombardeados por notícias por meio de vários meios de comunicação e redes sociais. Será que todas as notícias que recebemos são verdade?



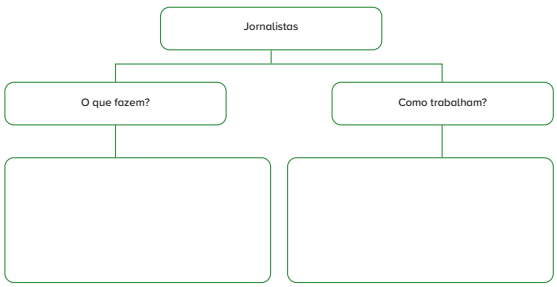
- Você já ouviu falar sobre *fake news*?
- O que esse termo significa?
- Onde circulam as *fake news*?
- Na sua opinião, é possível se proteger de notícias falsas?

2. Qualquer pessoa pode escrever notícias em jornais? O que você sabe sobre as pessoas que escrevem notícias em jornais?

PRATICANDO

1. Em duplas, façam uma pesquisa sobre o trabalho de um jornalista e preencham a tabela a seguir.

PÁGINA 23



2. Nós não somos jornalistas, mas será que conseguimos refletir sobre as informações que recebemos? Leia as duas notícias e responda às questões.

Notícia 1

Ataque cibernético e grande reset mundial vão acontecer em 2021

[...]

De acordo com um grande texto que circula em redes sociais, o mundo sofrerá um ataque cibernético por meio de "redes sociais populares" que fará a internet ser desligada e dispositivos tecnológicos perderem todo o histórico. Ele seria o "grande reset" que está sendo planejado "por eles". [...]

Disponível em: https://www.boatos.org/tecnologia/ataque-cibernetico-grande-reset-mundial-vao-acontecer-2021.html. Acesso em: 30 nov. 2021.

Notícia 2

"Apagão" no Facebook foi erro interno e não ataque informático

Afirmação é do vice-presidente de Infraestruturas, Santosh Janardhan

Publicado em 06/10/2021 - 09:10 Por RTP - Menlo Park (Califórnia)

O Facebook excluiu a hipótese de que o "apagão" mundial dos seus serviços na segunda-feira (4), durante seis horas, tenha sido causado por um ataque informático e o atribuiu a um erro técnico interno.

Em um blog da empresa o vice-presidente de Infraestruturas da rede social, Santosh Janardhan, afirmou que os serviços não ficaram inativos por atividade maliciosa. Foi por "um erro causado por nós próprios", disse.

O "apagão" do Facebook e das suas plataformas Instagram, WhatsApp e Messenger começou minutos antes das 14h (hora local) e deixou sem serviço milhões de pessoas em todo o planeta.

[...]

PARK, Menlo. "Apagão" no Facebook foi erro interno e não ataque informático. *Agência Brasil*. 06/10/2021. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2021-10/apagao-no-facebook-foi-erro-interno-e-nao-ataque-informatico. Acesso em: 6 out. 2021.

PÁGINA 24

a. Qual das duas notícias é falsa?

b. Como você chegou a essa conclusão?

c. Que dificuldades as pessoas encontram para distinguir notícias falsas das verdadeiras?

d. Por que você acha que as pessoas divulgam notícias falsas?

Saiba mais!
Fake news são publicações virais baseadas em relatos fictícios que são feitos para se parecer com reportagens jornalísticas. Elas trazem um título inusitado e improvável. Normalmente, há o intuito de alarmar o público sobre algo e são repassadas sem responsabilidade.

PÁGINA 25

RETOMANDO

1. Leia o texto.

Ceará lança agência de checagem de notícias para combater as fake news em meio à pandemia da Covid-19

Os dados foram atualizados pela plataforma IntegraSUS às 17h18 desta quarta-feira (29).

Por G1 CE
29/04/2020 21h29 Atualizado há um ano

O governo do Ceará lançou nesta quarta-feira (29) a Antifake CE, uma agência oficial para checagem de dados em relação a temas ligados à administração pública estadual. A plataforma foi criada para combater a propagação de notícias falsas, imprecisas ou exageradas que possam levar o cearense à desinformação em meio à pandemia do novo coronavírus, segundo o governo estadual.

[...]

Ceará lança agência de checagem de notícias para combater as fake news em meio à pandemia da Covid-19. G1 CE. Disponível em: <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2020/04/29/ceara-lanca-agencia-de-checagem-de-noticias-para-combater-as-fake-news-em-meio-a-pandemia-da-covid-19.ghtml>. Acesso em: 17 set. 2021.

- Agora, responda.

a. De acordo com o texto, qual é a função da agência criada no Ceará?

b. De que forma a população pode ajudar essa agência?

2. Que dicas você daria para as pessoas identificarem se uma notícia é falsa ou não?

Habilidade do DCRC	
EF04LP15	Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).

Práticas de linguagem

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** iniciar uma roda de conversa com os alunos a fim de fazer um levantamento sobre o que eles sabem a respeito das *fake news*. Os alunos são convidados a responder às seguintes questões norteadoras: Você já ouviu falar sobre as *fake news*? O que elas significam? Onde circulam as *fake news*? Na sua opinião, é possível se proteger de notícias falsas?
- **Praticando:** ler e analisar notícias para identificar a que é falsa justificando a sua escolha.
- **Retomando:** ler e interpretar uma notícia e escrever dicas para que as pessoas reconheçam as *fake news*.

Objetivos de aprendizagem

- Conhecer e refletir sobre textos informativos, jornalísticos e publicitários, distinguindo fatos de opiniões e sugestões, e identificando notícias falsas e/ou sensacionalistas.

Materiais

- Uma folha de papel cartolina ou papel *kraft*.

Contexto prévio

Os alunos devem apresentar conhecimentos prévios sobre como ler manchetes de notícias de jornal.

Dificuldades antecipadas

Os alunos podem apresentar dificuldades em identificar os fatos, as opiniões e as notícias falsas e sensacionalistas em textos jornalísticos por não ter muita experiência em seu dia a dia com o gênero textual. Há também a possibilidade de apresentarem dificuldades em distinguir fatos de opiniões, uma vez que precisam ter conhecimentos linguísticos, para diferenciar o acontecimento em si dos comentários e considerações sobre o fato, além de um olhar crítico para os textos com probabilidade de serem notícias enganosas. Os alunos podem ainda ter dificuldade em refletir criticamente sobre algumas temáticas que desconhecem, não percebendo questões controversas presentes nos textos lidos ou outros indícios que gerem desconfiança sobre a confiabilidade das informações.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Inicie uma roda de conversa com os alunos. Questione-os sobre o que significam as *Fake News*. É importante conversar com eles sobre a terminologia em inglês, que significa notícias falsas. Proporcione um momento de discussão sobre o tema. Permita que eles possam se expressar de acordo com conhecimentos prévios.

Proporcione um momento e ambiente para que confrontem ideias e opiniões sobre este assunto, mediando a conversa. Esse momento de troca de opiniões é muito importante e fará com que, posteriormente, eles possam mudar de opinião, reafirmar o que já sabiam ou acrescentar argumentos para justificar um posicionamento. Anote as contribuições que os alunos fizerem no quadro ou em uma folha de papel pardo para que eles possam confirmar suas hipótese no decorrer do capítulo.

Após a discussão, pergunte o que eles sabem sobre quem escreve as notícias nos jornais. Pergunte se eles acham que qualquer pessoa pode trabalhar em um jornal e escrever notícias. Os alunos podem comentar oralmente, pois esse será o tema da próxima atividade que vão realizar na seção Praticando.

Expectativas de respostas

Espera-se que os alunos se expressem sobre o que sabem a respeito de *fake news*, deem alguns exemplos e mencionem as redes sociais como espaço onde veiculam notícias verdadeiras e notícias enganosas.

PRATICANDO

Orientações

Peça que os alunos, em duplas, pesquisem sobre o trabalho do jornalista: o que fazem, como trabalham e como evitam notícias falsas, mostrando pontos de vista diferentes sobre o mesmo fato. Eles devem discutir, pesquisar em celulares ou computadores, se for possível, e escrever suas conclusões no esquema. Depois, eles devem compartilhar suas respostas.

Se for possível, passe o vídeo: Fato ou Fake. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=dkpj6bJjAjU&t=5s. Acesso em: 29 jul. 2021.

Após trabalharem juntos, peça que comentem as características da profissão de jornalista enquanto eles comentam, vá registrando no quadro, não deixe que falte a ideia de que o "verdadeiro" jornalista: só trabalha com a verdade, que ele investiga para saber se o "fato" aconteceu ou se é mentira, se foi inventado.

Se os alunos assistiram ao vídeo, perceberam que as palavras que aparecem em destaque são os passos que o jornalista segue para publicar uma notícia: ele DUVIDA - CONFERE - e só depois INFORMA. O jornalista tem uma grande responsabilidade com o público.

Expectativas de respostas

O que fazem? É o profissional responsável pela apuração, investigação e apresentação de informações de interesse público em forma de notícias, reportagens, artigos ou entrevistas.

Como trabalham? Eles DUVIDAM - CONFEREM - e só depois INFORMAM.

Com os alunos ainda em duplas, convide-os a ler as duas notícias que fazem parte da questão 2. Explique que, apesar de não sermos jornalistas, devemos refletir sobre as informações que recebemos no nosso dia a dia. Peça a um dos alunos da turma que leia o primeiro texto e um outro que leia o segundo texto. Leia os questionamentos e pergunte se todos entenderam o que devem fazer.

Peça que as duplas releiam as notícias e respondam em conjunto as questões. Circule pela sala verificando se estão trabalhando de forma produtiva e tirando possíveis dúvidas, entretanto, não dê respostas prontas, deixe que discutam e cheguem as suas próprias conclusões.

Quando terminarem, reúna-os em uma roda de conversa para que possam compartilhar suas respostas.

Para a primeira pergunta, espera-se que eles cheguem à conclusão de que a primeira notícia é falsa.

Na segunda questão, eles podem chegar à conclusão de que a primeira notícia cita um texto que circula em redes sociais. Essa não é uma fonte confiável para os fatos. Podem também citar que é uma notícia bastante alarmante. Outros alunos podem trazer a fonte: "boatos.org". Questione o que é um boato. Espera-se que eles tragam que é uma notícia de fonte desconhecida e muitas vezes infundada. Pergunte, então, o que faz com que as pessoas tenham dificuldades em distinguir as notícias verdadeiras das falsas. Os alunos podem citar que é o desconhecimento, a curiosidade, a forma das notícias que parecem com verdadeiras e até mesmo a vontade de espalhar uma notícia alarmante. Quanto à divulgação, pode trazer vários interesses: alarmar as pessoas, divulgar interesses, ocultar fatos, entre outros.

Leia o quadro Saiba mais com a definição de *fake news* e compare com as respostas que os alunos deram no início do capítulo. Peça que eles verifiquem semelhanças e diferenças entre as respostas e a definição.

Reforce com os alunos a importância de não nos basearmos apenas nos títulos para dizer se a notícia é verdadeira ou não. É sempre importante pesquisar informações em outros portais de notícias, comparar diferentes textos sobre a mesma notícia e ter um olhar crítico para determinar a veracidade dos fatos.

Expectativas de respostas

1.

a) A notícia 1.

b) A primeira notícia cita um texto que circula em redes sociais. É uma notícia bastante alarmante. A fonte: "boatos.org".

c) O desconhecimento, a curiosidade, a forma das notícias que parecem com verdadeiras e até mesmo a vontade de espalhar uma notícia alarmante.

d) Alarmar as pessoas, divulgar interesses, ocultar fatos, entre outros.

RETOMANDO

Orientações

Prepare antecipadamente uma folha de papel cartolina ou papel *kraft* para anotar as respostas dos alunos. Peça a ajuda de um voluntário para anotar as respostas dos colegas. Promova uma roda de conversa em que os alunos expressem suas opiniões. Faça a mediação da conversa e oriente-os a chegar em um consenso coletivo para o que e como escrever a resposta. Peça para um aluno ler a notícia e pergunte para a turma o que entenderam sobra o trecho da notícia.

Faça as perguntas propostas no **Livro do aluno**.

- Espera-se que os alunos percebam que a agência tem como função combater a propagação de notícias falsas, imprecisas ou exageradas que possam levar o cearense à desinformação em meio à pandemia do novo coronavírus. Pergunte como a população pode ajudar essa agência. Espera-se que os alunos digam que a população em geral pode denunciar

notícias falsas que estão circulando e não divulgar notícias que parecem ser falsas sem checá-las.

Aproveite este momento para abordar as transformações ocorridas nos meios de informação e de comunicação. Antigamente, os jornais impressos e, depois, os televisivos eram as únicas formas de se informar sobre acontecimentos no Brasil e no mundo. Contudo, com o advento da internet e das mídias digitais, o acesso às informações se tornou mais rápido e irrestrito, fazendo com que uma notícia se espalhe rapidamente com apenas um *click*. Atualmente, qualquer pessoa pode publicar uma informação em meios digitais e vê-la se espalhar rapidamente, por isso é preciso se tornar mais responsável e crítico com o se publica e se compartilha.

Pergunte que dicas eles dariam para a população reconhecer uma *fake news*. Espera-se que eles digam que as pessoas devem avaliar a fonte, o *site*, o autor do conteúdo, avaliar a estrutura do texto, prestar atenção na data da publicação, ler mais que só o título e o subtítulo, pesquisar em outros *sites* de conteúdo, verificar se não se trata de *site* de piadas, somente compartilhar após checar se a informação é correta.

Expectativas de respostas

1. Espera-se que os alunos, após as discussões e atividades voltadas para o tema *Fake News,* possam relatar com mais detalhes o que são as notícias falsas e com que finalidade elas circulam nas redes sociais. Também é importante que eles apresentem alguns elementos necessários na identificação de uma notícia verdadeira ou falsa, como fonte, conteúdo atualizado ou não, dados, fotos ou fortes evidências que comprovem o que está sendo dito.

ANOTAÇÕES

5. Analisando notícias: descobrindo as diferentes linguagens

PÁGINA 26

5. Analisando notícias: descobrindo as diferentes linguagens

Observem um trecho de uma página de um *site* de notícias.

Conquista de 21 medalhas nas olimpíadas mostra importância do investimento em esporte no Brasil

Incentivo e apoio aos atletas é um diferencial para que as equipes tenham alto rendimento e resultados

Por Krona
11/08/2021 13h46 · Atualizado há 4 meses



Foto: Unsplash

a. Qual das notícias chamou mais a atenção de vocês? Por quê?
b. Por que há diferentes tipos de letras nas notícias?
c. Qual é a função das fotografias nas notícias?
d. Na página há uma tabela, o que ela mostra? Com qual notícia ela está relacionada?

PÁGINA 27

PRATICANDO

Leia a notícia a seguir.

Múmia de leão-das-cavernas de 28 mil anos é o animal da Idade do Gelo mais bem preservado já encontrado

Sparta, uma filhote de leão-das-cavernas da Sibéria, foi encontrada até com os bigodes preservados.

Por G1
06/08/2021 11h41 Atualizado há uma semana

O corpo de uma filhote de leão-das-cavernas de cerca de 28 mil anos foi encontrado mumificado, mas em ótimo estado para ser estudado na Sibéria, uma região da Rússia.

O animal foi apelidado de Sparta e, segundo o autor de um estudo sobre o leão, Love Dalen, ele é provavelmente o animal da Idade do Gelo mais bem preservado já encontrado. Em uma entrevista à rede CNN, ele afirmou que Sparta está quase intacta, apesar de o pelo estar bagunçado. "Ela até preservou os bigodes", disse o cientista.

Foi encontrado um segundo filhote de leão na mesma caverna a cerca de 15 metros de distância — os dois, no entanto, têm idades muito distintas, cerca de 15 mil anos de diferença. Boris, o outro exemplar, tem cerca de 43,5 mil anos.

Os dois foram encontrados em 2017 e 2018 por pessoas que buscavam marfim de mamute no meio do gelo nas margens do rio Semyuelyakh. [...]

Nesta semana foi publicado um estudo sobre os leões.

O grande número de filhotes indica que essa região da Sibéria era um local favorável à procriação para leões de caverna e que esse lugar específico tinha algumas características que faziam com que o congelamento fosse rápido, o que preservava os animais.

A cor do pelo das múmias indica que os animais estavam em processo de troca de pelo que geralmente acontece da infância para a idade adulta — isso acontece entre um mês e dois meses de idade.

Os leões da região provavelmente tinham pelo cinzento, que é mais adaptado à região da Sibéria.



Imagem de Sparta, a filhote de leão-das-cavernas de 28 mil anos que foi encontrada na Sibéria.



Reprodução de imagem publicada na revista científica **Q Quaternary** com imagens de leão-das-cavernas que foi encontrado congelado.

MÚMIA de leão-das-cavernas de 28 mil anos é o animal da Idade do Gelo mais bem preservado já encontrado. **G1**, 6 ago. 2021. Disponível em: https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2021/08/06/mumia-de-leao-das-cavernas-de-28-mil-anos-da-siberia-e-o-animal-da-idade-do-gelo-mais-bem-preservado-ja-encontrado.ghtml. Acesso em: 6 ago. 2021.

PÁGINA 28

Responda às questões a seguir.

1. **Que trecho da notícia mais chamou a sua atenção? Por quê?**

2. **Que informações você consegue encontrar na notícia? Marque com um X.**

( ) Quando aconteceu o fato.
( ) Onde aconteceu o fato.
( ) Com quem aconteceu o fato.
( ) Como o fato aconteceu.
( ) Por que o fato aconteceu.

3. **Que elementos presentes no texto fazem com que ele seja classificado como uma notícia?**

4. **Leia as definições a seguir de elementos que compõem a notícia. Depois, identifique-os no texto.**

- O **título** é a chamada para a notícia. Envolva o título de azul.
- O **subtítulo**, também conhecido como linha fina tanto na notícia como na reportagem, indica o tema ou assunto central. Ele traz informações complementares ao título. Envolva o subtítulo de amarelo.
- O **lide** são os parágrafos iniciais que apresentam as principais informações da notícia. Envolva o lide de vermelho.
- O **corpo da notícia** é informativo e relata os acontecimentos de forma mais detalhada. Envolva o corpo da notícia de verde.

5. **Observe as imagens que acompanham a notícia. Depois, responda às questões.**

a. Qual é a relação entre a imagem e os fatos relatados na notícia? O que a imagem maior retrata?

PÁGINA 29

b. Escolha uma das imagens. Que informação aparece na legenda dessa imagem? Com base no texto, crie uma nova legenda para essa imagem.

RETOMANDO

Agora é com você!



- Crie um outro título e subtítulo para a notícia que você estudou nesse capítulo.

- Explique o que você levou em consideração para escolher esses elementos da notícia.

Habilidades do DCRC	
EF35LP16	Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
EF04LP24	Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.

Práticas de linguagem

Análise linguística/semiótica (ortografização).

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** analisar a página de um *site* de notícias observando as imagens, tipos de letras e tabela.
- **Praticando:** analisar os elementos que compõem a estrutura da notícia.
- **Retomando:** criar um novo título e subtítulo para a notícia estudada no capítulo.

Objetivos de aprendizagem

- Analisar a estrutura de notícias reconhecendo a função dos imagens como uma forma de apresentação de dados e de informações.

Materiail

- Reprodução de notícia em tamanho grande ou uso de *slide*.

Contexto prévio

Os alunos devem apresentar conhecimentos prévios sobre a estrutura de uma notícia.

Dificuldades antecipadas

No decorrer deste capítulo, os alunos devem ter um olhar mais atencioso e analítico para o gênero textual trabalhado. É importante que, durante a observação e análise das imagens, os alunos façam inferências sobre as ideias implícitas, tendo em vista as informações explícitas apresentadas na própria imagem ou no corpo do texto.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Peça aos alunos que observem a página do *site* de notícias e, em uma roda de conversa, explore os elementos das notícias com a turma por meio das perguntas. Nessa atividade, eles irão explorar a estrutura das notícias de maneira intuitiva; portanto, não se preocupe em dar respostas corretas. Deixe que os alunos tragam suas experiências e levantem hipóteses. Neste capítulo e nos seguintes, essa estrutura será mais trabalhada.

A princípio, os alunos vão dizer a notícia que chamou mais a sua atenção. Provavelmente, eles escolherão a primeira, pelo tamanho da notícia e pela imagem, mas, de qualquer forma, peça que justifiquem suas escolhas.

Na segunda pergunta, eles vão refletir por que há diferentes tipos de letras nas notícias, letras maiores e letras menores. Eles devem perceber que as maiores trazem os títulos das notícias e as menores, um subtítulo ou uma introdução para a notícia.

Quanto às imagens, eles podem dizer que elas mostram mais informações sobre a notícia, chamam atenção e reforçam o que está sendo mostrado.

Finalmente, eles devem perceber que a tabela mostra a quantidade de medalhas que os países ganharam nas Olimpíadas de Tóquio, inclusive o Brasil, portanto, está relacionada com a primeira notícia que diz na sua manchete: "Brasil encerra Olimpíada com seu melhor desempenho de todos os tempos".

Expectativas de resposta

- Resposta pessoal
- As letras maiores mostram os títulos, as menores o subtítulo e o corpo da notícia.
- Contextualizam a notícia, explica melhor a notícia de forma visual.
- Mostra a quantidade de medalhas que os países ganharam nas Olimpíadas de Tóquio, inclusive o Brasil, portanto, está relacionada com a primeira notícia.



PRATICANDO

Orientações

Reúna os alunos em duplas e peça a eles que leiam o trecho da notícia. Explique que não é a notícia completa, somente a parte inicial dela. Pergunte:

- *Que parte da notícia chamou mais a sua atenção?*

Peça também que justifiquem a sua resposta. Alguns alunos podem citar a manchete (os títulos grandes) ou a fotografia. Podem, ainda, apontar as letras grandes, o resumo da notícia ou a imagem que explica a notícia. Chame a atenção para a manchete, o título com letras grandes e para a fotografia com a legenda.

Pergunte aos alunos?

- *É possível antever o conteúdo da notícia apenas com base na primeira parte do texto?*

É possível que alguns alunos percebam que o título traz uma chamada para o seu conteúdo, pode-se saber o que o texto irá abordar, mas não há detalhes. Questione-os:

- *Por que essa imagem chama a atenção?*
- *Que outras informações obtemos ao ler a legenda da imagem?*

Chame a atenção para o fato de que as imagens do gênero jornalístico tendem a ser impactantes e que as legendas não são descritivas, mas trazem informações adicionais ao texto. Pergunte aos alunos se a leitura do título, do subtítulo, da imagem e de sua legenda desperta a curiosidade para ler a notícia na íntegra.

A atividade **2** visa trabalhar com os alunos a habilidade de organizar informações lidas e recuperá-las posteriormente para fins de estudo ou consulta. Com os alunos ainda organizados em duplas, oriente-os a retomar a notícia a fim de que identifiquem quais informações podem ser encontradas nela. É possível que os alunos respondam de acordo com as informações obtidas com essa primeira parte da notícia.

Na atividade **3**, os alunos devem identificar que a notícia apresenta título, subtítulo, imagens.

Na atividade **4** os alunos devem identificar as partes de uma notícia a partir de suas definições. Peça aos alunos que leiam as definições e marquem as partes de acordo com a legenda de cores apresentada. Se for possível, leve a notícia reproduzida em um tamanho maior, ou em formato de *slide*, para que os alunos possam visualizar, marcar e justificar como cada um descobriu e relacionou as definições de nomenclaturas com as partes da notícia. É possível que alguns alunos já conheçam esses termos, então reforce a nomenclatura com toda a turma.

Peça aos alunos que analisem as imagens da notícia novamente e respondam à atividade **5**. Eles devem perceber que as imagens buscam causar impacto no leitor e que são escolhidas com atenção para compor uma notícia. A presença da imagem em fotografia reproduzida traz mais credibilidade ao texto jornalístico. Por meio dela, é possível confirmar a informação da notícia, além de demonstrar que os fatos relatados foram confirmados. Além disso, a fotografia também serve para chamar a atenção do leitor ao criar curiosidade sobre o fato relatado. Promova uma correção coletiva e os incentive a compartilhar suas conclusões sobre o uso de fotografias em notícias.

Expectativas de respostas

1. Resposta pessoal.
2.

( ) Quando aconteceu o fato.
(X) Onde aconteceu o fato.
( ) Com quem aconteceu o fato.
(X) Como o fato aconteceu.
( ) Por que o fato aconteceu.

3. Espera-se que os alunos indiquem o primeiro parágrafo.
4. Os alunos devem pintar de:
   - azul: "Múmia de leão-das-cavernas de 28 mil anos é o animal da Idade do Gelo mais bem preservado já encontrado".
   - amarelo: "Sparta, um filhote de leão-das-cavernas da Sibéria, foi encontrada até com os bigodes preservados."
   - vermelho: "O corpo de um filhote de leão-das-cavernas de cerca de 28 mil anos foi encontrado mumificado, mas em ótimo estado para ser estudado na Sibéria, uma região da Rússia."
   - verde: o restante do texto.
5.
   a. As imagens trazem reproduções de fotografias de múmias do leão-da-caverna que foram encontradas. Dessa forma, quem lê a reportagem consegue visualizar o fato relatado. Costumam aparecer fotos que causam impacto no leitor e que criam curiosidade e expectativa sobre o que será lido na notícia.
   b. Resposta pessoal.

RETOMANDO

Orientações

Promova uma roda de conversa e estimule os alunos a criar um novo título e subtítulo para a notícia estudada no capítulo.

Espera-se que ao fim dessa aula os alunos tenham compreendido a importância dos elementos que compõem a notícia.

Peça aos alunos que compartilhem os títulos e subtítulos que criaram e que percebam as semelhanças e diferenças entre eles.

Expectativas de resposta

Espera-se que os alunos perceba, na elaboração de um título novo para a notícia, que precisam ter clareza dos fatos relatados para buscar uma informação que chame a atenção do leitor no título. Para o subtítulo, devem antecipar informações sobre os fatos a serem relatados.

ANOTAÇÕES

6. Analisando notícias: explorando os recursos de linguagem

PÁGINA 30

6. Analisando notícias: explorando os recursos de linguagem

1. **Em quais meios você costuma ler notícias? Por que esse meio é seu preferido?**
2. **Reúna-se em grupo para examinar os exemplares de jornais distribuídos pelo professor. Em seguida, responda oralmente às questões a seguir.**

- Como o jornal está dividido?
- Qual das partes do jornal mais chamou a sua atenção? Por quê?
- Há imagens nesses jornais? Se sim, o que elas retratam?
- As letras são sempre do mesmo tamanho? Por quê?
- Algum fato noticiado recebe mais destaque do que outros? Se sim, quais são esses fatos?

PRATICANDO

Os textos e as imagens a seguir são partes de duas notícias.

Reúna-se com um colega e leia os trechos e imagens extraídos dessas notícias. Depois, respondam à questão.

1.

A cerejeiras começaram a florir no Parque do Carmo, na zona leste da capital paulista. A cerejeira é uma árvore símbolo do Japão, onde é conhecida como sakura, e sua floração é muito curta: dura poucas semanas, entre os meses de julho e agosto.

SP: começa a temporada da floração das cerejeiras no Parque do Carmo. *Agência Brasil*, 7 ago. 2021. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-08/sp-comeca-temporada-da-floracao-das-cerejeiras-no-parque-do-carmo. Acesso em: 6 out. 2021.

2.

A astrônoma mirim, que mora em Fortaleza, participa de um projeto onde já detectou sete asteroides.

MENINA de oito anos se torna caçadora de asteroides no CE: 'Troco todas as festas por um telescópio'. Samuel Pinusa. *G1 Ce*. Disponível em: https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2021/08/07/menina-de-oito-anos-se-torna-cacadora-de-asteroides-no-ce-troco-todas-as-festas-por-um-telescopio.ghtml. Acesso em: 1º dez. 2021.

PÁGINA 31

3.



SP: começa a temporada da floração das cerejeiras no Parque do Carmo. *Agência Brasil*, 7 ago. 2021. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-08/sp-comeca-temporada-da-floracao-das-cerejeiras-no-parque-do-carmo. Acesso em: 6 out. 2021.

4.

A pequena Nicole Oliveira, 8 anos, parece se inspirar na máxima "o céu é o limite". Já nos primeiros anos de vida trocava bonecas por estrelas de pelúcia e demonstrava fascinação pelo espaço. A menina integra uma instituição de astronomia, é bicampeã da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica — ouro em 2020 e 2021 — e já **detectou sete asteroides em desafios de um projeto do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) em parceria com a agência especial norte-americana, a Nasa.**

[...]

Estudar engenharia espacial é um dos sonhos da menina. "O meu maior sonho é que todas as crianças do mundo tenham acesso à ciência, tecnologia, astronomia e tudo que elas sonharem. E eu quero muito me formar em engenharia aérea espacial para construir foguete e levar as pessoas para o espaço", sonha a astrônoma mirim.

Caso seja confirmada, Nicole pode entrar para o Guinness Book, o livro dos recordes, como a pessoa mais jovem a descobrir um asteroide.

MENINA de oito anos se torna caçadora de asteroides no CE: "Troco todas as festas por um telescópio". Samuel Pinusa. *G1 Ce*. Disponível em: https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2021/08/07/menina-de-oito-anos-se-torna-cacadora-de-asteroides-no-ce-troco-todas-as-festas-por-um-telescopio.ghtml. Acesso em: 1º dez. 2021.

5.

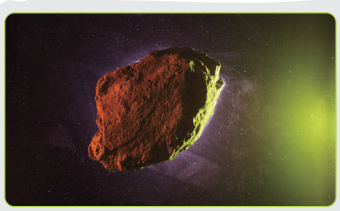
SP: começa a temporada da floração das cerejeiras no Parque do Carmo

A cerejeira é uma árvore símbolo do Japão

SP: começa a temporada da floração das cerejeiras no Parque do Carmo. *Agência Brasil*, 7 ago. 2021. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-08/sp-comeca-temporada-da-floracao-das-cerejeiras-no-parque-do-carmo. Acesso em: 6 out. 2021.

PÁGINA 32

6.



MENINA de oito anos se torna caçadora de asteroides no CE: "Troco todas as festas por um telescópio". Samuel Pinusa. *G1 Ce*. Disponível em: https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2021/08/07/menina-de-oito-anos-se-torna-cacadora-de-asteroides-no-ce-troco-todas-as-festas-por-um-telescopio.ghtml. Acesso em: 1º dez. 2021.

7.

Menina de oito anos se torna caçadora de asteroides no CE: "Troco todas as festas por um telescópio"

MENINA de oito anos se torna caçadora de asteroides no CE: 'Troco todas as festas por um telescópio'. Samuel Pinusa. *G1 Ce*. Disponível em: https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2021/08/07/menina-de-oito-anos-se-torna-cacadora-de-asteroides-no-ce-troco-todas-as-festas-por-um-telescopio.ghtml. Acesso em: 1º dez. 2021.

8.

Para celebrar a floração, desde 1978 era realizado no parque a Festa da Cerejeira, que costumava atrair milhares de turistas com barracas de comidas e apresentações culturais japonesas. Mas a festa foi interrompida pela pandemia de covid-19. Neste ano, o parque estará aberto para visitação e as pessoas poderão conhecer as cerejeiras, mas as apresentações culturais não serão realizadas.

Segundo a Federação de Sakura e Ipê do Brasil, que era responsável pela organização da festa, haverá apenas estandes de comidas típicas para os visitantes entre os dias 6 e 15 de agosto, aos finais de semana.

A visitação ao parque é gratuita e o horário de funcionamento é das 5h30 às 20h, diariamente.

SP: começa a temporada da floração das cerejeiras no Parque do Carmo. *Agência Brasil*, 7 ago. 2021. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-08/sp-comeca-temporada-da-floracao-das-cerejeiras-no-parque-do-carmo. Acesso em: 6 out. 2021.

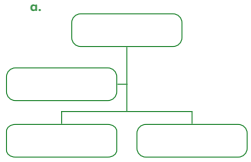
Agora, organizem essas partes de modo que possam compor cada uma dessas duas notícias. Para essa atividade, vocês vão precisar organizar as notícias no esquema a seguir, indicando, no esquema da letra A, as partes que compõem a primeira notícia; na letra B, as partes que compõem a segunda notícia.

Vocês devem estar atentos à seguinte ordem de composição de uma notícia:

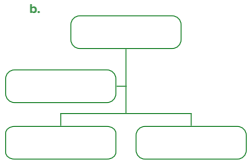
1. Título e subtítulo
2. Lide
3. Corpo da notícia
4. Imagem

PÁGINA 33

a.



b.



RETOMANDO

1. **Com base nos textos lidos anteriormente, completem o quadro a seguir com as informações principais das notícias.**

	Texto A	Texto B
O que aconteceu?		
Com quem?		
Onde ocorreu?		
Quando ocorreu?		
Como aconteceu?		
Por que aconteceu?		

2. **Agora, analisem as questões a seguir.**

a. Que dificuldades vocês encontraram para realizar a atividade?

b. Que estratégias vocês usaram para solucioná-las?

Habilidades do DCRC	
EF35LP16	Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
EF04LP24	Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.

Práticas de linguagem

Análise linguística/semiótica (ortografização).

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** conhecer melhor um jornal impresso.
- **Praticando:** identificar as partes de uma notícia.
- **Retomando:** retomar as aprendizagens sobre a estrutura de uma notícia.

Objetivo de aprendizagem

- Identificar as diferentes partes constituintes de uma notícia, exercitando o conhecimento acerca desse gênero jornalístico.

Material

- Jornais físicos variados e adequados à faixa etária dos alunos.

Contexto prévio

Os alunos devem apresentar conhecimentos prévios sobre a estrutura de um jornal.

Dificuldades antecipadas

A atividade proposta requer leitura atenta, minuciosa e interpretativa das diferentes partes de uma notícia, incluindo a leitura de imagens. Alguns alunos podem desconhecer quais são as partes de uma notícia e apresentar dificuldades para realizar as associações. O desconhecimento das temáticas trazidas pelas notícias também pode dificultar a compreensão dos textos e a associação entre as partes.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Organize os alunos em alguns grupos e disponibilize para cada grupo diferentes jornais impressos que sejam adequados à faixa etária deles. O objetivo desta atividade é que os alunos entrem em contato com esse meio de comunicação. Após algum tempo manuseando e observando os jornais, faça as seguintes perguntas à turma:

- *Vocês perceberam que o jornal possui seções ou cadernos?*

Espera-se que os alunos percebam que o jornal trata de vários assuntos e que é dividido em partes ou cadernos e que cada uma delas trata de um assunto: Notícias nacionais, internacionais, esportes, cultura etc Peça aos grupos que mostrem essas seções enquanto compartilham com os colegas.

- *Alguma parte desse jornal chamou a atenção de vocês? Se sim, qual? Por quê?*

Os alunos devem mostrar a parte que chamou mais a atenção deles. Dê oportunidade para diferentes alunos falarem sobre diferentes partes que chamaram a atenção e compartilharem o porquê.

- *Há imagens nesses jornais? Se sim, de que tipo?*

Fotos, desenhos, charges, ilustrações.

- *As letras são sempre do mesmo tamanho? Por quê?*

Os alunos devem perceber que há letras de diferentes tamanhos e, algumas vezes, de diferentes fontes. Elas podem mostrar o título, subtítulo, corpo, legendas.

- *Algum fato noticiado recebe mais destaque do que outros? Qual?*

Nesta questão, chame a atenção para a primeira página do jornal em que aparecem as principais notícias do dia.

Ao observar os jornais, os alunos poderão perceber que ele traz, predominantemente, notícias e reportagens como parte de seu conteúdo. Instigue-os a fazer algumas comparações com relação à diagramação da primeira página dos diferentes jornais. Reforce aos alunos que o conteúdo dos títulos, que aparecem na primeira página, é encontrado no interior do jornal,

com mais detalhes. Destaque que, nesta aula, o foco está direcionado para as partes estruturantes de uma notícia. Explique a eles que as imagens retratam o tema e assunto do texto, portanto, é importante que os elementos verbais possam dialogar com os elementos visuais que compõem o texto. Questione os alunos sobre o tamanho das letras que compõem títulos na primeira página e manchetes e explique-lhes por que essas letras aparecem em tamanho maior.

Expectativas de resposta

1 e 2.

Espera-se que os alunos percebam que há uma organização na estrutura do jornal com relação às notícias que são selecionadas para aparecerem em destaque na primeira página e outras ocuparem um espaço menor no jornal.

Os alunos devem perceber que o jornal está dividido em seções e que cada uma delas trata de um assunto.

As imagens do jornal trazem fotografias ou ilustrações dos fatos que estão sendo mostrados na notícia. As charges provocam humor partindo de situações cotidianas.

As letras não apresentam o mesmo tamanho: há letras maiores no título da notícia, menores no corpo, menores ainda na legenda...

Os alunos devem perceber que a primeira página do jornal traz as notícias de destaque do dia.

PRATICANDO

Orientações

Com os alunos organizados em grupos, explique que eles deverão ler duas notícias juntos. Eles devem escolher um dos componentes para ser o leitor. Depois, eles devem identificar o assunto de cada um dos textos e escrever o nome de cada uma das partes do jornal nos quadrinhos. Retome o capítulo anterior e a nomenclatura de cada parte de uma notícia e sua função no texto. Deixe que eles discutam entre o grupo e cheguem às respostas por si mesmos. Circule pela sala e tire possíveis dúvidas.

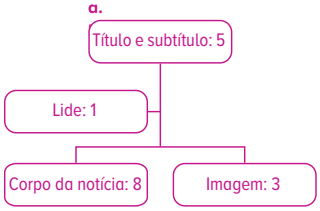
Depois, peça que cada grupo apresente as suas conclusões. Um grupo pode dizer o assunto do texto A e os outros grupos podem complementá-lo. Outro grupo dirá o assunto principal do texto B e os outros grupos podem complementá-lo. Quanto às partes do jornal, peça aos grupos que digam a parte que escolheram e justifiquem essa escolha. Dessa forma, haverá a certeza de que eles compreenderam e conseguiram relacionar as partes de um jornal.

Expectativas de resposta

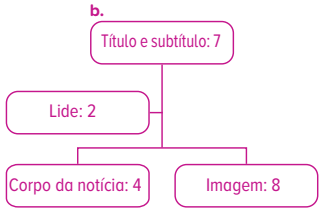
Assunto do texto A: O Parque do Carmo está aberto para visitação para que as pessoas possam apreciar a floração das cerejeiras

Assunto do texto B: Duas tempestades tropicais estão se aproximando do Japão e a população deve ficar alerta.

a.



b.



RETOMANDO

Orientações

Ainda em grupos, os alunos devem retomar as notícias da seção anterior e completar a tabela proposta nesta seção com as principais informações sobre cada uma das notícias. Esta é uma atividade semelhante à que realizaram no capítulo anterior. O objetivo é retomar as informações sobre as partes constituintes de uma notícia.

Peça aos alunos que compartilhem as informações que descobriram. Anote as conclusões no quadro das respostas relacionando-as com cada uma das partes do texto e suas funções. Retome novamente essas partes. Pergunte em que parte do texto eles encontraram cada uma dessas respostas.

Depois, peça aos alunos que analisem a atividade que realizaram e apontem as maiores dificuldades que tiveram com o objetivo de compartilhar as estratégias que utilizaram para resolvê-las.

Expectativas de resposta

1. A ordem das respostas pode variar de acordo com a organização das notícias na seção anterior. Sugestões de resposta:

	Texto A	Texto B
O que aconteceu?	As cerejeiras começaram a florir no Parque do Carmo.	Menina de oito anos pode se tornar a pessoa mais jovem a descobrir um asteroide.
Com quem?	As cerejeiras.	Nicole Oliveira, 8 anos.
Onde ocorreu?	No Parque do Carmo, na zona leste da capital paulista.	No Ceará.
Quando ocorreu?	Em 7 de agosto de 2021.	2020 e 2021.
Como aconteceu?	A cerejeira é uma árvore símbolo do Japão, onde é conhecida como sakura, e sua floração é muito curta: dura poucas semanas, entre os meses de julho e agosto.	Nicole detectou sete asteroides em desafios de um projeto do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.
Por que aconteceu?	Porque sua floração sempre ocorre entre os meses de julho e agosto.	Os asteroides foram detectados na edição 2020 do Caça-asteroides, em que ela formou uma equipe com o pai e a mãe.

2.

a. Espera-se que os alunos possam apresentar dificuldades em identificar e localizar cada uma das informações nos textos lidos ou para encontrar o assunto principal de cada um dos textos.

b. Espera-se que os alunos digam que retomaram cada um dos textos e buscaram as informações requeridas.

7. Entrevistas que viram notícias

PÁGINA 34

7. Entrevistas que viram notícias

Você gosta de ler? Tem algum autor ou livro preferido?



- Se você fosse entrevistar um colega sobre seus hábitos de leitura, que perguntas faria?
- Onde você estuda é possível fazer uma pesquisa para conhecer os gostos de leitura, livros e autores preferidos dos colegas?
- Como essa pesquisa seria feita?
- Como os dados coletados seriam transmitidos?

Faça um grupo com seus colegas para realizar uma pesquisa sobre os gostos de leitura da turma.

1. **Para essa atividade, você vai precisar planejar, com o grupo, um roteiro de perguntas direcionado à turma sobre gostos de leitura, livros e autores preferidos.**
2. **Registrem, na primeira coluna da tabela 5, perguntas que consideram relevantes para o tema da pesquisa.**
3. **Após o registro das perguntas, convide os colegas para dar as respostas.**
4. **Anote os nomes dos entrevistados e suas respostas nas outras colunas da tabela.**

Perguntas			
1			
2			
3			
4			
5			

PÁGINA 35

PRATICANDO

Leiam a seguir uma entrevista com a escritora Ana Maria Machado, uma das maiores autoras de livros infantojuvenis do Brasil.

Entrevista com Ana Maria Machado

Uma das maiores autoras infantojuvenis do Brasil fala da importância da escola na formação das futuras gerações de leitores

[...]

Qual o papel da literatura na formação da criança?

Ana Maria: Ela permite sonhar, enfrentar medos, vencer angústias, desenvolver a imaginação, viver outras vidas, conhecer outras civilizações. Além disso, nos dá acesso a uma parte da herança cultural da humanidade, afinal, temos direito a conhecer Dom Quixote, algumas histórias da Bíblia, o Cavalo de Troia...

Mas existem bibliotecas suficientes no Brasil?

Ana Maria: Uma pesquisa recente mostrou que 80% dos municípios brasileiros têm biblioteca. Elas podem não estar muito atualizadas, é verdade, mas o maior problema é que as pessoas não têm o hábito de visitá-las. E só frequentando podemos pressionar para que melhorem. Conheço uma, aqui no Rio, que funcionava de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas, um horário terrível para quem trabalha. A comunidade, que era muito ativa, reivindicou e o poder público se viu obrigado a mudar o horário e abrir a biblioteca também nos finais de semana.

Como despertar o gosto pela leitura?

Ana Maria: Ler é gostoso demais. Por isso, é natural que as pessoas gostem. Basta dar uma chance para que isso aconteça. Ninguém é obrigado a gostar de cara. Tem de ler dois, três títulos, até encontrar um que nos desperte. No caso da criança, dois fatores contribuem para esse interesse: curiosidade e exemplo. Assim, é fundamental o adulto mostrar interesse. Na casa onde cresci, um dos quartos havia sido transformado em biblioteca. Meu pai era jornalista e minha mãe, uma leitora voraz. O livro era um concorrente dos filhos na atenção deles, e portanto, só podia ser uma coisa muito boa... O problema do Brasil é que poucas crianças vivem essa realidade.

Então cabe à escola estimulá-la.

Ana Maria: Sem dúvida. O peso da escola é muito maior aqui do que nos países mais desenvolvidos, onde as pessoas leem mais. Como ainda não somos uma sociedade leitora, não podemos esperar que o exemplo venha de casa. Ou acabaremos condenando as futuras gerações a também não ler. A escola tem de entrar para quebrar esse ciclo vicioso, criando em seu espaço um ambiente leitor. O mestre tem de dar o exemplo e despertar a curiosidade dos jovens. [...]

RAMALHO, Priscila. Entrevista com Ana Maria Machado. *Nova Escola*, 1º set. 2001. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/955/entrevista-com-ana-maria-machado. Acesso em: 7 ago. 2021.

PÁGINA 36

1. **Qual é o assunto do texto?**

2. **Esse texto foi elaborado com perguntas e respostas. Você já conhecia esse modo de apresentar as informações em um texto? Explique.**

3. **Ao ser questionada sobre como despertar o gosto pela leitura, Ana Maria Machado responde que "Ler é gostoso demais. Por isso, é natural que as pessoas gostem. Basta dar uma chance para que isso aconteça". Você concorda com essa opinião? Por quê?**

4. **Você e seu grupo vão produzir uma notícia a partir das informações que coletarem no texto da entrevista com a escritora Ana Maria Machado.**

   Lembrem-se de que a notícia deve ter:

   - **Título e subtítulo:** breves, claros e atrativos.
   - **Lide:** primeiro parágrafo. Deve responder as questões: Como? e Por quê?
   - **Imagens e legendas:** as imagens devem chamar a atenção do leitor e as legendas jornalísticas trazem informações sobre a imagem.
   - **Corpo do texto:** deve apresentar um ou dois parágrafos detalhando as informações do lide

   Usem a criatividade!

PÁGINA 37

RETOMANDO

Responda às questões a seguir sobre o que você aprendeu neste capítulo.

1. **O que aprendi sobre como posso transformar uma entrevista em notícia?**

2. **O que você gostaria de aprender mais?**

3. **Releia a notícia que você escreveu. Analise o texto, usando o quadro a seguir como roteiro.**

Descritores	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo
O título e o subtítulo estão relacionados com o que vai ser noticiado?			
O lide traz informações importantes como: o quê, quem, quando e onde o fato ocorreu?			
A imagem está de acordo com a notícia? Chama a atenção do leitor e apresenta legenda pertinente?			

Habilidade do DCRC	
EF04LP16	Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Práticas de linguagem

Análise linguística/semiótica (ortografização).

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** realizar uma pesquisa sobre os hábitos de leitura da turma.
- **Praticando:** transformar uma entrevista em uma notícia.
- **Retomando:** autoavaliar a produção feita com seu grupo.

Objetivo de aprendizagem

Redigir trechos de notícias por meio de uma entrevista jornalística, levando em consideração a forma de composição do gênero textual.

Materiais

Uma folha de papel *kraft*; aparelho para fotografar notícia.

Contexto prévio

Os alunos devem apresentar conhecimentos prévios sobre entrevistas e a estrutura de uma notícia.

Dificuldades antecipadas

É possível que os alunos apresentem dificuldades com os gêneros de pesquisa e de entrevista que foram vistos em anos anteriores. Por essa razão, eles devem construir esse conhecimento por meio dos capítulos referentes a esse tema. Alguns alunos podem precisar de ajuda para a organização do trabalho em equipe, bem como tomada de decisões, necessitando de mais orientações no passo a passo das atividades e da mediação do professor para solucionar os conflitos.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

As perguntas propostas têm o objetivo de levantar os conhecimentos prévios dos alunos sobre os processos de uma pesquisa que requer coleta de dados, podendo ser por meio de entrevista, análise e tratamento da informação, e por fim apresentação/publicação das descobertas.

Peça aos alunos que se reúnam em grupos de 4 e elaborem 5 perguntas sobre os gostos literários da turma. Eles devem anotá-las no espaço presente no **Livro do aluno**.

Depois de elaboradas as questões, os alunos devem escolher alguns colegas para respondê-las.

É importante que os alunos sejam orientados a planejar um roteiro de perguntas direcionado aos colegas sobre a temática proposta. Converse com eles sobre os principais aspectos do tema proposto para a pesquisa. Ajude-os a levantar as questões mais importantes sobre o tema do trabalho em equipe. Em seguida, mostre aos alunos a necessidade de ter um roteiro de perguntas. Para isso, é importante fazer um planejamento. Nesse momento, oriente os alunos sobre quais questões são mais relevantes para determinado tema. Por fim, após a realização da coleta de dados, ajude-os a organizar as informações para a produção textual.

Expectativas de resposta

1. Espera-se que os grupos consigam elaborar perguntas pertinentes ao tema e possam organizar as informações para a produção textual.

PRATICANDO

Orientações

Se possível, apresente aos alunos o texto em tamanho ampliado. Faça a leitura do texto em voz alta. Em seguida, identifique com eles as características do gênero textual entrevista. As principais características

da entrevista são a oralidade e o discurso direto (reprodução integral da fala de um personagem). Faça perguntas como:

- *Como o texto foi organizado?*
- *O entrevistador planejou um roteiro de perguntas antes de entrevistar a autora? Por quê?*
- *Que perguntas vocês consideram mais importantes nessa entrevista?*
- *Que outra pergunta o entrevistador poderia ter incluído no roteiro?*

Converse com os alunos sobre a escritora entrevistada. Ana Maria Machado é autora infantojuvenil e discute na entrevista a importância de a escola formar futuras gerações de leitores. Após a leitura, encaminhe as atividades. Oriente os alunos a prestar atenção no título da entrevista. Explique a relação do título com o gênero entrevista, a imagem da autora e o conteúdo do texto.

Com os alunos ainda organizados em grupos, peça-lhes que releiam a entrevista porque terão que transformá-la em uma notícia. Destaque os elementos de uma notícia e a função de cada um deles. Oriente os alunos a observarem o esquema em que deverão escrever a notícia e pergunte-lhes onde entraria cada parte da notícia. É importante que os alunos percebam que a primeira parte é o título, a segunda o lide, o espaço em "L" para o corpo da notícia e o outro espaço para a fotografia. Para a fotografia, é possível buscar uma imagem da autora na internet e imprimir ou pedir que se inspirem no fotografia da autora e façam um desenho.

Circule pela sala para verificar como os grupos estão trabalhando ou se apresentam alguma dúvida quanto à escrita. Caso demonstrem essa dificuldade, distribua dicionários para os grupos para que possam realizar consultas.

Expectativas de resposta

1. Quanto ao assunto da entrevista, os alunos podem citar os hábitos de leitura no Brasil.
2. Espera-se que o aluno compreenda que a entrevista é elaborada na forma de perguntas e respostas. Esse gênero textual exige planejamento de roteiro, formulação de perguntas relevantes de acordo com a temática proposta, registro escrito das perguntas e respostas, ou gravações em áudio com perguntas e respostas para que posteriormente as falas possam ser transcritas em uma reportagem.
3. Espera-se que o aluno perceba que ao ser questionada sobre como despertar o gosto pela leitura, Ana Maria Machado aponta a necessidade de dar uma chance para que isso aconteça. O aluno deve se posicionar sobre a opinião da autora Ana Maria Machado.
4. Resposta pessoal.



RETOMANDO

Orientações

Proponha aos alunos uma reflexão sobre a aula e o capítulo estudado. O objetivo dessa atividade de fechamento é possibilitar aos alunos um momento de autoavaliação. Peça a eles que escrevam suas conclusões no **Livro do aluno** e compartilhem com a turma suas respostas.

Em seguida, os grupos farão uma autoavaliação da notícia que escreveram. Peça a eles que, em grupo, leiam a notícia que produziram e completem o quadro analisando cada um dos descritores. Caso tenham dúvidas, explique-lhes os descritores e o que cada um deles significa.

Explique para os alunos como será feita a autoavaliação. Chame atenção para as seguintes características do gênero notícia:

- *O título e o subtítulo estão relacionados com o corpo da notícia?*
- *O lide traz informações importantes como: o quê, quem, quando e onde o fato ocorreu?*
- *O corpo da notícia aprofunda as informações trazidas pelo lide?*
- *A imagem selecionada para compor a notícia dialoga e constrói sentido com o texto verbal?*
- *A imagem apresenta legenda?*
- *Que gráfico poderia ser elaborado para compor a notícia? Qual seria o título desse gráfico?*

Como uma avaliação da turma, você pode recolher os textos para verificar se os alunos compreenderam a estrutura de uma notícia e a função de cada uma de suas partes.

Expectativas de resposta

1. Espera-se que os alunos consigam perceber que tiveram de ler a entrevista, buscar seus pontos principais para conseguir elaborar cada uma das partes da notícia.

2 e 3. Resposta pessoal.

ANOTAÇÕES

8. Analisando meios de comunicação que veiculam notícias e reportagens

PÁGINA 38

8. Analisando meios de comunicação que veiculam notícias e reportagens

1. Que meios de comunicação veiculam notícias e reportagens?
2. Quais desses meios de comunicação você utiliza para se informar?

3. Analise a tabela a seguir, que mostra os meios de comunicação que os brasileiros usaram para se informar no decorrer do ano de 2016.

P01) Em que meio de comunicação o(a) sr(a) se informa mais sobre o que acontece no Brasil? E em segundo lugar? **(ESTIMULADA – ATÉ DUAS MENÇÕES)**.

Base: Amostra (15050)	1ª menção	1ª / 2ª menções
TV	63%	89%
Internet	26%	49%
Rádio	7%	30%
Jornal	3%	12%
Revista	0%	1%
Meio externo (placas publicitárias, *outdoor*, ônibus, elevador, metrô, aeroporto)	0%	0%
Outro (Esp.)	0%	2%
NS/NR: Não soube responder ou não respondeu.	0%	0%

TV é o meio preferido de 63% dos brasileiros para se informar, e internet de 26%, diz pesquisa. *G1*, 24 jan. 2017. Disponível em: https://g1.globo.com/economia/midia-e-marketing/noticia/tv-e-o-meio-preferido-por-63-dos-brasileiros-para-se-informar-e-internet-por-26-diz-pesquisa.ghtml. Acesso em: 7 ago. 2021.

Agora, responda.

a. Que meio de comunicação é o mais utilizado pelos brasileiros para se informar?

b. Qual é o segundo?

c. E o terceiro?

PÁGINA 39

4. Qual é o meio de comunicação mais utilizado pelas pessoas da sua família?

PRATICANDO

Como você viu, o rádio é um dos meios de comunicação mais utilizados pelos brasileiros para se informar.

Vamos ouvir uma notícia veiculada por uma rádio.



Catarina Iris Correia/Shutterstock/Getty Images

Atualmente, é muito comum ouvir rádio via internet ou em aparelhos portáteis, como celulares.

1. Após ouvir a notícia veiculada por uma rádio, escrevam as suas percepções sobre cada um dos itens da tabela.

Tipos de informações apresentadas no programa.	
Tipo de música de abertura do jornal.	
Postura dos apresentadores.	
Entonação de voz dos apresentadores para anunciar as manchetes.	
Recursos sonoros.	

PÁGINA 40

2. Com base no jornal radiofônico ouvido, relacione as colunas.

a. Qual é o nome do jornal? ( ) As manchetes.

b. O que marca o início do jornal? ( ) Os apresentadores âncoras reforçam o nome do jornal, apresentam-se e informam o horário e a data.

c. Quais são as primeiras informações anunciadas por um dos âncoras? ( ) A função é apresentar o programa. Devem ser simpáticos aos ouvintes, sendo responsáveis por anunciar as manchetes e as notícias.

d. Ainda na abertura, os âncoras se alteram anunciando o quê? ( ) A função é marcar começo, fim ou mudança de quadro nos programas. Pode ser também uma marca de identidade do programa.

e. Após as manchetes ouvimos o quê? ( ) A voz do Brasil.

f. Qual é a função dos âncoras? ( ) Servem para atrair a atenção do ouvinte, resumindo as principais notícias do dia.

g. Qual é a função da vinheta? ( ) As vinhetas.

h. Para que servem as manchetes? ( ) Informações de lugar e hora.



mixetto/iStock/Getty Images

Hoje, é possível produzir, pela internet, programas de notícias similares aos das rádios tradicionais.

PÁGINA 41

RETOMANDO

Agora é a sua vez!

1. Dentre os elementos que compõem um jornal radiofônico, descritos a seguir, selecione dois considerados indispensáveis para a apresentação da notícia.

( ) As manchetes.
( ) Um apresentador com boa entonação e articulação das palavras.
( ) A vinheta e recursos sonoros.
( ) As notícias.
( ) O repórter e as entrevistas.
( ) A interação com a audiência.

2. Justifique sua resposta.

3. Que diferenças você observa entre o modo como você fala e o dos apresentadores de uma programação de rádio? Dê exemplos.

Habilidade do DCRC	
EF35LP10	Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).

Práticas de linguagem

Análise linguística/semiótica (ortografização).

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** analisar e interpretar dados em tabela.
- **Praticando:** ouvir e analisar notícias.
- **Retomando:** concluir o que é mais importante em um radiojornal.

Objetivo de aprendizagem

Conhecer elementos composicionais e estruturantes de notícias radiofônicas, reconhecendo o gênero como misto (fundado no texto escrito e realizado oralmente).

Material

- Equipamento para reproduzir vídeo.
- Trecho entre 1min30s até 4min55s do programa Voz do Brasil, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Ci3IvOb5Zt0&t=90s (acesso em: 7 ago. 2021).
- Uma folha de papel *kraft*.

Contexto prévio

Os alunos devem apresentar conhecimentos prévios sobre a estrutura de um jornal.

Dificuldades antecipadas

Apesar de a escola ser lugar de comunicação, os alunos vivenciam com maior frequência atividades de produção e leitura de textos escritos. Dessa forma, é possível que os alunos apresentem dificuldades no estudo da oralidade, pois o oral e o escrito se diferenciam e variam de acordo com as particularidades de cada gênero. Além disso, analisar a composição da estrutura da notícia radiofônica é algo complexo. A linguagem radiofônica tem suas particularidades, o que vai exigir dos alunos a compreensão da estrutura do gênero, as diferenças entre linguagem formal e informal, linguagem escrita e falada, entre outros. Segundo Baltar (2012), quando se escreve para o rádio, escreve-se para ser ouvido, não para ser lido, o que torna peculiar a escrita de textos para esse suporte.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

No primeiro momento da aula, converse com os alunos sobre o avanço da tecnologia. Questione se eles sabem como os meios de comunicação modificaram-se com o tempo. Pergunte também se eles já viram ou se ainda têm em suas casas uma televisão de tubo. É possível que alguns alunos informem que sim. Explique que, no decorrer dos anos, os meios de comunicação alcançaram novos patamares tecnológicos, tornando cada vez mais comum, por exemplo, a capacidade de acompanhar em tempo real o que se passa em outro estado ou até mesmo em outro país.

Explique aos alunos que, com o avanço da tecnologia, as coisas mudaram, e uma delas foi a forma que o aparelho televisor recebe e transmite imagens e sons. Ao longo do tempo, os meios de comunicação adaptaram-se de modo que, atualmente, podemos escolher qual meio de comunicação utilizar a depender de onde estivermos ou do que desejarmos saber.

Faça as seguintes perguntas:

- *Quem tem um familiar que ainda usa rádio para escutar as notícias do dia a dia?*
- *A televisão ainda é usada como meio de informação dos acontecimentos?*
- *Vocês conhecem alguém que ainda lê o jornal impresso?*

É possível que um ou outro aluno mencione que alguns familiares ainda optam por escutar as notícias através de rádios, outros pela tevê, e ainda outros utilizam o jornal impresso. Converse com a turma sobre as questões propostas. Anote as respostas no quadro. Espera-se que os alunos citem jornal, telejornal, internet e rádio como exemplos.

Apresente aos alunos a tabela e, com eles, faça a leitura e a interpretação dos dados.

Destaque o meio de comunicação mais mencionado como primeira opção pelos entrevistados (televisão); a segunda opção mais mencionada na escolha (internet) e ressalte a posição do rádio na votação. Pergunte aos alunos se a pergunta da tabela tivesse sido feita para a família deles, qual seria a resposta. Deixe que os alunos compartilhem suas respostas e, se for possível, faça uma tabela como a acima com as informações das famílias dos alunos.

Expectativas de resposta

1. Espera-se que os alunos respondam rádio, tevê, internet, jornais, revistas etc.
2. Resposta pessoal.
3.

a. Espera-se que os alunos interpretem a tabela apontando a TV.
b. Espera-se que os alunos interpretem a tabela apontando a internet.
c. Espera-se que os alunos interpretem a tabela apontando o rádio.

4. Resposta pessoal.

PRATICANDO

Orientações

Explique aos alunos que eles assistirão a um trecho de um programa radiofônico. Desse modo, será possível observar como funciona a gravação de um programa ao vivo. Caso não consiga passar o vídeo, passe pelo menos o áudio para que os alunos consigam preencher a tabela e perceber características de um jornal radiofônico.

Peça aos alunos que observem no vídeo: quais os tipos de informações apresentadas no programa; o tipo de música de abertura do jornal; a postura dos apresentadores; a entonação de voz dos apresentadores para anunciar as manchetes; os recursos sonoros.

Projete ou coloque o som para os alunos do trecho do programa, que deve ser pausado no tempo de 4min55s.

Peça que, em duplas, façam os registros na tabela. Depois, resgate as observações dos alunos, seguindo as questões. Se for possível, escreva a tabela no quadro ou em uma folha de papel *Kraft* e complete de acordo com as falas deles.

Complemente as perguntas da tabela com as seguintes questões:

- *Que jornal é esse?*

Esclareça que esse é um programa jornalístico chamado *A voz do Brasil*, de transmissão obrigatória, que deve ocorrer de segunda a sexta-feira nas emissoras radiofônicas brasileiras, na janela de horário das 19h às 22h, tendo duração de 1 hora.

- *Quantas pessoas participam desse radiojornal?*

É possível que os alunos apresentem dúvidas. Se necessário repasse o trecho do programa. Complemente as respostas mostrando que aparecem cinco vozes: duas vozes são dos apresentadores, chamados de âncoras, uma voz é do repórter e duas vozes são dos entrevistados (em um áudio gravado). As entrevistas são feitas pelos repórteres, que ajudam a manter a audiência, fazendo perguntas retóricas como estratégia para manter o interesse dos ouvintes.

- *Por que são dois apresentadores?*

É possível que os alunos façam comparações com o jornal televisivo que geralmente é apresentado por dois âncoras. Complemente as respostas dos alunos, explicando que o ideal é que o jornal seja lido por dois locutores, isso dá mais ritmo e agilidade às notícias e evita a monotonia. Sobre a função dos apresentadores âncoras ou locutores, eles precisam a todo momento, envolver a audiência, pois, embora a notícia seja o evento principal nos programas informativos, o locutor precisa estabelecer uma relação que desperte o interesse dos ouvintes.

- *O que ouvimos logo na abertura do radiojornal, após a vinheta?*

Vocês podem ouvir novamente a abertura do programa para que os alunos observem as manchetes. As notícias em destaque são apresentadas na abertura do jornal em forma de manchetes.

- *Como os apresentadores se preparam para o que deve ser noticiado?*

É provável que os alunos percebam que os apresentadores leem a pauta com a descrição do que vão relatar. Complemente as respostas dos alunos, explicando que eles possuem um roteiro ou *script*. O gênero notícia radiofônica é considerado um gênero misto, pois seu meio de produção funda-se no texto escrito, mas sua concepção discursiva é oral (o locutor lê a notícia).

- *Como é realizada a leitura das notícias?*
- *Será que no roteiro ou* script *está escrito da maneira que eles leem?*

Primeiramente, os alunos precisam ler as questões da primeira coluna e, posteriormente, encontrar as respectivas respostas na segunda coluna. Para responder às questões basta completar entre os parênteses com as letras indicadas.

Destaque para os alunos que eles terão a oportunidade de uma primeira tentativa. Em seguida, reproduza o áudio do jornal novamente para que eles relembrem, tirem dúvidas e respondam ao que não conseguiram na primeira tentativa. Em seguida, passe o jornal novamente para que eles relembrem, tirem dúvidas e respondam ao que não conseguiram na primeira tentativa.

Após todos concluírem, organize os alunos em duplas e peça para que troquem as atividades entre si.

Oriente os alunos para que, a partir desse momento, eles ajudem a conferir as respostas da atividade.

Leia uma questão de cada vez e escolha um aluno para responder.

Discuta as possibilidades com os alunos. Para a resposta que não estiver da forma esperada, oriente os alunos a anotar a letra correta ao lado.

Expectativas de resposta

1.
   - Que tipos de informações são apresentadas neste programa?
     É provável que os alunos falem sobre as notícias.
   - Qual é o tipo de música que há na abertura do jornal?
     Música instrumental e com a vinheta do jornal.
   - Qual a postura dos apresentadores?
     Sérios, sentados e prontos para falar com o microfone.
   - Qual é a entonação de voz dos apresentadores para anunciar as manchetes?
     Eles falam com clareza utilizando o microfone e com uma entonação de voz neutra.
   - Quais são os recursos sonoros?
     Os alunos devem perceber que há alguns tipos de música para introduzirem o jornal e as notícias. Chame a atenção deles sobre o volume da voz, entonação e articulação das palavras que faz a leitura ficar clara e atraente, além do timbre da voz que também faz a diferença.

2. d; e; f; g; a; h; b; c.



RETOMANDO

Orientações

Escolha alguns alunos para socializar as respostas. Enfatize que as escolhas devem ser justificadas.

Esclareça que todos os itens da lista são importantes e que um completa o outro na construção de um bom radiojornal.

Expectativas de resposta

1. Um apresentador com boa entonação e articulação das palavras, as notícias.
   Espera-se que os alunos percebam que todos os elementos descritos na atividade constituem uma programação de rádio. Contudo, um bom apresentador e as notícias são essenciais.
2. Resposta pessoal.
3. É importante que o aluno perceba diferenças entre o modo de ele falar e o do apresentador de rádio. Ainda que seja comum o uso de uma linguagem informal em programação de rádios, os apresentadores têm alguns cuidados com o uso da língua nesse veículo de comunicação. As falas em um programa de rádio podem ser planejadas e contam com recursos expressivos. O modo de falar do aluno é informal e varia conforme o contexto de uso da linguagem.

9. A construção de um radiojornal

PÁGINA 42

9. A construção de um radiojornal

1. Vamos fazer uma enquete?



Getty Images/iStock/E_Lacmi

- Em sua casa, alguém costuma ouvir notícias?
- Por qual meio de comunicação sua família acompanha as notícias?
- Na sua opinião, qual é o melhor meio de comunicação para transmitir notícias? Por quê?

Anote os resultados da enquete da turma.

Na sua casa, as pessoas da sua família costumam ouvir ou assistir a jornais?

( ) Sim ( ) Não

Qual jornal elas costumam ouvir?

Principais jornais citados

Existem diferenças entre o jornal da TV e o jornal do rádio? Explique.

PÁGINA 43

PRATICANDO

1. Leia a seguir o trecho de uma notícia publicada no *site* do G1.

Escola proporciona aulas através de rádio para estudantes sem internet no interior do Ceará



Crédito da imagem

Localizada a cerca de 82 km de Fortaleza, em Mulungu, a escola estadual de Ensino Médio Professor Milton Façanha Abreu passou a proporcionar aulas através da rádio comunitária Paz FM. A ação ocorreu após a paralisação das aulas físicas na escola, no final de março, em decorrência da chegada da pandemia do novo coronavírus ao Ceará.

Diretor e professor da instituição, Luiz de França Leitão Arruda, 61, comenta a ideia para as aulas radiofônicas surgiram logo após a paralisação presencial, em março, quando foram iniciadas as aulas via internet, "mas logo foi constatada a dificuldade de mais de 100 alunos para acessar o conteúdo".

[...]

SOUZA, Sabrina. Escola proporciona aulas através de rádio para estudantes sem internet no interior do Ceará. *G1 CE*. Disponível em: https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2020/06/24/escola-proporciona-aulas-atraves-de-radio-para-estudantes-sem-internet-no-interior-do-ceara.ghtml. Acesso em: 23 set. 2021.

Agora, em dupla, responda às questões.

a. Como essa notícia seria transmitida por uma rádio?

b. Converse com seus colegas sobre as vantagens e as desvantagens de ouvir a notícia por meio de uma rádio.

c. Onde está localizada a escola que passou a proporcionar aulas através de uma rádio? Qual é o nome dessa rádio?

d. Por que a iniciativa de aulas radiofônica foi necessária?

e. Na sua opinião, que outra solução poderia ter sido oferecida aos alunos dessa escola?

PÁGINA 44

- Como essa notícia poderia ser transmitida via rádio? Observe a seguir:

Primeira vinheta: Toca a música inicial de abertura do jornal.
Local e hora: Um dos apresentadores informa para os ouvintes o local e a hora.
Continuação da vinheta: Nesse momento, toca mais um trecho da música.
Introdução dos apresentadores: Os locutores da rádio se apresentam.
Manchetes do dia: Os apresentadores destacam as principais notícias do dia.
Introdução da notícia: Apresenta-se o título da notícia de destaque do dia.
Detalhamento da notícia: São apresentadas as informações que compõem o corpo da notícia.

RETOMANDO

É hora de retomar o que você aprendeu.

1. Leia as informações e classifique-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

( ) A programação de um radiojornal deve ser em ritmo mais lento para facilitar o entendimento dos ouvintes.
( ) A vinheta serve para marcar a entrada e a saída do programa.
( ) Para deixar a programação de radiojornal mais dinâmica, ela é apresentada por um âncora.
( ) O roteiro descreve todo o trabalho que deve ser feito durante a programação do radiojornal.
( ) A apresentação do radiojornal costuma ser longa e demorada, passando de uma hora.
( ) O que chama a atenção dos ouvintes no início do programa são as entrevistas.



Getty Images/iStock

PÁGINA 45

2. Agora, compartilhe com seus colegas suas respostas. Depois, registre no espaço abaixo o que aprendeu.

Habilidade do DCRC	
EF35LP16	Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

Práticas de linguagem

Análise linguística/semiótica (ortografização).

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** responder a uma enquete sobre como sua família costuma ver/ouvir jornais.
- **Praticando:** ouvir e analisar notícias transmitidas pelo rádio.
- **Retomando:** analisar afirmativas sobre o tema estudado e verificar se são verdadeiras ou falsas.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar os elementos estruturais de notícias radiofônicas, suas finalidades e inter-relações.

Materiais

- Equipamento para reproduzir vídeo; trecho até 4min27s de episódio do programa *Jornal da Cidade*, de 10 de janeiro de 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=vELms-K0nK4&t=27s. Acesso em: 7 ago. 2021; uma folha de papel *kraft*.

Contexto prévio

Os alunos devem apresentar conhecimentos prévios sobre a estrutura de um jornal.

Dificuldades antecipadas

O rádio pode ser um veículo de comunicação pouco conhecido pelos alunos. Alguns deles podem até nunca ter ouvido jornais radiofônicos. Se esse for o caso, eles podem apresentar dificuldades na reflexão sobre as características estruturais do gênero, incluindo a ideia de que há um texto escrito, ou roteiro, que é oralizado pelos repórteres e apresentadores em um programa de rádio. O conteúdo noticiado também pode ser de difícil acesso para os alunos, por isso, nessa aula, é muito importante trabalhar o entendimento da notícia coletivamente.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Inicie a aula conversando com os alunos sobre o avanço da tecnologia e os efeitos nos meios de comunicação. Questione os alunos sobre as novas tecnologias:

- *Os meios de comunicação mudaram com o tempo?*
- *Como essa mudança refletiu na casa de vocês? O que os seus familiares preferem, escutar notícias de rádio ou assistir à televisão?*

Deixe os alunos livres para que possam responder. Solicite que os alunos façam uma enquete sobre os meios de comunicação mais usados por suas famílias.

Questione os alunos seguindo a enquete da atividade. Leve uma folha de papel *kraft* com a tabela sobre a enquete. Conforme os alunos vão respondendo, anote na tabela as respostas. Depois, peça a eles que anotem em seu material.

Explique aos alunos que, durante a aula, veremos mais diferenças e semelhanças.

Expectativas de respostas

1. Respostas pessoais.
   - *Em sua casa, alguém costuma ouvir notícias?*

Espera-se que os alunos comentem que sim, uma vez que há variadas formas de acompanhar o noticiário e o rádio é uma das mais acessíveis delas.

   - *Por qual meio de comunicação sua família acompanha notícias?*

É provável que os alunos respondam que a família acompanha as notícias pela TV ou internet.

   - *Na sua opinião, qual é o melhor meio de comunicação para transmitir notícias? Por quê?*

É possível que os alunos apontem a TV ou a internet, meios mais difundidos atualmente do que o rádio.

PRATICANDO

Orientações

Solicite que os alunos leiam, em duplas, o texto da seção. Questione, de maneira a introduzir as atividades que serão trabalhadas em seguida: *O que vocês acharam do texto? Já tinham ouvido falar de alguma situação parecida?* Deixe que os alunos compartilhem suas

experiências oralmente. Em seguida, divida a turma em duplas produtivas, com diferentes habilidades. Informe que a reflexão será feita em conjunto, mas os registros deverão ser feitos individualmente no **Livro do aluno**. Disponibilize tempo para que possam responder ao que se pede e, depois, providencie a correção coletiva. Em seguida, introduza o conteúdo sobre a estrutura de uma notícia radiofônica.

Chame a atenção dos alunos para a importância do texto escrito na notícia radiofônica, explicando que ele é considerado um gênero misto, pois seu meio de produção funda-se no texto escrito, mas sua concepção discursiva é oral. Por isso, os programas têm um roteiro ou *script* a ser seguido, evitando erros. Além disso, o roteiro é usado por todos que integram o programa: os apresentadores, o responsável pelas vinhetas, o responsável por colocar o repórter no ar, o repórter, para saber quando termina a sua fala etc.

Reproduza, então, apenas o áudio do jornal radiofônico cujo *link* encontra-se em Materiais. (até 4min27s). Em seguida, peça aos alunos que respondam às questões sugeridas:

- *Quais assuntos você acha que serão abordados neste jornal?*

Espera-se que eles tenham percebido que a primeira notícia do jornal trata da contaminação dos peixes no Rio Grande do Norte.

- *Que partes desse radiojornal ouvimos?*

É possível que os alunos respondam que ouvimos as notícias do dia. Complemente as respostas explicando que ouvimos a abertura, composta primeiramente da vinheta (parte musical), que tem a função de marcar o início, o fim ou a mudança de quadro durante o programa; depois ouvimos a data e a hora do programa e as manchetes, que são as principais notícias a serem apresentadas com maiores detalhes no decorrer do jornal. As manchetes são apresentadas no início do programa para atrair a atenção do ouvinte, resumindo os assuntos abordados naquele dia.

- *Quais são as características que chamaram atenção nesse jornal?*

É possível que os alunos citem os efeitos sonoros. Complemente as respostas destacando aspectos como: o locutor (a locutora), o timbre de voz dos apresentadores chama atenção dos ouvintes, a entonação dá o destaque para as diferentes notícias envolvendo o ouvinte. O volume da voz e a articulação das palavras são importantes para uma pronúncia clara do texto. Neste momento, é importante resgatar a questão levantada, inicialmente, sobre as diferenças e semelhanças entre o jornal televisivo e o jornal radiofônico, como, por exemplo:

Semelhanças: Ambos têm "manchetes" ou chamadas para as matérias mais importantes daquela edição. O jornal deve transmitir seriedade e confiança, noticiando fatos com responsabilidade.

Diferenças: Ambos seguem uma estrutura semelhante, porém o jornal radiofônico não possui o apoio da imagem. Por essa razão, os efeitos sonoros são muito importantes. Pode-se notar, em alguns casos, uma maior repetição ao informar sobre fatos, objetivando um melhor entendimento do assunto.

- *Será que um radiojornal precisa de ensaio?*

É possível que os alunos respondam que sim. Complemente as respostas, explicando que, mesmo em jornais transmitidos ao vivo, os apresentadores precisam verificar antecipadamente as notícias e todo o conteúdo do programa, para articular bem as informações.

- *Como os apresentadores se orientam para não esquecerem suas falas?*

É possível que os alunos respondam que os apresentadores/repórteres utilizam um "papel" para saber o que falar. Complemente as respostas explicando que os apresentadores utilizam um roteiro ou pauta. No roteiro, além dos enunciados que deverão ser lidos pelo locutor, está descrito todo o trabalho técnico a ser feito, como a música que vai ao ar, o momento da fala do locutor, as vinhetas de apresentação do programa, os efeitos sonoros, entre outros, a fim de que os apresentadores não se confundam na sequência do programa.

Expectativas de respostas

1.

a. Espera-se que o aluno perceba que a notícia transmitida por meio de uma rádio exige ferramentas que se distinguem do meio televisivo, como apresentação de local e hora, a apresentação dos locutores e apresentadores e o corpo da notícia.
b. Como vantagem, espera-se que o aluno perceba que, ao ouvir uma rádio, pode-se desenvolver outras atividades como dirigir, executar tarefas manuais etc. Como desvantagem, a falta do aspecto visual por meio de imagens que ajudam na interpretação dos fatos.
c. A escola estadual de Ensino Médio Professor Milton Façanha Abreu está localizada a cerca de 82 km de Fortaleza, em Mulungu. A iniciativa é da rádio comunitária Paz FM.

d. A ação foi necessária após a paralisação das aulas presenciais na escola, em decorrência da chegada da pandemia do novo coronavírus ao Ceará.

e. Resposta pessoal. Espera-se que o aluno discuta a problemática enfrentada por alunos que não possuem meios de acesso aos recursos digitais para acompanhar as aulas.

RETOMANDO

Orientações

A atividade de fechamento possibilitará que o aluno reflita sobre a função social do gênero notícia radiofônica. Comente também que muitas pessoas ligam o rádio em busca de informação, entretenimento ou simplesmente para preencher o ambiente e optam pelo rádio porque, ao contrário da TV, ele não exige atenção exclusiva. Muita gente trabalha, dirige ou desenvolve qualquer outra atividade enquanto ouve rádio. De modo geral, o rádio é mais acessível, pois exige equipamentos menos complexos para seu funcionamento.

Para socializar a atividade, leia uma frase de cada vez e deixe que os alunos exponham suas respostas.

Questione sobre o que levou os alunos a considerar a frase verdadeira ou falsa e peça que reescrevam as afirmativas falsas transformando-as em verdadeiras.

Mostre aos alunos a resolução da atividade para que comparem as suas respostas. Aproveite para fazer mais reflexões sobre a estrutura do jornal de rádio, relacionando com sua função social.

Para finalizar, convide os alunos a fazer uma pesquisa. Para isso, eles devem entrevistar os pais, os seus avós ou os seus tios e perguntar como as notícias chegavam a eles antes do acesso à internet. É importante que os alunos façam os registros das respostas que colherem com a pergunta. Em aula posterior, peça aos alunos que compartilhem os resultados da pesquisa.

Expectativas de respostas

1.

(F) O radiojornal deve ser dinâmico e com notícias curtas, para facilitar para o entendimento dos ouvintes.

(V) A vinheta serve para marcar a entrada e a saída do programa.

(F) Em geral, os jornais radiofônicos são apresentados por uma equipe variada: âncoras, repórteres de rua (cobrindo assuntos variados), colunistas de opinião, analistas políticos etc.

(V) O roteiro descreve todo o trabalho que deve ser feito durante o radiojornal.

(F) A programação jornalística no rádio é variada, com programas longos ou curtos, a depender do enfoque do programa.

(F) O que chama a atenção dos ouvintes no início do programa são as manchetes.

2. Respostas pessoais.

ANOTAÇÕES

10. O que são radiojornais?

PÁGINA 46

10. O que são radiojornais?

- Você sabe o que é radiojornal?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

1. **Encontre e marque no diagrama apenas as palavras relacionadas às notícias de rádio.** As palavras deste diagrama estão escondidas na horizontal e na vertical, sem palavras ao contrário.

Notícias radiofônicas

D	N	O	D	H	K	V	R	Á	D	I	O
E	T	E	X	T	O	Y	R	T	E	N	R
M	A	N	C	H	E	T	E	M	E	F	E
T	P	T	E	L	E	V	I	S	Ã	O	P
K	F	R	V	Í	D	E	O	V	F	T	O
A	P	R	E	S	E	N	T	A	D	O	R
D	E	L	U	S	O	C	T	R	A	E	T
A	F	I	N	H	R	T	I	C	L	G	E
W	R	V	I	N	H	E	T	A	R	N	R

2. **Você encontrou palavras que não estavam relacionadas às notícias de rádio? Preencha a tabela com todas as palavras encontradas.**

Palavras relacionadas a notícias radiofônicas	Outras palavras encontradas

PÁGINA 47

PRATICANDO

Com um colega, preencha o quadro com o roteiro para radiojornal.
Use seu conhecimento para:

- Completar as lacunas no texto.
- Acrescentar o que você achar necessário.

ROTEIRO PARA O RADIOJORNAL _____ (nome do jornal)

1ª vinheta (música e apresentação do jornal):

_____

_____ (Elabore uma apresentação ou *slogan* para a vinheta do jornal)

Informações locais:
Apresentador: " _____ (local), _____ (hora) da manhã, _____ (temperatura) graus."

Continuação da vinheta: Música e efeitos sonoros

Introdução do apresentador:
Apresentador: "Boa tarde! Eu sou _____ (nome do apresentador) e estou com você até às _____ (horário do término).
Começa a partir de agora o _____ (nome do jornal)."

Manchetes do dia:
• Cientistas encontram o novo planeta-anão no Sistema Solar.
• Na segunda-feira, estreia o filme **Venom** nos cinemas.
• Menina de 11 anos viraliza com reportagens de brincadeira para denunciar problemas da periferia.
• _____ (crie uma manchete)

Introdução da notícia: Efeitos sonoros

1ª notícia:
Apresentador: "Mônica e os irmãos brincam de fazer um telejornal e mostram problemas do bairro onde vivem em _____ (nome da cidade). As crianças se sensibilizaram com as dificuldades dos vizinhos em relação às constantes enchentes e decidiram fazer o próprio jornal e reivindicar melhorias para a comunidade onde moram. É o que conta a reportagem de _____ (nome do repórter)."

PÁGINA 48

Entrevista:

Repórter: "Mônica e seus irmãos tiveram uma iniciativa incrível para divulgar as dificuldades que os moradores de seu bairro vêm enfrentando e para propor melhorias. Estou aqui com Mônica que me conta como surgiu essa ideia. Mônica, nos conte um pouco sobre como tudo começou."

Entrevistada: "Eu e meus irmãos fizemos um jornal do bairro. Começou pequeno, agora cresceu, muitos colegas quiseram participar. Acho importante expor os problemas do nosso bairro e cobrar do poder público ações que possam melhorar a vida das pessoas."

Repórter: "Mônica, nos conte: vocês tiveram respostas das autoridades e responsáveis pelas melhorias? Já houve alguma mudança no bairro?"

Entrevistada: _____

_____

_____

_____ (elabore uma resposta para a pergunta, como se você fosse Mônica)

Repórter: Mônica também nos contou que aprendeu a imitar o trabalho dos jornalistas assistindo todo dia ao telejornal de manhã e que as ideias para os "jornais" surgem do que ela acha que "precisa arrumar". Mônica, nos conte: qual será o próximo assunto do seu próximo jornal?

Entrevistada: Será sobre os maus-tratos dos animais.

Apresentador retoma com mais notícias:

Muito interessante essa ideia de Mônica! Parabéns para Mônica e seus irmãos que são um exemplo para sua comunidade e para nossa cidade! Vamos agora para outro destaque da semana.

Vinheta: Efeitos sonoros

2ª notícia:

_____

_____

_____ (Elabore uma notícia, trazendo mais informações sobre um dos acontecimentos destacados nas manchetes do dia.)

Apresentador encerra o 1º bloco de notícias:

Você está ouvindo o Jornal _____ (repita o nome e *slogan* do Jornal)

Continue nos acompanhando para se manter bem-informado. Em instantes, voltamos com mais notícias!

Vinheta: Efeitos sonoros de encerramento do 1º bloco de notícias.

PÁGINA 49

RETOMANDO

1. **Com um colega, descreva duas características das notícias radiofônicas e a importância de cada uma delas.**

_____

_____

_____

_____

_____

_____

2. **Registre o que você aprendeu sobre:**

jornal radiofônico e sua função	_____ _____
vinhetas	_____ _____
manchetes	_____ _____
corpo da notícia	_____ _____
papel e ação dos âncoras	_____ _____
papel e ação dos repórteres	_____ _____

- Agora, troque seu material com um colega e analisem juntos as respostas. Caso vocês tenham se esquecido de algum detalhe, complementem com as observações um do outro.

Habilidade do DCRC	
EF35LP16	Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

Práticas de linguagem

Análise linguística/semiótica (ortografização).

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** retomar os conhecimentos
- sobre radiojornal.
- **Praticando:** criar um roteiro para radiojornal.
- **Retomando:** descrever duas características que perceberam nas notícias radiofônicas.

Objetivo de aprendizagem

Reproduzir o roteiro de uma programação de radiojornal, compreendendo as especificidades do gênero notícia radiofônica.

Contexto prévio

Os alunos devem apresentar conhecimentos prévios sobre a estrutura de um jornal.

Dificuldades antecipadas

Embora o gênero notícia seja um gênero massivo de comunicação que atinge a todas as camadas da população, deve-se considerar que as notícias radiofônicas podem não fazer parte do cotidiano de alguns alunos. Por isso, é possível que apresentem dificuldades na atividade de reprodução de roteiros para radiojornal. Essa atividade exigirá a compreensão da notícia radiofônica como um gênero oral, com suporte em um roteiro escrito.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Apresente aos alunos o que seria necessário para a montagem de uma rádio escolar. Pergunte se eles sabem o que acontece em um radiojornal.

É possível que os alunos apontem que é necessário uma organização contendo os mesmos elementos que compõem a programação de um radiojornal.

Promova uma conversa sobre as questões:

- *O que é um radiojornal?*

É possível que os alunos respondam que se trata de um jornal falado ou então que esse tipo de jornal é veiculado pelo meio de rádio.

- *O que é transmitido em uma programação de radiojornal?*

É possível que os alunos respondam que uma programação de radiojornal transmite os acontecimentos e as notícias do dia.

Em seguida, diga que no diagrama há nove palavras relacionadas ao gênero notícia e que há palavras escondidas na vertical e horizontal, sem palavras ao contrário.

Após encontrar as nove palavras, é necessário preencher a tabela com todas as palavras encontradas, classificando-as entre palavras relacionadas às notícias radiofônicas e outras palavras.

Este momento é de investigação das hipóteses e dos conhecimentos dos alunos sobre o gênero.

É possível que os alunos encontrem as palavras do diagrama. Mesmo que não descubram todas, passados cinco minutos, encerre a atividade e inicie a discussão.

Verifique o que os alunos sabem sobre o significado de cada uma das palavras. Complemente as respostas, explicando que o rádio é um meio de comunicação que veicula músicas e programas como jornais radiofônicos. A vinheta, composta de músicas ou efeitos sonoros, faz parte da abertura de programas e também pode marcar a mudança entre quadros. A vinheta também pode ser uma marca de identidade de determinado programa. Nos programas de rádio, há um apresentador que anuncia as manchetes e um repórter que vai ao encontro da notícia (em geral está no local dos acontecimentos). O jornal transmite notícias, informações, entrevistas e reportagens. As palavras foto, vídeo e televisão remetem ao gênero notícias. Elas estão também associadas a recursos em outros meios de comunicação, como o jornal televisivo. As fotos são recursos que aparecem em jornais impressos e digitais. Os vídeos, geralmente, aparecem em jornais televisivos e digitais.

Questione os alunos sobre o quadro no qual se deve incluir a palavra texto:

- *Existem textos nos jornais radiofônicos?*
- *Como os apresentadores sabem o que vão falar?*
- *Eles decoram as falas, improvisam ou seguem um texto?*
- *Que tipo de texto pode haver no programa de rádio?*

Permita que os alunos exponham suas opiniões e hipóteses. Complemente as respostas, explicando que o texto escrito é importante para os apresentadores dos jornais não só em programas de rádio. Os textos usados são chamados de roteiros e neles há anotações, tópicos com os principais momentos do programa, perguntas a serem feitas para os entrevistados, entre outros. Destaque a função do roteiro para radiojornal, que, apesar de se basear no discurso oral, constitui-se a partir do texto escrito. O locutor lê as notícias, sendo imprescindível elaborar um roteiro para nortear o trabalho de todos os envolvidos em uma programação de radiojornal. Além disso, explique que os roteiros também fazem parte dos jornais televisivos.

Expectativas de respostas

1.

D	N	O	D	H	K	V	R	Á	D	I	O
E	T	E	X	T	O	Y	R	T	E	N	R
M	A	N	C	H	E	T	E	M	E	F	E
T	P	T	E	L	E	V	I	S	Ã	O	P
K	F	R	V	Í	D	E	O	V	F	T	O
A	P	R	E	S	E	N	T	A	D	O	R
D	E	L	U	S	O	C	T	R	A	E	T
A	F	I	N	H	R	T	I	C	L	G	E
W	R	V	I	N	H	E	T	A	R	N	R

2. Palavras relacionadas a notícias radiofônicas: APRESENTADOR, MANCHETE, RÁDIO, TEXTO, VINHETA, REPÓRTER.
Outras palavras encontradas: FOTO, VÍDEO e TELEVISÃO.

PRATICANDO

Orientações

Explique aos alunos que eles têm um desafio para resolver em grupo. Organize a turma em grupos de três ou quatro alunos.

Entregue aos alunos uma cópia da atividade e peça a eles que imaginem que o projeto dos professores apresentado no texto deu certo e que agora eles desejam criar um radiojornal, mas para isso é necessária uma organização, ou seja, um roteiro que apresente passo a passo como funcionarão as transmissões via rádio.

Leia o enunciado da atividade e oriente-os a preencher o roteiro com as informações solicitadas em verde.

Expectativas de respostas

Respostas pessoais.

RETOMANDO

Orientações

Converse com os alunos sobre o que eles aprenderam sobre as notícias radiofônicas. É possível que eles relacionem as características do gênero notícias radiofônicas com as palavras do diagrama. O importante é que eles relacionem suas percepções sobre o gênero notícia radiofônica e sua função social de proporcionar, aos cidadãos e à sociedade, o acesso às informações de interesse coletivo sobre política, esporte, educação, cultura.

É importante que os alunos reconheçam que o rádio, com seu perfil dinâmico, de grande alcance e de fácil acesso, constitui-se como um meio de comunicação que leva notícias e informações com facilidade a todos os locais e tipos de público.

Peça aos alunos que, individualmente, escrevam o que perceberam sobre os jornais radiofônicos e suas características. Essa atividade tem o objetivo de realizar uma avaliação entre pares do que eles aprenderam durante a sequência de capítulos. Depois que cada um escrever o que aprendeu sobre os temas presentes na tabela, eles devem trocar seu material com um colega, ler as observações que ele escreveu e trocar ideias sobre o que poderiam complementar na tabela um do outro.

Observe a atividade realizada e verifique como as duplas estão trabalhando. Solicite aos alunos que compartilhem as respostas com os outros grupos. Questione os alunos:

- *Quais foram as maiores dificuldades ao realizar*
- *esta atividade?*

Como chegaram a essa determinada conclusão sobre a organização de um jornal radiofônico?

- *Neste capítulo, foi possível compreender como*
- *acontece o funcionamento de um jornal radiofônico?*

Os grupos podem apresentar pontos diferentes. Espera-se, entretanto, que as respostas estejam de acordo com o que já foi explorado durante o capítulo.

Para aprofundamento e fundamentação teórico-metodológica a respeito dos assuntos trabalhados neste capítulo, as obras e os materiais a seguir podem ser consultados:

PARADA, Marcelo. *Rádio: 24 horas de jornalismo*. Panda Books, 2000.

No livro, o renomado jornalista conta suas experiências como radialista.

Expectativas de respostas

1. Respostas pessoais.
2. Respostas pessoais.

ANOTAÇÕES

11. Que tal criar um telejornal?

PÁGINA 50

11. Que tal criar um telejornal?

Você já assistiu a algum telejornal?



Cena do telejornal da TV Cultura, Jornal da Cultura.

- Quais são os telejornais que você e sua família costumam acompanhar as notícias?

_____

_____

- Que tipo de notícias costumam aparecer em telejornais?

_____

_____

- Você considera importante assistir às notícias em um telejornal? Por quê?

_____

_____

PRATICANDO

1. **Muitas pessoas trabalham para que um telejornal possa acontecer.** Vocês sabem quais profissionais participam da produção e quais funções são desempenhadas por eles?



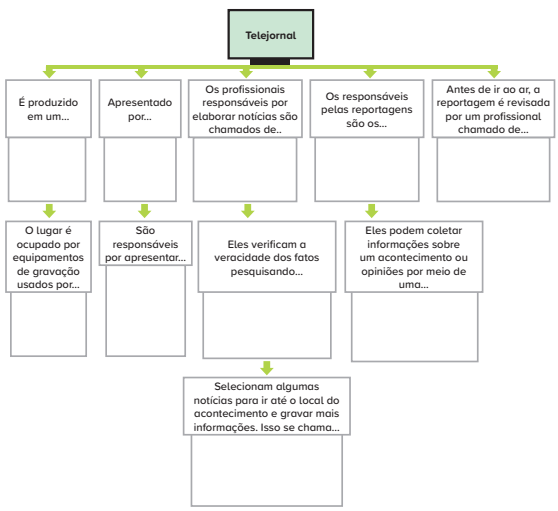
A produção de um telejornal envolve muitos profissionais.

PÁGINA 51

2. **Observe o organograma, leia as pistas e complete as lacunas usando os termos do quadro abaixo.**

Operador de câmera/*camera man*
atos/acontecimentos de diversos temas

reportagem	jornalistas/âncoras
informações	repórter/cinegrafista
produtores/pauteiros	estúdio
entrevista	editor de texto/imagem



PÁGINA 52

3. **Organize o organograma da atividade 1 no quadro a seguir. Divida as informações nas colunas adequadas.**

Profissionais que trabalham em um telejornal	Partes de um telejornal

Jornalistas/âncoras
Informações
Produtores/pauteiros
Repórter
Cinegrafista
Estúdio
Reportagens
Operador de câmera/*camera man*
Entrevistas

PÁGINA 53

RETOMANDO

Vamos relembrar características dos telejornais?

1. **Leia as frases a seguir e marque V para verdadeiro e F para falso.**

a. Telejornal é um noticiário transmitido pela televisão. ( )
b. O profissional responsável pela construção e apresentação do telejornal é o apresentador, chamado também de âncora. ( )
c. Em um telejornal não são utilizados recursos visuais e sonoros. ( )
d. A função dos telejornais é transmitir ao público fatos e acontecimentos sem necessidade de verificar a sua veracidade. ( )
e. Na elaboração de um telejornal não é necessário o trabalho em equipe. ( )
f. O roteiro/pauta é um recurso que não contribui com a organização do trabalho em um telejornal. ( )

2. **Você já pensou em quantas notícias podemos ouvir em um telejornal?**

a. Conte um pouco sobre a previsão do tempo relatada no noticiário em um telejornal.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

b. Converse com seus colegas e desenhe o que prevê o noticiário para o tempo nesta semana.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Habilidade do DCRC	
EF04LP17	Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.

Práticas de linguagem

Oralidade.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** refletir sobre estruturas e hábitos que envolvem o consumo de telejornais.
- **Praticando:** identificar os profissionais responsáveis pela elaboração de um telejornal.
- **Retomando:** analisar um parágrafo com informações sobre o que descobriram sobre os telejornais corrigindo informações equivocadas.

Objetivo de aprendizagem

Refletir sobre o processo de construção e a estrutura dos telejornais.

Material

- Trecho de vídeo sobre a estrutura de um telejornal, disponível em plataformas digitais, que seja adequado para a faixa etária dos alunos.

Contexto prévio

Os alunos devem apresentar conhecimentos prévios sobre os telejornais e sua estrutura.

Dificuldades antecipadas

Apesar de os telejornais fazerem parte dos meios de comunicação, gênero textual e discursivo pode não fazer parte da vida diária de alguns alunos, de modo que é importante, neste momento, auxiliá-los com as dúvidas que surgirem durante as atividades. Essa atividade exigirá reflexão e observação minuciosa dos alunos sobre as características temáticas, composicionais e estilísticas do gênero.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

É provável que os alunos associem a palavra com o meio de comunicação televisão, respondendo que telejornais são jornais que passam na TV. Peça que deem exemplos de telejornais conhecidos por eles. Pergunte se existem outros meios de transmitir um jornal além da televisão. É provável que os alunos respondam que é possível transmitir um jornal pelo rádio e pela internet.

Apresente aos alunos o vídeo de telejornal previamente selecionado. A ideia é que esse vídeo sirva de embasamento para as discussões posteriores da aula sobre as características temáticas, composicionais e estilísticas do gênero.

Como a prática de linguagem priorizada nesse plano é a oralidade, explore todos os momentos de discussão. Antes de reproduzir o vídeo, você pode solicitar aos alunos que digam como imaginam que seja esse telejornal: "qual sua estrutura?", "quantos apresentadores e repórteres aparecem?", "onde são feitas as gravações (internas e/ou externas)?", "quais são os temas mais frequentes de notícias?", entre outras questões.

Procure não antecipar nenhuma informação, apenas faça levantamentos e deixe que os alunos descubram as respostas ao assistirem ao vídeo.

Reproduza o vídeo para os alunos. Caso a escola não disponha de um equipamento de vídeo, baixe o vídeo em seu telefone celular e organize os alunos em grupos para que o assistam.

Contextualize as informações do telejornal, questionando os alunos sobre os temas abordados nas notícias, para que possam expressar oralmente suas ideias e observações. Faça as seguintes perguntas:

- *Quais os acontecimentos noticiados pelo telejornal?*

Resposta esperada: é provável que os alunos indiquem as manchetes dadas no início do telejornal e as notícias que foram acompanhadas por reportagens.

- *Alguém já viu esse telejornal?*

É possível que alguns alunos não o conheçam; por isso, comente que esse é um programa jornalístico que apresenta notícias do Estado do Ceará, cujo objetivo é deixar todos os moradores informados sobre tudo o que contece no Estado do Ceará e na sua capital, que é Fortaleza. Comente, também, que esse telejornal vai ao ar de segunda a sexta, pelo canal de TV Verdes Mares.

- *Quais outros telejornais vocês conhecem?*

É provável que os alunos apontem para outros telejornais que membros da família costumam acompanhar as notícias.

Aproveite para abordar a função social do gênero notícia, questionando:

- *Quem produziu as notícias?*

É provável que os alunos respondam que foi a equipe do jornal. Complemente as respostas destacando o nome do jornal.

- *Para quem elas foram produzidas?*

É provável que os alunos respondam que as notícias foram produzidas para o público que assiste ao jornal. Complemente as respostas explicando que os telejornais têm seus telespectadores (os que assistem) e, por meio deles, as notícias podem alcançar um público maior (os que não assistem). Além disso, usuários da internet muitas vezes publicam trechos de notícias veiculadas pelos telejornais, provocando a curiosidade de pessoas que não acompanham os jornais televisivos, levando-as a conferir as notícias na íntegra. Aproveite para ressaltar que, assim como no jornal impresso, a seleção de notícias, matérias e a linguagem utilizada variam de telejornal para telejornal. Essas características variam de acordo com o público-alvo (há aqueles que abordam as notícias de maneira sensacionalista, outros focam em aspectos culturais/comunitários, outros em notícias do Brasil e do mundo, ou ainda aqueles que focam em notícias locais).

- *Qual é o objetivo do telejornal?*

É provável que os alunos respondam que o objetivo é noticiar acontecimentos. Complemente as respostas, explicando que a intenção principal dos telejornais é informar acerca de determinados acontecimentos e fatos inéditos, tanto locais quanto globais, mas que os objetivos também são abordar assuntos que chamam a atenção dos telespectadores e, assim, aumentar a audiência do telejornal.

Expectativas de respostas

1. Respostas pessoais. Espera-se que os alunos comentem que um ou mais membros da família assistam aos telejornais, descrevam os tipos de notícias que mais ouvem e expliquem por que consideram importantes ou não acompanhar o noticiário por meio desse veículo de informação.

PRATICANDO

Orientações

Chame a atenção dos alunos para a estrutura do telejornal. Permita que eles exponham as observações. É preciso considerar que algumas informações aparecem no vídeo de forma explícita (âncoras, jornalista esportivo, repórteres externos), implícita (diretor, profissionais de iluminação e câmera, equipe de edição) e que outras não aparecem (exemplo: equipe de pesquisa e revisão).

Deixe os registros no quadro e explique que, ao final da aula, as respostas serão retomadas para a conclusão da análise.

Organize a turma em grupos de 3 ou 4 alunos.

Explique aos alunos que a dinâmica da atividade é composta de um organograma com pistas e uma tabela com as respostas. Os grupos devem associar as respostas da tabela com as pistas e escrevê-las nos locais corretos.

Socialize com os alunos o organograma completo. Para cada parte do texto, escolha um grupo para apresentar a resposta. Faça um organograma como o do material dos alunos no quadro ou em uma folha de papel pardo.

Retome com os alunos as respostas registradas no quadro sobre os profissionais que fazem um telejornal e as funções e questione:

- *Vocês conheciam todas essas profissões?*

É provável que os alunos afirmem que não conheciam as funções de produtor/pauteiro e de redator.

É importante destacar que existem outros profissionais que trabalham no estúdio, para que o telejornal seja transmitido como, por exemplo, diretor do jornal, supervisor de reportagem, editor-chefe, técnico de operações, operador de áudio, operador de iluminação, operador de sistema.

Peça aos alunos que organizem as informações na tabela do seu material.

Explique que eles devem analisar as respostas da atividade 2 para realizar a atividade 3. Na coluna "Profissionais que trabalham em um telejornal", eles devem escrever as funções. Na segunda coluna, "Partes de um telejornal", eles devem anotar o que assistem em um jornal: entrevista, apresentação da notícia etc. Eles também podem utilizar conhecimentos prévios, de acordo com outros telejornais que já viram.

Socialize com os alunos a organização das informações, escolhendo alguns grupos para expor as respostas. Chame a atenção dos alunos questionando:

- *O que são e para que servem roteiros e pautas?*

Complemente as respostas explicando que os roteiros elaborados pelos produtores devem ser seguidos para evitar erros, como esquecer a fala, trocar a notícia etc. Além disso, o roteiro serve para todos que integram o programa: os apresentadores, o responsável pelas vinhetas, o responsável por colocar o repórter no ar, o

repórter para saber quando termina a sua fala etc. Os apresentadores/repórteres devem estar atentos para se comunicar de forma clara e objetiva. É importante ressaltar que os textos são efetivamente lidos pelos âncoras. No caso das matérias envolvendo entrevistas, elas são previamente elaboradas (escritas) e realizadas oralmente na rua ou no local onde o profissional encontra o entrevistado. Leve os alunos a refletirem sobre como as práticas de produção de texto oral e escrito estão intimamente imbricadas.

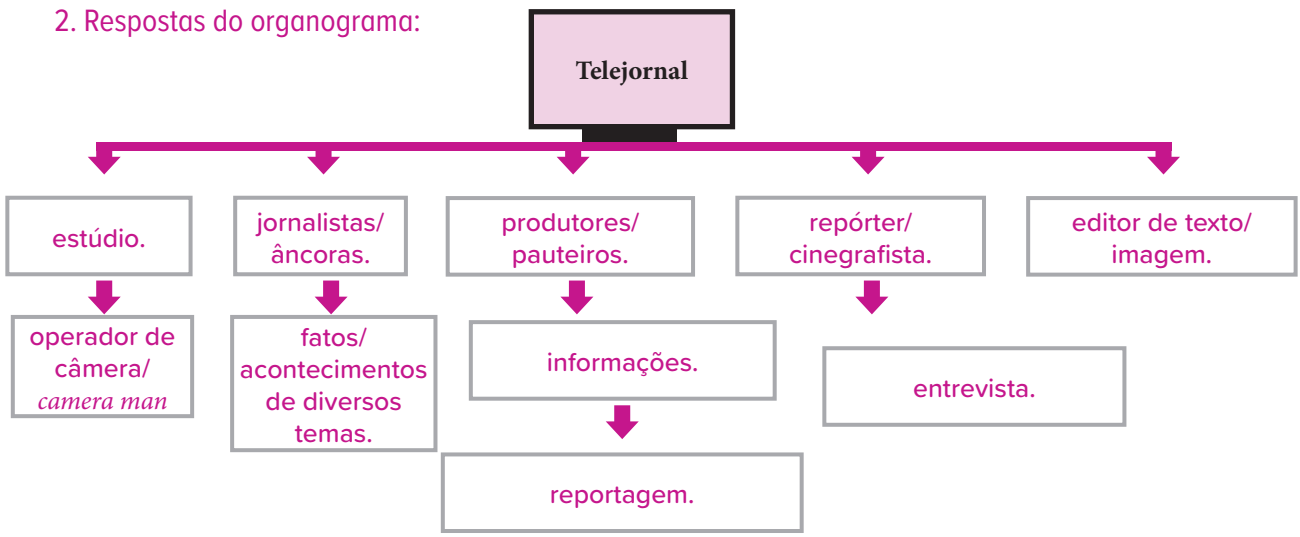
Explique que há jornais que abordam temáticas específicas, considerando o público a que se direcionam as notícias, por isso nem todos apresentam previsão do tempo ou comentários esportivos, por exemplo.

- *Vocês imaginam como se organiza ou escolhe as temáticas das notícias e reportagens de um jornal?*

Complemente as respostas explicando que um jornal é geralmente dividido em editorias temáticas que agrupam diversos assuntos de interesse geral.

Expectativas de respostas

2. Respostas do organograma:



3. Jornalistas/âncoras: apresentação de notícias/ Repórter: entrevistas/ Cinegrafista: reportagens/ Produtor/pauteiro: pesquisa/ Editor: organização/ Operador de câmera: filmagem de notícias, entrevistas e reportagens.

RETOMANDO

Orientações

Peça aos alunos que façam a leitura atenta dos itens da questão. Se tiverem dúvidas, eles podem reler o capítulo e buscar a confirmação das informações. Ao final da atividade, promova uma correção entre os pares, incentivando-os a comparar as respostas e debater quando houver alguma discordância para chegarem a um acordo. Faça a correção depois com toda a turma e pergunte aos alunos como chegaram à resposta correta.

Ao fazer a correção da questão, peça a alguns alunos que leiam as suas respostas. Pergunte a eles se enxergam semelhanças ou diferenças entre o trabalho feito nessa atividade e o trabalho de quem faz as notícias. É possível comparar a tarefa à checagem de informações em fontes confiáveis antes da publicação de uma notícia.

Expectativas de respostas

1. a. V
b. V
c. F
d. F
e. F
f. F

2. Respostas pessoais.

12. Planejando uma notícia audiovisual

PÁGINA 54

12. Planejando uma notícia audiovisual

1. Você assiste a telejornais? Quais?

Vamos brincar de apresentar telejornal?

- Ouça as instruções do professor para a brincadeira.

- Sente-se como um âncora de telejornal.
- Movimente-se como se estivesse apresentando a previsão do tempo.
- Fale como se estivesse dando uma boa notícia. Agora fale como se estivesse dando uma notícia triste.
- Fale como um jornalista esportivo. Ele é mais contido ou é mais extrovertido?
- Fale como em uma reportagem gravada sobre um fato cotidiano.
- Despeça-se do seu público como repórter externo e depois como âncora.

2. Agora, responda às questões a seguir.

a. Você gostou da brincadeira? Justifique sua resposta.

b. Qual papel você mais gostou de fazer? Por quê?

c. Qual situação proposta você menos se sentiu confortável para realizar? Por quê?

PÁGINA 55

Vamos criar um telejornal?



3. Para começar, converse com seus colegas e professor e responda a seguir.

a. Como se constrói um telejornal?

b. Quais materiais são necessários?

c. O que não pode faltar?

4. Continue a brincadeira! Faça um desenho no quadro abaixo de algo que represente um telejornal.

PÁGINA 56

PRATICANDO

1. Planejando o telejornal!

- Escolham um nome para o telejornal.
- Definam temas para expor no telejornal.
- Organizem-se em grupos e distribuam as tarefas.
- Designem cada membro do grupo como responsável por uma tarefa.

2. Faça um desenho para ilustrar o telejornal que vocês vão criar. Depois, compartilhe o desenho com os colegas.

PÁGINA 57

3. Criando um telejornal!

Sigam as etapas abaixo.

- Planejem como será a reportagem, quais recursos vão utilizar, quem entrevistarão. Façam os registros a seguir.

- Produzam o roteiro de perguntas para realizar a entrevista.

- Mãos à obra!

RETOMANDO

1. Agora, faça com seu grupo um *checklist* para a gravação.

Habilidade do DCRC	
EF04LP18	Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.

Práticas de linguagem

Análise linguística/semiótica (ortografização).

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** conversar com os colegas sobre como começar a planejar um telejornal.
- **Praticando:** planejar a produção do telejornal.
- **Retomando:** fazer um *checklist* para a gravação do telejornal.

Objetivos de aprendizagem

Produzir os roteiros de notícias para um telejornal, refletindo sobre as características específicas desse gênero textual e discursivo.

Material

- Equipamento de vídeo; vídeo *Como funciona um telejornal*. 8min20seg. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Rkc9nvdltDY. Acesso em: 1 out. 2021.

Contexto prévio

Os alunos devem apresentar conhecimentos prévios sobre telejornais.

Dificuldades antecipadas

A fala e a escrita são modalidades usuais da língua portuguesa. Entretanto, a oralidade não costuma ser reconhecida como objeto de estudo na escola. Por isso, é possível que os processos de recepção, análise e construção dessa prática não sejam familiares aos alunos. A ideia, por exemplo, da existência de um texto oral que deve ser planejado e escrito para depois ser oralizado ou servir de base para a oralidade pode ser estranha aos alunos. Entretanto, o trabalho com gêneros textuais reforça a ideia da existência de uma forma de composição e de temáticas específicas que devem ser consideradas tanto na modalidade escrita quanto na modalidade oral do gênero notícia. Assim, fique atento, pois alguns alunos podem apresentar dificuldades para colocar em prática as estratégias próprias da oralidade como a textualização (a organização e o registro das ideias em forma de textos escritos) e a retextualização (passagem do escrito para o oral).

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Antes de começar a tarefa, pergunte aos alunos se já assistiram a algum telejornal, mesmo que só uma parte dele. Pergunte sobre a postura dos âncoras, repórteres, entrevistadores e entrevistados. Recomende que, ao longo da semana, os alunos assistam à maior quantidade de telejornais que conseguirem.

Peça aos alunos que se organizem em duplas para realizar a primeira parte da atividade.

Permita que os alunos exponham suas ideias e, se for possível, apresente o vídeo sobre como funciona um telejornal. No vídeo, os bastidores da TV Verdes Mares são apresentados. Além disso, eles poderão conhecer um pouco da história de um telejornal do próprio Estado. No vídeo, os profissionais da TV Verdes Mares também explicam cada uma das etapas da construção do telejornal, além da contribuição e do papel de cada um para o trabalho final. Caso não consiga passar o vídeo, assista-o em casa. Em duplas, peça que os alunos discutam os tópicos da segunda atividade e realizem o desenho individualmente.

Expectativas de respostas

1. Respostas pessoais. Espera-se que os alunos, ao menos alguma vez, tenham assistido - mesmo que não integralmente - a um telejornal.
2. Respostas pessoais. Espera-se que os alunos fiquem confortáveis ao registrar as suas experiências e consigam justificá-las usando vocabulário adequado e, de preferência, recursos coesivos anafóricos.
3. Respostas pessoais. Espera-se que, nessa etapa do percurso escolar e do andamento da Unidade, os alunos já saibam listar os modos de produção, profissionais envolvidos e elementos estruturantes de um telejornal. Mesmo que não saibam a nomenclatura oficial, espera-se que reconheçam os princípios estruturantes do gênero.
4. Respostas pessoais.

PRATICANDO

Orientações

Organize os alunos em grupos de três ou quatro integrantes. Peça a eles que observem o quanto esse meio de comunicação pode ser importante para eles. É desejável que os alunos discutam se os temas que selecionaram vão agradar ao público.

É importante que os alunos escolham os assuntos com base no público-alvo voltado para o 4º ano. Portanto, as notícias e reportagens devem atender às expectativas desse público.

Peça aos alunos que definam coletivamente temas que serão noticiados e a ordem em que vão aparecer no telejornal. Comente com os alunos que o ideal é que os assuntos ou acontecimentos a serem noticiados tenham relação com a vida escolar, como, por exemplo, a chegada de um aluno novo, o recebimento de livros para a biblioteca, a entrevista com diretores da escola ou com algum professor, a entrevista sobre a organização de um evento na escola, ou novo projeto que esteja sendo realizado etc.

Se necessário, anote no quadro os assuntos que forem surgindo e depois, com os alunos, selecionem quatro ou cinco assuntos que atendam às expectativas do público-alvo, voltado para alunos do 4º ano.

O tamanho de cada grupo deve corresponder à quantidade de tarefas a serem executadas. Notícias mais elaboradas, com pesquisa e entrevista, podem ter grupos maiores, com até seis alunos. Peça aos alunos que elejam os temas que podem interessar os colegas da turma. Nesse momento, eles poderão organizar melhor as tarefas e os papéis desempenhados em um telejornal, como apresentadores de notícias, de esportes, da previsão do tempo, entrevistadores e entrevistados. Espera-se que os alunos percebam o quanto é importante falar pausadamente e saber respeitar o turno de fala (ouvir e falar no momento adequado).

Com os assuntos e grupos já definidos, peça aos alunos que planejem como será cada uma das reportagens. Eles devem elaborar comentários ou manchetes diante das notícias. Solicite-lhes que escrevam o que vão dizer. Os textos escritos precisam ser revisados e, portanto, podem ser alterados.

Acompanhe o planejamento de cada grupo. Pergunte aos alunos o que eles podem fazer para tornar as apresentações importantes. Oriente-os a fazer pesquisas e colher informações, exemplos, dados numéricos, comparações, registros de imagens.

Dê as seguintes dicas:

- Os textos das notícias para o telejornal devem ser curtos e objetivos.
- A primeira saída a campo não é para realizar a reportagem e, sim, para coletar informações, pensar locais, fatos ou pessoas que podem ser filmadas para produzir a reportagem, convidar pessoas para participar da gravação e agendar entrevistas.
- Saindo a campo, cada membro do grupo deve saber o que fazer. É desejável que os alunos compreendam a tarefa de cada membro do grupo, como, por exemplo, selecionar e convidar o entrevistado, escolher o tema da notícia e escrevê-la para ser apresentada na forma oral, revisar o texto escrito, elaborar o roteiro de perguntas para a entrevista, gravar a entrevista etc.

É importante que, antes de saírem a campo, os alunos tenham feito um bom planejamento das atividades a serem realizadas. Caso tenham planejado alguma entrevista com aluno ou com o professor, peça a eles que apenas realizem o convite e marquem um horário para fazerem de fato a entrevista.

Após o tempo determinado para a execução das tarefas, proponha aos grupos que compartilhem as experiências. Os colegas podem dar ideias para deixar a reportagem mais interessante ou para solucionar problemas e dificuldades que possam ter enfrentado.

Nesse momento, é possível que alguma entrevista ou reportagem tenha que ser alterada. Se isso ocorrer, aproveite para lembrar que a função do jornalista também é verificar a veracidade dos acontecimentos.

Se houver tempo, peça para os grupos se juntarem novamente para reescreverem alguma parte do roteiro que precise de revisão.

Expectativas de respostas

1 e 2. Respostas pessoais.

RETOMANDO

Orientações

Liste, com os alunos, os itens que devem trazer ou confeccionar até a próxima aula, quando serão gravadas as reportagens. Algumas ideias são:

- Tópicos dos roteiros em cartolina para auxiliar o repórter;
- Microfone (que pode ser criado com materiais reutilizados como rolo de papel toalha, rolinhos de

papel higiênico, papel alumínio, papel reciclado, entre outros);
- Roupas específicas para as funções (Por exemplo: roupas mais formais para os âncoras, colete para o *camera man* etc.);
- Cenário com bancada e pano de fundo (com tecidos como: TNT, toalhas, lençol etc.).

Algumas tarefas deverão ser concluídas durante a semana ou em casa. Em aula, organize os grupos de alunos para realizarem as gravações. Dessa forma, possibilite aos alunos um tempo para que elaborem os materiais necessários (cenário, cartazes e microfones), continuem com os ensaios, marquem ou já realizem as entrevistas e, se necessário, coletem mais dados para a escrita dos textos.

Caso a escola tenha alguma filmadora ou câmera digital, *tablet* ou celular com função de filmagem, reserve o equipamento para a próxima aula. Caso contrário, verifique se há combinados mais flexíveis em relação ao uso do celular na escola.

Em aula planejada, além das gravações, será proposta uma edição das cenas do telejornal. Se possível, grave algumas cenas e entrevistas ao longo da semana, de modo que no dia falte apenas as gravações dos apresentadores (em sala) e dos repórteres (na área externa). É importante organizar um cronograma com as atividades dos alunos com o objetivo de atender às necessidades que eles vão apresentando ao longo da elaboração de um telejornal.

Expectativas de resposta

1. Respostas pessoais.

ANOTAÇÕES

13. Produzindo notícia audiovisual

PÁGINA 58

13. Produzindo notícia audiovisual

GRAVANDO

Para a produção de um telejornal, o primeiro passo é organizar o roteiro que será executado ao longo do telejornal. Depois, a gravação poderá ser iniciada.



EDITANDO

O segundo passo é a edição de um telejornal, seja pelo celular ou pelo *notebook*. Com as ferramentas corretas e os meios necessários, uma edição pode ser feita com sucesso. Hoje em dia temos vários aplicativos que podem nos auxiliar nessa tarefa.



APRESENTANDO

Por último, acontecem as apresentações de tudo o que foi produzido. Será realizado um momento em que os vídeos deverão ser compartilhados entre os colegas.



PÁGINA 59

1. **Converse com os colegas e o seu professor e, juntos, cheguem a algumas conclusões para responder às perguntas a seguir.**

   a. Como seria a produção de um telejornal da sua turma?
   b. Quem seria o editor das gravações?
   c. Qual seria o melhor dia para as apresentações?

PRATICANDO

Você sabe como funcionam os bastidores de um telejornal?



Normalmente, muitas câmeras estão em um ângulo propício para que sejam captadas as melhores imagens. Ao mesmo tempo, toda a direção do telejornal sempre está preparada com os roteiros em mãos para orientarem os apresentadores para que nada fuja do controle. Todos os apresentadores devem ser posicionados de acordo com os ângulos de cada câmera. Quando todos estão posicionados, há uma sinalização indicando o início da transmissão.

PENSANDO

Como podemos organizar a gravação do telejornal da escola com o material já produzido por vocês?

1. **Durante a gravação, observe pontos que você julga pertinentes para a discussão na etapa de edição.**

   ▸ Registre a seguir suas observações.

PÁGINA 60

Vamos editar!

Após a etapa da gravação, retome as observações e discutam em grupo os pontos levantados.

2. **Façam a edição do vídeo, considerando os pontos discutidos.**
   ▸ Registre a seguir o processo de edição da turma, justificando trechos recortados, deslocamento de tomadas, trilha inserida etc.

PÁGINA 61

RETOMANDO

Reflita com os seus colegas sobre o processo da gravação, levando em conta as anotações e discussões ocorridas, avaliando o desempenho da turma, e preencha o quadro a seguir.



AUTOAVALIAÇÃO

Pensando a respeito do que aprendeu sobre o tema central desta unidade (p. ex. Números decimais), você diria que:

Conseguimos elaborar a notícia/reportagem respondendo às questões: O quê? Onde? Quando? Como? Por quê?	Conseguimos elaborar roteiros que contribuíram para o trabalho?	Conseguimos preparar o ambiente para a gravação das notícias?	Conseguimos expor as notícias de forma clara?

1. **Com base no quadro anterior, responda.**

   a. O que deu certo?

   b. O que não repetiria?

   c. O que poderia ser modificado?

Habilidade do DCRC	
EF04LP17	Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.

Práticas de Linguagem

Oralidade.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** retomar o *checklist* e verificar o que está pronto e o que falta.
- **Praticando:** gravar e editar o telejornal.
- **Retomando:** autoavaliar a apresentação do telejornal.

Objetivos de aprendizagem

- Planejar notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar (digitais ou impressas), considerando as convenções do gênero, a situação comunicativa, o tema/assunto do texto e o suporte.
- Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar (digitais ou impressas), considerando as convenções do gênero, a situação comunicativa, o tema/assunto do texto e o suporte.

Materiais

- Equipamento para gravação de vídeo ou celular.
- 1 folha de papel *kraft*.

Contexto prévio

Os alunos devem apresentar conhecimentos prévios sobre os telejornais e sua estrutura.

Dificuldades antecipadas

Alguns alunos podem demonstrar dificuldade em participar desta atividade, pois ela prevê uma série de comportamentos e atitudes como: assumir riscos, expressar-se em público e se fazer compreender, entender e acolher a perspectiva do outro, superar a timidez e a insegurança. A proposta de experimentar e vivenciar a modalidade oral do gênero notícia, que já foi objeto de estudo nesta sequência de aula, proporcionará o desenvolvimento gradual destas habilidades.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Comece a aula perguntando aos alunos se eles sabem o que é um telejornal. Faça indagações e peça aos alunos que respondam. Explique aos alunos que o telejornalismo é a prática profissional de jornalismo aplicada à televisão. O telejornalismo se diferencia de outros meios por ser o único a conciliar o imediatismo, a agilidade e a instantaneidade à imagem. Diariamente, em um telejornal, as notícias podem ser relatadas sob vários formatos, como nota simples (matéria que não foi alvo de reportagem externa), nota coberta (com imagens acompanhadas de voz) e reportagens, a forma mais completa de apresentar a notícia. Nos casos de faltar imagens para uma notícia, recorre-se aos recursos gráficos, como mapas, fotos e infográficos.

É provável que, durante a explicação, os alunos fiquem curiosos sobre como funciona um telejornal. Nesse momento, entregue folhas de papel *kraft* e peça a eles que escrevam como imaginam ser um telejornal. Recolha os papéis e leia os textos escritos em voz alta; depois, apresente aos alunos o passo a passo de como acontece a produção de um telejornal. Não se esqueça de ressaltar que, para a produção das matérias de um telejornal, são necessários diversos profissionais. Normalmente existe uma radioescuta, que capta notícias e envia aos editores-chefes e pauteiros, que organizam as reportagens e definem o que cada equipe realizará, seguindo os objetivos e os enfoques predeterminados. Existe também uma equipe de reportagem que coleta o material, como imagens e entrevistas. As pessoas dessa equipe também gravam o texto em *off*, isto é, o texto gravado pelos repórteres que será inserido sobre as imagens capturadas.

Por último, as gravações são enviadas para a edição para que os erros sejam corrigidos e as melhores imagens e respostas dos entrevistados sejam selecionadas. O editor de texto é responsável pela parte verbal e o editor de imagem, pela seleção e qualidade das imagens. Assim, conclui-se todo o processo de um telejornal. Nesse momento, pode ser que os alunos acreditem que eles precisarão realizar a atividade do mesmo modo de um telejornal. Explique-lhes que eles não terão de, necessariamente, fazer do mesmo modo, mas que precisaram seguir uma linha de organização semelhante.

Para este primeiro momento, organize os alunos em quatro grupos. Não será necessário que sejam os mesmos grupos formados anteriormente. Explique aos alunos que eles deverão conversar sobre como funcionam as etapas do processo de criação de um telejornal.

Cada grupo ficará responsável por discutir sobre as etapas de criação de um telejornal e passar as conclusões dessa discussão, assim como o resumo do que o grupo compreendeu, destacando o que o grupo já conhece de um telejornal e o que desconhecem em uma folha de papel *kraft* em forma de anotações em tópicos ou esquemas. Essa folha deverá ser entregue pelo professor. Os alunos já iniciaram o processo de elaboração de um telejornal na aula anterior. Então, explique-lhes que, após os apontamentos, eles serão direcionados aos grupos formados na aula anterior para a continuação da produção de um telejornal.

Durante as apresentações, faça anotações para que, logo em seguida, as dúvidas possam ser esclarecidas. Acredita-se que alguns alunos ainda desconheçam o passo a passo da elaboração de um telejornal ou que se confundam com outros meios de comunicação. O ideal é que eles expressem seus pensamentos acerca desse assunto; se preciso, retome a pauta sobre a organização do telejornal e a importância de um roteiro detalhado e objetivo.

Após as apresentações, peça aos alunos que leiam as etapas no **Livro do aluno** e questionem se o que está sendo exposto é condizente com o que eles anotaram no papel *kraft*.

Mostre aos alunos que o telejornal passa por todo um processo que se chama produção, em que a primeira etapa é a gravação, a segunda é a edição e a terceira é a transmissão dos vídeos, ou seja, as apresentações. Explique-lhes que esses processos se diferenciam quando se tratam de telejornais transmitidos ao vivo.

Questione-os: *Como seria a produção de um telejornal da sua turma? Quem seria o editor das gravações? Qual seria o melhor dia para as apresentações?*

Os alunos podem relatar que o telejornal da turma já está em andamento e que eles só precisam concluir os próximos dois passos de gravação e edição. É importante ressaltar que o editor pode ser um aluno que apresente domínio/habilidades para realizar a edição de um vídeo, bem como saber reduzir vídeo, inserir fundo musical, efeitos de transmissão, cortes etc.

Converse com os alunos e, juntamente com eles, marque um dia para que o telejornal da escola possa ser transmitido para que todos assistam a ele. Se possível, convide os alunos das outras turmas para prestigiar o evento.

Explique aos alunos que essa aula é para a gravação do telejornal planejado e elaborado na aula anterior. Retome com eles o *checklist* da aula anterior identificando se os grupos trouxeram os materiais necessários, se há câmeras/celulares disponíveis; baterias e pilhas carregadas e outras de reserva; cartões de memória, cabos e carregadores. Peça que completem a tabela.

Permita que os grupos organizem figurino, cenário e releiam os roteiros.

Expectativas de respostas

1. Respostas pessoais.

PRATICANDO

Orientações

Comece a aula conversando com a turma: *Vocês costumam assistir a telejornais? A quais telejornais a família de vocês mais assiste? Você já viu como funcionam os bastidores de um telejornal?*

Os alunos poderão dizer que é comum assistirem a telejornais, mas que, geralmente, nada é transmitido sobre o que acontece por trás dos bastidores, principalmente quando o programa está sendo transmitido ao vivo.

Nesse momento, é interessante deixar os alunos à vontade para que partilhem suas ideias, seus pensamentos e seus conhecimentos prévios.

Explique aos grupos que, a partir desse momento, eles terão tempo para fazer as gravações. Caso tenha apenas um aparelho de gravação, ou se for um celular de uso pessoal seu, você pode ficar responsável por acompanhar cada grupo em suas gravações. Veja se há a possibilidade de outro profissional da escola ajudar nesse dia; pode ser um professor de Tecnologia da Informação, a coordenadora ou um estagiário.

Delimite o tempo que eles terão para esta atividade organizando os grupos que gravarão em sala (os âncoras e apresentadores) e os que gravarão fora de sala (os repórteres e os entrevistadores).

Enfatize que é importante que os grupos respeitem o tempo estabelecido, pois devem passar as gravações para o computador com o auxílio do professor e depois editar o telejornal.

Leia as dicas com os alunos.

Fazer imagens com cenas que tenham relação com a reportagem e que possam ser incluídas na edição (por exemplo, se a reportagem é sobre o recreio, é possível gravar cenas do recreio, se é sobre o funcionamento da escola, é possível gravar cenas das pessoas trabalhando, alunos estudando ou da entrada e saída da escola).

Se houver disponibilidade, pode ser interessante coletar estas imagens com cenas da escola na semana que antecede a aula. As entrevistas também podem ser coletadas e filmadas com antecedência, já que a

disponibilidade de cada profissional ou aluno entrevistado pode variar. Assim, nesta aula os alunos ficariam incumbidos de gravar apenas os repórteres e suas falas (em ambiente externos, com ou sem convidados) e os apresentadores em sala.

O tempo disponível para fazer a edição vai variar de acordo com o tempo utilizado para a gravação. Se já houver material gravado antes do dia desta aula (como cenas externas e entrevistas), é possível finalizar em pouco tempo, principalmente se você tiver ajuda de outros profissionais para que as gravações possam ocorrer simultaneamente. Caso tenha conseguido, é possível fazer a edição na mesma aula. Caso contrário, sugerimos que passe direto para o fechamento da aula e realize a edição em momento posterior. Explorando com calma e junto com os alunos os recursos de edição.

Caso possa realizar a edição, siga estas orientações:

Projete a imagem do computador no quadro para que os alunos acompanhem o processo de edição.

Para editar o vídeo, utilize editores de vídeos disponíveis gratuitamente para *download*.

Independentemente do programa escolhido, recomenda-se conhecê-lo antecipadamente para manuseá-lo com maior facilidade durante a aula. Caso tenha tempo, a edição pode ser feita explorando mais ferramentas disponíveis no programa, de forma que os alunos possam explorar recursos digitais (como efeitos visuais e sonoros) e usar a criatividade no momento da edição.

Expectativas de respostas

1. Respostas pessoais.
2. Respostas pessoais.

RETOMANDO

Orientações

Inicie a aula perguntando aos alunos o que conseguiram realizar no primeiro momento de gravação. É possível que eles apontem que tiveram dificuldades no momento da apresentação dos textos propostos e que necessitaram refazê-los. Informe que esse processo é lento e requer muita atenção, pois qualquer erro pode ser causado por uma distração, e que, apesar das dificuldades, eles podem refazer o que não deu certo nesse primeiro momento.

Deixe que eles exponham quais dificuldades eles mais sentiram. Por meio de uma conversa aberta, acalme-os caso seja necessário. Combine com os alunos um dia para refazer as gravações, delimite um tempo para que as gravações sejam realizadas novamente e questione-os: *O que fazer para não errar na hora da gravação? Onde podemos gravar para que o barulho não afete a gravação? Como organizar melhor o roteiro para que cada ação aconteça no seu devido tempo?*

Converse com os alunos e diga que esses são questionamentos que eles precisam fazer antes de gravarem novamente. Peça aos alunos que anotem as reflexões para que os auxiliem nas gravações.

Faça uma tabela na lousa com três colunas e que contenha as seguintes frases:

1ª coluna - O QUE DEU CERTO?

2ª coluna - O QUE DEU ERRADO?

3ª coluna - O QUE FAZER PARA MELHORAR?

Peça aos alunos que preencham essa tabela de acordo com as dificuldades apresentadas na gravação dos trabalhos. Solicite a cada grupo que escreva na lousa o que foi positivo; já na segunda coluna, os alunos deverão destacar o que deu errado, o que não foi tão legal. Já a terceira coluna é o espaço de organização, em que os alunos deverão refletir sobre como podem ser refeitas as gravações da melhor maneira possível. Assim que os alunos concluírem essa parte da atividade, ajude-os a chegar às devidas conclusões sobre como poderão retomar as gravações.

Após o tempo determinado para as gravações (e para a edição, caso vocês tenham conseguido fazer), proponha uma reflexão com a finalidade de verificar com os alunos se eles conseguiram colocar em prática os conhecimentos adquiridos sobre o gênero notícia e sobre suas *performances* orais. Essa reflexão deve ser conduzida de forma objetiva, já que foram muitas as tarefas previstas para esta aula.

Permita que os grupos exponham suas experiências e reflexões, pois pode surgir por parte deles o interesse em modificar algo nas gravações, de acordo com as análises coletivas. Caso isso aconteça, é necessário planejar outro momento para que os grupos refaçam suas gravações.

Expectativas de respostas

1. Respostas pessoais.

14. Planejando a escrita de uma notícia

PÁGINA 62

14. Planejando a escrita de uma notícia

1. **Leia a notícia e conheça a história de um garoto que incentivou a leitura por meio de uma "geladeira cultural".**

A **Menino de 7 anos cria 'Geladeira Cultural' para incentivar crianças e adultos a lerem no Ceará**

B "Consegui com a ajuda dos meus pais, minha tia e de toda a população que doou os livros', diz garoto.

Por Lorena Tavares, G1 CE
18/05/2021 08h59 Atualizado há 4 meses

C Uma criança de 7 anos foi o autor da ideia de criar uma biblioteca em frente à casa dele, no Bairro Encosta do Seminário, no Crato, Região do Cariri do Ceará. A "Geladeira Cultural" tem objetivo de espalhar conhecimento e incentivar as crianças e adultos da região onde mora a desenvolverem o gosto pela leitura.

D Fernando Filho teve a ideia por gostar de ler e depois de ver uma geladeira cultural parecida na Chapada do Araripe, também na Região do Cariri. "Eu tive essa ideia por causa da leitura. Eu fui à CDL uma vez e vi esses livros e tive a ideia", disse.

Trocar celular por livros

Para Fernando Filho, a leitura pode criar um mundo melhor e se as crianças e os adultos trocarem o aparelho celular pelo livro a humanidade vai criar um novo mundo.

> "Quanto mais gente ler, criamos um novo futuro. Se a gente pegar um livro e largar o celular, a gente finalmente vai poder conhecer uma nova história, um novo mundo", afirmou.

A geladeira, segundo Fernando Filho, foi obtida com a ajuda dos pais. Ela era velha, e os pais providenciaram uma pintura personalizada . Na parte da frente da Geladeira Cultural há duas frases: "Leve um livro, solte a mente, deixe outro e me alimente"; "Retire, leia e devolva se quiser. Pode doar ou trocar". "Consegui com a ajuda dos meus pais, minha tia e de toda a população que doou os livros".
Objetivo de Fernando Filho é mais tarde criar outra geladeira. A Geladeira Escolar com livros escolares.

TAVARES, Lorena. Menino de 7 anos cria 'Geladeira Cultural' para incentivar crianças e adultos a lerem no Ceará. **G1 CE**. Disponível em: https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2021/05/18/menino-de-7-anos-cria-geladeira-cultural-para-incentivar-criancas-e-adultos-a-lerem-no-ceara.ghtml. Acesso em: 30 out. 2021.

Agora, responda às questões a seguir.

a. **O que chamou mais sua atenção na notícia?**

PÁGINA 63

b. **Por que essa notícia foi escrita?**

c. **Por quem ela foi escrita?**

d. **Para quem ela foi escrita?**

Analise agora a estrutura da notícia.

2. **Observe as partes do texto e marque as letras correspondentes nos parênteses.**
   - ( ) Corpo da notícia
   - ( ) Manchete
   - ( ) Subtítulo
   - ( ) Lide

3. **Depois, com a turma, escrevam um parágrafo explicando as funções de cada parte destacada.**

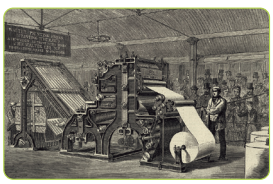
4. **Se você e seus colegas divulgassem a notícia anterior no jornal da escola, ela ajudaria no incentivo da leitura de algum modo? Qual outro projeto poderia ser realizado por você e seus colegas para que a leitura seja incentivada no espaço educacional?**

5. **Reflita com os seus colegas e com o seu professor sobre esses questionamentos e registre em forma de anotações as conclusões principais dessa reflexão:**

PÁGINA 64

PRATICANDO

A turma vai produzir um jornal no formato impresso.



Antes da invenção de computadores, as impressões de jornais eram feitas em equipamentos de prensa, em que o texto era "carimbado" no papel.

1. **Para isso, respondam em conjunto às questões a seguir.**

a. Qual será o nome do jornal?

b. Que acontecimentos serão abordados nele?

c. De que forma os outros alunos poderão ter acesso ao jornal produzido?

2. **Nesse jornal, cada grupo vai escrever uma notícia referente à comunidade escolar. Lembrem-se de que um jornal pode ter várias seções:**

- Notícia sobre a biblioteca;
- Notícia sobre a cantina;
- Notícia sobre eventos culturais;
- Notícia sobre atividades/trabalhos realizados pela turma;
- Notícia sobre atividades/trabalhos realizados por alunos de outras salas.
- Seu grupo vai sortear a seção para qual vai escrever a notícia e realizar o seu planejamento.

Vamos começar?

a. Seção sorteada:

PÁGINA 65

b. Preencha o quadro com informações sobre a notícia que o seu grupo vai escrever.

Parte da notícia	Jornal da escola
Manchete e subtítulo	
Lide - O que aconteceu? Como? Com quem? Por quê? Quando? Onde? (1º parágrafo)	
Corpo da notícia – introdução: (2º parágrafo)	
Corpo da notícia – desenvolvimento: (3º parágrafo)	
Corpo da notícia – conclusão: (4º parágrafo)	
Composição gráfica e recursos visuais	

RETOMANDO

1. **Responda às questões a seguir para discutir nas etapas seguintes.**

- Sugestões para o nome do jornal:

- O que acrescentar na notícia que foi escrita?

Habilidades do DCRC	
EF15LP05	Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
EF04LP16	Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
EF35LP09	Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

Práticas de linguagem

Produção de textos (escrita autônoma e compartilhada).

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** analisar uma notícia e as suas partes.
- **Praticando:** planejar a escrita de uma notícia.
- **Retomando:** elaborar combinados para a produção do jornal.

Objetivos de aprendizagem

- Definir o fato a ser noticiado, considerando o universo escolar.
- Planejar notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar (digitais ou impressas), considerando as convenções do gênero, a situação comunicativa, o tema/assunto do texto e o suporte.

Contexto prévio

Os alunos devem apresentar conhecimentos prévios sobre a estrutura de uma notícia e a função de cada uma delas.

Dificuldades antecipadas

Alguns alunos podem apresentar dificuldades no momento de planejar seus textos, devem considerar a situação comunicativa para decidir a temática dos textos, buscar informações e articular ideias de acordo com as características e formas de composição de textos do gênero notícia. Os alunos podem ter dificuldade de planejar as partes do texto (como o lide e parágrafos posteriores) de forma articulada pensando no modo a compor a produção de forma coesa e coerente.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Divida os alunos em dois grupos e explique que eles participarão de uma trilha. Os dois grupos deverão entrar em um consenso sobre a estrutura do gênero notícia. Serão colocadas tarjetas no chão para que os alunos associem cada elemento importante para a composição de uma notícia:

- Manchete
- Subtítulo
- Lide
- Fotografia
- Corpo da notícia

Avise aos alunos que eles deverão ficar atentos à sua leitura, para que consigam associar o texto e a estrutura do gênero estudado e, assim, possam preencher corretamente a trilha.

Espera-se que o parágrafo apresente as funções da seguinte maneira: Manchete é a chamada para a notícia, o título principal da notícia. O subtítulo traz informações complementares à manchete. O lide são os parágrafos iniciais que apresentam as principais informações da notícia. O corpo da notícia é informativo e relata os acontecimentos de forma mais detalhada. A imagem traz o aspecto visual da notícia, chama a atenção para ela.

Organize a turma em grupos.

Peça aos grupos que leiam e analisem a notícia. Convide-os para socializar as impressões dos grupos sobre a notícia e os conhecimentos sobre a função social do gênero notícia e do jornal como importante meio de comunicação. Pergunte:

- *O que chamou mais atenção de vocês na notícia?*

É provável que os grupos apontem suas percepções pessoais do que acharam mais atrativo no material.

- *Por que essa notícia foi escrita?*

Espera-se que os alunos respondam que foi escrita para informar sobre um acontecimento importante.

- *Por quem ela foi escrita?*

Espera-se que os alunos respondam que foi por um jornalista. Pode ser que alguns alunos respondam que

foi escrito por um jornal. Pergunte, então, quem são as pessoas que trabalham em um jornal: pode ser que digam jornalistas, repórteres, fotógrafos, editores, revisor.

- *Para quem ela foi escrita?*

É possível que os alunos digam que a notícia foi escrita para pessoas que se interessam sobre esse assunto. Complemente as respostas explicando que há jornais escritos especificamente para crianças e jovens, como o Jornal Joca ou a Folhinha, que traz temáticas e formato dirigido a esse público.

Peça aos grupos que compartilhem com a turma as suas conclusões.

Com a turma organizada em grupos, peça que leiam a notícia novamente e percebam que as partes das notícias estão marcadas com letras. Explique que eles devem relacionar a parte da notícia com o seu nome. Dê um tempo para que eles trabalhem juntos analisando a notícia e identificando suas partes. Faça a correção em grupo e, terminada a identificação, promova a escrita coletiva de explicações sobre a função de cada uma das partes da notícia. Escreva as definições na lousa conforme os estudantes falam suas ideias, compondo um texto final que deve ser anotado pelos estudantes no **Livro do Aluno**.

Essa retomada é importante para que os alunos revejam a estrutura e a função das notícias dentro do gênero jornalístico.

Expectativas de respostas

1.
   a. Resposta pessoal
   b. Porque a pauta foi considerada relevante e informativa.
   c. Pela repórter Lorena Tavares do G1.
   d. Para o público em geral.
2. • (D) Corpo da notícia
   • (A) Manchete
   • (B) Subtítulo
   • (C) Lide
3. Respostas pessoais.
4. Respostas pessoais.
5. Respostas pessoais.

PRATICANDO

Orientações

Peça aos alunos que pensem em outros projetos que poderiam ajudar no incentivo à leitura no espaço educacional, assim como o projeto que foi destaque na notícia, quem tem por título: "Geladeira Cultural".

Incentive-os a pensar em outras ações que poderiam ser executadas para que na escola houvesse algo parecido com o que garoto fez. No primeiro momento, deixe que os alunos pensem e cheguem a suas próprias conclusões.

Solicite aos alunos que apresentem na lousa as melhores ideias, explicitando de forma breve como seria a organização desses projetos. Explique que este momento é uma forma de eles analisarem como a leitura é essencial no espaço escolar, e, mesmo que o projeto não seja colocado em prática, é possível fazer com que a leitura se torne uma prática efetiva dentro da sala de aula.

Proponha a escrita de um jornal pela turma e pergunte: *Como ele poderia se chamar? Quais acontecimentos poderíamos abordar nele? De que forma os outros alunos podem ter acesso ao jornal que produzimos?*

É provável que surjam muitas ideias criativas. Para organizar o trabalho, explique que é necessário planejar o que será feito de forma coletiva e definir as ações de cada dupla. O jornal será construído ao longo de 3 aulas. Depois das discussões, peça aos estudantes que anotem suas respostas no caderno.

Defina com os alunos que o nome do jornal será votado na próxima aula, por isso as duplas terão um tempo para pensar e/ou pesquisar. É importante salientar que não podemos usar nomes de jornais que já existem, assim como não podemos reproduzir notícias que já foram publicadas por outras pessoas.

Sobre de que forma os outros alunos podem ter acesso ao jornal que produzimos, defina com os alunos que pode ser construído um jornal mural ou jornal varal, já que ambos facilitarão o acesso de toda comunidade escolar. O jornal mural/Jornal varal será um espaço de comunicação dos alunos para veicular, além de notícias, projetos educativos, conhecimentos gerais, expressões criativas, opiniões, entre outros, e facilita o acesso de todos os alunos, pela forma na qual é exposto. Além de ser um meio de comunicação sustentável, já que não é necessário fazer cópias das notícias para distribuir.

De acordo com a realidade da sua escola, opte com seus alunos entre as duas possibilidades.

Estabeleça com os estudantes quais seções farão parte do jornal.

Esclareça que o jornal tratará de assuntos da comunidade escolar, por isso é necessário usar temas relacionados à escola. Algumas sugestões de temas são: notícia sobre a biblioteca; notícia sobre a cantina; notícia sobre eventos culturais; notícia sobre atividades/

trabalhos realizados pela turma; notícia sobre atividades/trabalhos realizados por alunos de outras salas (pode haver mais do que uma equipe com este tema, considerando que uma equipe pode noticiar sobre acontecimentos de uma turma de Ensino Fundamental 1, outra equipe sobre uma turma de Ensino Fundamental 2, outra equipe sobre uma turma de Ensino Médio, por exemplo).

Escreva o nome de cada uma em tiras de papel e então faça um sorteio das seções para que cada grupo se responsabilize pela escrita de uma notícia diferente. Anote no quadro os temas e as respectivas equipes responsáveis. Peça a eles que anotem em seu material.

Explique aos alunos que, nesse momento, a atividade é em grupo e eles utilizarão a tabela para construírem suas notícias, baseadas nos temas que cada grupo sorteou. A tabela servirá como um roteiro.

Proponha aos alunos maneiras de coletar dados para construir as informações sobre as notícias em suas respectivas tabelas (roteiros). Como os temas utilizados no sorteio envolvem acontecimentos da escola, a fonte mais fácil e rápida para coletar dados será por meio de entrevistas com pessoas envolvidas com estes acontecimentos. Exemplo: notícia sobre uma feira escolar: os alunos podem entrevistar os organizadores do evento e coletar comentários ou opiniões de pessoas que visitaram a feira. Porém, é preciso planejar como entrevistá-los e, nesse caso, sugere-se que os alunos realizem um roteiro de entrevista complementar.

Como a produção do jornal engloba uma sequência de 3 capítulos, envolvendo as etapas de planejamento, produção e revisão das produções, será dado continuidade ao trabalho no próximo capítulo.

Expectativas de resposta

1. Resposta pessoal.
2. Resposta pessoal.
3. Respostas pessoais.

RETOMANDO

Orientações

Combine com os estudantes que eles devem pensar em sugestões de nome para o jornal para apresentar no decorrer do trabalho. Eles também devem reler o que já planejaram para a notícia e verificar se é necessário alterar ou incluir alguma informação.

Explique aos alunos que, em seus grupos, eles devem planejar o que precisarão para a escrita da notícia na próxima aula e podem também subdividir essas tarefas. Alguns exemplos:

- Precisaremos fazer pesquisa?
- O que pesquisar?
- Quem irá pesquisar?
- Precisaremos de imagens/fotos?
- Quais são as imagens?
- Quem ficará responsável por trazer essas imagens/fotos?

Expectativas de respostas

1. Resposta pessoal.

ANOTAÇÕES

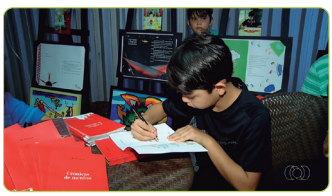
15. Colocando no papel: escrita de notícia

PÁGINA 66

15. Colocando no papel: escrita de notícia

1. **Que notícia boa! Já pensou em fazer algo que virasse uma grande notícia? Leia o trecho de uma notícia muito especial!**

Menino de 10 anos escreve livro e presenteia convidados em aniversário



Ele nasceu no mesmo dia em que se comemora o dia internacional do livro infantil. Mãe incentivou filho a escrever. 'Você faz uma história e eu dou o que você está me pedindo'.

Uma festa diferente marcou a vida de João Lucas Painkon, um escritor de 10 anos. O garoto faz aniversário no mesmo dia em que se comemora o dia internacional do livro infantil, 2 de abril, mas quem ganhou presente foram os convidados. Eles receberam obras literárias escritas pelo garoto. Pinturas e a principal obra, o livro "Crônicas de menino", foram escolhidas por ele e marcaram a comemoração.

TV ANHANGUERA. Menino de 10 anos escreve livro e presenteia convidados em aniversário. **G1**. Disponível em: https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/menino-de-10-anos-escreve-livro-e-presenteia-convidados-em-aniversario.ghtml. Acesso em: 3 out. 2021.

Não tem como se tornar um bom escritor sem praticar a escrita! É preciso se sentir motivado para escrever um bom texto; o que o garoto fez acabou se tornando uma notícia.

1. **Pense e reflita com os colegas e o professor para responder às seguintes perguntas.**

a. **De que forma você poderia escrever uma notícia usando os recursos de um bom escritor?**
b. **Se você fosse escrever uma notícia, qual seria o tema abordado?**
c. **Qual seria o título dessa notícia?**
d. **Onde seria apresentada a sua notícia?**

2. **Converse com o grupo e complete o *checklist*.**

Tarefas	Tarefa pendente ou concluída?
Pesquisa sobre o tema	
Seleção de imagens ou gráficos	
Equipe preparada para escrever a notícia.	

PÁGINA 67

PRATICANDO



Atualmente, programas de edição podem ser codificados para organizar visualmente a estrutura de um texto.

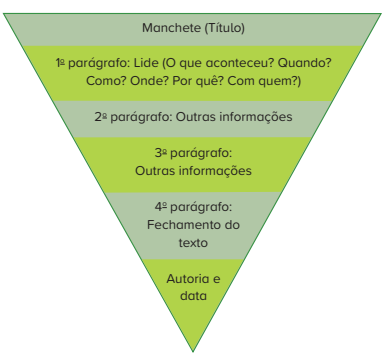
Retome o quadro construído em grupo no capítulo anterior, com as informações sobre a estrutura do gênero notícia, indicada a seguir.

Estrutura no texto	Parte da notícia
Topo do texto	Manchete e subtítulo
(1º parágrafo)	Lide – • O que aconteceu? • Como? • Com quem? • Por quê? • Quando? • Onde?
(2º parágrafo)	Corpo da notícia – introdução:
(3º parágrafo)	Corpo da notícia – desenvolvimento:
(4º parágrafo)	Corpo da notícia – conclusão:
Ao longo do texto	Composição gráfica e recursos visuais

PÁGINA 68

Agora observe o esquema que mostra a estrutura de uma notícia.

Estrutura da notícia



Então, responda:

1. **Por que a estrutura da notícia está em uma pirâmide invertida?**
2. **O que isso significa?**
3. **Vamos escrever!**

PÁGINA 69

RETOMANDO

1. **Troque a notícia produzida pelo seu grupo com a notícia de outro grupo.**



Leia a notícia que recebeu e avalie:

- A notícia ficou clara? Justifique.
- As informações do roteiro e do texto estão coerentes?
- Algo precisa ser acrescentado? Justifique.
- Faça sugestões de melhorias.

Habilidades do DCRC	
EF35LP07	Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
EF35LP08	Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
EF35LP09	Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

Práticas de Linguagem

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** revisar os combinados para a produção do jornal.
- **Praticando:** escrever uma notícia partindo de um roteiro.
- **Retomando:** analisar entre pares a notícia que foi escrita.

Objetivos de aprendizagem

- Definir o fato a ser noticiado, considerando o universo escolar.
- Planejar notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar (digitais ou impressas), considerando as convenções do gênero, a situação comunicativa, o tema/assunto do texto e o suporte.

Contexto prévio

Os alunos devem apresentar conhecimentos prévios sobre a estrutura de uma notícia e a função de cada uma delas.

Dificuldades antecipadas

Alguns alunos podem demonstrar dificuldades em textualizar as ideias organizadas no planejamento.

Na textualização será importante articular as ideias de forma coerente e coesa, além de atentar para o emprego das características do gênero notícia.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Comece a aula perguntando aos alunos: *O que podemos fazer para melhorar a escrita de nossos textos?*

É possível que os alunos respondam que praticando a escrita e sabendo as regras de concordância nominal, verbal, sinais de pontuação etc. Anote na lousa tudo o que os alunos apontarem como elementos necessários para a melhoria da escrita. Explique-lhes a necessidade da prática da leitura para a melhoria da escrita e também esclareça que não há como escrever bem sem antes praticar a escrita. É preciso escrever palavras, frases e textos com coerência e coesão, treinando as regras gramaticais. Se possível, para este primeiro momento, exponha a notícia que será trabalhada de forma ampliada na lousa. Segue o texto:

Menino de 10 anos escreve livro e presenteia convidados em aniversário

Ele nasceu no mesmo dia em que se comemora o dia internacional do livro infantil. Mãe incentivou filho a escrever. "Você faz uma história e eu dou o que você está me pedindo".

Uma festa diferente marcou a vida de João Lucas Painkon, um escritor de 10 anos. O garoto faz aniversário no mesmo dia em que se comemora o dia internacional do livro infantil, 2 de abril, mas quem ganhou presente foram os convidados. Eles receberam obras literárias escritas pelo garoto. Pinturas e a principal obra, o livro Crônicas de menino, foram escolhidas por ele e marcaram a comemoração.

TV ANHANGUERA. Menino de 10 anos escreve livro e presenteia convidados em aniversário. **G1**. Disponível em: https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/menino-de-10-anos-escreve-livro-e-presenteia-convidados-em-aniversario.ghtml. Acesso em: 3 out. 2021.

Retome a fala sobre a importância da escrita e motive-os a perceber que, para escrever qualquer tipo de texto, são necessários esforço e dedicação.

Questione-os: *De que forma você poderia escrever uma notícia usando os recursos de um bom escritor? Se você fosse escrever uma notícia, qual seria o tema abordado? Qual seria o título dessa notícia? Onde seria apresentada a sua notícia?*

Organize os alunos em quatro grupos e peça a eles que pensem nas questões apresentadas anteriormente. Entregue para cada grupo uma folha de papel *kraft*

e, assim, utilizem-na para escrever a respeito de que forma eles podem criar uma boa notícia. Você pode circular pelos grupos para observar o que os alunos estão produzindo para a apresentação. Estipule um tempo e, assim que concluírem, peça a cada grupo que exponha suas ideias acerca da escrita de uma notícia.

Retome com os alunos os combinados da aula anterior: pensar ideias sobre o nome do jornal e o que acrescentar à notícia que será escrita.

Sobre as sugestões de nomes para o jornal, relembre os alunos que a votação será realizada ao concluir o jornal mural.

Sobre o que acrescentar na notícia, permita que os grupos conversem entre si para verificar o que trouxeram de casa e preencham a tabela. Há três linhas em branco para que os alunos possam acrescentar alguns outros combinados ou alterações que planejaram para a sua notícia.

Entregue uma folha de papel *kraft aos alunos* e peça a eles que escrevam as respostas do *checklist*. Em seguida, solicite que exponham para os colegas o que eles marcaram como tarefa realizada e o que eles ainda farão. Esse momento é importante para que os alunos percebam quais aspectos ainda precisam de melhorias e o que já está quase pronto. Para ideias sobre temas, se possível, leve para os alunos diversas sugestões de temas que podem ser abordados nas notícias. Explique-lhes que eles podem pensar em um tema atual e relevante ao mesmo tempo, além da possibilidade de divulgar notícias sobre a escola ou projetos já elaborados por eles próprios.

Expectativas de respostas

1. Respostas pessoais.
2. Respostas pessoais.

PRATICANDO

Orientações

Nesse momento, desenhe na lousa a pirâmide apresentada no caderno do aluno e peça a eles que leiam e observem como cada elemento, que faz parte da composição de uma notícia, está destacado. Selecione alguns alunos para que possam explicar cada elemento que compõe a estrutura de uma notícia. Durante essa atividade, os alunos ainda podem apresentar dúvidas e algum nível de confusão entre definições e nomenclaturas de aspectos compositivos do gênero em questão. Portanto, realize as devidas intervenções, caso isso aconteça.

Retome com os alunos a tabela produzida na aula anterior. Organize grupos com quatro alunos (os mesmos grupos da aula anterior).

Explique aos alunos que as informações que eles colocaram na tabela funcionam como um roteiro para a elaboração da notícia. Por isso, a notícia ainda precisa ser escrita.

Explique-lhes que, nesse momento, eles vão criar a notícia na íntegra, baseando-se na tabela elaborada inicialmente. Para a escrita da notícia, os grupos devem considerar a estrutura e a forma de composição das notícias na pirâmide.

Destaque aos alunos que eles não podem modificar os fatos da notícia, reforçando a diferença entre informar e opinar, ou seja, os alunos não devem escrever com base no que "acham", mas sim com base em acontecimentos reais, de preferência verificados por meio de conversa com envolvidos ou checagem no local onde os fatos ocorreram. Se necessário, apresente aos alunos a diferença entre fato e opnião. Relembre-lhes os aspectos que já foram estudados nos capítulos anteriores sobre esse conteúdo.

Para orientar a produção escrita, retome com os alunos a técnica da pirâmide invertida, sobre a estruturação de texto jornalístico. Com base nessa pirâmide invertida, é possível compreender como funciona a disposição das informações em ordem decrescente de importância. Assim, as informações mais interessantes são utilizadas para abrir o texto jornalístico, enquanto as de menor relevância aparecem na sequência.

Nesse momento os alunos deverão iniciar a produção dos textos. Leve algumas notícias que já foram trabalhadas em sala de aula ou que já foram estudadas no **Livro do Aluno**. Coloque-as no centro da sala e informe que podem subsidiar a escrita das notícias deles. Também, se possível, leve revistas e jornais que contenham diversas imagens para incentivar as ideias criativas dos alunos acerca dos recursos visuais que eles desejam apresentar em suas respectivas notícias.

É importante fazer uma breve revisão do gênero notícia. Muitos alunos podem ter esquecido as características desse gênero e é importante relembrá-las. Se possível, faça um jogo de perguntas sobre as características desse gênero nesse momento de revisão. Explique aos alunos que a notícia é um gênero textual jornalístico presente em nosso dia a dia, encontrada principalmente através dos meios de comunicação. Trata-se de um texto informativo sobre um tema atual ou algum acontecimento real, veiculado pelos principais meios de comunicação: jornais, revistas, canais

de televisão, canais de rádio e internet, entre outros. Por esse motivo, as notícias possuem teor informativo e podem ser textos descritivos e narrativos ao mesmo tempo, apresentando, portanto, tempo, espaço e as personagens envolvidas.

Segue uma dica de atividade que pode ser realizada para a revisão sobre o gênero.

Distribua entre os alunos as seguintes características do gênero notícia:

- Texto de cunho informativo.
- Textos descritivos e/ou narrativos.
- Textos relativamente curtos.
- Veiculado nos meios de comunicação.
- Linguagem formal, clara e objetiva.
- Textos com títulos (principal e auxiliar).
- Textos em terceira pessoa (impessoais).
- Discurso indireto.
- Fatos reais, atuais e cotidianos.
- Estrutura e exemplo de notícia.

Em seguida, entregue aos alunos jornais e revistas para que destaquem textos ou notícias, de acordo com as características destacadas acima. Se necessário, auxilie os alunos, pois eles podem sentir dificuldade na realização dessa atividade.

Caso alguma dúvida apareça, é importante frisar que geralmente as notícias seguem uma estrutura básica dividida em: título principal e título auxiliar, lide e corpo da notícia.

Faça os alunos recordarem que há diferenças entre os gêneros notícia e reportagem, ainda que sejam textos jornalísticos semelhantes. A notícia se difere da reportagem na medida em que é um texto informativo e impessoal, sem teor opinativo, característico das reportagens. Além disso, as notícias não são assinadas pelo autor, enquanto as reportagens apresentam o nome do repórter. Dentre outras diferenças que podem surgir entre esses gêneros, vale lembrar que a notícia apresenta um tema atual de modo inteiramente informativo, enquanto a reportagem aprofunda-se mais sobre os temas sociais e de interesse da sociedade apresentando as opiniões do autor.

Estipule um tempo para que os alunos realizem a atividade e peça para alguns alunos apresentarem os textos encontrados de acordo com as características. Nesse momento é importante que o professor realize as intervenções.

Antes da escrita da notícia, os alunos devem reunir os fatos que serão descritos. Se possível, peça aos alunos que destaquem por meio de uma lista todos os fatos e informações pertinentes que precisam ser inclusos na notícia. Essa lista ajudará os alunos a não esquecer alguma informação relevante sobre a história e permitirá que eles escrevam um texto com coerência e coesão. Portanto, os alunos devem ser bem específicos ao anotar todos esses fatos.

Oriente os grupos para escreverem sua notícia no espaço disponibilizado. Ele não foi diagramado porque os alunos podem diagramá-lo colocando as imagens onde acharem melhor.

Conforme os grupos forem concluindo os textos, oriente-os a elaborar os recursos gráficos e visuais que vão compor a notícia. Se necessário, reserve outro momento para finalizar a composição dos recursos visuais. Os alunos podem também finalizar gráficos, tabelas, quadros informativos ou ilustrações em casa.

A fotografia é um dos recursos visuais mais importantes das notícias; por isso, veja a possibilidade de tirar algumas fotos e imprimir na escola, de modo a compor o jornal mural na próxima aula.

Expectativas de respostas

1. Espera-se que os estudantes identifiquem que a estrutura da pirâmide demonstra a importância que cada conteúdo deve ter na página. Ou seja, a manchete terá posição de destaque, seguida do lide e, assim, sucessivamente.
2. Resposta pessoal.

RETOMANDO

Orientações

Ressalte que escrever uma notícia é diferente de produzir outros textos informativos, pois as notícias apresentam as informações de uma maneira específica. É importante que a notícia seja capaz de transmitir todas as informações importantes e fornecer os detalhes mais significativos de modo objetivo para o público-alvo.

Informe que escrever uma notícia pode ajudar os alunos a exercitarem sua escrita e transmitirem informações de maneira clara e concisa. Caso os alunos tenham dificuldades na escrita, explore com eles as características já utilizadas na seção **Praticando**.

Características do gênero notícia:

- Texto de cunho informativo.
- Textos descritivos e/ou narrativos.
- Textos relativamente curtos.
- Veiculado nos meios de comunicação.
- Linguagem formal, clara e objetiva.
- Textos com títulos (principal e auxiliar).
- Textos em terceira pessoa (impessoais).

- Discurso indireto.
- Fatos reais, atuais e cotidianos.
- Estrutura e exemplo de notícia.

É importante que os alunos avaliem-se acerca da escrita da notícia, tomem nota do que foi escrito e avaliem os pontos positivos e os pontos em que precisam melhorar.

Questione-os: *Quem estava envolvido? O que aconteceu? Onde ocorreu? Por que aconteceu? Quando ocorreu? Como aconteceu?*

Deixe que os alunos respondam a esses questionamentos e compartilhem entre si as suas respostas. Ainda para esse momento, exponha na lousa os questionamentos a seguir e peça aos grupos que os avaliem:

- A notícia ficou clara? Justifique.
- As informações do roteiro e do texto estão em harmonia?
- Algo precisa ser acrescentado?
- Sugestões de melhorias.

Neste primeiro momento, os alunos farão uma reflexão enquanto grupo para pensar juntos sobre os pontos de destaque e os pontos de melhoria. É provável que os alunos sintam dificuldade para diagnosticar os pontos que precisam ser ajustados. Auxilie-os nesse processo e, em seguida, solicite que eles apresentem a que conclusões chegaram.

Nesse momento, peça aos grupos que troquem entre si as notícias elaboradas juntamente com as informações da tabela (o roteiro).

Peça aos grupos que leiam os textos e analisem se eles estão de acordo com as ideias iniciais feitas no roteiro.

Permita que os alunos exponham e anotem em seu material suas opiniões, sugestões e críticas para os colegas. Analise as sugestões explicando que, na próxima aula, será possível revisar e reescrever o que o grupo achar necessário, antes de expor as notícias.

Expectativas de respostas

1. Respostas pessoais.

ANOTAÇÕES

16. Revisando, editando e publicando notícias

PÁGINA 70

16. Revisando, editando e publicando notícias

Agora que você já conheceu a história do jornal que ajudou uma cidade a ser tombada, é hora de escolher o nome do jornal da turma por meio de uma votação.

O jornal é um recurso muito importante; nele ficam registrados diversos acontecimentos históricos. Logo abaixo, neste capítulo, um jornal será produzido, mas é importante ressaltar a importância de um jornal entre os outros meios de comunicação e o quanto este veículo ainda é usado para o registro de datas importantes, como a história que vamos conhecer!

1. **Leia o trecho desta notícia:**

Centenário de Juazeiro do Norte, no Ceará, resgata história de jornal

Juazeiro do Norte, no Cariri, comemora 100 anos na sexta-feira (22).
Jornal incentivou a emancipação da cidade, influenciado por padre Cícero.
[...]

O aniversário de 100 anos da cidade de Juazeiro do Norte, a 565 km de Fortaleza, na próxima sexta-feira (22), relembra o jornal que inspirou e discutiu a emancipação do município. "O Rebate" serviu de tribuna para a tese de separação do município vizinho, o Crato, segundo escritores e historiadores. O periódico circulou pela primeira vez em 18 de julho de 1909 - há exatos 102 anos - para rebater questionamentos feitos por um outro jornal, o "Correio do Cariri".

O jornal circulou por dois anos. Foi criado com a missão de comandar a emancipação política de Juazeiro do Norte e inaugurou a imprensa na maior cidade do interior do Estado do Ceará. Entre as fontes que mostram a história do jornal e do município, está o livro "A Marcha da Insurreição", lançado pelo tabelião Paulo Machado.

[...]

CENTENÁRIO de Juazeiro do Norte, no Ceará, resgata história de jornal. **G1 CE**. Disponível em: http://g1.globo.com/ceara/noticia/2011/07/centenario-de-juazeiro-do-norte-no-ceara-resgata-historia-de-jornal.html. Acesso em: 18 out. 2021.

Agora, responda às perguntas.

- De acordo com a leitura do texto, de que forma o jornal ajudou a cidade?

_____

_____

- Qual é a influência da circulação dos jornais nos meios de comunicação?

_____

_____

- Como você e seus colegas podem elaborar um jornal que, de algum modo, tenha impacto positivo na sua escola?

_____

_____

PÁGINA 71

PRATICANDO

1. **A partir das sugestões que os colegas deram no capítulo anterior e utilizando o quadro a seguir, faça uma avaliação de sua notícia com seu grupo.**

Roteiro para revisão da Notícia	
A notícia apresenta uma manchete (título + subtítulo)?	( ) Sim. ( ) Sim, mas pode ser melhorada. ( ) Não. Precisa ser elaborada.
O primeiro parágrafo responde às questões do lide?	• O que aconteceu? ( ) Está Ok! ( ) Acrescentar • Como aconteceu? ( ) Está Ok! ( ) Acrescentar • Quando aconteceu? ( ) Está Ok! ( ) Acrescentar • Onde aconteceu? ( ) Está Ok! ( ) Acrescentar • Por que aconteceu? ( ) Está Ok! ( ) Acrescentar • Com quem aconteceu? ( ) Está Ok! ( ) Acrescentar
Os 2º e 3º parágrafos trazem informações mais detalhadas sobre o acontecimento?	( ) Sim. ( ) Sim, mas podem ser melhoradas. ( ) Não. É preciso acrescentar.
A notícia apresenta comentários e opiniões de pessoas envolvidas com o acontecimento?	( ) Sim. ( ) Sim, mas podem ser melhoradas. ( ) Não. É preciso acrescentar.
A notícia apresenta imagens, fotos, tabelas ou gráficos?	( ) Sim. ( ) Sim, mas podem ser melhoradas. ( ) Não. Precisam ser feitas.
A notícia ficou da maneira que o grupo imaginou quando criou as primeiras informações na tabela (roteiro)?	( ) Sim. ( ) Sim, mas podem ser melhoradas. ( ) Não. Precisa ser refeita.
Outros comentários:	

PÁGINA 72

2. **A definição do espaço que cada elemento da notícia vai ocupar na página, assim como a organização desses conteúdos, ocorre na etapa de diagramação.**



© Gustavo Lacerda/Shutterstock

Na etapa da diagramação, o texto é organizado em cada espaço reservado dentro da estrutura.

Leia as dicas de diagramação e, em seguida, diagrame a sua notícia em uma folha de papel sulfite.

Dicas para a diagramação:

- O foco maior é para a manchete.
- A manchete vem escrita com letras maiores.
- O primeiro parágrafo é maior do que os outros, pois traz mais informações.
- A imagem da manchete é o foco inicial de atenção dos leitores.
- As informações no jornal devem estar organizadas para evitar confusão durante a leitura.
- A cor das letras deve ser usada como um recurso informativo, e não como decoração. É preferível usar cores apenas em fotos e gráficos.
- Faça uma diagramação divertida.
- Lembre-se de que o objetivo da diagramação é atrair o leitor para a leitura de todo jornal.

PÁGINA 73

RETOMANDO

Analise a experiência que você teve com o gênero notícia.



© Rawpixel.com/Shutterstock

Converse com os colegas.

- O que você aprendeu de mais interessante sobre o gênero notícia? O que não sabia que agora sabe?
- Que tipos de jornal você conheceu?
- O que é importante para a divulgação de uma notícia?
- Você consegue dizer qual a finalidade de um jornal?
- O que falta para nosso jornal mural atingir seu objetivo inicial?

1. **Analise o texto de seu grupo usando o quadro a seguir.**

Descritores	Concordo plenamente	Concordo	Não concordo
O título está relacionado com o que vai ser noticiado?			
Apresentou as informações necessárias para a compreensão da notícia?			
Possui imagem e legenda complementando o texto?			
Utilizou vocabulário apropriado?			
Escreveu somente os fatos sem alterá-los por uma opinião própria?			
A estrutura do gênero textual notícia foi respeitada?			

Habilidades do DCRC	
EF15LP06	Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, e formulações, correções de ortografia e pontuação.
EF15LP07	Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
EF15LP08	Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

Práticas de Linguagem

Produção de textos (escrita autônoma e compartilhada).

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** retomar a notícia escrita.
- **Praticando:** revisar e editar a notícia.
- **Retomando:** avaliar a notícia que foi escrita.

Objetivos de aprendizagem

- Reler o texto produzido com a ajuda do professor para corrigi-lo e aprimorá-lo.
- Revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor.
- Ilustrar a edição, em suporte adequado, manual ou digital.

Material

- Folha de papel *kraft*; folhas de papel A4; canetas hidrográficas ou lápis de cor.

Contexto prévio

Os alunos devem apresentar conhecimentos prévios sobre a estrutura de uma notícia e a função de cada uma delas.

Dificuldades antecipadas

Alguns alunos podem demonstrar dificuldades em textualizar as ideias organizadas no planejamento. Na textualização, será importante articular as ideias de forma coerente e coesa, além de atentar para o emprego das características do gênero notícia.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Se possível, espalhe pela sala alguns jornais impressos e inicie a aula convidando os alunos para que leiam algumas páginas. Peça a eles que façam anotações sobre tudo o que despertar a atenção deles. Possibilite que esse momento seja de deleite; é provável que os alunos leiam notícias engraçadas e se divirtam durante a atividade. Solicite aos alunos que digam quais matérias, manchetes ou artigos chamaram mais atenção.

Questione-os: *Qual é a importância de lermos um jornal físico nos dias atuais? Como podemos fazer com que este meio de comunicação não acabe?*

Apresente aos alunos que o jornal é um recurso muito importante; nele ficam registrados diversos acontecimentos históricos. Explique que logo abaixo, neste capítulo, um jornal será produzido, mas é importante ressaltar a importância de um jornal entre os outros meios de comunicação e o quanto este veículo ainda é usado para o registro de datas importantes, como a história que vamos conhecer!

Os alunos podem dizer que, com o avanço da tecnologia, muitas coisas mudaram; eles também podem citar familiares ou vizinhos que ainda leem jornais e que este recurso foi bastante utilizado anteriormente pelos avós ou bisavós. Permita que, nesse momento, sejam colhidas informações acerca do que os alunos já conhecem sobre jornal.

Leia com os alunos a notícia da abertura. Peça a eles que digam o que compreenderam do texto lido. Durante esse momento, os alunos podem apresentar dificuldade para entender o contexto histórico do gênero notícia. Se possível, apresente a notícia completa para que compreendam melhor; também faça questionamentos acerca do texto trabalhado.

Peça aos alunos que se organizem em grupos (os mesmos grupos formados nos capítulos anteriores).

Retome as produções escritas da aula anterior e relembre que, inicialmente, cada grupo criou sua notícia e registrou em uma tabela (roteiro), em seguida, foram elaboradas as notícias, a partir das informações contidas nos roteiros. É importante relembrar o que já foi feito para que os alunos saibam qual o ponto de partida deste capítulo.

Esclareça que, nesse momento, será possível revisar e reescrever o que o grupo achar necessário, antes de expor as notícias, mas primeiramente será feita a votação do nome para o jornal.

Anote as sugestões no quadro.

Faça a votação para decidir com os alunos o nome do jornal mural/ jornal varal. Peça aos alunos que escrevam o nome escolhido fazendo um logotipo para ele. Leve imagens de logotipos de jornais para que eles se inspirem para criar o seu. Nesse momento, relembre aos alunos o que é um logotipo. Pergunte se eles conhecem algum. Espera-se que alguns alunos digam que é a marca de um determinado produto e outros talvez não lembrem. É importante que os alunos saibam que um logotipo é uma representação gráfica, ou seja, um desenho que representa uma marca ou uma empresa, mostrando o resumo do produto por meio de um desenho gráfico, pois ele é acompanhado de um ícone, que também é sempre acompanhado de um texto.

A partir dos desenhos dos alunos, pode ser feita nova votação para escolher o logotipo do jornal.

Solicite aos alunos que troquem os cadernos e, assim, possam analisar o que um ou outro colega desenharam. Peça a eles que anotem em um papel *kraft* os pontos de melhoria e o que já esta pronto. Em seguida, as duplas podem apresentar como ficaram as logotipos dos seus colegas. Pode ser realizado um momento de divulgação dos logotipos produzidos, para que os próprios alunos apontem os destaques nos logotipos uns dos outros, antes de passarem para a próxima atividade.

Após a análise em duplas, peça aos alunos que coloquem sobre suas mesas os seus cadernos. Determine um tempo para que os alunos possam circular e conhecer as logotipos produzidas por cada colega, individualmente. Solicite que eles façam anotações sobre os logotipos de maior destaque na opinião deles. Após a conclusão do período de tempo determinado para essa etapa da atividade, poderá ser realizada uma votação final para identificar qual logotipo será usado no jornal da escola.

Expectativas de respostas

1. Respostas pessoais.
2. Respostas pessoais.

PRATICANDO

Orientações

Explique aos alunos que, neste momento, eles assumirão o papel de editores/revisores do jornal. Cada grupo deve ler a sua notícia e fazer uma breve análise do que consideram que precisa ser acrescentado ou retirado. Essa tabela vai orientar o foco de análise dos grupos.

Comente com os alunos que nem sempre será possível responder a todas as informações do lide ou obter comentários e opiniões de pessoas envolvidas com o acontecimento. Entretanto, quando pertinentes, esses são elementos desejáveis para que a notícia seja atrativa e consistente.

Esclareça que os alunos devem se basear na ideia da pirâmide invertida (vista na aula anterior). Essa é uma técnica de estruturação de texto jornalístico, em que as principais informações estão no primeiro parágrafo, enquanto informações de menor relevância aparecem na sequência. Se for preciso inverter a ordem de alguma informação no texto, os colegas devem fazer essa sugestão nos comentários da tabela.

Nesse momento, os grupos retomam suas próprias notícias para que possam fazer as alterações necessárias e que considerem válidas.

Oriente os grupos para que discutam entre si sobre o texto produzido e verifiquem o que é necessário para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações. Peça que atentem às indicações feitas na tabela de revisão.

Explique aos alunos que, para esse momento de revisão da escrita, é possível também retomar a tabela de planejamento, conferindo se algo foi esquecido.

Mesmo que o foco da sequência não tenha sido a ortografia e a pontuação, você pode pedir aos alunos que fiquem atentos às correções da escrita das palavras e das pontuações necessárias no decorrer do texto. Espera-se que o uso de parágrafos, a coerência e a coesão das ideias ao longo do texto estejam ancorados pelos conhecimentos do aluno sobre o gênero notícia.

Expectativas de respostas

1. Por que as principais informações devem aparecer no primeiro parágrafo, enquanto informações de menor relevância aparecem na sequência.

Após editar e revisar a escrita, é o momento de pensar na formatação e na diagramação das notícias. Então, explique que a diagramação diz respeito à forma escolhida para distribuir os elementos gráficos no espaço limitado pelos grupos para o texto e para as imagens que compõem a notícia.

Delimite antecipadamente, no mural ou varal, as seções do jornal (temas) para que os alunos vejam o espaço físico que cada grupo tem para utilizar na exposição de suas notícias.

Organize a leitura das dicas para a diagramação, escolhendo alunos para ler uma dica de cada vez.

Entregue aos alunos folhas de papel sulfite A4 para que possam escrever a versão final da notícia (elaborada previamente no caderno). Nessa folha que será exposta, eles devem considerar todas as alterações necessárias, que foram identificadas anteriormente, no momento da revisão.

Se preferir fazer a digitação das notícias do jornal mural, será preciso reservar uma outra aula para que seja possível os alunos utilizarem os recursos de um editor de texto.

Expectativas de respostas

2. Resposta pessoal.

RETOMANDO

Orientações

Antes de iniciar um momento para o estudo dos jornais produzidos, converse com os alunos sobre quais foram as maiores dificuldades enfrentadas durante a execução da atividade. Escreva no quadro o que os alunos responderem, para que, em breve, vocês retomem a discussão através dos aspectos destacados. Esses aspectos serão utilizados como pontos de retomada, pois a dúvida ou a dificuldade de um aluno podem ser as mesmas do restante da turma.

Como esse é o último capítulo da unidade, sugerimos como fechamento uma conversa sobre a experiência com o gênero notícia, lembrando dos capítulos anteriores e reconhecendo as muitas aprendizagens realizadas.

Leia as perguntas do livro e inicie uma roda de conversa:

Ressalte que, para o jornal mural da escola atingir seu objetivo, falta ele ser publicado, divulgado e acessado pela comunidade escolar.

Combine um momento para afixar as notícias no jornal mural, confeccionar letreiros com o nome do jornal e nome das seções escolhidas. Depois de pronto, será necessário divulgar o jornal pela escola, lembrando que o ciclo da produção escrita se encerra quando a notícia chega até o leitor.

Sugere-se que o jornal fique exposto por no mínimo uma semana, para que toda comunidade escolar possa conhecer as notícias elaboradas pela turma e fique por dentro dos acontecimentos da escola. O jornal mural pode ser também uma atividade permanente da turma, que pode criar notícias a cada 15 ou 30 dias.

Após a escrita e a revisão do texto, proponha uma reflexão com a finalidade de verificar com os alunos se eles conseguiram colocar em prática os conhecimentos adquiridos sobre o gênero notícia em sua produção de texto. Lembre os alunos de que eles escreveram um texto no primeiro capítulo da unidade e que, desde então, eles aprenderam muitas coisas sobre notícias. Peça a eles que analisem o texto que escreveram em grupos utilizando os mesmos descritores que utilizaram quando analisaram o primeiro texto.

Prepare um papel pardo com os descritores e explique cada um dos itens para a turma. Peça a eles que completem a tabela de seu material a partir da análise do seu texto.

Aproveite o momento também para tomar notas sobre o desempenho da turma e de cada aluno individualmente.

Expectativas de respostas

1. Resposta pessoal.

UNIDADE 2

PRONOMES PESSOAIS

COMPETÊNCIA GERAL DA BNCC

4.

HABILIDADE DO DCRC

EF35LP14	Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Morfologia.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Análise Linguística/semiótica (Ortografização).

PARA SABER MAIS

- SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Têxtil/Texto Analisando as estratégias de coesão. Recuperação. *In*: SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. **Língua Portuguesa**: Aprender os padrões da linguagem escrita de modo reflexivo. São Paulo: SME/ DOT, 2011. p. 4-13. Disponível em: http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/16469.pdf. Acesso em: 28 jul. 2021.

1. Estudo da língua escrita: descobrindo diferentes usos de pronomes

PÁGINA 74

UNIDADE 2

PRONOMES PESSOAIS

1. Estudo da língua escrita: descobrindo diferentes usos de pronomes

1. Leia a fábula a seguir e responda à questão.

O leão e o ratinho

Um leão, cansado de tanto caçar, dormia espichado à sombra de uma boa árvore. Vieram uns ratinhos passear em cima do leão e o leão acordou.

Todos os ratinhos conseguiram fugir, menos um ratinho, que o leão prendeu embaixo da pata do leão. Tanto o ratinho pediu e implorou que o leão desistiu de esmagar o ratinho e deixou que o ratinho fosse embora.

Algum tempo depois, o leão ficou preso na rede de uns caçadores. O leão não conseguia se soltar, e fazia a floresta inteira tremer com seus urros de raiva.

Nisso, apareceu o ratinho. Com seus dentes afiados, o ratinho roeu as cordas e soltou o leão.

Uma boa ação ganha outra ação.



Adaptado de: ABREU, Ana Rosa *et al.* (org.). *Alfabetização*: livro do aluno. Brasília: Fundescola/SEFMEC, 2000. 3 v. p. 101. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf. Acesso em: 28 jul. 2021.

- Você identificou algum problema durante a leitura? Se sim, qual(is)?

PÁGINA 75

PRATICANDO

1. Com sua dupla, relembre as estratégias de escrita que você já viu para tornar um texto menos repetitivo. Em seu caderno, escreva as palavras que você usaria para solucionar o problema da repetição no texto "O leão e o ratinho".
2. Leia outra versão do texto "O leão e o ratinho" e compare-a com a primeira versão que você leu.

O leão e o ratinho

Um leão, cansado de tanto caçar, dormia espichado à sombra de uma boa árvore.
Vieram uns ratinhos passear em cima dele e ele acordou.
Todos conseguiram fugir, menos um, que o leão prendeu embaixo da pata.
Tanto o ratinho pediu e implorou que o leão desistiu de esmagá-lo e deixou que fosse embora.
Algum tempo depois, o leão ficou preso na rede de uns caçadores.
Não conseguia se soltar, e fazia a floresta
inteira tremer com seus urros de raiva.
Nisso, apareceu o ratinho.
Com seus dentes afiados, roeu as cordas e soltou o leão.
Uma boa ação ganha outra.

Fábula popular. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Alfabetização: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3 v: 128 p. 101. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf. Acesso em: 18 jul. 2021.

Pronome é uma classe gramatical que substitui ou retoma um substantivo. Pode variar em gênero, número e grau. Por exemplo:

O homem descobriu um grande segredo. **Ele** tinha poder sobre as pessoas: **seu** poder de convencimento era incrível.

Substantivo é uma classe gramatical que nomeia seres reais ou imaginários, coisas, espaços etc. Pode variar em gênero, número e grau. Por exemplo:

A **Semana** de **Ciência** e **Tecnologia** é um grande **evento**. Até mesmo as **criancinhas** têm **espaço** em sua **programação**.

PÁGINA 76

3. Leia o texto abaixo e responda às questões a seguir.

A Raposa e o Leão

Fingindo-se o Leão enfermo, os outros animais o visitavam; e de quantos entravam na cova, nenhum deixava sair. Eles o obedeciam como a um rei; mas o Leão um a um comia todos.

Por derradeiro chegou a Raposa à porta da cova, e perguntou-lhe:

– Como está?

Respondeu o Leão:

– Por que não entrava a vê-lo?

Respondeu a Raposa que não era necessário, que a casa devia estar cheia de gente, que ela via muitas pegadas dos que entravam, e nenhuma dos que saíam.

Moral da história:

Também Horácio explicou esta Fábula, comparando-se a si mesmo com a Raposa, dizendo que não queria seguir os vícios dos Romanos, porque viu como nenhum escapava do castigo. Serve-nos logo de aviso, já que vemos por experiência os males sem remédio em que dão os homens estragados, que perseveram em seus erros. Então fujamos, como fazia esta Raposa, de seguir suas pegadas, para que não nos aconteça o mesmo.

Adaptado de: ESOPO. *Fábulas*. Tradução: Manuel Mendes da Vidigueira. Disponível em: http://www.santoandre.sp.gov.br/biblioteca/pesquisa/ebooks/366742.PDF. Acesso em: 13 nov. 2021.



a. Circule os pronomes pessoais presentes no texto "A Raposa e o Leão".

b. Pinte os substantivos presentes no 1º parágrafo.

c. No trecho "Eles o obedeciam como a um rei", o pronome **eles** se refere a qual personagem?

PÁGINA 77

d. Quais semelhanças existem entre os dois textos?

e. Localize a moral da história no primeiro texto (O leão e o ratinho) e escreva-a no espaço abaixo.

f. Explique com suas palavras a moral da história do segundo texto: "Então fujamos, como fazia esta Raposa, de seguir suas pegadas, para que não nos aconteça o mesmo."

g. Por que os dois textos são considerados fábulas?

RETOMANDO

1. Quais estratégias podemos utilizar para evitar a repetição de palavras em um texto?
2. Explique a diferença entre um pronome pessoal e um pronome possessivo.

Habilidades do DCRC	
EF35LP14	Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

Práticas de Linguagem

Análise linguística/semiótica (Ortografização).

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** ler fábula, identificar repetição vocabular e refletir sobre maneiras de melhorar a fluidez do texto.
- **Praticando:** revisar texto utilizando estratégias para melhorar sua fluidez. Comparar duas versões de um mesmo texto e identificar as estratégias utilizadas para evitar repetição vocabular. Refletir sobre a classificação de pronomes em pessoais e possessivos. Identificar e localizar no texto pronomes pessoais e substantivos.
- **Retomando:** sistematizar as compreensões adquiridas durante o capítulo.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos.
- Reconhecer a função coesiva anafórica de pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos.
- Usar pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

Materiais

- Folha de papel *kraft*, previamente preparado pelo professor com duas versões diferentes da fábula "O leão e o ratinho".
- Fita adesiva.

Contexto prévio

Os alunos já devem escrever convencionalmente. Recomenda-se que os alunos já tenham algum conhecimento sobre pronomes, especialmente sobre os pronomes pessoais e possessivos.

Dificuldades antecipadas

Por não possuírem amplo arcabouço lexical, alguns alunos podem substituir o referente sempre por um mesmo pronome, não resolvendo o problema de coesão textual. Outros podem realizar apenas substituição de substantivos por sinônimos, perdendo o foco do trabalho desta unidade.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Solicite a leitura coletiva do texto e indique a reflexão sobre a pergunta disparadora. Em seguida, compartilhe as respostas. Pode ser que os alunos tragam diversos aspectos que não serão trabalhados neste capítulo. Se necessário, faça perguntas mais específicas, como: *Há algum problema no modo de contar o texto? Qual? O que podemos fazer para tornar a leitura menos repetitiva?* Pode ser que eles mencionem apenas a substituição de substantivos repetidos por sinônimos. Se for esse o caso, direcione o olhar para um fragmento do texto, como: "Um leão, cansado de tanto caçar, dormia espichado à sombra de uma boa árvore. Vieram uns ratinhos passear em cima do leão e o leão acordou." Pergunte: *Como poderíamos tornar esse fragmento menos repetitivos?* Ouça diferentes alunos, isso ajudará na ampliação de repertório. Algumas reescritas possíveis são:

- Um leão, cansado de tanto caçar, dormia espichado à sombra de uma boa árvore. Vieram uns ratinhos passear em cima dele e o acordaram.
- Um leão, cansado de tanto caçar, dormia espichado à sombra de uma boa árvore. Vieram uns ratinhos passear em cima dele e o felino acordou.

Após a reescrita, pergunte aos alunos: *Que palavras foram substituídas e por quais termos?* Espera-se que mencionem pronomes e/ou sinônimos. Pergunte se há necessidade de realizar outras modificações no texto para melhorar a fluidez da leitura. É importante que os alunos concluam que sim, pois esse será o trabalho da próxima etapa.

Expectativas de respostas

1. Espera-se que os alunos notem a repetição vocabular desnecessária (leão, ratinho, ação).

PRATICANDO

Orientações

Organize os alunos em duplas para a realização da atividade 1. É importante mesclar integrantes com diferentes habilidades para o compartilhamento de

hipóteses. Durante a atividade, circule entre os alunos e incentive o emprego de pronomes e não somente o uso de sinônimos. Caso ainda tenham dificuldade de associar o termo às palavras dessa classe gramatical, faça questionamentos, como: *Aqui, você já utilizou um sinônimo para substituir a palavra "leão"; que outra palavra você poderia usar?* Se necessário, faça outras perguntas disparadoras para incentivar o uso de diferentes estratégias, evitando a repetição vocabular. O ideal é que, aos poucos, eles se familiarizem com o termo "pronome", uma vez que esta unidade trabalhará com algumas classificações de pronomes (pessoais e possessivos).

Faça a validação coletiva da atividade. Solicite que uma dupla voluntária leia como reescreveria o primeiro parágrafo do texto. Em seguida, pergunte aos demais alunos: *Alguma outra dupla fez diferente? Como?* Incentive a participação da turma, reforçando que há muitas respostas adequadas para esta atividade e que o importante é que seja evitada a repetição de palavras. Na validação, faça perguntas como: *A sugestão da dupla conseguiu o esperado, ou seja, evitar repetição vocabular?* Caso o objetivo não tenha sido atingido, peça sugestões aos demais alunos. Disponibilize um tempo para a correção do primeiro parágrafo e, ao seguir para o próximo, faça questionamentos semelhantes. Repita esses passos até corrigir todo o texto.

Expectativas de respostas

1. Respostas pessoais. Considerar a correção a partir de substituições feitas por pronomes.

Orientações

Para a atividade 2, proponha aos alunos que leiam a versão original do texto, comparando-a à versão anterior. A ideia é que os alunos sejam capazes de identificar estratégias para evitar repetição vocabular.

Leia cada uma das frases dos textos,

incentivando a comparação entre as duas versões propostas. Note que algumas frases não precisariam de reescrita. Para trabalhar com a terceira frase, por exemplo, peça aos alunos que leiam ambas as versões:

- "Todos os ratinhos conseguiram fugir, menos um ratinho, que o leão prendeu embaixo da pata do leão."
- "Todos conseguiram fugir, menos um, que o leão prendeu embaixo da pata."

Questione os alunos: *Qual versão está menos repetitiva? O que foi feito para evitar a repetição?* Espera-se que os alunos mencionem a supressão de "ratinho" e de "leão". Pergunte: *Há outras formas de reescrever evitando repetições? Quais?* Ouça as sugestões trazidas pelos alunos e, caso não apresentem versões com pronomes, evidencie a seguinte frase:

- "Todos conseguiram fugir, menos um, que o leão prendeu embaixo de sua pata."

Ressalte que, nesse caso, houve a inclusão de um pronome. Aqui, os alunos já devem conhecer pronomes, ainda que não lembrem do conceito. Aborde também, ainda que brevemente, a substituição de substantivos por sinônimos, pois essa é uma estratégia recorrente em textos escritos, embora não apareça na fábula em estudo. Questione os alunos: *E se quiséssemos substituir a palavra 'leão' por um sinônimo, ou seja, por uma palavra que apresenta sentido próximo?* São respostas possíveis: felino e rei da selva.

Após a exploração do texto, realize com a turma a leitura coletiva dos quadros de conceituação para relembrar os conceitos de pronomes e substantivos. Posteriormente, guie a análise de cada pronome em destaque no segundo texto: **dele, ele, seus**. Para melhor visualização pelos alunos, escreva no quadro:

*Um leão, cansado de tanto caçar, dormia espichado à sombra de uma boa árvore. Vieram uns ratinhos passear em cima **dele** e **ele** acordou.*

Pergunte: *A quais termos o pronome 'dele' faz referência?* Espera-se que os alunos respondam "do leão". Para confirmar a hipótese, solicite que façam a substituição em voz alta, "Vieram uns ratinhos

passear em cima **do leão** e **ele** acordou". Reescreva a frase no quadro, abaixo da primeira. Repita o

procedimento com o pronome "ele". Pergunte aos alunos: *Apesar de referir-se a um mesmo substantivo,as palavras "dele" e "ele" são classificados de maneira diferente. Como classificar cada um? Por quê?* Ouça os alunos e medeie as respostas, se necessário. Espera-se que os alunos percebam que "dele" é um pronome possessivo e "ele" um pronome pessoal. Comente que, nesse caso, uma boa maneira de identificar a classificação do pronome é a necessidade de estar acompanhado da preposição "de" na substituição. Diga que essa preposição indica posse.

Posteriormente, guie a análise do pronome "seus" em ambas as ocorrências nos textos, incentivando os alunos a refletir sobre os referentes e as classificações (pessoal ou possessivo).

Na atividade 3, leia o título do texto e pergunte aos alunos se eles conhecem a história. Ouça suas contribuições e, em seguida, realize a leitura coletiva

do texto com a turma. Durante a leitura, guie os alunos na análise de palavras que são pronomes, perguntando quais pronomes foram usados para evitar a repetição constante de substantivos como “raposa” e “leão”.

Expectativas de respostas

2. Espera-se que os alunos notem as diferenças entre os dois textos, percebendo que estratégias foram usadas para evitar a repetição vocabular por meio dos pronomes.
3.
a. Espera-se que os alunos localizem no texto e circulem os pronomes pessoais:
Lhe, eles, ela.
b. Espera-se que os alunos encontrem no texto os seguintes substantivos:
Leão, animais, cova, rei.
c. “Eles” refere-se a “animais”.
d. Espera-se que os alunos percebam que ambos os textos são fábulas e que têm em comum o personagem “leão”.
e. Espera-se que os alunos localizem no final do texto a moral da história: “Uma boa ação ganha outra ação”.
f. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos falem algo no sentido de que podemos observar os erros de outras pessoas para não repeti-los.
g. Espera-se que os alunos já conheçam as características de uma fábula, ou seja, que nesse gênero textual os animais são caracterizados como seres humanos e agem como eles, falam, pensam e tomam decisões.

RETOMANDO

Orientações

Para atividade 1, peça aos alunos que formem duplas para sistematizar as conclusões obtidas durante a realização deste capítulo. Explique que, embora estejam organizados em duplas, os alunos devem fazer o próprio registro no **Livro do Aluno**. Após a realização da atividade, guie a socialização das respostas da turma, validando-as com questionamentos, como: *Todos concordam? Alguém fez diferente? Como? Há alguma outra estratégia que não foi mencionada pela dupla? Qual?* Disponibilize tempo necessário para a correção dos registros.

Expectativas de respostas

1. É esperado que os alunos expliquem, com suas palavras, que, para evitar repetições em um texto, podem substituir substantivos por pronomes ou por sinônimos e suprimir palavras que não geram prejuízos de sentido para o contexto (elipse).

Orientações

Na atividade 2, peça aos alunos que respondam à questão individualmente e convide alguns deles para compartilhar suas reflexões sobre as classificações dos substantivos em pessoais e possessivos, anotando as suas contribuições no quadro. Neste momento, é necessário que eles percebam as diferenças de sentido entre os pronomes, ainda que apresentem dificuldades para conceituá-los.

2. Os pronomes pessoais expressam as pessoas do discurso, enquanto os pronomes possessivos expressam ideia de posse.

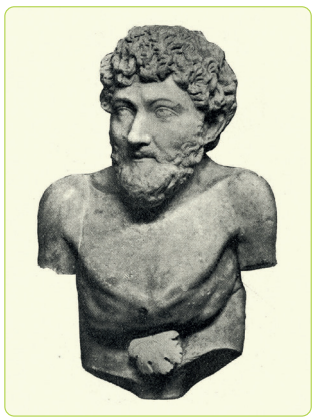
2. Estudo da língua escrita: explorando o uso de pronomes

PÁGINA 78

2. Estudo da língua escrita: explorando o uso de pronomes

1. Quais estratégias podemos utilizar para evitar a repetição de palavras em um texto?
2. Descubra a charada completando a lacuna com um pronome pessoal.

Quem foi _____ ?



Esopo

Segundo uma biografia egípcia do século 1, Esopo nasceu na Grécia antiga no século 6 antes de Cristo. Ele teria sido vendido como **pessoa escravizada** e depois se tornado conselheiro de Creso, rei da Lídia. Para esse monarca, ele costumava contar histórias de animais, e sempre tirava alguma lição de moral delas. Como eram simples, elas se tornaram muito populares na Grécia.

Considerado o primeiro fabulista, Esopo teria inaugurado o estilo das histórias para convencer as pessoas a agir com o bom senso. Sua morte permanece um mistério: acredita-se que ele foi lançado de um precipício acusado de sacrilégio, isto é, de pecado contra algo religioso. Suas fábulas são curtas e **bem-humoradas**. As mais conhecidas são "A galinha dos ovos de ouro", "A lebre e a tartaruga" e "A raposa e as uvas verdes".

Esopo. *Ciência Hoje das Crianças*, 25 mar. 2003. Disponível em: http://chc.org.br/esopo/. Acesso em: 28 jul. 2021.

PÁGINA 79

PRATICANDO

1. Complete a fábula "O Lobo e as Ovelhas", de Esopo, com as palavras do quadro de pronomes abaixo.

sua — lhes — eles — seus

O Lobo e as Ovelhas



Havia uma guerra entre os Lobos e as Ovelhas; estas, embora fossem mais fracas, como tinham a ajuda dos cães levavam sempre a melhor. Os Lobos então pediram paz, com a condição de que dariam de penhor os _____ filhos, se as Ovelhas também _____ entregassem os cães.

As ovelhas aceitaram estas condições e foi feita a paz. Contudo, os filhos dos Lobos, quando se viram na casa das ovelhas, começaram a uivar muito alto. Acudiram logo os pais, a pensar que isso significava que a paz havia sido quebrada, e recomeçaram a guerra.

Bem quiseram defender-se as Ovelhas; mas como a _____ principal força consistia nos cães, que havia entregado aos Lobos, foram facilmente vencidas por _____.

ESOPO. *Fábulas de Esopo ilustradas*. Tradução e adaptação de Carlos Pinheiro. 2012. p. 12-13. Disponível em: https://www.baixelivros.com.br/infantil/fabulas-de-esopo-pdf. Acesso em: 28 jul. 2021.

PÁGINA 80

2. Reflita sobre os sentidos dos pronomes apresentados no quadro da atividade anterior e responda às questões.

a. Quais se referem às **pessoas da oração**? Quais indicam **ideia de posse**?

b. A quais termos cada pronome faz referência, ou seja, retoma/substitui?

3. Nos fragmentos a seguir, há a repetição dos termos em destaque. Como podemos reescrevê-los eliminando a repetição?

a. Havia uma guerra entre os Lobos e as Ovelhas. As ovelhas embora fossem mais fracas, como tinham a ajuda dos cães, as ovelhas levavam sempre a melhor.

b. As ovelhas foram surpreendidas pelos filhos dos lobos. As ovelhas quiseram defender-se dos lobos, mas a principal força das ovelhas eram os cães e elas tinham entregado os cães aos lobos.

PÁGINA 81

RETOMANDO

1. Como os pronomes podem nos ajudar durante a produção de um texto?

2. O que os pronomes pessoais expressam? E os pronomes possessivos?

3. Escreva uma frase que apresente uma lição de moral para a fábula "O Lobo e as Ovelhas", ou seja, um ensinamento que pode ser construído com base na leitura do texto. É necessário que você utilize em seu texto pronomes pessoais ou possessivos.

Habilidade do DCRC	
EF35LP14	Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

Práticas de Linguagem

Análise linguística/semiótica (Ortografização).

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** retomar estratégias para evitar repetição em textos.
- **Praticando:** exercitar o uso de pronomes em escrita de fábula como recurso para o estabelecimento da coesão textual.
- **Retomando:** sistematizar o que aprenderam no capítulo sobre pronomes e criar uma moral para uma fábula utilizando os recursos estudados.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar em textos pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos.
- Reconhecer a função coesiva anafórica de pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos.
- Usar pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

Contexto prévio

Os alunos já devem escrever convencionalmente. Recomenda-se que eles já tenham algum conhecimento sobre pronomes, especialmente sobre os pronomes pessoais e os possessivos.

Dificuldades antecipadas

Por não possuírem amplo arcabouço lexical, alguns alunos podem sentir dificuldades para selecionar o melhor pronome para substituir ou retomar um determinado referente.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Peça para a turma refletir sobre a pergunta disposta no **Livro do Aluno**, para posteriormente guiar o compartilhamento das respostas. Espera-se que, neste momento, os alunos retomem o trabalho realizado no capítulo anterior. Caso isso não ocorra, você pode utilizar o cartaz apresentado no primeiro capítulo desta unidade e fazer um novo momento de comparação entre versões da fábula "O leão e o ratinho", ou, se preferir, solicitar a leitura em voz alta da atividade da seção **Retomando** do primeiro capítulo. Posteriormente, diga-lhes que, embora haja diversas estratégias para evitar repetição vocabular, como eles já sabem, nesta aula eles trabalharão com foco em pronomes, conhecendo também outro uso dessa classe gramatical (retomada).

Expectativas de respostas

1. Substituir substantivos por pronomes, substituir substantivos por sinônimos, suprimir palavras que possam ser recuperadas pelo contexto (elipse) sem prejuízo para o sentido do texto.

Orientações

Desafie a turma a descobrir o pronome pessoal que completa a charada. Se desejar, para tornar a aula mais dinâmica, proponha um jogo de forca. Nesse caso, reproduza a charada no quadro da sala de aula e solicite a participação da turma até que o pronome "ele" seja desvendado. Caso opte por não trabalhar com o jogo da forca, solicite aos alunos que criem hipóteses para a charada utilizando as informações trazidas na pequena biografia de Esopo. Após a descoberta, oriente a leitura coletiva do boxe em voz alta. Posteriormente, pergunte: *Qual substantivo (ou palavra) o pronome pessoal "ele" está substituindo?* Espera-se que os alunos percebam que "ele" se refere ao substantivo "Esopo". Para confirmar, peça aos alunos que realizem a substituição e verifiquem a manutenção do sentido. Assim, eles obterão: "Quem foi Esopo?"

Para incentivar o debate acerca das informações apresentadas no boxe, pergunte: *Alguém já leu uma fábula? Alguém já conhecia esse autor?* Ouça as respostas e medeie o debate. Caso os alunos não recordem, relembre que no capítulo anterior eles trabalharam com a fábula "O leão e o ratinho". Comente que, neste capítulo, trabalharão com outra fábula, dessa vez, de Esopo. Caso queira, pergunte aos alunos o que é uma fábula e comente que fábulas são textos curtos cujos personagens são animais personificados e que, ao final, trazem uma lição de moral.

Expectativas de respostas

2. Espera-se que os alunos completem com a palavra "ele".

PRATICANDO

Orientações

Organize os alunos em duplas, mesclando integrantes em diferentes hipóteses de escrita e com diferentes habilidades e níveis de compreensão dos objetos de conhecimento em estudo. A organização das duplas permanecerá a mesma até o final do trabalho neste capítulo. Evidencie que as duplas deverão completar as lacunas com os pronomes presentes no boxe de palavras. Circule entre as duplas para acompanhar a produção e faça perguntas que fomentem reflexões, como: *Esse [aponte para a escolha da dupla] pronome substituiu qual palavra? Como você sabe disso? Esse [aponte para a escolha da dupla] pronome retoma qual palavra? Como você sabe disso? Esse [aponte para a escolha da dupla] indica pessoa ou ideia de posse? Por quê?* É importante que os alunos saibam justificar suas escolhas. Posteriormente, conduza a correção coletiva, solicitando a participação de um voluntário para ler a primeira frase da fábula. Em seguida, pergunte: *Todos concordam com a resposta do colega? Alguém fez diferente? Como? Qual é a melhor resposta?* Repita procedimento semelhante para as demais correções e disponibilize tempo para que os alunos façam as modificações necessárias.

Expectativas de respostas

1. seus, lhes, sua, eles.

Orientações

Para esta atividade, os alunos deverão refletir sobre a classificação dos pronomes e seus referentes. Circule entre as duplas para auxiliar os alunos e, aos que apresentarem dificuldades, faça perguntas disparadoras como: *Esse pronome indica um personagem da fábula, ou seja, é pronome pessoal ou indica algo de um personagem, trazendo a ideia de posse? Qual é a ideia que esse pronome substitui ou retoma?* Ao final da atividade, faça uma correção coletiva. Peça a uma dupla voluntária que apresente suas respostas. Faça a correção coletiva, perguntando à turma: *Alguém fez diferente? Por quê?* Disponibilize tempo para que os alunos possam fazer as correções necessárias.

Desenhe na lousa duas colunas e pergunte aos alunos se eles conhecem outros pronomes pessoais e possessivos. Medeie o compartilhamento validando ou adequando as respostas entre todos.

Registre na lousa os pronomes apresentados pelos alunos. Esse momento será importante para que, na seção **Retomando**, eles escrevam uma lição de moral para a fábula utilizando pronomes pessoais e/ou possessivos.

Expectativas de respostas

2.

a. Pronomes pessoais: lhes, eles; pronomes possessivos: sua, seus.
b. O pronome "lhes" retoma "aos Lobos"; o pronome "eles" faz referência a "os Lobos"; o pronome "sua" retoma "das Ovelhas"; e o pronome "seus" substitui "dos Lobos".

Orientações

Ainda organizados em duplas, os alunos deverão responder ao desafio proposto. Disponibilize um tempo adequado para isso e, depois, promova a socialização das respostas. A ideia é que os alunos retomem a função dos pronomes na substituição de termos, aspecto já trabalhado no capítulo anterior.

Atenção, lembre a turma de que o pronome "delas" é a contração da preposição "de" (que indica posse) e do pronome pessoal "elas". Isso não precisa ser explicado aos alunos nesse momento; apenas reforce que, quando a substituição do pronome exige a preposição "de" (e suas variações), expressam a ideia de posse. Por exemplo: "dele" como referência a "do leão" (capítulo anterior) e "delas" como referência a "das ovelhas" (nesta atividade).

Expectativas de respostas

2. a) Havia uma guerra entre os Lobos e **as Ovelhas**. **Elas** embora fossem mais fracas, como tinham a ajuda dos cães, **elas** levavam sempre a melhor.
   b) **As ovelhas** foram surpreendidas pelos filhos **dos lobos**. **Elas** quiseram defender-se **deles**, mas a principal força **delas** eram os cães e elas tinham entregado os cães **a eles**.

RETOMANDO

Orientações

Conduza oralmente o momento de sistematização, perguntando aos alunos quais conhecimentos sobre pronomes eles adquiriram neste capítulo. Ouça as respostas e medeie o debate. Há uma resposta no gabarito, mas opte por sistematizar as contribuições da turma para a construção de uma resposta coletiva, que deverá ser registrada por escrito no **Livro do Aluno**.

Expectativas de respostas

1. Os pronomes auxiliam na substituição ou na retomada de termos em um texto, evitando repetições.

Orientações

É necessário que os alunos reflitam sobre os sentidos expressos pelos pronomes pessoais e possessivos trabalhados nesta unidade. Antes do registro no **Livro do Aluno**, guie um debate sobre as perguntas. Pode ser que nesse momento os alunos sintam dificuldade para conceituar.

Expectativas de respostas

2. Os pronomes pessoais referem-se às pessoas do discurso, enquanto os pronomes possessivos expressam ideia de posse.

Orientações

Pergunte aos alunos se eles sentiram falta de algo na fábula e, caso não mencionem nada, evidencie que falta explicitar a lição de moral, uma parte importante de um texto desse gênero. Diga que cada dupla deverá criar uma frase que sintetize a lição de moral apresentada pela fábula e que deverão usar pronomes pessoais ou possessivos nessa escrita. Diga que, caso queiram, poderão guiar-se pelos pronomes inseridos no quadro da sala de aula. Ao final, socialize as respostas dos alunos. Veja a seguir a lição de moral da versão do texto trabalhada pela turma. Não é necessário apresentar esse texto para a turma. Valorize as respostas trazidas pelos alunos.

Moral da história

Ensina esta Fábula que ninguém deve entregar as armas aos seus inimigos, antes tenha a paz por suspeitosa.

Também nos avisa quanto ao perigo de meter em casa inimigos, ou filhos de inimigos, como fizeram as Ovelhas, que querendo estar mais seguras por terem os filhos dos Lobos em casa, foram eles a causa da sua destruição.

ESOPO. *Fábulas de Esopo ilustradas*. Tradução e adaptação de Carlos Pinheiro. 2012, p. 12-13. Disponível em: https://www.baixelivros.com.br/infantil/fabulas-de-esopo-pdf. Acesso em: 28 jul. 2021.

Expectativas de respostas

3. Respostas pessoais. Observar se as respostas estão alinhadas à temática da fábula e apresentam pronomes pessoais ou possessivos.

ANOTAÇÕES

3. Estudo da língua escrita: revisando os usos de pronomes em textos

PÁGINA 82

3. Estudo da língua escrita: revisando o uso de pronomes em textos

1. Como os pronomes podem nos ajudar durante a produção de um texto?
2. O que um pronome pessoal expressa? E um pronome possessivo?
3. Escreva no quadro a seguir os pronomes pessoais para auxiliar você durante a realização da próxima atividade.

Quadro de pronomes pessoais

Retos	
Oblíquos átonos	
Oblíquos tônicos	

4. Agora, escreva os pronomes possessivos.

QUADRO DE PRONOMES POSSESSIVOS

PÁGINA 83

PRATICANDO

1. Leia o texto abaixo e responda com atenção às questões a seguir, utilizando seus conhecimentos sobre pronomes pessoais e possessivos.

O rato do mato e o rato da cidade

Um ratinho da cidade foi uma vez convidado para ir à casa de um rato do campo. Vendo que seu companheiro vivia pobremente de raízes e ervas, o rato da cidade convidou-o a ir morar com ele:

— Tenho muita pena da pobreza em que você vive — disse. — Venha morar comigo na cidade e você verá como lá a vida é mais fácil.

Lá se foram os dois para a cidade, onde se acomodaram numa casa rica e bonita.

Foram logo à despensa e estavam muito bem, se empanturrando de comidas fartas e gostosas, quando entrou uma pessoa com dois gatos, que pareceram enormes ao ratinho do campo.

Os dois ratos correram espavoridos para se esconder. O rato do campo disse quando o perigo passou:

— Eu vou para o meu campo – disse o rato do campo quando o perigo passou. — Prefiro minhas raízes e ervas na calma, às suas comidas gostosas com todo esse susto.

Moral: Mais vale magro no mato que gordo na boca do gato.

ABREU, Ana Rosa *et al.* (org.). ***Alfabetização:*** livro do aluno. v. 2. Brasília: Fundescola/SEF-MEC, 2000. p. 101. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf. p. 102. Acesso em: 2 out. 2021.

a. Quais pronomes pessoais estão presentes no texto?

b. Quais pronomes possessivos podemos encontrar no texto acima?

2. Complete o mito indígena a seguir utilizando pronomes pessoais ou possessivos.



O roubo do fogo

Povo Guarani (Mito *Guarani*)

Em tempos antigos, os Guarani não sabiam acender fogo. Na verdade _____ sabiam apenas que existia o fogo, mas comiam alimentos crus, pois o fogo estava em poder dos urubus.

O fogo estava com essas aves porque foram _____ que primeiro descobriram

PÁGINA 84

um jeito de se apossar das brasas da grande fogueira do sol. Numa ocasião, quando o sol estava bem fraquinho e o dia não estava muito claro, os urubus foram até lá e retiraram algumas brasas, as quais tomavam conta com muito cuidado e zelo. Era por isso que somente estas aves comiam _____ alimento assado ou cozido e nenhum outro da floresta tinha este privilégio.



É claro que todos os urubus tomavam conta das brasas como se fosse um tesouro precioso e não permitiam que ninguém _____ se aproximasse. Os homens e os outros animais viviam irritados com isso. Todos queriam roubar o fogo dos urubus, mas ninguém se atrevia a desafiá-los.

Um dia, o grande herói Apopocúva retornou de uma grande viagem que fizera. _____ nome era Nhanderequeí, Guerreiro respeitado por todo o povo, decidiu que iria roubar o fogo dos urubus. [...]

MUNDURUKU, Daniel. O roubo do fogo. ***Contos indígenas brasileiros.*** Ilustrações de Rogério Borges. 2. ed. - São Paulo: Global, 2005.

3. Revise o texto de um colega. Você deverá avaliar se ele utilizou pronomes pessoais ou possessivos para completar o texto. Circule os pronomes que considerar incorretos para o contexto do mito. Anote a seguir como os corrigiria.

4. Se necessário, faça as alterações propostas pelo colega em seu texto.

RETOMANDO

1. Como os pronomes podem nos ajudar durante a produção de um texto?

PÁGINA 85

2. O que você já sabe sobre pronomes pessoais? Dê exemplos.

3. O que você já sabe sobre pronomes possessivos? Dê exemplos.

4. Preencha o quadro a seguir, considerando como você avalia o conhecimento de seu colega sobre pronomes.

Quadro de Avaliação

O colega confunde bastante o uso de pronomes pessoais.	O colega confunde um pouco o uso de pronomes pessoais.	O colega quase não confunde o uso de pronomes pessoais.	O colega não confunde o uso de pronomes pessoais.
O colega confunde bastante o uso de pronomes possessivos.	O colega confunde um pouco o uso de pronomes possessivos.	O colega quase não confunde o uso de pronomes possessivos.	O colega não confunde o uso de pronomes possessivos.

5. Formule algumas dicas sobre os usos de pronomes pessoais e possessivos ao colega para que ele possa melhorar os conhecimentos dele. Escreva-as nas linhas a seguir.

Habilidade do DCRC	
EF35LP14	Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

Práticas de Linguagem

Análise linguística/semiótica (Ortografização).

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** retomar os usos de pronomes em textos.
- **Praticando:** utilizar pronomes pessoais e possessivos para completar o texto de um mito indígena, estabelecendo a coesão textual.
- **Retomando:** avaliar como um colega faz o uso de pronomes pessoais e possessivos em um texto escrito.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos.
- Reconhecer a função coesiva anafórica de pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos.
- Usar pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

Contexto prévio

Os alunos já devem escrever convencionalmente. Recomenda-se que os alunos já tenham algum conhecimento sobre pronomes, especialmente sobre os pronomes pessoais e possessivos.

Dificuldades antecipadas

Por não possuírem amplo arcabouço lexical, alguns alunos podem sentir dificuldades para selecionar o melhor pronome para substituir ou retomar um determinado referente.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Solicite aos alunos que reflitam sobre a pergunta trazida no **Livro do Aluno** e guie o compartilhamento das respostas.

Expectativas de respostas

1. Os pronomes auxiliam na substituição ou na retomada de termos, evitando repetições.

Orientações

Espera-se que, ao retomar o trabalho realizado nos capítulos anteriores, os alunos mencionem algumas funções dos pronomes em textos. Se necessário, solicite a leitura da seção **Retomando** no capítulo anterior e o registro da reposta para essa pergunta.

Expectativas de respostas

2. Os pronomes pessoais expressam as pessoas do discurso, enquanto os pronomes possessivos expressam ideia de posse.

Orientações

Diga aos alunos que eles criarão um quadro de pronomes. Isso os ajudará a realizar a próxima atividade.

A proposta é que os alunos mencionem oralmente exemplos de pronomes. Conduza a validação coletiva por meio de perguntas como: *A palavra trazida pelo colega é um pronome? Por quê?* Espera-se que os alunos mencionem as funções de substituição ou retomada durante o reconhecimento de pronomes.

Caso perceba que os alunos não são capazes de listar pronomes com autonomia, dite alguns pronomes pessoais e possessivos e solicite-lhes que os classifiquem nos quadros correspondentes. Faça a validação coletiva.

Se julgar necessário, ressalte que há termos que, conforme o contexto, exercem funções diferentes, como "os" e "a", que podem ser artigos ou pronomes. Nesse caso, traga exemplos, escrevendo-os na lousa. Converse com os alunos sobre as funções de "a" e "os" nos exemplos a seguir:

Exemplo A:

— Mãe, a minha prima chegou! ▶ — Chame-a, por favor.

Exemplo B:

— Os meus amigos são muito legais! ▶ — Convide-os para a minha festa de aniversário!

Expectativas de respostas

3. Eu, tu, ele, ela, nós, vós, eles, elas (retos), me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, se, os, as, lhes (oblíquos átonos), mim, comigo, ti, contigo, si, consigo, nós, conosco, vós, convosco, si, consigo (oblíquos tônicos).
4. Meu, minha, meus, minhas, teu, tua, teus, tuas, seu, sua, seus, suas, dele (de+ele), dela (de+ela), nosso, nossa, nossos, nossas, vosso, vossa, vossos, vossas, deles (de+eles), delas (de+elas).

PRATICANDO

Orientações

Apresente aos alunos o texto "O rato do mato e o rato da cidade". Faça primeiramente a leitura exemplar e, em seguida, a coletiva com toda a turma. Solicite aos alunos que, com base nos quadro de pronomes pessoais e possessivos criados na atividade 3 da abertura, identifiquem todos os pronomes, tanto pessoais quanto possessivos presentes no texto.

Faça-lhes perguntas que instiguem a reflexão e propiciem maior assimilação, como: O pronome "comigo" presente na frase: "— Venha morar comigo na cidade e você verá como lá a vida é mais fácil." refere-se a qual personagem? O pronome "o" presente na expressão "convidou-o" refere-se a qual personagem? Os pronomes "eu" e "meu" presentes na frase: "— Eu vou para o meu campo." referem-se a qual personagem?

No texto "O roubo do fogo" faltam alguns pronomes. Individualmente, cada aluno deverá completar o mito indígena com um pronome pessoal ou possessivo, considerando o contexto. Diga que, em caso de dúvidas, é possível consultar o quadro de pronomes que preencheram. Circule entre os alunos para acompanhar a realização da atividade, fazendo perguntas disparadoras que os instiguem a refletir sobre suas respostas, como: *Esse [aponte para a escolha do aluno] pronome substituiu qual palavra? Como você sabe disso? Esse [aponte para a escolha do aluno] pronome retoma qual palavra? Como você sabe disso? Essa palavra [aponte para a escolha do aluno] está no singular ou plural? Então, o referente precisa aparecer no singular ou no plural? Esse pronome [aponte para a escolha do aluno] é pessoal ou possessivo?*. Não apresente respostas neste momento, pois os alunos farão a correção posteriormente.

Expectativas de respostas

1.

a. Pessoais: o (Em "convidou-o"), ele, comigo, se, eu.

b. Possessivos: seu, meu, minhas, suas.

2. eles, elas, seu, delas, seu.

Orientações

Organize os alunos em duplas, mesclando integrantes em diferentes hipóteses de escrita e com diferentes habilidades e níveis de compreensão dos objetos de conhecimento em estudo. A proposta é que eles discutam suas respostas e façam correções antes da validação coletiva. Oriente a troca de materiais entre os alunos e diga-lhes que um deverá circular as inadequações encontradas no texto no outro. Disponibilize um tempo para isso e circule entre as duplas para sanar eventuais dúvidas.

Expectativas de respostas

3. Respostas pessoais. Considere a correção de acordo com o emprego dos pronomes pessoais ou possessivos do colega de dupla.
4. Respostas pessoais. Considere a correção de acordo com as inadequações encontradas pela dupla.

Orientações

Diga aos alunos que, considerando a revisão do colega de dupla, cada aluno terá um tempo para rever suas respostas antes da correção coletiva. Se alguém não concordar com a correção, poderá manter sua resposta original e conferi-la posteriormente, no momento da correção coletiva.

No momento da validação coletiva, solicite a participação de voluntários para apresentarem suas respostas. Faça uma correção por vez, considerando cada frase. Pergunte: *Todos concordam? Alguém fez diferente? Por quê? Esse pronome é pessoal ou possessivo? Qual é o referente desse pronome? Como vocês sabem disso?*. Contabilize tempo para que a turma possa fazer a adequação, se necessário, de seu texto. Repita o procedimento para as demais frases, incentivando a participação do maior número possível de alunos.

RETOMANDO

Orientações

Para sistematizar as compreensões mobilizadas no trabalho nesta unidade, inicie o momento de retomada guiando a discussão com a mesma pergunta que abriu este capítulo. Naquele momento, não houve a necessidade de registro por escrito, mas ele será necessário agora. Após compartilharem o que sabem sobre os usos de pronomes em textos, os alunos deverão escrever suas conclusões. Aproveite o momento para avaliar se os alunos ampliaram ou não suas percepções sobre pronomes. No gabarito, há uma resposta padrão; entretanto, valorize os registros pessoais de cada aluno.

Expectativas de respostas

1. Os pronomes auxiliam na substituição ou na retomada de termos em um texto, evitando repetições.

Orientações

Antes do registro por escrito, solicite aos alunos que compartilhem o que aprenderam sobre pronomes pessoais e possessivos, citando exemplos. Valide as respostas coletivamente e peça para a transcrever suas conclusões no **Livro do Aluno**.

Expectativas de respostas

2. Os pronomes pessoais expressam as pessoas do discurso. Exemplos: eu, tu, ele, ela, nós, vós, eles, elas, me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, se, os, as, lhes, mim, comigo, ti, contigo, si, consigo, nós, conosco, vós, convosco.
3. Os pronomes possessivos expressam ideia de posse. Exemplos: meu, minha, meus, minhas, teu, tua, teus, tuas, seu, sua, seus, suas, dele, dela, nosso, nossa, nossos, nossas, vosso, vossa, vossos, vossas, deles, delas.

Orientações

Oriente os alunos a realizarem a avaliação em duplas e solicite-lhes que troquem de materiais. Posteriormente, verifique como os alunos avaliam uns aos outros sobre as compreensões acerca de pronomes pessoais e possessivos. Reforce que esta avaliação é apenas para que eles mesmos compreendam o processo de avaliação e que ela não comporá a nota somativa do bimestre. É importante que a turma não sinta receio de avaliar e ser avaliada. A ideia é que os alunos percebam essa atividade como uma forma de ajudar uns aos outros.

Expectativas de respostas

4. Respostas pessoais.

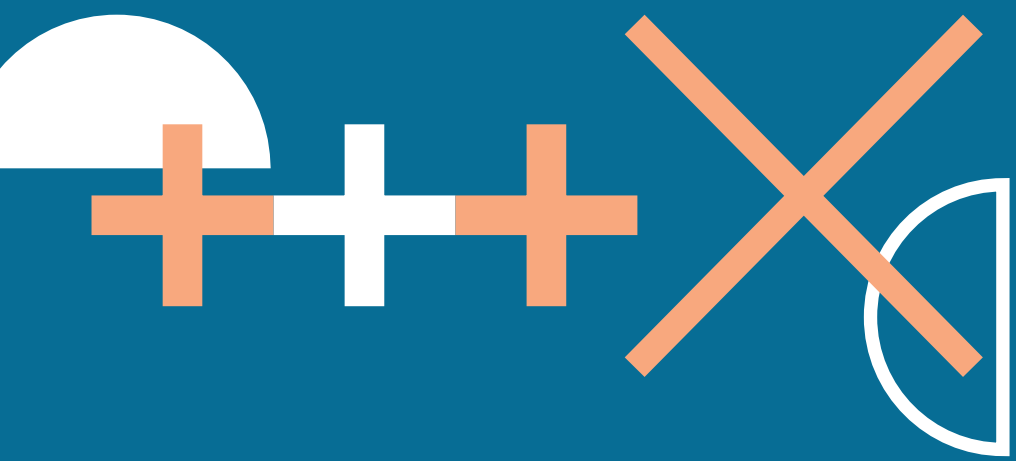
Orientações

Oriente os alunos a conversarem após a avaliação. Instrua-os a dar dicas, uns aos outros, para ampliar seus conhecimentos sobre pronomes.

Expectativas de respostas

5. Respostas pessoais.

ANOTAÇÕES



NOVA ESCOLA
material educacional

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA

UNIDADE 1

PROBLEMAS DE MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

1; 2; 4; 7.

HABILIDADES DO DCRC

EF04MA06	Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
EF04MA07	Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, mental e algoritmos.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida.

UNIDADE TEMÁTICA

- Números

PARA SABER MAIS

- CASTRO, J, B.; SOUZA, M. F. C.; MEDEIROS, M. D.; MONTEIRO, L. L.; SOUSA, J. S.; FREITAS, F. Y. M. Ilha das operações. Disponível em: https://plataformaintegrada.mec.gov.br/recurso/338674. Acesso em:
- PANIZZA, M. *Ensinar matemática na educação infantil e séries iniciais: análise e propostas*. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 43-73.
- Paola Tarasow e Mercedes Etchemendy falam sobre o ensino da divisão. *Nova Escola,* 2012. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/924/paola-tarasow-e-mercedes-etchemendy-falam-sobre-o-ensino-da-divisao. Acesso em: 26 jun. 2021.
- SANTANA, E. R. S.; CASTRO-FILHO, J. A; LAUTERT, S. L. Ensinando multiplicação e divisão no 4º e 5º ano. Itabuna: Via Litterarum, 2017. 116p. Disponível em: www.ufpe.br%2Fdocuments%2F956358%2F956387%2FEnsinando%2Bmultiplica%25C3%25A7%25C3%25A3o%2Be%2Bdivis%25C3%25A3o%2B-%2B4%25C2%25BA%2Be%2B5%25C2%25BA%2Banos.pdf%2Fce06949d-5ab6-4462-8bed-5e4c6af28b99&clen=7633767. Acesso em:
- VAN DE WALLE, J. A. *O desenvolvimento do valor posicional com números naturais*. Matemática no Ensino Fundamental. São Paulo: Artmed, 2009.

1. Reunir quantidades iguais

PÁGINA 88

UNIDADE 1

PROBLEMAS DE MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO

1. Reunir quantidades iguais

1. Rita quer fazer uma torta de limão para o piquenique com suas 11 amigas, mas a receita que ela encontrou serve apenas 4 pessoas.

Torta de limão (porção para 4 pessoas)
Ingredientes da massa:
- 200 gramas de biscoito de maizena.
- 150 gramas de margarina.

Ingredientes do recheio:
- 1 lata de leite condensado.
- 1 caixa de creme de leite.
- suco de 4 limões.
- raspas de 2 limões.

Ingredientes da cobertura:
- 4 claras de ovo.
- 3 colheres (sopa) de açúcar.
- raspas de 2 limões para decorar.

Agora, reúna-se em dupla e responda às questões a seguir.

a. Quantas receitas ela vai precisar fazer?

b. Quanto de cada ingrediente ela vai ter de comprar?

c. Como você resolveu os itens **a** e **b**?

PÁGINA 89

MÃO NA MASSA

1. Carina foi ao mercado comprar suco para a festa de aniversário. Cada garrafa de suco custa 6 reais.

a. Quanto Carina vai gastar se comprar 4 garrafas de suco?

b. E se ela comprar 8 garrafas? E se comprar 24?

c. Complete o quadro a seguir, relacionando a quantidade de garrafas de suco comprados por Carina e o valor gasto em reais.

Quantidade de garrafas de suco	Valor total em reais
4	24
8	
12	
24	

PÁGINA 90

DISCUTINDO

1. Lucas, primo de Carina, tentou ajudá-la a fazer os cálculos, dando uma dica:

> Se a quantidade de garrafas de suco aumentar, o preço final da compra aumenta de acordo com o aumento da quantidade.

a. O que Lucas quis dizer com essa dica?

b. Como podemos usar a dica de Lucas para descobrir quanto custarão 4 garrafas de suco? E 8 garrafas de suco?

2. Você observou as estratégias de resolução dos demais colegas sobre como calcular o preço de algumas garrafas de suco para a festa de Carina.

a. Explique de que maneira você calculou o preço de 10 garrafas de suco.

b. Agora, calcule o preço de 10 garrafas usando outra estratégia.

RETOMANDO

Neste capítulo, você resolveu alguns problemas em que, variando um fator, os valores relacionados a ele variam também, proporcionalmente.
Você concorda com isso? Justifique sua resposta e dê exemplos.

PÁGINA 91

RAIO X

A praia de Almofala fica a 190 km de Fortaleza, em uma comunidade indígena considerada como último reduto dos Tremembé no litoral oeste do Ceará. É uma praia cheia de lendas e tartarugas-verdes – ou aruanãs, como são chamadas pelos indígenas. Elas buscam nas águas da praia alimentação, desenvolvimento e descanso.



1. Cada tartaruga-verde pode botar, no mínimo, 16 ovos por ano. Então, quantos ovos, no mínimo, podem botar:

a. 3 tartarugas-verde?

b. 12 tartarugas-verde?

2. Para fazer 40 brigadeiros, Amparo usou 1 lata de leite condensado, 2 colheres de sopa de margarina e 3 colheres de sopa de achocolatado em pó.

a. Qual é quantidade de cada ingrediente para fazer 80 brigadeiros?

b. Como você determinou a quantidade de cada ingrediente para fazer 80 brigadeiros?

Habilidade do DCRC	
EF04MA06	Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** discutir a ideia de proporção em uma situação-problema.
- **Mão na massa:** elaborar estratégias de resolução de problemas usando a ideia de proporcionalidade na multiplicação.
- **Discutindo:** socializar e discutir as diferentes estratégias de resolução para um mesmo problema.
- **Retomando:** sistematizar e estruturar a ideia de proporcionalidade na multiplicação.
- **Raio X:** validar as resoluções de problemas de multiplicação envolvendo a ideia de proporcionalidade.

Objetivos de aprendizagem

- Interpretar situações que demandem ação de reunir quantidades iguais.
- Resolver problemas envolvendo a ideia de proporcionalidade na multiplicação.

Contexto prévio

Até o 4º ano, os alunos já devem compreender algumas ideias de multiplicação, mesmo que não tenham verificado isso com operações mais complexas.

Dificuldades antecipadas

Podemos ter alunos com dificuldades no processo operatório da multiplicação; nesse caso, pode-se retomar o algoritmo da multiplicação e fazer multiplicações usando outros recursos, como o material dourado e a exploração da tabuada pitagórica, também chamada de tábua e tabela da multiplicação. Esses recursos possibilitam discutir com os alunos a relação dos produtos da multiplicação e as propriedades envolvidas nos cálculos para que eles percebam as diferentes estratégias para realizar as operações de multiplicação.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Orientações

Apresente a proposta e permita que, individualmente, os alunos reflitam alguns minutos. Depois, proponha que em duplas resolvam à atividade, registrando a resolução no caderno. Discuta as hipóteses e escreva a resolução no quadro ouvindo todos. Fique atento às estratégias de resolução apresentadas pela turma. Fomente a reflexão sobre essa etapa questionando-os sobre a situação apresentada:

- *Como podemos pensar na quantidade de ingredientes necessários para fazer as receitas?*
- *De que maneiras podemos calcular essas quantidades?*
- *Todas essas maneiras estão corretas?*

Expectativas de respostas

1.

a) Rita vai precisar fazer 3 receitas para atender às 12 pessoas (11 amigas e ela mesma).

b) A quantidade necessária para cada ingrediente é: 600 g de biscoito, 450 g de margarina, 3 latas de leite condensado, 3 caixas de creme de leite, 12 limões, 9 colheres (sopa) de açúcar e 12 ovos.

c) Resposta pessoal.

MÃO NA MASSA

Orientações

Proponha que, em duplas, os alunos leiam o problema e conversem sobre estratégias para a resolução. Dê um tempo para que os alunos registrem suas ideias. Caminhe entre os alunos, observe como analisam os dados e faça intervenções com perguntas que promovam o avanço em suas propostas. Incentive o uso de estratégias diversificadas para a resolução da atividade. Peça para cada dupla compartilhar com as demais as maneiras de resolução. Registre as diferentes maneiras de resolução. Questione-os sobre as descobertas registradas:

- *De quais maneiras podemos chegar às respostas do problema?*

- *Quando passar de 4 para 8 garrafas de suco, o que vai acontecer com o valor que Carina vai pagar?*

Expectativas de respostas

1.

a) 6 x 4 = 24
Ela vai gastar 24 reais.

b) 8 garrafas: 24 x 2 = 48
Ela vai gastar 48 reais.
24 garrafas: 48 x 3 = 144
Ela vai gastar 144 reais.

c)

Quantidade de garrafas de suco	Valor total em reais
4	24
8	48
12	72
24	144



DISCUTINDO

Orientações

Nesse momento, deixe as duplas se posicionarem e registre na lousa as soluções que destacarem, pedindo-lhes que expliquem as estratégias utilizadas aos colegas. Escolha algumas duplas para socializar suas estratégias enquanto caminha pela sala. Após a apresentação das estratégias das duplas para a turma, escreva na lousa as diferentes estratégias apresentadas e escolha algumas para discutir com os alunos.

Expectativas de respostas

1. A dica de Lucas está relacionada à proporcionalidade. É possível trabalhar com a adição de parcelas iguais para resolver.

a) 4 garrafas de suco: 6 + 6 + 6 + 6 = 24

b) Para o preço de 8 garrafas de suco (4 + 4): 24 + 24 = 48
É possível resolver usando a ideia de que 8 é o **dobro** de 4.

2. Resposta pessoal.
Espera-se que os alunos consigam dar sentido ao que foi estudado no capítulo, usando exemplos de proporcionalidade.



RETOMANDO

Orientações

Retome o conceito de proporção na multiplicação, focando na proporcionalidade do problema, que demonstra que um valor, estando ligado a outro, aumenta ou diminui proporcionalmente, de acordo com a alteração do número.

Use outros exemplos de contextos proporcionais para além dos preços, como a quantidade de latas de tinta para pintar uma casa e a quantidade de latas de tinta para pintar 3 casas iguais à primeira, por exemplo. Questione os alunos para que eles pensem em outros exemplos possíveis do cotidiano deles.



RAIO X

Orientações

Apresente os problemas propostos nesta seção e peça aos alunos que os resolvam individualmente. Se necessário, explore os problemas apresentados construindo tabelas para explorar a proporcionalidade.

Expectativas de respostas

1.

a) 3 x 16 = 48
Podem botar 48 ovos.

b) Como 12 = 4 x 3, podemos fazer 4 x 48 = 192. Então, 12 tartarugas marinhas podem botar 192 ovos.

2.

a) 2 latas de leite condensado, 4 colheres de sopa de margarina e 6 colheres de sopa de achocolatado em pó.

b) Resposta pessoal. Espera-se que o aluno compreenda que 80 é o dobro de 40; portanto, é necessário dobrar a quantidade de ingredientes.

Para aprofundamento e fundamentação teórico-metodológica a respeito dos assuntos trabalhados neste capítulo, as obras e os materiais a seguir podem ser consultados:

- OLIVEIRA, M. P; ALMEIDA, A. R.; RIBEIRO, M. *Níveis de raciocínio demonstrados por alunos em tarefas de multiplicação: uma experiência no ensino fundamental.* TANGRAM: Revista em Educação Matemática. v. 1 n. 1, pp. 89 – 101. 2018. Disponível em: https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/tangram/article/view/7367/4223. Acesso em: 21 out. 2021.

Neste artigo, há uma interessante discussão sobre como os alunos se pautam em determinadas situações que abordam a estrutura aditiva e que essa compreensão dessa estrutura não garante a compreensão da estrutura multiplicativa. O desenvolvimento do pensamento proporcional não está diretamente relacionado à compreensão da multiplicação como adição de parcelas iguais. É necessário propor outras atividades que envolvam a ideia de proporcionalidade e estimular o registro dos alunos como ferramenta nessa construção mais ampla do pensamento multiplicativo.

- CURI, Edda. *Resolução de Problemas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Mitos, Práticas e Desafios.* REMATEC. v. 11. n. 21. jan.-abr., pp. 64-78. Disponível em: http://www.rematec.net.br/index.php/rematec/article/view/60/34. Acesso em: 21 out. 2021.

Esse artigo, inspirado na teoria de Vergnaud, aborda a importância de conhecer diferentes classes de problemas. Os problemas de multiplicação estão associados a diferentes ideias, dentre elas a configuração retangular e a combinatória. Entretanto, no processo de resolução de problemas, não basta que os alunos saibam multiplicar, pois somente com a compreensão das ideias associadas ao problema é que o aluno identifica a operação a ser realizada e quais números devem ser multiplicados. Propor essas diferentes abordagens da multiplicação contribui para distinguir o sentido da multiplicação como proporcionalidade.

ANOTAÇÕES

2. Repartir em partes iguais

PÁGINAS 92

2. Repartir em partes iguais

Reúna-se com um colega para discutir e responder oralmente às atividades desta seção.

1. Uma campanha de Páscoa arrecadou 24 000 ovinhos de chocolate para serem distribuídos igualmente às crianças de uma comunidade. Discuta com um colega e responda como fazer essa distribuição de duas maneiras diferentes:



a. A partir do número de crianças que seriam atendidas.

b. A partir da quantidade de ovinhos de chocolate que cabem em cada pacotinho que será montado.

2. Agora, discuta com o colega esta outra questão:
Como você faria para dividir um pacote de biscoitos igualmente entre 4 crianças sem fazer conta nenhuma?

PÁGINA 93

MÃO NA MASSA

1. Uma fábrica de bombons decidiu distribuir igualmente toda a produção do mês para 8 lojas. Foram produzidos 16 648 bombons este mês. Junte-se a um colega e defina uma estratégia para identificar quantos bombons cada loja receberá da fábrica neste mês.

DISCUTINDO

1. Liz decompôs o total de bombons como uma possibilidade de auxílio na resolução. Observe:

$$16\,648 = 10\,000 + 6\,000 + 600 + 40 + 8$$

Vamos conversar com os colegas a partir das questões a seguir.

a. Essa decomposição ajuda a resolver o problema? Por quê?

PÁGINA 94

b. Como você pode resolver o problema usando a decomposição proposta por Liz?

c. Existe uma estratégia mais simples do que a indicada por Liz? Por quê?

RETOMANDO

Neste capítulo, você aprendeu que é possível saber um valor quando se sabe o total e a quantidade que compõe cada grupo.

1. Converse com os colegas e registre no espaço a seguir exemplos de situações em que a divisão é utilizada dessa maneira.

PÁGINA 95

RAIO X

1. A livraria de Zilda abriu uma nova loja no *shopping*, e foi preciso organizar os 24 372 livros em 6 conjuntos de prateleiras disponíveis. Sabendo que os conjuntos de prateleiras devem ter a mesma quantidade de livros, quantos livros cabem em cada conjunto?



2. Inaugurado em 1910, o Teatro José de Alencar, em Fortaleza, é considerado uma referência artística, turística e arquitetônica do país, tendo sido tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Esse teatro apresenta uma arquitetura eclética e uma sala de espetáculo em estilo *art nouveau* de três andares que comporta 800 lugares.



Supondo que uma peça exibida nesse teatro tenha arrecadado R$ 15 344,00 com a venda de ingressos, e que o preço de cada ingresso seja R$ 28,00, quantos ingressos foram vendidos?

Habilidade do DCRC	
EF04MA07	Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos,envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** discutir problemas envolvendo diferentes ideias de divisão.
- **Mão na massa:** elaborar estratégias de resolução de um problema de divisão em partes iguais no contexto de distribuição.
- **Discutindo:** discutir a viabilidade das estratégias utilizadas usando um painel de soluções e refletindo sobre uma estratégia que não facilita o cálculo da divisão.
- **Retomando:** sistematizar a ideia de distribuição na divisão.
- **Raio X:** verificar a compreensão dos alunos sobre a ideia de partes iguais (distribuição) na divisão.

Objetivos de aprendizagem

- Interpretar situações que demandam ação de repartir quantidades em partes iguais.
- Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes ideias de divisão.

Conceito-chave

Identificar e utilizar o significado de repartir em partes iguais da divisão.

Materiais

- Tampinhas ou objetos pequenos para contagem (sementes, contas, entre outros).
- Saquinhos ou pacotinhos de papel ou plástico.

Contexto prévio

Em anos anteriores, os significados da divisão, tanto de medida quanto de repartir em partes iguais, já foram estudados. Entretanto, quando ampliamos as estratégias de cálculo e as classes numéricas, é importante que tais ideias sejam revisitadas. A intenção deste capítulo é retomar a ideia de repartir em partes iguais.

Dificuldades antecipadas

É possível que os alunos ainda tenham dificuldades no uso do algoritmo da divisão com números simples. Caso isso seja verificado no desenvolvimento do capítulo, apresente outros exemplos com números mais simples que envolvam a mesma ideia (repartir em partes iguais) para que os alunos possam retomar as estratégias utilizadas no cálculo a partir do algoritmo, seja por subtrações sucessivas ou pelo algoritmo convencional.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Inicie o trabalho deste capítulo incentivando a turma a refletir sobre a atividade 1. Caminhe entre as duplas para identificar quais as ideias que os alunos estão discutindo. Registre algumas para solicitar às duplas que socializem o que pensaram posteriormente. Deixe à disposição das duplas tampinhas de garrafa ou qualquer outro material manipulável que possa servir como elemento de contagem para a construção do raciocínio, além de saquinhos ou pacotinhos. Não entregue o material às duplas, deixe-o disponível em um local da sala, avisando-os que, caso tenham necessidade de usar tais materiais, eles estarão disponíveis. Espera-se que eles só usem esses materiais manipuláveis caso sintam alguma dificuldade para desenvolver a ideia, ou caso algum dos alunos queira explicar para o outro como pensou. No processo de socialização, é importante destacar a diferença de movimento entre **dividir em partes iguais** quando fazemos a distribuição do total de ovinhos para as crianças e quando verificamos **quantos pacotinhos serão formados com o total de ovinhos (medida)**.

Encerrada a atividade 1, peça a eles que, ainda em duplas, conversem sobre a atividade 2 e tentem explicar em um texto as ideias que surgiram na conversa com o colega. Caminhe novamente entre as duplas e escolha alguns textos para serem lidos para toda a turma. Outro movimento interessante e possível, caso os alunos

tenham recursos para isso, é o de fazer a proposta da atividade 2 individualmente, antes do início do capítulo, organizando de maneira digital os textos dos alunos em um grande arquivo ou página a ser socializada com a turma. É importante que eles percebam que, no contexto da atividade 2, há uma distribuição de biscoitos para as crianças. Provavelmente eles devem sugerir a distribuição de um em um biscoito para as crianças, que é exatamente o movimento que é feito na divisão em partes iguais. Destaque para a turma, ao final desta etapa, que a divisão será o foco deste capítulo.

Expectativas de respostas

1. a) Respostas pessoais.
   b) Respostas pessoais.
2. Espera-se que os alunos verifiquem a necessidade de saber quantos ovinhos de chocolate seriam distribuídos para cada criança (divisão em partes iguais) quando pensamos no número de crianças e em quantos pacotes de ovinhos poderiam ser formados (ideia de medida) com o total disponível para, só então, fazer a distribuição entre as crianças.



MÃO NA MASSA

Orientações

Proponha aos alunos que se reúnam em duplas para a leitura da atividade proposta. Lembre à turma de que a estratégia de resolução do problema precisa ser testada por eles para ver se realmente funciona. A divisão pode ser feita de diferentes maneiras. Os alunos podem fazer a divisão pelo algoritmo convencional ou por subtrações sucessivas. Outra estratégia possível é a de decomposição em múltiplos de 8 mais evidentes: 16 648 = 16 000 + 640 + 8. É importante perceber que a decomposição do total de bombons em todas as suas ordens não auxiliaria, neste caso, como estratégia de divisão por 8.

Os alunos podem trabalhar com subtrações sucessivas, sem a sistematização, usando o algoritmo: "Sabemos que, se cada loja receber 2 000 bombons, teremos 16 000 bombons distribuídos. Dos 648 que ainda restam para serem distribuídos, se entregarmos 80 para cada loja, ainda sobrariam 8 bombons, os quais seriam distribuídos 1 bombom para cada loja. Ou seja, teríamos os 2 081 bombons para cada loja."

Depois que as duplas resolverem a atividade, promova um momento de socialização das estratégias utilizadas. Faça perguntas que promovam a reflexão sobre as estratégias propostas e compare estratégias com o auxílio dos alunos, priorizando sempre o protagonismo da turma.

Expectativas de respostas

Como são 16 648 bombons para serem distribuídos em 8 lojas, temos: 16 648 ÷ 8 = 2 081.
Portanto, cada loja receberá 2 081 bombons.



DISCUTINDO

Orientações

Promova a discussão entre os alunos, mantendo as mesmas duplas formadas na seção *Mão na massa*. Caso alguma dupla tenha usado essa estratégia, peça para eles que mostrem para toda a turma como pensaram. Caso ainda não tenha surgido, discuta a solução a partir desta decomposição. Neste caso, teríamos de dividir cada parcela por 8 e, depois, adicioná-las:

10 000 ÷ 8 = 1 250; 6 000 ÷ 8 = 750; 600 ÷ 8 = 75; 40 ÷ 8 = 5; 8 ÷ 8 = 1

Ou seja: 16 648 ÷ 8 = 1 250 + 750 + 75 + 5 + 1 = 2 081

Neste momento, além de perceber que a estratégia de decomposição nas ordens não facilita o cálculo, é importante que os alunos percebam a ideia de **distribuição de uma quantidade em partes iguais**. Destaque a presença dessa ideia em todas as estratégias utilizadas, principalmente nas subtrações sucessivas com distribuições de grupos iguais de bombons para cada loja.



RETOMANDO

Orientações

Promova uma reflexão com a turma sobre o texto desta seção. Verifique se todos entenderam a partir dos questionamentos feitos. Apresente outros exemplos que mostrem a diferença entre as duas ideias da divisão (partes iguais e medida), destacando que, neste capítulo, estudamos a divisão em partes iguais. Alguns exemplos possíveis: distribuição de copos em prateleiras, divisão de frutas para crianças no lanche da escola, distribuição de produtos em prateleiras de mercados, entre outros.

RAIO X

Orientações

Proponha que os alunos resolvam individualmente os problemas propostos nesta seção. Caminhe entre os alunos e registre as estratégias utilizadas por eles, escolhendo algumas delas para discutir no momento da correção. Os alunos podem usar estratégias variadas e precisam ser estimulados a criar seus próprios caminhos de resolução. Caso nenhum aluno use o algoritmo convencional, faça uso dele na resolução, mostrando as semelhanças com as demais estratégias apresentadas pela turma, assim como foi feito na seção *Mão na massa*.

Estimule a turma a utilizar os algoritmos (tanto o convencional quanto por subtrações sucessivas), principalmente em divisões que não favoreçam o uso de estratégias diversificadas, como a decomposição, por exemplo.

Expectativas de respostas

1. 24 372 ÷ 6 = 4 062
   Logo, cada conjunto de prateleiras terá 4 062 livros.
2. 15 344 ÷ 28 = 548
   Logo, foram vendidos 548 ingressos.

Outras estratégias de resolução são possíveis.

ANOTAÇÕES

3. Resolvendo problemas

PÁGINA 96

3. Resolvendo problemas

Um pequeno produtor do município de Bela Cruz dispõe de 6 vacas leiteiras, que produzem diariamente, em média, 5 litros de leite por dia. Qual é a quantidade de leite produzida em uma semana? A produção semanal de leite é distribuída igualmente entre três padarias da cidade. Quantos litros de leite cada padaria recebe?

1. Quais são as relações entre a multiplicação e a divisão? Podemos usar essas duas operações para resolver um mesmo problema? Quais operações você pode utilizar para resolver o problema acima?

2. Junto com um colega, identifique a operação que você utilizaria para resolver cada um dos problemas a seguir.

   a. Uma centopeia tem 100 patas. Quantas patas têm 3 centopeias?

   b. Bruno pretende organizar 1500 blocos de montar em caixas em que cabem 50 blocos cada. Quantas caixas serão necessárias para organizar todos os blocos?

   c. Carlos precisa distribuir igualmente 140 brinquedos em 7 prateleiras do armário. Quantos brinquedos devem ficar em cada prateleira?

PÁGINA 97

MÃO NA MASSA

1. Em dupla, elabore um problema no espaço a seguir com a operação de multiplicação ou a de divisão. Depois, troque o problema que sua dupla elaborou com o problema elaborado por outra e o resolva. Depois, faça a correção.

Resolução:

PÁGINA 98

DISCUTINDO

1. De acordo com os problemas elaborados, responda:

   a. As resoluções foram todas iguais? Por quê?

   b. A estratégia escolhida por sua dupla estava correta? Existe outra maneira de resolver o problema elaborado pelos colegas?

   c. Você sabe corrigir a resolução do problema que você elaborou? E a outra dupla, conseguiu corrigir a sua resolução?

RETOMANDO

1. Junto com os colegas, indique a seguir o que é importante verificar quando elaboramos um problema.

PÁGINA 99

RAIO X

1. Resolva os problemas a seguir.

   a. No restaurante em que Tatiane trabalha, são produzidas 16 marmitas a cada 20 minutos. Mantendo o mesmo ritmo de produção, quantas marmitas são produzidas no restaurante de Tatiane em uma hora? E em 3 horas?

   b. Nelson pretende distribuir igualmente os 312 cobertores arrecadados em uma campanha e distribuir entre 13 lares de idosos de sua cidade. Quantos cobertores cada um dos lares receberá?

   c. Para planejar sua viagem de férias para a Praia do Preá, Raí precisa calcular quanto irá gastar de combustível. Ele sabe que seu carro consome um litro de gasolina a cada 12 quilômetros percorridos, e que a distância total da viagem, considerando os trajetos de ida e de volta, é de 900 quilômetros. Quanto Raí gastará de combustível nessa viagem, pagando 5 reais por litro de gasolina?

Habilidades do DCRC	
EF04MA06	Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
EF04MA07	Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos,envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** interpretar situações-problema envolvendo a divisão e a multiplicação de números naturais, identificando a operação a ser utilizada.
- **Mão na massa:** elaborar estratégias que permitam a resolução de multiplicação e divisão.
- **Discutindo:** discutir as estratégias utilizadas para resolução do problema da seção *Mão na massa*.
- **Retomando:** estruturar o conhecimento das operações de divisão e de multiplicação como possíveis estratégias na resolução de problemas.
- **Raio X:** validar os conhecimentos de multiplicação e divisão como procedimento para a construção de estratégias na resolução de problemas.

Objetivos de aprendizagem

- Interpretar e resolver problemas envolvendo a multiplicação e a divisão de números naturais.
- Desenvolver estratégias para a resolução de problemas envolvendo multiplicação e divisão de números naturais.

Conceito-chave

Resolução e elaboração de problemas envolvendo multiplicação e divisão de números naturais.

Contexto prévio

Para este capítulo, os alunos devem saber calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão de números naturais.

Dificuldades antecipadas

Ao resolver as atividades propostas, pode ocorrer de os alunos confundirem as operações de multiplicação e divisão de números naturais. Para auxiliá-los, pergunte:

- *O que significa multiplicar?*
- *O que significa dividir?*

Os alunos também podem apresentar dificuldades ao iniciar a resolução de problemas que envolvem a utilização de mais de uma operação.

Para auxiliá-los, pergunte:

- *Para resolver um problema, sempre utilizamos uma única estratégia?*
- *Há quantas situações para solucionar?*

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Proponha que os alunos discutam a primeira atividade desta página, permitindo a socialização das ideias entre todos. Estimule a discussão por meio de questões sobre multiplicação, divisão e os diferentes contextos, para verificar o que os alunos já sabem sobre o assunto. Na segunda atividade, verifique se os alunos identificam as operações sem a necessidade de resolver o problema ou se precisam resolver para indicar a operação. Verifique como seriam as resoluções dos alunos que indicaram outras operações diferentes da divisão nos itens **b** e **c**, validando as estratégias e discutindo os caminhos equivocados.

Expectativas de respostas

1. Resposta pessoal. Como na situação inicial foi apresentado um problema de multiplicação e divisão, espera-se que os alunos apresentem alguns exemplos de problemas que possam ser resolvidos usando essas operações inversas.
2.
   a) Multiplicação. Adição também é uma resposta possível de aparecer.
   b Divisão. Multiplicação, adição e subtração podem ser respostas possíveis de aparecerem.
   c) Divisão. Multiplicação, adição e subtração podem ser respostas possíveis de aparecerem.

MÃO NA MASSA

Orientações

Proponha que, em duplas, os alunos elaborem uma situação-problema envolvendo a multiplicação ou a divisão, tendo como referência os mesmos tipos de problema da seção *Contextualizando*. Dê-lhes tempo para que pensem e escrevam. Faça comentários sobre o que estão produzindo e auxilie-os na elaboração dos problemas com perguntas que permitam avançar em suas aprendizagens:

- *Em qual situação pensaram para o problema?*
- *Que cálculo será necessário para resolver esse problema?*
- *Existe apenas uma maneira de resolvê-lo?*

Lembre que é preciso saber resolver o problema proposto, principalmente para verificar se há sentido no que elaboraram. Lembre-lhes também de que eles precisam colocar o texto do problema no espaço apropriado do livro, deixando o espaço indicado como "Resolução" para a próxima dupla resolver. Depois, proponha a troca dos livros: uma dupla irá resolver o problema da outra. Dê mais um tempo para que façam a resolução e proponha a troca dos livros novamente. Cada dupla deve ser responsável por fazer a correção do problema que elaborou. Depois das resoluções e correções feitas, peça às duplas que trocaram os livros que se juntem em quartetos para entender se acertaram, o que acertaram, como poderiam ter feito o problema de outra maneira.

Expectativas de respostas

1. Respostas pessoais.

DISCUTINDO

Orientações

Converse com a turma com base nas questões apresentadas. Se necessário, retome as resoluções que foram socializadas para que eles percebam as diferentes ideias e contextos apresentados nos problemas.

Expectativas de respostas

Respostas pessoais.

RETOMANDO

Orientações

Peça aos alunos que não registrem nada nas linhas de resposta antes da discussão coletiva sobre o assunto. Faça uma tempestade de ideias com a turma sobre o que eles julgam necessário para que eles possam destacar o que realmente é mais importante.

Expectativas de respostas

1. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos registrem a necessidade de verificar as operações envolvidas na resolução do problema, verificar se o problema tem solução, se o contexto do problema permite que os colegas leiam e entendam do que se trata, entre outros.

RAIO X

Orientações

Proponha que os alunos resolvam individualmente os problemas apresentados. Depois, faça as correções individualmente, registrando as estratégias utilizadas e avaliando as habilidades desenvolvidas, principalmente com relação às estratégias utilizadas na resolução de cada atividade.

Expectativas de respostas

1.

a. 20 x 3 = 60. Então, em 1 hora (60 minutos), temos: 3 x 16 = 48.
Em 1 hora são produzidas 48 marmitas.
Em 3 horas, temos: 3 x 48 = 144; 144 marmitas.

b. 312 ÷ 13 = 24.
Cada lar de idosos vai receber 24 cobertores.

c. 900 ÷ 12 = 75
75 x 5 = 375
Raí gastará 375 reais com combustível na viagem.

UNIDADE 2

CÁLCULO MENTAL SOBRE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO

1; 2; 4; 7.

EF04MA03	Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.
EF04MA04	Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.

- Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.

- Números.

- Diversos jeitos de ensinar os números. *Nova Escola*, 1 set. 2009. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/174/diversos-jeitos-de-ensinar-os-numeros. Acesso em: 11 ago. 2021.
- SILVA, B. A. C. Plano de aula: Estratégias não convencionais de cálculos. *Nova Escola*. Disponível em: https://planosdeaula.novaescola.org.br/fundamental/3ano/matematica/estrategias-nao-convencionais-de-calculos/97. Acesso em: 14 set. 2021.
- ZATTI, F.; AGRANIONIH, N. T.; ENRICONE, J. R. B. Aprendizagem matemática: desvendando dificuldades de cálculo dos alunos. *Revista Perspectiva*, Erechim. v. 34, n. 128, p. 115-132, 2010.

- CASTRO, J. B.; MEDEIROS, M. D.; FREITAS, F. Y. M.; SOUSA, J. S.; MONTEIRO, L. L.; CASTRO-FILHO, J. A. *Ilha das operações:* em busca das pedras somartius e subtrartius. Recurso Educacional Digital. Disponível em: https://plataformaintegrada.mec.gov.br/recurso/357852. Acesso em:

1. Somando e subtraindo

PÁGINA 100

UNIDADE 2

CÁLCULO MENTAL SOBRE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO

1. Somando e subtraindo

1. Observe como Juliana resolveu o cálculo que sua professora expôs no quadro.

34 + 23 = 30 + 4 + 20 + 3 = 50 + 7 = 57

a. A resposta de Juliana está certa? Por quê?

b. Como você pode explicar essa forma de resolver uma adição?

c. De que outra forma podemos resolver esse cálculo?

d. Você consegue resolver esse cálculo mentalmente? Explique como você o faria.



PÁGINA 101

MÃO NA MASSA

1. Marcos estava fazendo uma dieta e se pesou em dois dias diferentes na balança que tem em casa. No primeiro dia da dieta, Marcos pesava 86 000 g. Três meses depois, ele pesava 74 500 g. Com base nessas informações, responda às questões.

a. Com quantos quilogramas Marcos iniciou a dieta?

b. Um mês depois, ele verificou que havia perdido 2 345 g. Quantos gramas ele tinha após um mês?

c. Quantos quilogramas Marcos emagreceu durante os três meses de dieta?

d. Qual operação você usou para responder à questão anterior?

PÁGINA 102

DISCUTINDO

Já estudamos que, para resolver adições e subtrações, podemos utilizar diversas estratégias. Por exemplo, podemos agrupar ou decompor números menores e maiores, somando-os ou subtraindo-os para obter uma resposta certa. Acompanhe a conversa entre Mirela e Ruan.

– Ruan, você sabia que podemos utilizar a decomposição para calcular números mentalmente?

– Eu não sabia. Como pode ser feito, Mirela?

– Imagine uma operação, vamos usar uma de adição, 25 + 14. Aí podemos decompor esse número de acordo com seus valores relativos, ficando 20 + 5 + 10 + 4. Depois podemos agrupar por valores da mesma grandeza, 20 + 10 + 5 + 4. Teremos 20 + 10 , que é igual a 30, e 5 + 4 que é igual a nove. E se somarmos tudo, 30 + 9, chegamos à 39.

– Eu entendi! Mas também posso resolver somando de acordo com sua ordem no quadro de valores. Quando eu somo 5 unidades + 4 unidades, obtenho 9 unidades. E se são 2 dezenas + 1 dezena tenho 3 dezenas. E, por fim, 3 dezenas + 9 unidades é igual a 39 unidades.

– Muito bem Ruan!

Use o espaço a seguir para representar os cálculos de Mirela e Ruan.

Mirela: Ruan:

RETOMANDO

Calcule 3 450 + 1 748, nos espaços a seguir, de duas formas diferentes: uma por decomposição, e outra pelo algoritmo.

Por decomposição:

Pelo algoritmo:

PÁGINA 103

RAIO X

1. Calcule 4 327 + 1 650 usando a decomposição.

\+ + + + +

= + + + +

2. No espaço a seguir, efetue o cálculo da atividade anterior de outra forma.

3. Jonas está guardando dinheiro desde novembro do ano passado para comprar um aparelho *smartphone*. No mês de janeiro deste ano, ele conseguiu 246 reais. Ele juntou essa quantia aos valores que guardou nos meses de novembro e dezembro do ano passado, totalizando 1 750 reais.

a. Quantos reais Jonas tinha guardado nos meses anteriores a janeiro?

b. Sabendo que, em dezembro, ele conseguiu 546 reais, qual foi a quantia que guardou em novembro?

c. Qual operação você utilizou para calcular o valor que ele guardou em novembro?

Habilidades do DCRC	
EF04MA03	Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.
EF04MA04	Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** discutir a resolução de adições utilizando decomposição.
- **Mão na massa:** elaborar estratégias que permitam a resolução de situações-problema envolvendo cálculo não convencional de adição e subtração.
- **Discutindo:** apresentar diferentes estratégias de cálculo mental para adições e subtrações.
- **Retomando:** sistematizar e estruturar os objetivos de aprendizagem propostos sobre diferentes estratégias de cálculo: por decomposição e pelo algoritmo.
- **Raio X:** validar as resoluções de problemas envolvendo cálculo não convencional.

Objetivos de aprendizagem

- Resolver adições com números de até cinco algarismos, com e sem reagrupamento simples e duplo.
- Resolver subtrações com números de até cinco algarismos, com e sem reserva simples e dupla.

Conceito-chave

Desenvolver diferentes estratégias de cálculo com números naturais utilizando as propriedades das operações.

Materiais

- Cartaz com os conceitos de adição e subtração e seus termos.
- Cartaz com um exemplo de cálculo não convencional.

Contexto prévio

Os alunos devem possuir um conhecimento prévio de adição, subtração, composição e decomposição de números naturais para realizar cálculos não convencionais. Ao final deste capítulo, espera-se que os alunos compreendam a adição e a subtração, reagrupando valores e buscando estratégias de resolução de situações-problema. Traga a reflexão de que se pode calcular um número de várias formas para se chegar ao mesmo resultado. É necessário que compreendam as possibilidades de aplicação do cálculo não convencional.

Dificuldades antecipadas

Caso os alunos tenham dificuldades em identificar conceitos relacionados a subtração ou adição, por exemplo, "reagrupamento" ou "reserva", busque estratégias para discutir esses conceitos e as nomenclaturas que podem aparecer relacionadas às palavras "mais" ou "menos", o nome dos termos e a relação que há entre essas duas operações. Busque relembrar conceitos sempre que verificar a existência de dúvidas, ou até mesmo troca de nome de termos ou operações. Os alunos podem demonstrar dificuldade em reagrupar valores ou realizar situações com reserva, então busque orientá-los da melhor maneira para que realizem as operações com atenção e, quando tiverem alguma dúvida, verbalizem.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Com a ajuda de um cartaz, relembre conceitos matemáticos de adição e subtração, com os termos de cada uma dessas operações. Leia atentamente a questão proposta e discuta a estratégia utilizada por Juliana. Proponha uma discussão sobre as diferentes formas encontradas pelos alunos da turma para resolver a mesma adição.

Expectativas de respostas

a. Espera-se os alunos percebam que Juliana está certa e identifiquem a decomposição dos números, bem como a adição pelas ordens.
b. Resposta pessoal.
c. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos identifiquem o algoritmo tradicional ou outros processos construídos ao longo de sua escolaridade.
d. Resposta pessoal.

MÃO NA MASSA

Orientações

Neste momento, faça a leitura das questões com os alunos. Se possível, oriente-os a trabalhar em duplas e acompanhe o processo de formulação das hipóteses. Permita que eles reflitam sobre o cálculo não convencional, se tiverem dificuldades em compreender que tipo de estratégia utilizam. Questione-os oralmente quais as formas de cálculo utilizadas pela turma, valide as estratégias corretas e, caso haja estratégias não validadas, discuta os motivos pelos quais não estão corretas.

Expectativas de respostas

a) 86 kg.

b) 86 000 – 2 345 =
80 000 + 6 000 – 2 000 – 300 – 40 – 5 =
80 000 + 4 000 – 300 – 40 – 5 =
80 000 + 3 000 + 700 – 40 – 5 =
80 000 + 3 000 + 600 + 60 – 5 =
80 000 + 3 000 + 600 + 50 + 5 = 83 655
Portanto, 83 655 g.

c) 86 000 – 74 500 =
80 000 + 6 000 – 70 000 – 4 000 – 500 =
10 000 + 1 000 + 500 =
11 500 g. Portanto, ele emagreceu 11,5 kg.

d) Subtração.

DISCUTINDO

Orientações

Os alunos devem distinguir as diferentes formas de resolver uma mesma operação, seja mentalmente, seja da maneira que julgar mais adequada. É necessário discutir as diferentes possibilidades de resolução de questões.

Expectativas de respostas

Mirela: 25 + 14 = 20 + 5 + 10 + 4 = 20 + 10 + 5 + 4 =
= 30 + 9 = 39

Ruan:
2 dezenas + 5 unidades + 1 dezena + 4 unidades =
= 2 dezenas + 1 dezena + 5 unidades + 4 unidades =
= 3 dezenas + 9 unidades =
= 39 unidades

RETOMANDO

Orientações

Retome o conceito de cálculo não convencional e convencional. Peça a alguns alunos que expressem suas reflexões e resoluções da situação proposta. Caso seja necessário, oriente-os a armar a conta, processo com o qual podem estar mais familiarizados, decomponham o número somando cada ordem e, em seguida, componham o número obtido para obter o resultado expresso em um único número.

Expectativas de respostas

Por decomposição: 3 000 + 400 + 50 + 0
1 000 + 700 + 40 + 8
5 000 + 100 + 90 + 8 = 5 198

De forma convencional:

$$\begin{array}{r} 3\,450 \\ +\ 1\,748 \\ \hline 5\,198 \end{array}$$

RAIO X

Orientações

Verifique se os alunos compreenderam a ideia de realização de cálculos das diversas formas apresentadas nos problemas da seção.

Expectativas de respostas

1.

4 327 + 1650 5 977	=	4 000	+ 300	+ 20	+ 7
		1 000	+ 600	+ 50	+ 0
		5 000	+ 900	+ 70	+ 7

2) Resposta pessoal. Porém o aluno pode optar por:

$$\begin{array}{r} 4\,327 \\ +\ 1\,650 \\ \hline 5\,977 \end{array}$$

3)

a) 1 750 – 246 = 1 504. Portanto, 1 504 reais.

b) 1 504 – 546 = 958. Portanto, 958 reais.

c) Subtração.

2. Relacionando adição e subtração

PÁGINA 104

2. Relacionando adição e subtração

Na escola de Renata, estudam 326 meninos e 521 meninas. Ela quer saber quantos alunos estudam nessa escola e a quantidade de meninas que há a mais do que de meninos. Você sabe responder a essas perguntas? Para isso, pense nas seguintes questões.

a. Qual operação podemos utilizar para responder quantos alunos há nessa escola?
b. Qual foi o valor da resposta ao item anterior?
c. Qual operação podemos utilizar para descobrir quantas meninas há a mais do que meninos?
d. Qual foi o valor da resposta ao item anterior?

MÃO NA MASSA

1. Quando Wander tem algumas operações para resolver, ele costuma realizar um cálculo mental. Observe as três últimas operações que ele fez. Uma delas está errada.

A → 45 – 34 = 11
B → 54 + 12 = 66
C → 56 – 32 = 88

a. Das três operações acima, quais foram as que Wander acertou?

b. No espaço a seguir, corrija a operação que Wander errou. Justifique sua resposta.

PÁGINA 105

2. Agora, identifique qual das respostas às operações a seguir está errada utilizando a operação inversa a elas.

A	B	C
2 345 + 1456 = 3801	3457 – 1467 = 4020	2308 + 2312 = 4620

DISCUTINDO

Quando estudou adição e subtração, você percebeu que uma é a operação inversa da outra, ou seja, são contrárias? Enquanto uma subtrai valores, a outra soma. Por meio delas, podemos fazer a verificação de um resultado.

Wander acertou ao realizar a subtração **45 – 34 = 11**, pois, usando a operação contrária: **11 + 34 = 45**.

Também acertou ao realizar a adição **54 + 12 = 66**, pois, usando a operação contrária: **66 – 12 = 54**.

Agora, usando a operação inversa, explique o erro da subtração **56 – 32 = 88**.

RETOMANDO

1. Marta resolveu ajudar seu avô a organizar sua coleção de figurinhas das Copas do Mundo de Futebol. Da Copa de 1974, ele tinha 123 figurinhas; da Copa de 1978, ele tinha 65; da Copa de 1982, ele tinha 180 figurinhas. E, da Copa de 1986, seu avô ficou responsável por arranjar algumas figurinhas. No total, ele tinha 442 figurinhas.

PÁGINA 106

Quantas figurinhas o avô de Marta conseguiu da Copa de 1986?

Resposta: _____.

2. Lidiane tem uma empresa de calçados. Nos três primeiros meses do ano, ela vendeu 2456 pares de sapatos. No primeiro mês, foram vendidos 456 pares de sapatos, e, no segundo, 950 pares de sapatos. Quantos pares de sapatos ela vendeu no terceiro mês?

Resposta: _____.

3. Cleomar decidiu construir uma casa para sua cachorrinha Pupi e pediu um orçamento para saber quanto gastaria. O marceneiro disse que a casa custaria 437 reais. Cleomar tinha 692 reais em sua conta corrente. Quanto restará a Cleomar após pagar o marceneiro?

Resposta: _____.

PÁGINA 107

RAIO X

1. Karine é dona de um clube chamado Copas Club, onde funciona um projeto para crianças de seu bairro. Atualmente, estão matriculados 567 meninos e 435 meninas no projeto.
   a. Qual é a quantidade de crianças matriculadas? Escreva no espaço a seguir como você pensou para chegar à resposta.
   b. Para chegar ao resultado, que tipo de operação matemática você utilizou? Justifique sua resposta.
   c. Quantos meninos há a mais do que meninas matriculadas no projeto?
   d. Qual operação você utilizou para descobrir a resposta do item **c**? Qual é a operação inversa à que você utilizou?

2. O professor de Laura a desafiou a encontrar os números que estão faltando na adição a seguir. Descubra quais são esses números.

$$\begin{array}{r} 5\ \bigstar\ 2\ 0 \\ +\ \blacktriangle\ 3\ \blacksquare\ 6 \\ \hline 7\ 7\ 7\ 6 \end{array}$$

Habilidades do DCRC	
EF04MA03	Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.
EF04MA04	Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** discutir sobre a resolução de uma situação-problema envolvendo adição e subtração.
- **Mão na massa:** analisar e conferir adições e subtrações por meio da operação inversa.
- **Discutindo:** discutir como a operação inversa pode ser utilizada para conferência de cálculos.
- **Retomando:** resolver situações-problema envolvendo adições e subtrações.
- **Raio X:** refletir sobre as operações utilizadas durante a resolução de uma situação-problema e a relação entre elas.

Objetivos de aprendizagem

- Utilizar adição como prova de verificação da subtração e vice-versa;
- Determinar os resultados dos fatos da adição e da subtração de forma automatizada;
- Compreender que a adição e a subtração são operações inversas;
- Estabelecer relações entre os termos da adição; estabelecer relações entre os termos da subtração.

Contexto prévio

Os alunos devem estar familiarizados com as operações de adição e subtração, de modo que consigam agrupar valores, distinguir a operação de adição da de subtração e realizar cálculo mental para estimar valores.

Dificuldades antecipadas

O aluno pode encontrar dificuldade em distinguir e escolher a operação que se adeque à situação-problema proposta. Então, busque fazê-los refletir sobre qual seria a melhor operação para resolver a situação proposta e o porquê dessa operação, sendo ela adição ou subtração, que podem ser aplicadas no contexto.

Lembre aos alunos de em quais situações podem encontrar operações de adição e subtração juntas. Exemplo disso temos em situações do cotidiano, como a compra e o troco de um produto, podendo exemplificar como: Uma criança vai à mercearia comprar uma pipoca no valor de 1 real. Leva uma cédula de 5 reais. Qual troco essa criança receberia? E se comprasse duas pipocas? Explore até que os alunos compreendam a ideia de adição e subtração juntas.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Ajude os alunos a relembrar conceitos relacionados à adição e à subtração e que uma é a operação inversa da outra. Para isso, faça perguntas aos alunos como: *O que vocês entendem por operação inversa? Como sabemos que a adição é inversa à subtração?* Explique também que é possível realizar os cálculos de forma mental e dar uma estimativa de valores, ou seja, valores aproximados. Exemplo: *Vocês acham que há mais ou menos meninos? Por quê?* Os alunos podem responder que menos, porque 521 é maior do que 326.

Expectativas de respostas

a. A operação para saber a quantidade de alunos na escola é a adição.
b. A escola tem 847 alunos.
c. A operação para saber a diferença da quantidade de meninas em relação a de meninos é a subtração.
d. Há 195 meninas a mais do que meninos.

MÃO NA MASSA

Orientações

Nesta atividade, espera-se que os alunos compreendam como utilizar cálculo mental e a operação inversa, identificando quais os sinais das operações, se é uma adição ou subtração. Permita que os alunos explorem

os sinais das operações e que identifiquem qual utilizar. Faça perguntas como: *Qual é a operação do item a: adição ou subtração? Qual é sua operação inversa? Por que você escolheu essa?* Faça-os até que o aluno compreenda e realize autonomamente.

Expectativas de respostas

1. a. Wander acertou as operações A e B.
   Espera-se que os alunos realizem o cálculo mental e encontrem qual está com a resposta errada.
   b. Os alunos devem efetuar a seguinte operação:
   56 – 32 = 24
2. A operação B está errada.
   Os alunos devem identificar a operação inversa que será utilizada para conferir se os cálculos estão certos ou errados no espaço indicado. Nas operações A e C, devem usar a subtração. Na operação B, devem utilizar a adição.



DISCUTINDO

Orientações

Fique atento à origem do erro do aluno. O erro pode ser conceitual, ou apenas de distração. A maneira de compreender e diferenciar a razão do erro pode ser identificando padrões, ou seja, o aluno erra sempre com a mesma lógica. Nesse caso, trabalhe com atividades focadas em características semelhantes ao erro desse aluno, a fim de que ele não o cometa mais.



RETOMANDO

Orientações

Proponha aos alunos que leiam cada situação-problema, identificando o que está sendo pedido e as operações que podem ser utilizadas para resolvê-las. Em caso de dificuldades, retome o conceito de operação inversa e peça aos alunos que utilizem esse conceito para verificar as respostas apresentadas em cada problema.

Os alunos devem identificar as informações dos enunciados e relacioná-las com as operações para a resolução das situações-problema. Ao realizar a leitura da questão, os alunos devem refletir sobre quais informações tem o enunciado e a qual pergunta devem responder, associando informações na busca por compreender por que chegaram ao resultado e como.

Expectativas de respostas

1. Os alunos podem somar as quantidades de figurinhas e, depois, subtrair do total:
   123 + 65 + 180 = 368
   442 – 368 = 74
   Portanto, ele tinha 74 figurinhas.
2. 456 + 950 = 1406
   456 – 1406 = 1050
   Portanto, no terceiro mês, ela vendeu 1 050 pares de sapatos.
3. 692 – 437 = 255
   Portanto, restará 255 reais.



RAIO X

Orientações

Leia a situação-problema com os alunos, verificando possíveis dúvidas. Espera-se que os alunos comentem o que foi trabalhado ao longo do capítulo.

Nesta atividade o aluno deve compreender a relação que existe entre fatores de maior valor e menor, relacionando a qual operação é inversa a subtração ou adição. A partir das perguntas geradas no decorrer da atividade **Raio X**, o aluno deverá refletir sobre as diferenças em se utilizar uma adição e uma subtração, quando deve ser aplicada e como deve realizar.

Expectativas de respostas

1.

a) O total de crianças matriculadas é de 1002. Espera-se que os alunos usem a operação de adição:
567 + 435 = 1 002

b) Adição. Essa é a operação correta a se utilizar quando se deseja somar valores ou quantidades.

c) 567 – 435 = 132

d) Para descobrir a resposta do item c, usa-se a subtração. A operação inversa é a adição.

Orientações

Os alunos devem perceber que, realizando a operação inversa da adição, eles conseguem encontrar os valores que estão faltando dentro da operação matemática. É preciso perceber que, para encontrar o 5, basta fazer

7 – 2; mas, para encontrar o 4, deve-se fazer 7 – 3 e, consequentemente, 7 – 2.

2. Para descobrir os valores desconhecidos, os alunos podem utilizar a operação inversa.
7 – 2 = 5
7 – 3 = 4
7 – 5 = 2
Portanto, a operação correta é:
5 420 + 2 356 = 7 776

ANOTAÇÕES

3. Resolvendo problemas

PÁGINA 108

3. Resolvendo problemas

Observe as fichas a seguir e identifique quais envolvem adições e subtrações, ligando-as ao nome da operação correta.

1. Junior tinha 25 reais e gastou 15 reais. Com quanto ele ficou?	**2.** Milena tinha 15 figurinhas e ganhou 7. Quantas ela tem agora?	**3.** Júlia tinha 44 lápis e perdeu 17. Quantos lápis restaram?	**4.** Na casa de Lúcia, havia 22 roseiras, e foram plantadas 21 novas roseiras. Quantas roseiras há agora na casa?

Adição | Subtração

a. Escreva no espaço a seguir a resolução das questões que envolvem adição. Coloque o número da ficha e sua resolução.

b. Agora, resolva as questões que envolvem subtração, indicando o número da ficha e sua resolução.

MÃO NA MASSA

1. Janaína está arrumando as 125 fotos de um passeio que realizou ao Theatro José de Alencar, em Fortaleza – CE. Ela tem dois álbuns de fotografia e pretende colocar as fotos nesses álbuns. No primeiro álbum, cabem 120 fotos; no segundo, 96 fotos. Com base nessa situação, pense nas seguintes questões.

PÁGINA 109

- Quantos espaços para fotos há nos dois álbuns juntos?
- Quantas fotos Janaína tirou no passeio?
- As fotos que Janaína tirou cabem em um único álbum? Se não couber, o que ela poderá fazer?
- Após Janaína colocar as fotos nos álbuns, quantos espaços para fotos ainda ficaram vazios?

DISCUTINDO

1. **Um time de futsal disputou 90 partidas ao longo de um ano, empatou 15 e perdeu 12 partidas. Quantos jogos eles ganharam ao longo desse ano? Analise essa situação-problema e responda às questões.**

a. Como vamos descobrir quantas partidas eles ganharam?

b. Quais operações podemos utilizar?

c. No espaço a seguir, realize os cálculos para saber quantas partidas o time ganhou.

Resposta: _____

PÁGINA 110

RETOMANDO

Observe o quadro a seguir e vamos relembrar o que foi estudado sobre adição e subtração.

	Sinal	Onde podemos utilizar	Propriedade
Adição	+	Podemos utilizar a adição para juntar e adicionar valores, para acrescentar e em situações de comparação também.	**Comutativa:** a ordem das parcelas não altera a soma ou o total. **Associativa:** mesmo que mude a ordem das parcelas, a soma é sempre a mesma. Sua operação **inversa** é a subtração.
Subtração	–	Podemos utilizar a subtração para tirar e diminuir valores. É usada para separar e comparar também.	**Não é comutativa:** a ordem dos termos da subtração não pode ser alterada para obter a mesma diferença. **Não é associativa**. Sua operação **inversa** é a adição.

Nesse quadro, temos algumas observações sobre as propriedades das operações de adição e subtração. Escreva a seguir quais delas você já conhecia e usou.

RAIO X

1. **Camila foi a mercearia com uma nota de 50 reais para comprar os seguintes produtos: 1 kg de arroz, 1 kg de feijão, 2 pacotes de macarrão e 1 kg de frango. Observe o quadro a seguir e responda às questões.**

Produtos	Preços
Arroz (1 kg)	6 reais
Feijão (1 kg)	9 reais
Macarrão (pacote)	4 reais
Frango (1 kg)	13 reais
Sal (1 kg)	3 reais

PÁGINA 111

a. Quais são os produtos que Camila vai comprar?

b. Quantos reais Camila vai gastar se comprar todos os produtos de que precisa? Realize o cálculo no espaço a seguir.

c. Camila receberá algum troco? Quanto seria esse troco?

2. **Mônica pretende comprar uma prancha de *surf* que custa R$ 1345,00. Ela tem R$ 673,00 e sabe que ganhará R$ 750,00 do pai para realizar a compra.**

a. Quantos reais ela terá após receber o dinheiro do pai?

b. Restará algum dinheiro para Mônica após a compra da prancha? Qual é esse valor?

Habilidades do DCRC	
EF04MA03	Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.
EF04MA04	Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** diferenciar situações-problema que envolvem adição das que envolvem subtração.
- **Mão na massa:** elaborar estratégias de identificação da operação que devem utilizar para resolver os questionamentos.
- **Discutindo:** apresentar resolução da situação-problema por meio de adições e subtrações.
- **Retomando:** sistematizar e estruturar as características da adição e da subtração.
- **Raio X:** validar as resoluções com adição e subtração com números naturais em situações-problema.

Objetivos de aprendizagem

- Resolver problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração.
- Resolver e elaborar problemas envolvendo a adição e a subtração em uma mesma situação.
- Resolução de subtrações com números de até cinco algarismos com reagrupamento;
- Resolução de subtrações com números de até cinco algarismos com dois reagrupamentos alternados.

Contexto prévio

Neste capítulo vamos resolver situações-problema com adição e subtração, utilizando operações inversas, quando necessário. Sempre que possível, enfatize que nas situações-problema podem ser necessárias mais de uma operação, nas quais poderemos utilizar as duas simultaneamente.

Dificuldades antecipadas

Os alunos podem demonstrar dificuldade em reconhecer qual operação utilizar para resolver, uma situação-problema, tendo casos em que pode ser necessário utilizar primeiro a subtração e, depois, a adição. Ainda podem demonstrar dificuldade na leitura das situações-problema. Caso isso ocorra, estimule os alunos a refletir e a descobrir qual é a operação e o porquê dessa escolha.

A leitura dos problemas pode ser feita em duplas ou individualmente.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Nesse momento, reflita com os alunos quais são as ideias que os levaram a escolher as operações e como podem resolver as situações. Peça que observem que, em diferentes situações, pode haver a necessidade de se utilizar operações matemáticas iguais ou parecidas. Leve os alunos a compreenderem que a adição e a subtração podem estar no cotidiano, em situações comuns, e que é necessário que identifiquem como essas situações podem ser resolvidas.

Peça aos alunos que escrevam e resolvam as situações. Pergunte como eles chegaram às respostas e que operações utilizaram. É importante observar que todas as situações podem ser resolvidas com as duas operações. No item 1, por exemplo, o estudante pode pensar: quanto eu preciso somar a 15 para chegar a 25? Essa é uma prática bem comum em mercadinhos, quando se vai dar o troco. Ao invés de fazer uma subtração, fazem uma adição. Avalie caso a caso.

Expectativas de respostas

a. Ficha 2: 15 + 7 = 22. Milena tem agora 22 figurinhas. Ficha 4: 22 + 21 = 43. A casa de Lúcia tem agora 43 roseiras.
b. Ficha 1: 25 – 15 = 10. Júnior ficou com 10 reais. Ficha 3: 44 – 17 = 27. Restaram 27 lápis de Júlia.

MÃO NA MASSA

Orientações

Apresente aos alunos situações que podemos encontrar na vida cotidiana em que é necessário utilizar mais de uma operação matemática. O importante é saber como utilizar e qual a operação que deve ser realizada.

Exemplo de situação: *Jonas gastou 35 reais em suas compras no mercado. Ele recebeu de troco 25 reais. Quanto ele tinha inicialmente? E, se ele tivesse gastado 45 reais, quanto seria seu troco?*

Discuta com os alunos como eles como podem resolver essa situação e quais as operações podem utilizar na resolução, se primeiro a adição ou a subtração.

O objetivo é que os alunos percebam que, em algumas situações, é necessário utilizar mais de uma operação matemática. Solicite a eles que deem exemplos e, se possível, sugira que elaborem situações como essas em seus cadernos e depois troquem com os colegas para um resolver a do outro.

Expectativas de respostas

- 120 + 96 = 216
- Portanto, há, nos dois álbuns, 216 espaços para fotos.
- Janaína tirou 125 fotos.
- Não cabem em um único álbum, pois 125 é maior do que 120 e maior do que 96. Poderá distribuir nos dois álbuns com qualquer quantidade menor do que 120 ou 96. Outra possibilidade é encher um dos álbuns totalmente e, o que sobrar, colocar no outro. Se utilizar todos os espaços do álbum de 120 fotos, no outro álbum colocará apenas 5. Se utilizar todos os espaços do álbum de 96 fotos, no outro colocará 29 fotos.
- 216 – 125 = 91
- Ficarão vazios 91 espaços.

DISCUTINDO

Orientações

O aluno deve distinguir qual operação deve utilizar para resolver a situação-problema. Utilize este momento para refletir como chegaram aos resultados e se teriam outras formas de resolver. Quais seriam as possíveis resoluções para encontrar os valores indicados? Será que podemos utilizar apenas uma operação para resolver? Por que não? Realize este tipo de questionamento e espere que os alunos reflitam como podem resolver a situação-problema.

Expectativas de respostas

a) Resposta pessoal.
b) Subtração e adição.
c) 15 + 12 = 27 e 90 – 27 = 63.
O time de futsal ganhou 63 partidas.

RETOMANDO

Neste momento, vamos colocar em prática todos os conhecimentos sobre as propriedades da adição e subtração. Devemos compreender como e onde podemos utilizar essas operações e quais são as propriedades que estão ligadas a essas duas operações, associando suas utilizações em conceitos distintos e do cotidiano.

Sempre que possível, realize com os alunos atividades de reflexão sobre quando eles utilizam essas propriedades, quais dessas propriedades eles já utilizaram e como. Permita que discutam sobre essas propriedades e registrem a discussão no espaço indicado.

RAIO X

Permita que os alunos realizem essa atividade em duplas e que possam discutir entre si as possibilidades de resolução e quais as melhores formas de resolver a situação-problema. Peça a eles que leiam as questões com atenção e interpretem cada item.

Os alunos devem perceber que as situações-problema estão ao nosso redor, fazendo parte do cotidiano. Além disso, em alguns casos, podemos utilizar mais de uma operação ou utilizar diferentes formas de resolução. Proponha aos alunos que tragam suas vivências, que se relacionam com as questões por meio de perguntas como:

- *De qual forma realizam suas compras?*
- *Onde vocês realizam suas compras?*
- *Os preços são bons?*
- *Vocês costumam economizar dinheiro?*
- *Quais as formas que guardam dinheiro ou juntam?*

Expectativas de respostas

1.
a) Arroz, feijão, macarrão e frango.
b) 6 + 9 + 4 + 4 + 13 = 36
c) Sim, ela receberá de troco 14 reais.
2.
a) Mônica terá 1423 reais.
b) 1423 – 1345 = 78
Portanto, restará 78 reais.

UNIDADE 3

CÁLCULO MENTAL SOBRE MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

1, 2, 4 e 7.

HABILIDADES DO DCRC

EF04MA03	Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.
EF04MA04	Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.
EF04MA05	Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.

UNIDADE TEMÁTICA

- Números.

PARA SABER MAIS

- SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I.; CÂNDIDO, P. *Jogos matemáticos* – de 1º a 5º ano. Cadernos do Mathema. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- VAN DE WALLE, J. A. *Ajudando as crianças a dominar os fatos fundamentais*. Matemática no Ensino Fundamental: formação de professores e aplicação em sala de aula. Porto Alegre: Artmed, 2009.

1. Multiplicando e dividindo

PÁGINA 112

UNIDADE 3

CÁLCULO MENTAL SOBRE MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO

1. Multiplicando e dividindo

1. João é feirante e há muitos anos vende frutas na feira do Pirajá em Juazeiro do Norte. Todos os dias ele recebe dos seus fornecedores várias caixas com uma grande variedade de frutas.
Observe a seguir o que ele recebeu em determinado dia.

Fruta	Quantidade
	8 Caixas com 12 unidades
	5 Caixas com 30 unidades
	1 Milheiro (100 unidades)
	10 Caixas com 60 unidades
	10 Caixas com 20 unidades
	5 Caixas com 100 unidades
	8 Caixas com 60 unidades

PÁGINA 113

a. Você já foi a uma feira livre? O que você costuma comprar na feira? Como são vendidos esses produtos?
b. Das frutas vendidas por João, quais as que se compram por quilograma?
c. Quantas bananas há em 5 milheiros?
d. Como se compram bananas na feira?

MÃO NA MASSA

Agora, observe o quadro a seguir, que mostra a quantidade de mercadorias recebidas por João e a maneira como ele organiza os produtos para a venda.

Controle de mercadorias recebidas por João				
Fruta	Quantidade de caixas	Total recebido	Como é vendido	Preço (em real)
Abacaxi	8	96	Unidade	R$ 3,00
Abacate	5	150	Unidade	R$ 1,50
Banana	-	1000	Dúzia	R$ 4,00
Laranja	10	600	Sacola com 6 unidades	R$ 4,50
Maçã	5	500	Unidade	R$ 1,00 cada uma
Melão	10	200	Unidade	R$ 2,80
Tangerina	8	480	Unidade	R$ 1,50
Uva	5	150	Quilograma	R$ 7,50

1. Agora, responda:
a. João vende as laranjas em sacolas com 6 laranjas em cada uma. Quantas sacolas ele vai utilizar para organizar as laranjas? Ficarão laranjas soltas? Se sim, quantas?

_____

_____

b. Em determinado dia, João vendeu 200 melões. Quanto ele recebeu pela venda total de melões?

_____

_____

c. Nesse dia, João vendeu também 400 tangerinas. Quanto ele recebeu por essa venda?

_____

_____

PÁGINA 114

d. Das bananas que João comprou, quantas dúzias ele poderá formar? Ficarão bananas soltas? Se sim, quantas?

_____

_____

2. Se João recebeu 270 reais pela venda dos abacaxis, quantas unidades foram vendidas?

_____

_____

DISCUTINDO

Você teve dificuldade para encontrar a quantidade total de sacolas utilizadas por João na organização das laranjas e no cálculo das dúzias? Você deve ter percebido que, para descobrir a quantidade total de sacolas utilizadas, basta dividir 600 por 6, ou seja, quantas vezes o 6 "cabe" em 600.

Do mesmo modo, é preciso saber quantas vezes o 12 cabe em 1000. Para isso, você deve dividir 1000 por 12.

Você deve ter percebido que algumas bananas ficaram soltas, que é chamado de resto na divisão não exata.

Para calcular quanto foi recebido pela compra das tangerinas, basta multiplicar 400 x 1,50, ou seja, multiplica-se 4 x 1,50 e, depois, se acrescentam dois zeros à direita do valor encontrado. Em seguida, se coloca a vírgula e duas casas à esquerda do resultado. Portanto, R$ 600,00.

RETOMANDO

Os fatos fundamentais da multiplicação, ou a tabuada multiplicativa, ajudam a resolver situações que envolvem cálculo mental e escrito. É importante conhecer esses fatos fundamentais, pois eles auxiliam e dão rapidez à resolução de problemas matemáticos. Uma estratégia que poderá ajudar bastante é o uso da tabuada de Pitágoras, ou tabuada pitagórica, que serve para realizar operações com mais facilidade. Observe.

×	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
2	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20
3	3	6	9	12	15	18	21	24	27	30
4	4	8	12	16	20	24	28	32	36	40
5	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50
6	6	12	18	24	30	36	42	48	54	60
7	7	14	21	28	35	42	49	56	63	70
8	8	16	24	32	40	48	56	64	72	80
9	9	18	27	36	45	54	63	72	81	90
10	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100

PÁGINA 115

Se você conhece os fatos fundamentais da multiplicação, então também sabe os da divisão, pois, se 5 x 7 = 35, então 35 ÷ 7 = 5 e 35 ÷ 5 = 7.

RAIO X

1. Em uma semana, João vendeu 6000 tangerinas. Quanto ele recebeu pela venda das tangerinas nessa semana? Lembre-se de que o preço da tangerina é R$ 1,50 a unidade.

2. Sabendo que João recebeu no final do sábado 720 laranjas, de quantas sacolas ele precisou para vender as laranjas no dia seguinte. Lembre-se de que em cada sacola cabem 6 laranjas.

3. Analise a tabuada pitagórica e complete as sentenças.
a. _____ × 9 = 27
b. 36 ÷ _____ = 9
c. 72 ÷ _____ = 8
d. 9 × _____ = 45
e. _____ × 8 = 40
f. _____ × 7 = 49
g. 81 ÷ _____ = 9
h. 35 ÷ _____ = 7

Habilidades do DCRC	
EF04MA03	Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.
EF04MA04	Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.
EF04MA05	Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.

Sobre o capítulo

- **Contextualização:** avaliar o conhecimento dos alunos acerca da multiplicação e divisão.
- **Mão na massa:** elaborar diferentes estratégias para resolver problemas de multiplicação e divisão.
- **Discutindo:** discutir as possíveis estratégias apresentadas pelos alunos na resolução de uma atividade.
- **Retomando:** sistematizar as ideias trabalhadas.
- **Raio X:** validar a partir de uma situação-problema.

Objetivos de aprendizagem

- Ampliar a fluência sobre os fatos fundamentais da multiplicação e da divisão.
- Reconhecer fatores que resultam em determinados produtos.
- Reconhecer termos de uma divisão que resultam em determinados quocientes.

Material

Tabuada pitagórica (uma cópia para cada aluno).

Contexto prévio

É importante que os alunos tenham familiaridade com a tabuada, ou seja, que compreendam minimamente as ideias matemáticas aditivas que consolidam os fatos fundamentais da multiplicação e da divisão. Além disso, eles devem compreender que, realizando sucessivas subtrações, poderão realizar tanto a multiplicação quanto a divisão.

Dificuldades antecipadas

É possível que os alunos apresentem dificuldade para antecipar fatores que compõem determinados produtos. Essa ação exige reflexão sobre a operação inversa ou conhecimento mais aprofundado acerca dos fatos fundamentais da multiplicação. Após discussão, construa com a turma um quadro multiplicativo (tabuada pitagórica) e deixar exposto na sala para consulta. No entanto, o importante mesmo é que os alunos compreendam o significado da multiplicação.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Faça uma roda de conversa para iniciar as atividades do capítulo. Permita que os alunos comentem as histórias que conhecem sobre o que se encontra em feiras livres, como são vendidos os produtos, como são organizados para venda. Para isso, faça perguntas relacionadas à Matemática como: *"Vocês sabem o que é um quilograma? Quantas unidades há em uma dúzia? E em um milheiro?"*. Provoque os alunos a refletir sobre questões de proporcionalidade como: *"Se na feira tiver um anúncio de 3 maçãs por 2 reais, quanto você pagará se comprar 6 maçãs?"*. Isso fará com que os alunos ampliem a compreensão dos conceitos matemáticos.

Expectativas de respostas

1.

a) Resposta pessoal.

b) Nenhuma das frutas é vendida por quilograma.

C) 5000 bananas.

MÃO NA MASSA

Orientações

Em uma primeira etapa, solicite aos alunos que façam apenas o cálculo mental. Posteriormente, permita aos que não conseguiram ou que precisam de confirmação dos dados que façam registros no caderno ou em uma folha avulsa.

Promova uma discussão sobre as formas e os percursos mentais realizados pelos alunos, especialmente os que não sabem ainda os fatos fundamentais da multiplicação e da divisão. Realize uma roda de conversa com a turma para resgatar estratégias utilizadas por eles. Alguns alunos com dificuldades na realização do cálculo mental começam a vislumbrar novos jeitos de encontrar soluções para problemas matemáticos, quando há discussões em torno das estratégias apresentadas.

Expectativas de resposta

1.

a. 100 sacolas; Não ficará nenhuma laranja solta.

b. 200 × 2,80 = 560; R$ 560,00

c. 400 × 1,50 = 600; R$ 600,00

d. 83 dúzias e sobrarão 4 bananas

2. 90 unidades



DISCUTINDO

Orientações

Permita aos alunos que exponham suas dificuldades e socialize as boas estratégias que podem servir de apoio para os que não conseguem ainda realizar o cálculo mental. Muitos alunos farão somas sucessivas (ideia multiplicativa) ou subtrações sucessivas (ideia de distribuir igualmente), mas sentirão necessidade de registrar; outros poderão adicionar nos dedos, já que foi pedido que não houvesse registro.



RETOMANDO

Orientações

A memorização da tabuada não pode ser dissociada da compreensão acerca dos fatos fundamentais. Caso a turma ainda não domine esse entendimento, é importante a construção de estratégias que auxiliem na consolidação dos fatos fundamentais da multiplicação. Construa com os alunos um quadro multiplicativo (tabuada pitagórica) e deixe na sala para consulta. Essa pode ser uma boa estratégia coletiva.



RAIO X

Orientações

Nessa seção, mesmo quando o foco é na divisão, indiretamente os alunos trabalham com a operação: a multiplicação. Para isso, é preciso explorar diferentes meios para orientar os alunos. Faça a demonstração com o material dourado para que os alunos compreendam a situação de forma mais concreta. Você poderá acompanhá-los na hora da resolução, apresentar sugestões de utilização da tabuada pitagórica.

Acompanhe o desenvolvimento das atividades e instigue-os a fazer observações mais profundas. Caso as dúvidas continuem, faça uma demonstração no quadro, sempre direcionando atenção especial aqueles com mais dificuldades. É importante destacar que alguns alunos podem resolver as multiplicações e as divisões por meio de adições e subtrações sucessivas; para isso é imprescindível que haja uma mediação mais significativa.

Proponha uma roda de conversa e, nesse momento, faça demonstrações, assim: Vamos resolver 42 ÷ 6. Então faça 6 circunferências no chão e com o material dourado represente 42. Pergunte aos alunos: *"Posso distribuir 4 dezenas para 6 grupos igualmente? O que precisamos fazer?"*. Para realizar a divisão, inicialmente, se deve transformar as 4 dezenas em 40 unidades, ficando com 42 unidades. Agora, com a ajuda dos alunos faça a distribuição nas 6 circunferências desenhadas no chão.

Após realizar esse procedimento, espera-se que os alunos compreendam a ideia fundamental da divisão, que é a distribuição em partes iguais. Além disso, você pode sugerir a eles que juntem novamente as 42 unidades e retirem de 7 em 7 formando "montinhos" iguais. Ao terminar de fazer todas as retiradas, ou seja, quando não for possível fazer mais montinhos, não sobrará nenhuma unidade. Pergunte aos alunos: "*Quantos montinhos foram formados?*". Dessa forma, os alunos vão entender que a divisão pode ser realizada por subtrações sucessivas.

Contudo, fomente nos alunos a possibilidade de se efetuar divisões e multiplicações de diferentes maneiras.

Expectativas de respostas

1. 6 00 × 1,50 = 900; R$ 900,00.

2. 720 ÷ 6 = 120; 120 sacolas.

3.

a) 3 × 9 = 27

b) 36 ÷ 4 = 9

c) 72 ÷ 9 = 8

d) 9 × 5 = 45

e) 5 × 8 = 40

f) 7 × 7 = 49

g) 81 ÷ 9 = 9

h) 35 ÷ 5 = 7

2. Relacionando multiplicação e divisão

PÁGINA 116

2. Relacionando multiplicação e divisão

Numa aula de Matemática, o professor Marcelo representou o número 366 com o material dourado.
O professor fez as seguintes perguntas aos alunos:

24 ÷ 4 | 24 ÷ 3 | 24 ÷ 6

1. **Ao dividir esse número por 6, que número encontramos?**

2. **Para resolver a divisão, o que devemos dividir primeiro?**

3. **Podemos dividir 3 centenas por 6?**

4. **Quantas vezes o 6 cabe em 36?**

MÃO NA MASSA

1. **Num jogo, são colocados 3 cartões com divisões. Ganha ponto quem acertar o maior resultado, ou seja, o maior quociente.**

Marcela e Henrique estão jogando. Vamos ajudá-los?

a. 24 ÷ 4 | 24 ÷ 3 | 24 ÷ 6

Qual é o maior quociente? Indique sua divisão.

PÁGINA 117

b. 35 ÷ 7 | 42 ÷ 7 | 28 ÷ 7

Qual é o maior quociente? Indique sua divisão.

c. 64 ÷ 8 | 54 ÷ 6 | 45 ÷ 9

Qual é o maior quociente? Indique sua divisão.

2. **Wagner é pai de 6 crianças que estudam na Escola Municipal Patativa do Assaré: Silvia, Samuel, Noemi, Júlia, Alan e Rafael. Tudo o que ele compra é partilhado igualmente entre seus filhos. Ele tem o cuidado de comprar coisas na quantidade ideal para não haver sobras. Para este semestre letivo, a escola pediu os seguintes itens por aluno: 5 cadernos, 6 lápis, 7 canetas e 4 livros.**
Escreva abaixo a quantidade de itens que Wagner teve de comprar para seus seis filhos.

a. Quantos são os cadernos?

b. Quantos lápis são necessários?

c. E quantas canetas?

d. Quantos são os livros, no total?

3. **Sabendo que Wagner gastou R$ 750,00 na compra dos cadernos, qual é o preço de cada caderno?**

PÁGINA 118

DISCUTINDO

Para realizarmos uma divisão, é preciso que compreendamos a multiplicação. Para resolvermos uma divisão, devemos iniciar a operação, das maiores ordens para as menores. Além disso, devemos saber quais são os múltiplos do divisor.

Para resolver as divisões e as multiplicações de uma forma mais ágil, podemos utilizar a tabuada pitagórica.

×	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
2	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20
3	3	6	9	12	15	18	21	24	27	30
4	4	8	12	16	20	24	28	32	36	40
5	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50
6	6	12	18	24	30	36	42	48	54	60
7	7	14	21	28	35	42	49	56	63	70
8	8	16	24	32	40	48	56	64	72	80
9	9	18	27	36	45	54	63	72	81	90
10	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100

1. **Um número é chamado de quadrado perfeito quando ele é o produto entre dois números iguais. Quais são os números quadrados perfeitos de 1 a 100?**

PÁGINA 119

RETOMANDO

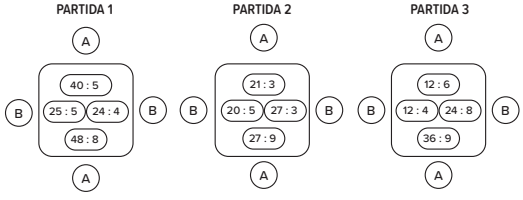
A operação de divisão carrega a intenção de dividir em partes iguais. Em algumas situações, ocorre a distribuição, que é em partes desiguais.

Na divisão, o resultado é denominado **quociente**, o valor que se divide chama-se **dividendo** e o número que determina a quantidade de partes do dividendo chama-se **divisor**.

Além disso, quando há divisões com **dividendos iguais**, o maior quociente será o que possui menor divisor. Quando os **divisores são iguais**, o maior resultado é aquele cujo dividendo for o maior.

RAIO X

1. **Duplas de jogadores, A e B, estão jogando cartas. Ganha quem tirar o maior resultado possível da divisão. Acompanhe, nas imagens a seguir, o desenrolar das partidas.**



Pinte a dupla de vencedores de cada partida; depois, explique como você pensou.

1ª partida:

2ª partida:

3ª partida:

Habilidades do DCRC	
EF04MA03	Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.
EF04MA04	Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.
EF04MA05	Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.

Sobre o capítulo

- **Contextualização:** avaliar o conhecimento dos alunos acerca da divisão.
- **Mão na massa:** elaborar diferentes estratégias para resolver problemas de divisão.
- **Discutindo:** discutir as possíveis estratégias apresentadas pelos alunos na resolução de uma atividade.
- **Retomando:** sistematizar as ideias trabalhadas.
- **Raio X:** validar a partir de uma situação-problema.

Objetivos de aprendizagem

- Ampliar a fluência sobre os fatos fundamentais da divisão e da multiplicação.
- Realizar generalizações para comparar quocientes de dividendos ou divisores iguais.

Material

- Tabuada pitagórica.
- Material dourado (1 conjunto para cada grupo).

Contexto prévio

É importante que os alunos conheçam fatos fundamentais da divisão e da multiplicação para refletir e resolver as questões propostas. Também é igualmente importante que já compreendam o conceito de múltiplos de um número natural e saibam realizar adições e subtrações sucessivas no cálculo mental.

Dificuldades antecipadas

Os alunos podem apresentar dificuldades para realizar generalizações, apontadas, especialmente, na resolução de multiplicações e de divisões. Eles poderão ter dificuldades de compreender os fatos fundamentais da divisão e de realizar o cálculo mental. É importante que as ideias sejam discutidas e que novos exemplos sejam dados para que os alunos percebam as generalizações para comparar quocientes com dividendos ou divisores iguais. Para ampliar possibilidades de compreensão, faça demonstrações utilizando material concreto para relacioná-lo com o abstrato e promover uma aprendizagem mais sólida aos alunos.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

É possível que os alunos apresentem dificuldades na realização da divisão. Se achar interessante, utilize o material dourado e oriente-os a realizar a transformação das centenas em dezenas para iniciar a distribuição. Pergunte aos alunos: "*Quantas dezenas há em 3 centenas? Quantas dezenas tem esse número ao todo?*". Instigue os alunos a perceber que, ao converter centenas em dezenas, já poderão realizar a divisão em 6 grupos iguais. O importante é que eles compreendam e generalizem os conceitos. Além disso, é importante registrar no quadro as respostas dos alunos e fazer algumas demonstrações como exemplos para norteá-los na resolução da atividade.

Expectativas de respostas

1. 366 ÷ 6 = 61
2. Espera-se que os alunos afirmem que a divisão começa pela maior ordem.
3. Não; é necessário converter as 3 centenas em 30 dezenas para efetivar a divisão.
4. Seis vezes.

MÃO NA MASSA

Orientações

É possível que os alunos façam cada uma das divisões sem atentar para possíveis generalizações solicitadas. Caminhe pela sala e faça perguntas que possibilitem aos alunos observar estratégias para

determinar o maior quociente, sem precisar realizar todos os cálculos. Durante a realização da atividade, os alunos podem usar a linguagem mais coloquial. O importante é que eles compreendam e generalizem as situações. Caso seja necessário, apresente mais alguns exemplos. Utilize a tabuada pitagórica e explore o conjunto dos múltiplos de alguns números. Apresente para os alunos o que é um número quadrado perfeito e pergunte, por exemplo: "*Qual é o quadrado perfeito encontrado nos múltiplos de 8? E nos múltiplos de 9?*"

Use a malha quadriculada como suporte para otimizar a sua prática favorecendo a aprendizagem dos alunos. É importante destacar que, ao compreender os múltiplos de um número, eles poderão realizar multiplicações e divisões sem muitas dificuldades.

Expectativas de respostas

1.

a. O maior quociente é 8, que resulta da divisão 24 : 3.
b. O maior quociente é 6, que resulta da divisão 42 : 7.
c. O maior quociente é 9, que resulta da divisão 54 : 6.

2.

a. 30 cadernos.
b. 36 lápis.
c. 42 canetas.
d. 24 livros.

3. Cada caderno custa 25 reais.

DISCUTINDO

Orientações

Faça uma roda de conversa para explorar a pergunta. Observe se os alunos percebem o aspecto generalizador na resolução das questões trabalhadas. Dê novos exemplos para ilustrar a situação. Utilize a tabuada pitagórica e faça demonstrações de resolução de divisões exatas. Faça demonstrações com o material dourado, fazendo desagrupamentos para possibilitar a resolução. Além disso, você pode mostrar que, por meio de adições sucessivas do divisor, é possível compreender a divisão ao encontrar o dividendo. Assim, é só contar quantas adições foram realizadas para saber qual é o quociente, bem como, ao subtrair-se sucessivas vezes o divisor do dividendo, também podem ser resolvidas divisões, até mesmo as divisões inexatas.

RETOMANDO

Orientações

Retome a ideia de partes iguais na divisão, lembrando que em algumas situações não há divisão, e sim distribuição (que pode ser feita de forma desigual). Relembre os conceitos de quociente (resultado), dividendo (valor que se divide) e divisor (número que determina a quantidade de partes do dividendo). Amplie o conceito de dividendos iguais e reforce que o maior quociente sempre terá o menor divisor. Quando os divisores forem iguais, o maior resultado terá o maior dividendo. Se achar interessante, utilize a tabuada pitagórica e faça demonstrações para os alunos, assim eles terão mais segurança na hora de efetivar cálculos e de resolver problemas. É importante ouvir atentamente as colocações dos alunos para intervir sistematicamente nas dificuldades. Sugira aos alunos que, sempre que forem realizar uma multiplicação ou uma divisão, registrem o conjunto dos múltiplos do divisor ou do multiplicador para facilitar a resolução.

RAIO X

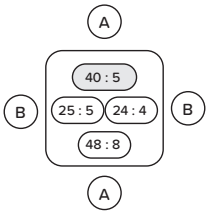
Orientações

Esta atividade enfatiza a importância da memorização de fatos fundamentais da divisão e também da multiplicação. É importante acompanhar os alunos durante a realização das atividades, ouvindo atentamente as respostas e intervindo sempre que necessário. Fixe uma tabuada pitagórica, em tamanho ampliado, na sala de aula para que os alunos consultem sempre que preciso. Para resolver essa atividade, é importante que eles utilizem o material dourado. Caminhe pela sala observando os avanços e as dificuldades dos alunos para ajudá-los a superar obstáculos. Durante a realização da atividade, pergunte aos alunos: *"O que deve ser feito inicialmente para dividir 24 por 4 utilizando o material dourado?"*. Os alunos vão perceber que inicialmente devem transformar as dezenas em unidades para posteriormente realizar a divisão. Demonstre também que, para dividir, eles poderão separar grupos iguais até formar o dividendo. Por exemplo, se os alunos forem dividir 48 por 8, eles poderão formar "montinhos" de 8 até completarem 48 e depois contar quantos "montinhos" foram formados.

Expectativas de respostas

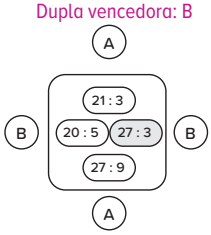
1ª rodada

Dupla vencedora: A



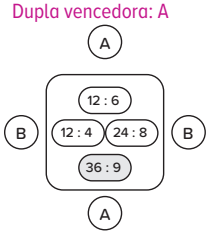
2ª rodada

Dupla vencedora: B



3ª rodada

Dupla vencedora: A



A dupla A foi a vencedora, pois obteve o maior quociente nas rodadas 1 e 3.

ANOTAÇÕES

3. Resolvendo problemas

PÁGINA 120

3. Resolvendo problemas

Jonas e Tiago adoram participar de campeonatos de bilas aos finais de semana. O jogo de bilas é realizado em duplas e tem a seguinte forma:

- Faz-se uma circunferência no chão e cada dupla coloca 5 bilas dentro dela;
- A uma distância de 3 metros da circunferência, cada dupla pode fazer 5 arremessos;
- Em cada arremesso realizado, o jogador deve acertar pelo menos uma das bilas que estão dentro da circunferência;
- Se acertar as bilas, ganhará um ponto e, se errar, perderá 2 pontos;
- Cada bila retirada do círculo vale 10 pontos;
- Cada bila que fica sob a linha vale 5 pontos;
- Para cada bila que é retirada da circunferência, o adversário ganha o dobro.

Na primeira partida do campeonato, Jonas e Tiago conseguiram os seguintes resultados: em 5 arremessos, eles conseguiram retirar 6 bilas para fora da circunferência e 4 ficaram sob a linha do círculo. Eles não erraram nenhum arremesso.

1. **Quantos pontos os meninos marcaram na primeira partida?**

2. **Na primeira partida, quantas bilas eles ganharam?**

3. **Se os meninos ganharam 64 bilas no campeonato, quantas bilas eles conseguiram retirar da circunferência?**



©Shutterstock/Image Source/Getty Images

PÁGINA 121

MÃO NA MASSA

Vamos jogar?

Para essa atividade serão necessários dois dados em forma de hexaedro. Os dados terão numeração alterada. Assim, é necessário cobrir as faces 1, 2 e 3, substituindo pelos números 7, 8 e 9. Além disso, são necessários 20 cartões retangulares com os seguintes números: 16, 20, 24, 25, 28, 30, 32, 35, 36, 40, 42, 45, 48, 49, 54, 56, 63, 64, 72 e 81.



© iStock/Getty Images

A professora e os alunos construíram as regras do jogo, que ficaram assim:

- Cada equipe lança os dois dados e "puxa" duas cartas;
- Os alunos podem escolher a operação (multiplicação ou divisão) a ser realizada com os números de modo que encontrem o resultado;
- Se acertar o resultado, ganhará 10 pontos e continuará o jogo; se o aluno apresentar uma operação inversa, ganhará 5 pontos extras;
- Se errar, deverá passar a vez para outra equipe;
- O jogo acaba quando todas as equipes completarem 10 rodadas;
- Ganha o jogo a equipe que tiver a maior pontuação nas 10 rodadas.

PÁGINA 122

Antes de jogar, observe este exemplo: Uma equipe retirou as cartas 54 e 25 e obteve 6 e 9 nas faces superiores do dado. Então, os participantes optaram por realizar a multiplicação (6 x 9 = 54) e a divisão (54 ÷ 9 = 6). Assim, essa equipe marcou 15 pontos nessa rodada.

Agora, forme sua equipe e bom jogo! Preencha os resultados no quadro abaixo e verifique, no fim do jogo, a equipe vencedora.

Pontuações das equipes						
Jogada	EQUIPE 1			EQUIPE 2		
	Operação	Resultado	Pontuação	Operação	Resultado	Pontuação
1ª rodada						
2ª rodada						
3ª rodada						
4ª rodada						
5ª rodada						
6ª rodada						
7ª rodada						
8ª rodada						
9ª rodada						
10ª rodada						

Total:

Equipe 1:

Equipe 2:

Vencedor:

PÁGINA 123

DISCUTINDO

Qual é a multiplicação (tabuada) de que você tem mais dificuldade?
Que estratégias você usa para "lembrar" os fatos da multiplicação que você acha difícil?
Você acha que memorizar a tabuada pode ajudá-lo a resolver questões matemáticas? Por quê?

RETOMANDO

A compreensão e a memorização dos fatos fundamentais das operações matemáticas, presentes na tabuada, auxiliam a resolver problemas que envolvem a multiplicação e a divisão.

RAIO X

1. **Pinte o quadro com a operação com o maior resultado (quociente):**

a. 30 ÷ 5 | 30 ÷ 6 | 30 ÷ 3

b. 20 ÷ 5 | 20 ÷ 2 | 20 ÷ 4

c. 32 ÷ 4 | 40 ÷ 8 | 45 ÷ 5

2. **Em uma floricultura, estavam expostos na vitrine 6 buquês com 8 rosas vermelhas, 9 buquês com 7 rosas brancas e 5 buquês com 8 rosas amarelas. Quantas rosas havia na vitrine, no total?**

3. **Na floricultura de Joana, chegaram 64 tulipas para serem distribuídas igualmente em 8 buquês. Quantas tulipas serão colocadas em cada buquê?**

Habilidades do DCRC	
EF04MA03	Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.
EF04MA04	Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.
EF04MA05	Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.

Sobre o capítulo

- **Contextualização:** avaliar o conhecimento dos alunos acerca da multiplicação e divisão.
- **Mão na massa:** elaborar diferentes estratégias para resolver problemas de multiplicação e divisão.
- **Discutindo:** discutir as possíveis estratégias apresentadas pelos alunos na resolução de uma atividade.
- **Retomando:** sistematizar as ideias trabalhadas.
- **Raio X:** validar a partir de uma situação-problema.

Objetivos de aprendizagem

- Ampliar a fluência sobre os fatos fundamentais da multiplicação e da divisão.
- Realizar generalizações para comparar quocientes de dividendos ou divisores iguais.

Material

- Dados em forma de hexaedro.
- Cartões retangulares.

Contexto prévio

É importante que os alunos conheçam fatos fundamentais da divisão e/ou da multiplicação para refletir e resolver as questões propostas.

Dificuldades antecipadas

Os alunos podem apresentar dificuldade para realizar generalizações, especialmente, nos itens 2 e 3 da seção *Mão na massa*.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Para a realização dessa atividade, é necessário que haja a discussão coletiva das questões e que todos possam ser ouvidos nesse momento. Além disso, é importante que haja o acompanhamento de perto da execução atividade. Para isso, instigue os alunos a refletirem sobre suas respostas, sempre questionando e levantando hipóteses. Durante a atividade, faça sempre o registro das respostas dos alunos e a mediação para que eles compreendam os conteúdos. Sugerimos, portanto, que dinamize o momento proporcionando a interação dos grupos para enriquecer o momento da construção do conhecimento. Verifique se eles possuem fluência nos fatos fundamentais das operações trabalhadas (multiplicação e divisão) ou se ainda necessitam calcular ou contar as quantidades. Faça demonstrações por diferentes meios, se possível com o uso do material dourado ou com outros instrumentos que possam representar concretamente a ação.

Expectativas de respostas

1. $6 \times 10 + 4 \times 5 = 80$; 80 pontos.
2. 12 bilas.
3. $64 \div 2 = 32$; 32 bilas.



MÃO NA MASSA

Orientações

Para essa atividade, é necessário o uso de dois dados por dupla. Sugerimos o uso de dados comuns (hexaedros) com a "colagem" de outros números nas faces para trabalhar os fatos fundamentais mais complexos, bem como nos cartões. Outra possibilidade é montar um dado manualmente com a numeração desejada. Caminhe pela sala para acompanhar as jogadas dos alunos. Verifique se eles possuem fluência nos fatos fundamentais das operações trabalhadas (multiplicação e divisão) ou se ainda necessitam calcular ou contar as quantidades. Faça a socialização dos vencedores e suas

pontuações. A pontuação 0 também deve ser registrada ao longo das jogadas caso haja esse resultado.

Expectativas de respostas

Resposta pessoal. Espera-se que o quadro seja preenchido durante a realização do jogo.



DISCUTINDO

Orientações

Proponha uma roda de conversa para explorar as perguntas. É importante socializar informações sobre as dificuldades de alguns alunos, pois podem ajudar outros a encontrarem mecanismos para sanar suas dificuldades. Por exemplo, um aluno pode julgar difícil 7×8, mas ele se lembra de $7 \times 7 = 49$, assim ele adiciona 7 a esse produto, totalizando 56. Utilize a tabuada pitagórica para ampliar o repertório dos alunos e facilitar a compreensão dos fatos fundamentais da multiplicação e da divisão. Estimule-os a perceber que, para resolver uma divisão, pode-se utilizar a relação existente entre os múltiplos do divisor e, com isso, relacionam-se as duas operações. Pergunte aos alunos, por exemplo:

- *64 é múltiplo de 8?*
- *Quanto é 64 dividido por 8?*
- *A divisão de 64 por 7 é exata?*

Com isso, eles vão perceber que, como 64 não é múltiplo de 7, a divisão não será exata. Oriente os alunos a observar qual é o múltiplo de 7 mais próximo de 64 (que é 63) e provoque-os a perceber que o resultado é 9 e sobra 1. Essas explorações ampliam as possibilidades de compreensão das operações em estudo.



RETOMANDO

Orientações

Reforce com os alunos que a compreensão e a memorização dos fatos fundamentais da multiplicação, presentes na tabuada, auxiliam a resolver problemas que envolvem a multiplicação e a divisão. Faça com os alunos demonstrações com recursos concretos. Faça por exemplo 5 circunferências no chão da sala de aula e peça aos alunos que distribuam o número 105. Questione-os sobre o que pode ser feito com a centena para realizar a operação. Após a transformação da centena em dezenas, peça a eles que distribuam as circunferências e, em seguida, registrem o valor encontrado nos 5 grupos para explorar a multiplicação também como adição de parcelas iguais.



RAIO X

Orientações

Deixe os alunos resolverem as atividades individualmente e, ao final, promova uma conversa com eles para corrigi-las. É importante que as estratégias sejam compartilhadas para proporcionar a compreensão dos alunos. Utilize, por exemplo, o quadro de ordens, palitos de picolés ou canudinhos para fazer a demonstração de como realizar as multiplicações e as divisões.

É importante compreender que as dificuldades aqui não devem ser, apenas, em resolver a operação, mas de entender as ideias da situação de modo a fazer as relações adequadas para resolvê-los

Expectativas de respostas

1.

a. $30 \div 3 = 10$

b. $20 \div 2 = 10$

c. $45 \div 5 = 9$

2. $6 \times 8 = 48$
   $9 \times 7 = 63$
   $5 \times 8 = 40$
   $48 + 63 + 40 = 151$; 151 rosas

3. $64 \div 8 = 8$; 8 tulipas em cada buquê.

UNIDADE 4

SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO

COMPETÊNCIAS GERAIS DO DCRC

1; 2; 6; 7.

HABILIDADES DO DCRC

EF04MA25	Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Identificação de cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro.
- Leitura e escrita de quantias por extenso.
- Composição e decomposição de valores, manipulando cédulas ou moedas.
- Realização de trocas de notas e de moedas por moedas, manipulando-as.
- Reconhecimento de diferentes formas de pagamento: à vista, a prazo, com entrada e prestação, por meio de cartões de crédito, cheques e tíquetes/vales.
- Preenchimento de cheques, recibos e notas promissórias.
- Cálculo de troco sem compensação.
- Estabelecimento, mediante diferentes preços de um mesmo objeto, o que é caro e o que é barato.
- Resolução e elaboração de problemas envolvendo situações de compra e venda, cálculo do troco sem compensação e conceito de caro e barato.

UNIDADE TEMÁTICA

Grandezas e medidas

PARA SABER MAIS

- Capacidade e sistema monetário. Revista *Nova Escola*. Disponível em: https://planosdeaula.novaescola.org.br/fundamental/4ano/matematica/capacidade-e-sistema-monetario/1358. Acesso em: 27 out. 2021.
- SANTOS, C. Z. V. dos. Sistema Monetário, Matemática e jogos: uma proposta de interação para o Ensino Fundamental. *Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE*. Produções didático-pedagógicas. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2013. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uel_mat_pdp_cassia_zeneide_vaz.pdf. Acesso em: 14 nov. 2021.
- Você sabe ensinar seus alunos a gerir dinheiro? *Nova Escola*. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/14005/voce-sabe-ensinar-seus-alunos-a-gerir-dinheiro. Acesso em: 6 dez. 2021.

1. Conhecendo o Sistema Monetário Brasileiro

PÁGINA 124

UNIDADE 4

SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO

1. Conhecendo o Sistema Monetário Brasileiro

1. A professora Arlene levou um panfleto de um supermercado para a sala de aula e pediu aos alunos que realizassem a atividade com base nele:



a. Qual é o produto mais caro desse anúncio?

b. Se você comprar um liquidificador e pagar com duas notas de 100 reais e uma de 50 reais, quanto vai receber de troco?

c. Utilizando cédulas de 50 reais e de 10 reais, represente os valores dos preços da sanduicheira e da panela elétrica.

PÁGINA 125

MÃO NA MASSA

A professora Arlene pediu aos alunos que observassem o panfleto publicitário novamente. Fixou-o na lousa e distribuiu a cada aluno um quadro para ser preenchido com as seguintes informações:

PRODUTO	PREÇO	REPRESENTAÇÃO POSSÍVEL	VALOR POR EXTENSO
TV de 32 polegadas	R$ 890,00		Oitocentos e noventa reais.
Forno de micro-ondas	R$ 670,80		Seiscentos e setenta reais e oitenta centavos.
Panela elétrica			
Sanduicheira			
Liquidificador			

1. Quantas cédulas de 10 reais são necessárias para comprar a TV 32"?

2. É possível comprar a panela elétrica utilizando apenas cédulas de 50 reais? Se sim, como?

PÁGINA 126

DISCUTINDO

1. Melyssa abriu seu cofrinho e contou o que tinha nele: 40 moedas de 10 centavos, 20 moedas de 25 centavos, 12 moedas de 50 centavos, 5 cédulas de 2 reais, 6 cédulas de 5 reais e 2 cédulas de 10 reais.

a. Quantos reais Melyssa conseguiu juntar no seu cofrinho?

b. Represente de duas maneiras diferentes o valor que Melyssa possui no seu cofrinho, utilizando somente cédulas de 10 e de 20 reais e moedas de 1 real.

RETOMANDO

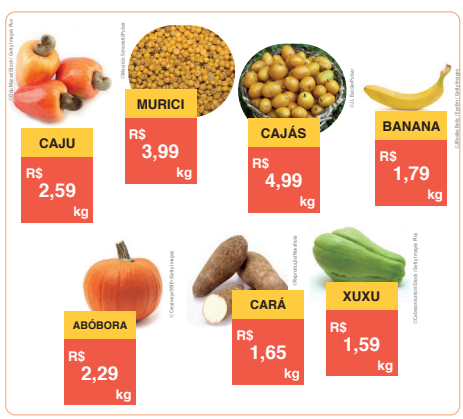
Durante a realização da atividade anterior, representamos 1 real de diferentes maneiras, utilizando, por exemplo, 4 moedas de 25 centavos ou 2 moedas de 50 centavos. Do mesmo modo, podemos fazer diferentes combinações para representar outros valores de real.

1. Use sua criatividade e represente 20 reais, utilizando apenas cédulas de 5 reais e de 2 reais e moedas de 50 centavos.

PÁGINA 127

RAIO X

1. Para ter boa saúde, é necessário ter uma alimentação balanceada com frutas e verduras. Dona Hilda, semanalmente, vai à feira e compra os itens necessários para preparar sucos e saladas. Essa semana ela comprou vários itens que estavam em promoção. Observe.



a. Qual é o produto mais barato? E o mais caro?

b. Escreva por extenso os preços da banana, da abóbora e do xuxu.

Habilidades do DCRC	
EF04MA25	Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** discutir sobre problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como "troco" e "desconto", com ênfase no consumo ético e consciente.
- **Mão na massa:** elaborar estratégias para a representação dos valores do Sistema Monetário Brasileiro de diferentes maneiras.
- **Discutindo:** refletir sobre as estratégias utilizadas na resolução dos problemas.
- **Retomando:** sistematizar e estruturar procedimentos de composição, decomposição e leitura de valores no Sistema Monetário Brasileiro.
- **Raio X:** resolver situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro.
- Ler e escrever valores monetários por extenso.
- Compor e decompor valores monetários.
- Realizar trocas entre cédulas e moedas.
- Calcular troco sem compensação.

Materiais

- Panfletos publicitários.
- Cópia de cédulas e de moedas sem valor.

Contexto prévio

Para este capítulo, os alunos devem conhecer os números decimais e diferenciar parte inteira de parte decimal de um número. Além disso, eles devem saber que 1 real é composto de 100 centavos e que determinado valor monetário em real pode ser representado de diferentes maneiras, ou seja, eles devem compreender que a quantidade de reais é expressa pela parte inteira e que a quantidade de centavos aparece depois da vírgula. Esses valores podem ser representados por diferentes cédulas e moedas.

Dificuldades antecipadas

Alguns grupos podem ter dificuldade para representar um real em partes menores que um inteiro, ou seja, como converter valores inteiros de reais em centavos. Nessas situações, o professor deve mediar as discussões, orientando-os e valorizando os acertos. Pergunte quais moedas conhecem e leve-os a pensar na quantidade de moedas de 50 centavos necessárias para formar um real.

- *Quantas moedas de 25 centavos são necessárias para formar 1 real?*
- *E quantas moedas de 10 centavos?*
- *Quais moedas vocês conhecem?*

Leve os alunos a pensar na quantidade de moedas de 50 centavos necessárias para formar 5 reais. É necessário fazê-los refletir em suas respostas e nas respostas dos colegas. Essas interações estimulam o processo de argumentação e de negociação, elementos essenciais para a formação de cidadãos críticos.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Orientações

Promova uma discussão no momento da realização desta atividade, registrando as colocações dos alunos, valorizando o protagonismo deles e fazendo-os refletir sobre suas respostas. Para isso, estimule-os a apresentar outras possibilidades de respostas, ampliando conhecimentos construídos coletivamente. Faça perguntas como:

Quantas cédulas de 50 reais devo usar para formar 300 reais?

Quantas cédulas de 20 reais formam 100 reais?

Assim, os alunos vão refletir na hora de representar valores monetários por meio de associações de cédulas de diferentes valores.

Expectativas de respostas

1.

a) Espera-se que o aluno perceba que o produto mais caro é a TV de 32 polegadas.

b) Receberá 10 reais de troco.

c) Existem diferentes possibilidades de respostas; a seguir, apresentamos duas para cada produto.

- Sanduicheira elétrica
  Possibilidade 1: 5 cédulas de 50 reais e 1 cédula de 10 reais.
  Possibilidade 2: 4 cédulas de 50 reais e 6 cédulas de 10 reais.
- Panela elétrica
  Possibilidade 1: 6 cédulas de 50 reais e 5 cédulas de 10 reais.
  Possibilidade 2: 7 cédulas de 50 reais.



MÃO NA MASSA

Orientações

Durante a realização da atividade, estimule os alunos com algumas reflexões. Para isso, faça perguntas para que eles percebam que podemos representar 100 reais com 50 cédulas de 2 reais, 20 cédulas de 5 reais, 10 cédulas de 10 reais, 5 cédulas de 20 reais ou 2 cédulas de 50 reais. Isso permitirá que percebam que, de acordo com o valor das cédulas e das moedas que escolherem, eles podem oferecer diferentes soluções para a mesma atividade. Além disso, o aluno se sentirá seguro no protagonismo durante a realização das atividades.

Expectativas de respostas

1. 89 cédulas.
2. Sim; para isso, podemos usar 7 cédulas de 50 reais.



DISCUTINDO

Orientações

Oriente os alunos durante a realização da atividade com perguntas precisas, de modo que eles possam refletir sobre suas respostas. Por exemplo, pergunte a eles como podemos formar 1 real utilizando moedas de 50 centavos ou moedas de 10 centavos. Isso fortalecerá a compreensão dos alunos e permitirá que eles façam as associações corretas na representação dos valores. Dessa forma, você contribui para que o aluno assuma o papel de protagonista do seu processo de aprendizagem.

Expectativas de respostas

a) R$ 75,00

b) Resposta pessoal. Espera-se que o aluno responda, por exemplo:
3 cédulas de 20 reais, 1 cédula de 10 reais e 5 moedas de 1 real ou 7 cédulas de 10 reais e 5 moedas de 1 real.



RETOMANDO

Orientações

Durante a realização da atividade, registre as respostas dos alunos na lousa fazendo as devidas orientações e promovendo constantemente a reflexão deles acerca de suas colocações. É preciso que nesse momento haja interação entre todos os participantes. Ao refletir, negociar e argumentar com os colegas, o aluno sente-se mais seguro e motivado para envolver-se com as atividades propostas. Você também pode fazer perguntas como:

- *Em qual das representações usamos menos cédulas e moedas?*
- *E em qual delas usamos mais?*

Perguntas desse tipo permitem que os alunos percebam que, quanto menor o valor das cédulas e das moedas, maior a quantidade de que eles precisarão para completar o total.

Expectativas de respostas

1. Resposta pessoal.
   Uma das possibilidades de respostas é: 2 cédulas de 5 reais, 4 cédulas de 2 reais e 4 moedas de 50 centavos.



RAIO X

Orientações

Acompanhe a resolução da atividade proposta auxiliando os alunos, levando-os a refletir sobre suas respostas. Registre na lousa os preços relativos às frutas e às verduras e, ao apresentar os valores monetários, destaque que eles são compostos de uma parte inteira (antes da vírgula), que é o real, e de uma parte decimal (depois da vírgula), que são os centavos. Desse modo, você facilitará a compreensão dos seus alunos, tornando-os protagonistas. Questione-os com algumas perguntas, como:

- *Por que R$ 1,79 é menor que R$ 2,29?*
- *O que é necessário observar para comparar esses números?*

Assim, os alunos podem construir uma aprendizagem mais robusta e compreenderão melhor a comparação entre números decimais.

Expectativas de respostas

1.

a) O item mais barato é a laranja-pera e o mais caro, a uva.

b) Banana: um real e setenta e nove centavos; uva: seis reais e noventa e nove centavos; tomate: três reais e noventa e nove centavos.

Para aprofundamento e fundamentação teórico-metodológica a respeito dos assuntos trabalhados neste capítulo, o material a seguir pode ser consultado.

Trocando dinheiro. Wordwall. Disponível em: <https://wordwall.net/pt/resource/14610445/trocar-dinheiro/trocando-dinheiro>. Acesso em: 14 out. 2021.

Esse programa possibilita que os alunos associem duas formas diferentes de expressar o mesmo valor monetário. Eles podem explorar cinco modelos para a mesma atividade, combinando as quantias indicadas. Na versão labirinto, essa combinação ocorre em forma de jogo e, na versão questionário de programa, há uma simulação de plateia comum aos programas estilo *quiz*.

ANOTAÇÕES

2. Caro ou barato?

PÁGINA 128

2. Caro ou barato?

1. A professora de Mateus iniciou a aula apresentando uma nota promissória fixada com fita adesiva na lousa e, depois, fez algumas perguntas aos alunos.

AVALISTA NOME: Josiângelo Albuquerque
CPF/CNPJ: 000.777.999-00
NOME: Ferdinando Raulindo
CPF/CNPJ: 000.111.000-00
Vencimento: 18 de novembro de 2021.
Nº 01/10 R$ 600,00
Ao(s) 18 dias do mês de novembro de 2021 pagarei por esta única via de NOTA PROMISSÓRIA a Móveis Projetados & Arts CPF/CNPJ: 000.000.111-00
OU À SUA ORDEM A QUANTIA DE Seiscentos reais, em moeda corrente deste país.
Pagável em: Altaneira-Ceará Data de emissão: 18/08/2021
Emitente: Pedro Tarcísio Raulindo de Albuquerque Neto
CPF/CNPJ: 111.222.000-99 Endereço: Rua das Orquídeas, nº 900, Altaneira-CE.
Assinatura do emitente: Pedro Tarcísio Raulindo de Albuquerque Neto

a. Nota promissória é um documento no qual o devedor faz uma promessa de pagamento do valor devido por ele em uma data determinada pelo credor. Observe a nota promissória representada acima e escreva os nomes do devedor e do credor.
Credor: _____
Devedor: _____

b. Qual é o valor dessa nota promissória e qual é a data limite para pagamento?

_____
_____

c. Se a nota for paga antes da data, Pedro terá um desconto de 10%, que corresponde a 60 reais. Quanto ele pagará caso antecipe o pagamento?

_____
_____

PÁGINA 129

MÃO NA MASSA

Todos os meses, Erasmo vai ao supermercado e faz compras para suprir as necessidades dele. No mês passado, ele pagou as compras com um cheque. Veja no cupom fiscal o preço total das compras feitas por ele.


RECIBO FISCAL
MERCADO PRÉCINHO BOM

001	ARROZ	5 kg	39,50
002	FEIJÃO	1 kg	6,90
003	ÓLEO DE SOJA	2 un	16,49
004	LEITE CX 12	1 un	60,49
005	ACHOC EM PÓ	1 un	11,99
006	PÃO DE FORMA	1 un	4,99
007	MANTEIGA	1 un	7,49
008	FRANGO INTEIRO	2,800 kg	29,99
TOTAL			R$ 177,84

OBRIGADO!

1. Ajude o sr. Erasmo a preencher o cheque para efetuar o pagamento da compra realizada no mercado.

BANCO VIDA

Valor: _____
Data: _____
Cliente desde: _____

DISCUTINDO

1. Para efetuar pagamentos a prazo, podemos utilizar diferentes meios, como a nota promissória e o cheque. Observe o anúncio publicitário a seguir e, depois, responda às questões.

PÁGINA 130



a. Qual forma de pagamento é mais vantajosa: pagar à vista ou parcelado no cartão? Justifique.

_____
_____

b. Ao optar pelo pagamento parcelado, quanto será pago pelo guarda-roupa?

_____
_____

c. Qual é a diferença entre o preço à vista e o preço total da compra parcelada no cartão?

_____
_____

RETOMANDO

Neste capítulo, percebemos a importância e a utilização do sistema monetário em nossas ações do dia a dia. Vimos também que é preciso buscar alternativas para economizar dinheiro, priorizando as promoções, e fazer o pagamento à vista sempre que possível, para garantir maiores descontos.

PÁGINA 131

1. Karina pesquisou o preço de um *notebook* em três lojas e encontrou os resultados indicados ao lado.

Em qual loja Karina deve comprar seu *notebook*? Por quê?

_____
_____

PESQUISA DE PREÇOS DE *NOTEBOOKS*	
LOJA	PREÇO (em real)
A	1.570,00
B	1.490,00
C	1.539,99

RAIO X

1. Observe o preço dos produtos a seguir e, depois, responda às questões.


Geladeira *Frost Free Duplex*
R$ 2.949,99


Fogão de piso de 4 bocas
R$ 746,10


Armário de cozinha com gavetas e nicho
R$ 949,05

a. Quanto você gastaria se comprasse o fogão e o armário de cozinha? Escreva esse valor por extenso.

_____
_____

b. Comprando o fogão e o armário de cozinha juntos sai mais caro ou mais barato que comprar a geladeira?

_____
_____

c. Com base em seus conhecimentos, represente com cédulas e moedas o valor do fogão.

Habilidades do DCRC	
EF04MA25	Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** discutir ações cotidianas e problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.
- **Mão na massa:** elaborar estratégias que permitam a resolução de problemas envolvendo compra e venda.
- **Discutindo:** apresentar a resolução e a discussão das estratégias utilizadas para resolver situações-problema utilizando o Sistema Monetário Brasileiro.
- **Retomando:** sistematizar e estruturar processos de resolução de problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.
- **Raio X:** resolver situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer diferentes formas de pagamento: à vista, a prazo, com entrada e prestação, por meio de cartões de crédito, cheques e tíquetes/vales.
- Preencher cheques, recibos e notas promissórias.
- Calcular troco sem compensação.
- Estabelecer, mediante diferentes preços de um mesmo objeto, o que é caro e o que é barato.

Materiais

- Cópias de notas promissórias (uma para cada aluno).
- Cópias de cheques com caráter educativo (uma para cada aluno).
- Envelope com cédulas e moedas sem valor (um para cada grupo).

Contexto prévio

Para este capítulo, os alunos devem saber como representar os valores expressos no Sistema Monetário Brasileiro e compará-los aos números decimais, reconhecendo a parte inteira, nesse caso denominada *reais,* e a parte decimal, chamada *centavos*. Além disso, devem saber escrever esses valores por extenso.

Dificuldades antecipadas

Alguns grupos podem ter dificuldade para comparar os números decimais. Isso poderá ser superado com orientações pautadas na exposição de valores e representação na lousa, promovendo um debate significativo. O professor deve instigar os alunos a observar os valores inteiros e, em seguida, a parte decimal para consolidar a habilidade de comparar números decimais.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Orientações

Promova um debate sobre o uso da nota promissória e de outros títulos de crédito, ouvindo os alunos e mediando as discussões para facilitar a compreensão sobre esse tipo de pagamento, que é menos comum para eles. Mostre todos os campos da nota promissória e explore termos como: "avalista", "valor", "CPF", "eminente", entre outros. Além disso, explore os termos "desconto", "débito", "crédito" e "juros" para ampliar as possibilidades na construção de conhecimentos relacionados a questões financeiras. Vale salientar que as respostas dos alunos devem ser sempre valorizadas para incentivá-los a participar da aula.

Expectativas de respostas

1.

a) Credor: Móveis Projetados & Arts
Devedor: Pedro Tarcísio Raulindo de Albuquerque Neto

b) R$ 600,00 (seiscentos reais); 18 de novembro de 2021.

c) R$ 540,00 (quinhentos e quarenta reais).



MÃO NA MASSA

Orientações

Para mediar a atividade, explique aos alunos o que é um cupom fiscal e qual é sua função. É preciso ensinar as crianças desde cedo a ter responsabilidades

financeiras. Assim, amplie um cupom fiscal e fixe-o na lousa para explorá-lo com os alunos. Do mesmo modo, apresente a eles como preencher um cheque e explique quando utilizamos o cheque e qual é sua funcionalidade. Nesse momento, aproveite para demonstrar os campos de preenchimento de um cheque e faça perguntas pontuais aos alunos, como:

- *Seus pais utilizam cheques para fazer pagamento?*
- *O que obrigatoriamente deve conter em um cheque?*
- *Além do cheque, quais são as outras formas para efetuar pagamentos a prazo?*

Expectativas de respostas

1. Os alunos devem escrever, nos respectivos campos do cheque, R$ 177,84 e por extenso: cento e setenta e sete reais e oitenta e quatro centavos, a data e os demais dados.

DISCUTINDO

Orientações

Ouça as respostas dos alunos atentamente e registre-as na lousa. Durante a realização da atividade, instigue-os a refletir sobre a importância do consumo consciente Ao discutir sobre pagamento à vista ou parcelado, considere os valores adicionais e as taxas de juros. Crie espaços para a troca de informações entre os alunos, pois isso enriquecerá o momento de construção do conhecimento. Intervenha sempre que necessário, apontando caminhos e sugerindo alternativas diversas.

Expectativas de respostas

a) Pagamento à vista.
b) R$ 799,00
c) R$ 799,00 – R$ 649,00 = R$ 150,00

RETOMANDO

Orientações

Estimule os alunos a fazer uma análise entre os valores monetários apresentados no anúncio e a observar a parte inteira e a parte decimal. Apresente os valores na lousa para toda a turma e proporcione debates acerca das formas e dos valores de pagamento. Escute atentamente as respostas dos alunos, sempre mediando as discussões e fazendo-os refletir sobre suas respostas e as dos colegas. Por fim, pergunte a eles:

- *Em qual loja o computador é mais caro?*
- *Entre as lojas A e C, qual apresenta o melhor valor para o cliente?*

Tudo isso vai contribuir para a construção de uma aprendizagem mais sólida, e os alunos certamente se sentirão mais confiantes nos momentos de tomada de decisão.

Expectativas de respostas

1. Karina deve comprar o *notebook* na loja B, pois é a que oferece o menor preço.

RAIO X

Orientações

Demonstre para os alunos todos os procedimentos de resolução. Uma possibilidade é fixar um quadro de ordens na lousa para efetuar a adição dos preços do fogão e do armário de cozinha. O uso de materiais concretos auxilia na compreensão da resolução das operações com números decimais. Possibilite discussões interpretativas e instigue os alunos a participar efetivamente, perguntando a eles, por exemplo: *Do preço da geladeira, quanto falta para completar R$ 3.000,00?*

Ao utilizar o quadro de ordens, fomente todas as colocações para dinamizar o momento e torná-lo proveitoso na construção do saber. Registre-as na lousa, norteando os alunos para respostas precisas. Além disso, demonstre outras maneiras de encontrar as respostas pelo algoritmo da adição ou da subtração. Apresente aos alunos alternativas de como completar uma quantidade no Sistema Monetário Brasileiro usando cédulas e moedas (sem valor). Aproveite para perguntar, por exemplo:

- *Quantas cédulas de 20 reais tenho de usar para efetuar uma compra de 100 reais? E quantas cédulas de 50 reais?*

Expectativas de respostas

1.

a) R$ 1.695,15: mil, seiscentos e noventa e cinco reais e quinze centavos.

b) Mais barato.

c) Resposta pessoal. Uma das possibilidades de resposta é: 7 cédulas de 100 reais, 2 cédulas de 20 reais, 3 cédulas de 2 reais e uma moeda de 10 centavos.

Para aprofundamento e fundamentação teórico-metodológica a respeito dos assuntos trabalhados neste capítulo, os vídeos a seguir podem ser consultados.

- CDL Campos. Como preencher um cheque. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3FX1NfbvKll>. Acesso em: 14 out. 2021.
  Esse vídeo apresenta uma explicação direcionada a alunos do Ensino Fundamental, mostrando como um cheque deve ser preenchido e alguns procedimentos de segurança.

- Cidadão Curioso. Como preencher nota promissória. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bkJNiHTLYPs>. Acesso em: 14 out. 2021.
  Esse vídeo mostra o preenchimento de uma nota promissória padrão e explica as terminologias e os cuidados que devem ser tomados.

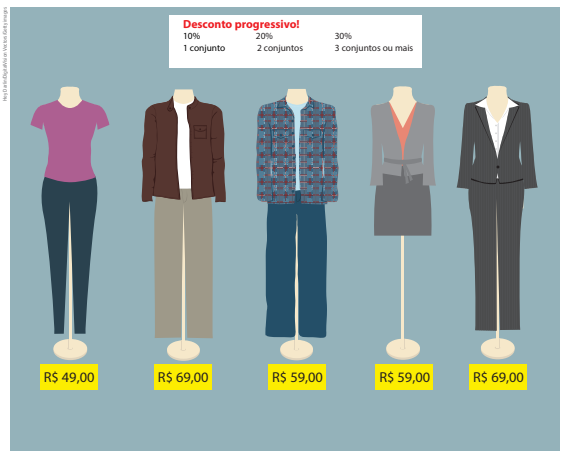
ANOTAÇÕES

3. Resolvendo problemas

PÁGINA 132

3. Resolvendo problemas

1. Diariamente realizamos ações que envolvem compra e venda de mercadorias.



a. A loja de roupas infantis Colore está oferecendo aos seus clientes descontos progressivos. Você sabe explicar como esse tipo de desconto funciona?

b. Qual é o valor em real do desconto que um cliente teria se comprasse dois conjuntos de R$ 59,00 e um conjunto de R$ 49,00?

c. Imagine que você esteja comprando presentes para seus amigos e planeje uma compra na loja Colore. Quanto você gastaria em sua compra?

d. Faça uma lista de compras com cinco conjuntos da loja Colore e troque-a com um colega. Depois de calcular o valor a ser pago pela lista do seu colega, compare-o ao valor da sua lista e verifique quem gastou menos.

PÁGINA 133

MÃO NA MASSA

Dona Maria foi ao supermercado e anotou os preços dos seguintes itens da cesta básica:

PRODUTOS	PREÇOS
Carne bovina (kg)	R$ 31,98
Leite (un)	R$ 2,99
Feijão (kg)	R$ 5,99
Arroz (kg)	R$ 4,23
Farinha de trigo (kg)	R$ 2,29
Batata-roxa (kg)	R$ 2,99
Tomate (kg)	R$ 2,99
Pão francês (kg)	R$ 4,99
Café em pó (500 g)	R$ 6,99
Banana (kg)	R$ 4,48
Açúcar (2 kg)	R$ 4,99
Óleo de soja (l)	R$ 7,95
Manteiga (kg)	R$ 4,95
Total gasto	R$ 87,81

1. Sabendo que dona Maria comprou duas unidades de cada item do quadro, responda:

a. Quanto ela gastou ao todo?

b. Como dona Maria tinha R$ 200,00 para fazer as compras, quanto ela recebeu de troco?

PÁGINA 134

DISCUTINDO

1. Ao efetuar pagamentos, podemos receber troco, ou seja, a quantia que sobra do valor que você entregou para pagar determinada compra. O pai de Mirella comprou uma bicicleta para presenteá-la no aniversário dela.



a. Qual é o preço da bicicleta? O preço parcelado no cartão tem acréscimo?

b. De acordo com o preço da bicicleta, quanto falta para completar R$ 400,00?

c. Sabendo que o pai de Mirella tinha R$ 500,00 para comprar o presente da filha, quanto dinheiro sobrou?

RETOMANDO

Neste capítulo, percebemos que o pagamento à vista pode ser uma oportunidade de economia para o consumidor, uma vez que alguns lojistas concedem descontos para essa modalidade de pagamento.

1. Ângela é estudante universitária e precisou comprar um *notebook*. A loja apresentou algumas condições, entre elas, o pagamento à vista no valor de R$ 2.599,00 ou parcelado em 10 prestações de R$ 269,90. Qual é a melhor alternativa para Ângela? Se optar por pagar parcelado, quanto ela pagará a mais?

PÁGINA 135

RAIO X

1. Dona Iêda viu o seguinte anúncio em uma loja de eletrodomésticos:



a. Se dona Iêda comprar esse fogão e pagar em 10 prestações, ela vai pagar juros? Por quê?

b. Se resolver comprar a prazo, ela terá de pagar uma entrada? Se sim, de quanto?

c. Após pagar a entrada, quanto faltará para ela pagar o fogão?

Habilidades do DCRC	
EF04MA25	Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** discutir sobre problemas envolvendo compra e venda, utilizando o Sistema Monetário Brasileiro.
- **Mão na massa:** elaborar estratégias que permitam a resolução de problemas envolvendo o uso consciente do dinheiro.
- **Discutindo:** apresentar a resolução e discutir acerca das estratégias utilizadas para a resolução dos problemas.
- **Retomando:** sistematizar e estruturar os objetivos de aprendizagem propostos.
- **Raio X:** resolver situações-problema envolvendo o uso consciente do dinheiro.

Objetivos de aprendizagem

- Resolver e elaborar problemas envolvendo situações de compra e venda.
- Calcular troco sem compensação.
- Compreender os conceitos de caro e de barato.

Materiais

- Envelope com cédulas e moedas sem valor (um para cada grupo).
- Um cartaz com anúncios publicitários.

Contexto prévio

Para este capítulo, os alunos devem saber comparar números decimais representados pelo Sistema Monetário Brasileiro, bem como compreender as ideias básicas das operações matemáticas. Além disso, devem ter uma leitura pautada na interpretação para a resolução dos problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.

Dificuldades antecipadas

Alguns grupos podem ter dificuldade para compreender qual operação matemática deve ser desenvolvida em determinada situação-problema. Além disso, alguns alunos poderão apresentar dificuldade em desenvolver o algoritmo das operações matemáticas. Nessas situações, o professor poderá utilizar materiais concretos e manipuláveis para fazer demonstrações e auxiliar seus alunos a suprir suas carências.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Orientações

Converse com os alunos sobre ações promovidas pelo comércio para estimular as vendas no varejo. Para isso, você pode utilizar material publicitário de empresas e fazer perguntas pontuais, como:

- *O que é uma promoção?*
- *Por que os estabelecimentos comerciais fazem promoções?*
- *Por que é importante aproveitar promoções?*

Isso encorajará os alunos a participar das discussões e a refletir sobre o consumo consciente.

Expectativas de resposta

1.

a) Resposta pessoal. Espera-se que o aluno afirme que o desconto dado ao consumidor varia de acordo com o número de peças que ele compra.

b) O desconto seria de R$ 50,10.

c) Resposta pessoal.

d) Resposta pessoal.

MÃO NA MASSA

Orientações

Durante a resolução desta atividade, alguns alunos poderão apresentar algumas dificuldades referentes ao algoritmo da subtração. Para contornar essas adversidades, é necessário demonstrar na lousa exemplos de desagrupamento. Ao utilizar o quadro de ordens e os materiais concretos, você poderá orientá-los melhor. Nesse momento, converse com ele sobre a importância dos conhecimentos matemáticos para que as famílias possam planejar suas despesas e organizar sua vida financeira.

Expectativas de respostas:

a) Dona Maria gastou R$ 175,62.

b) R$ 24,38



DISCUTINDO

Orientações

Estimule os alunos a participar efetivamente e valorize as respostas deles, registrando-as na lousa. Durante a realização da atividade, instigue-os a refletir sobre a ideia da subtração de completar quantidades. Faça a demonstração da resolução das questões, permita que os alunos troquem ideias entre si para a troca de informações, pois isso enriquecerá o momento de construção do conhecimento. Intervenha sempre que necessário e aponte diferentes caminhos. Pergunte aos alunos, por exemplo:

- *Se a bicicleta custasse R$ 399,90, quanto faltaria para completar R$ 400,00?*
- *Com quais cédulas e moedas podemos compor esse valor?*

Expectativas de respostas

a) Uma resposta provável é R$ 399,00.
O preço parcelado no cartão não aumenta, pois não tem juros.

b) Falta 1 real.

c) Sobrou R$ 101,00.



RETOMANDO

Orientações

Esse é um bom momento para conversar com os alunos sobre consumo consciente, a reutilização e o descarte de produtos e embalagens, o desperdício de alimentos e outras ações que podem impactar a comunidade na qual eles vivem. Instigue-os a perceber que, para calcular o valor a prazo, é necessário multiplicar por 10, ou seja, basta que a vírgula se desloque uma casa para a direita. Amplie possibilidades de compreensão, registrando todas as respostas dos alunos e sempre mediando a discussão, fazendo-os refletir sobre suas respostas. Pergunte a eles qual é a diferença entre os preços à vista, se eles conhecem cartão de crédito e se sabem o que é crédito rotativo ou parcelamento do valor a ser pago para a operadora do cartão de crédito. É importante que eles aprendam a gerenciar o dinheiro desde cedo, pois isso garante uma vida financeira adulta mais saudável.

Expectativas de respostas

1. A melhor alternativa é o pagamento à vista. Se optar pelo parcelamento, pagará R$ 100,00 a mais.



RAIO X

Orientações

Mostre aos alunos outras formas de pagamento a prazo por exemplo, o carnê. Fixe o cartaz com o anúncio na lousa e demonstre as informações contidas nele. Promova um momento de discussões interpretativas e instigue os alunos a participar efetivamente. Pergunte:

- *Qual é o preço à vista?*
- *Se optar pelo parcelamento, qual é o valor de cada parcela?*
- *O que significa 1 + 9?*

Escute atentamente as respostas dos alunos e intervenha quando necessário, apontando sugestões para a otimização da compreensão deles. Registre na lousa as respostas dos alunos e demonstre a eles que, para multiplicar por 10, basta "deslocar" a vírgula uma ordem para a direita. Fixe na lousa diferentes cartazes de anúncios de venda de outros produtos (à vista e a prazo) e discuta com os alunos estabelecendo comparações. Peça a eles qeu tragam outros anúncios publicitários e proponham problemas semelhantes para os colegas. Esse tipo de atividade faz com que os alunos fiquem mais atentos em situações semelhantes.

Expectativas de respostas

a) Não, porque o valor parcelado é o mesmo que o preço à vista.

b) Sim; de R$ 148,00.

c) R$ 1.332,00

UNIDADE 5

TABELAS DE DUPLA ENTRADA E GRÁFICOS EM BARRAS MÚLTIPLAS

COMPETÊNCIAS GERAIS DA DCRC

2; 4; 5; 7

HABILIDADES DO DCRC

EF04MA27	Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.
EF04MA23	Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas.

UNIDADES TEMÁTICAS

Probabilidade e estatística.

PARA SABER MAIS

- BRASIL. Secretaria de Educação Básica. *Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa:* Educação Estatística. Brasília: MEC, SEB, 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/277717069_Pacto_Nacional_de_Alfabetizacao_na_Idade_Certa_-_Educacao_Estatistica. Acesso em: 16 ago. 2021.
- CAZORLA, I.; MAGINA, S.; GITIRANA, V.; GUIMARÃES, G. *Estatística para os anos iniciais do Ensino Fundamental*. Brasília: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2017. Disponível em: http://www.sbem.com.br/files/ebook_sbem.pdf. Acesso em:
- GENTILE, Paola. *Alfabetização estatística*. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/2674/alfabetizacao-estatistica. Acesso em: 16 ago. 2021.
- IBGE. *IBGE Educa*. Principais tipos de gráficos para a educação básica. Disponível em: https://educa.ibge.gov.br/professores/educa-recursos/20773-tipos-de-graficos-no-ensino.html. Acesso em: 21 out. 2021.

1. Lendo e interpretando dados

PÁGINA 136

UNIDADE 5

TABELAS DE DUPLA ENTRADA E GRÁFICOS EM BARRAS MÚLTIPLAS

1. Lendo e interpretando dados

1. A Estatística é uma área da Matemática que se dedica à coleta, análise e interpretação de dados. Ela está presente em diversas situações, como na realização de pesquisas, na criação e organização de tabelas e gráficos, na interpretação de informações transmitidas por mídias, entre outras. No Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é um dos principais provedores de informações geográficas e estatísticas, sendo responsável pela produção de materiais que servem de referência para estudos das mais diversas áreas. Leia, na tabela abaixo, algumas informações divulgadas pelo IBGE:

Número de produtores rurais no Brasil

Idade dos produtores	Total	
	2006	2017
Menor de 25 anos	170 583	100 357
De 25 anos a menos de 35 anos	701 727	469 068
De 35 anos a menos de 45 anos	1 135 153	904 143
De 45 anos a menos de 55 anos	1 208 120	1 224 488
De 55 anos a menos de 65 anos	1 053 352	1 186 702
De 65 anos e mais	906 701	1 171 767

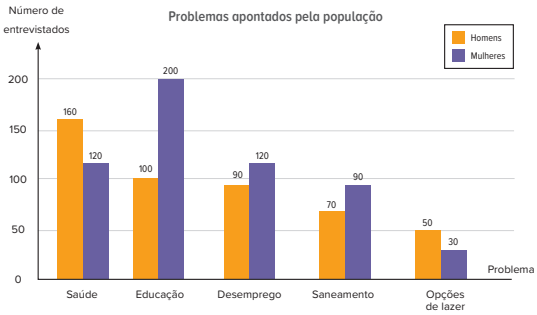
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Censo Agropecuário 2017. *IBGE*, 2017. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/3096/agro_2017_resultados_definitivos.pdf. Acesso em: 12 jul. 2021.

a. Que tema é abordado na tabela?
b. Que informações podemos observar nela?
c. O número de produtores rurais menores de 25 anos aumentou de 2006 para 2017 ou diminuiu? E o número de produtores com mais de 65 anos?
d. Como podemos descobrir se havia mais produtores rurais no Brasil em 2006 ou em 2017?

PÁGINA 137

MÃO NA MASSA

1. Observe os dados apresentados no gráfico a seguir e responda às questões.



Fonte: Dados fictícios.

a. Qual área apresenta mais problemas, segundo a população?

b. Qual o principal problema indicado pelos homens? E pelas mulheres?

c. Quantos moradores da cidade foram entrevistados? Considere que cada pessoa respondeu apenas um problema. Indique os cálculos que você fez para responder.

d. Foram entrevistados mais homens ou mulheres? Explique sua resposta.

PÁGINA 138

DISCUTINDO

1. Em determinada turma de 4º ano, os alunos decidiram descobrir a preferência deles por cada disciplina. Cada aluno escolheu apenas uma opção. Observe o resultado na tabela a seguir.

Disciplina preferida do 4º ano	
Disciplina	Número de alunos
Matemática	7
Ciências	4
Língua Portuguesa	3
Geografia	4
História	2
Outra	6

Fonte: Alunos do 4º ano.

Com base nessa pesquisa, responda às perguntas a seguir.

a. Quantos alunos há nessa turma?

b. Quais disciplinas receberam o mesmo número de votos?

RETOMANDO

As tabelas são muito importantes na Estatística, pois apresentam as informações de forma organizada. Porém, para sabermos, por exemplo, qual é o maior (ou menor) valor da tabela, devemos observar atentamente linha por linha.

Outra maneira de apresentar informações de uma pesquisa é por meio de um gráfico, que permite uma rápida leitura das informações, destacando características importantes.

O gráfico utilizado para representar os problemas apontados pela população é chamado de **gráfico de colunas duplas**, e a tabela de número de produtores rurais é chamada de **tabela de dupla entrada**, pois apresenta, para uma mesma informação, duas categorias de classificação.

Para o gráfico, a altura de cada coluna está associada a um valor (número) que indica uma variável pesquisada. Por meio da comparação entre as alturas das colunas, é possível chegar a conclusões.

PÁGINA 139

RAIO X

1. Camila é gerente de um mercadinho. Ela realizou a compra de alguns produtos para a reposição do estoque e anotou em uma tabela. Porém, acabou molhando o papel em que fez as anotações, e algumas informações ficaram ilegíveis. As informações ilegíveis estão em branco na tabela a seguir.

Olhando com mais calma, após secar o papel, Camila percebeu que seria possível descobrir os valores ilegíveis. Ajude Camila a descobrir os valores desconhecidos da tabela e preencha-a com as informações faltantes. Depois, responda às questões.

Produtos para reposição

Produto comprado	Quantidade em quilograma	Valor do quilograma em reais	Total em reais
Arroz		R$ 4,00	R$ 200,00
Feijão	30 kg		R$ 150,00
Macarrão	40 kg	R$ 4,00	
Farinha de trigo		R$ 3,00	R$ 60,00

Fonte: Dados obtidos por Camila.

a. Quantos quilogramas de produtos Camila comprou?

b. Qual foi o valor total da compra feita por Camila?

Habilidades do DCRC	
EF04MA27	Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** atividade diagnóstica para levantar os conhecimentos prévios dos alunos, por meio de uma atividade oral e escrita sobre interpretação de tabela de dupla entrada.
- **Mão na massa:** interpretação de um gráfico de colunas duplas.
- **Discutindo:** análise de tabela sobre a disciplina preferida dos alunos.
- **Retomando:** sistematização e estruturação de alguns conceitos do capítulo: gráfico de colunas duplas e tabela de dupla entrada.
- **Raio X:** atividade individual para preenchimento de dados faltantes de uma tabela.

Objetivos de aprendizagem

- Produzir textos a partir de informações apresentadas em tabelas ou gráficos.
- Resolver problemas a partir de dados apresentados em tabelas de dupla entrada ou em gráficos de barras ou colunas.

Contexto prévio

Os alunos devem possuir conhecimento sobre escrita e interpretação de dados em tabelas.

Dificuldades antecipadas

É comum alguns alunos apresentarem dificuldades em interpretar dados, por não dominarem essa forma de representação. A atividade proposta na seção **Mão na massa** traz a análise de dados dispostos em um gráfico de colunas. Para ajudar no aprendizado, oriente os alunos a destacarem as informações principais, percebendo que cada coluna está associada a um valor que representa o número de votos para os problemas que estão ocorrendo na cidade. Faça perguntas como: *O que cada coluna do gráfico representa?* e *Por que temos duas colunas em cada problema apontado pela população?*. Ao responder às questões, é possível que os alunos cometam equívocos, por exemplo, interpretando as colunas de modo errado. No gráfico, uma coluna representa a opinião dos homens, e outra, a das mulheres. Leve os alunos a perceber que as cores das colunas indicam a opinião de cada gênero e solicite que observem a legenda. Faça perguntas como: *O que vocês perceberam em relação às colunas?* ou *Como podemos saber quais colunas se referem aos homens, e quais se referem às mulheres?*. Se algum aluno apresentar dificuldades em realizar as operações inversas na seção **Raio X**, podem ser feitas perguntas como: *Se são 30 kg de feijão, que custaram R$ 150,00 no total, como podemos descobrir o valor do quilograma?*, *Que número vezes 30 resulta em 150? E no caso da farinha de trigo? Como podemos fazer para descobrir quantos quilogramas, custando R$ 3,00 cada, totalizam R$ 60,00?*, entre outras.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

O objetivo dessa atividade é propor, por meio da análise de dados em uma tabela, uma avaliação diagnóstica antes de iniciar o capítulo. Leia com a turma as informações presentes no texto antes da tabela e peça aos alunos que analisem as informações nela contidas. Esse é um bom momento para estabelecer relações com assuntos trabalhados em outros componentes curriculares, como Geografia, por exemplo, uma vez que a produção rural é um dos setores mais importantes da economia brasileira. A proposta de uma atividade oral possibilita uma discussão que faça com que os alunos percebam a quantidade de informações que estão presentes em uma única tabela e como ela funciona como uma boa ferramenta para resumir o que queremos apresentar. Dependendo do desenvolvimento da turma, podem ser passadas tarefas adicionais, como descobrir em que faixa etária houve maior variação do número de produtores rurais, descobrir a variação total de produtores de 2006 para 2017 etc. Faça perguntas como: *Vocês sabem o que é um produtor rural? O que podemos observar nessa tabela?*, *Qual a faixa etária da maioria dos produtores rurais no Brasil?*, *Quais faixas etárias de produtores rurais aumentaram? E quais diminuíram?* etc.

Expectativas de respostas

a. O número de produtores rurais no Brasil, em 2006 e 2017, de acordo com a idade.

b. Espera-se que os alunos observem dados como: as informações referem-se aos anos de 2006 e 2017; as idades estão separadas por faixas etárias; algumas faixas etárias de produtores rurais aumentaram e outras diminuíram; a faixa etária da maioria dos produtores rurais é de 45 a 55 anos, tanto em 2006 quanto em 2017; a faixa etária da minoria dos produtores rurais é de menos de 25 anos, tanto em 2006 quanto em 2017 etc.

c. O número de produtores menores de 25 anos diminuiu, enquanto o número de produtores com mais de 65 anos aumentou.

d. Somando as informações contidas nas colunas 2006 e 2017.



MÃO NA MASSA

Orientações

Organize os alunos em duplas e peça a eles que leiam a proposta de atividade. Circule pela sala para tentar observar possíveis dúvidas dos alunos no momento da leitura da tabela. Como é uma tabela de dupla entrada, é importante que eles consigam diferenciar as cores pela legenda na tabela.

As questões permitem que os alunos comparem informações, encontrando os valores correspondentes aos números de votos da população a cada problema.

Questione os alunos sobre o que acharam dessa forma de representar informações. Cite o uso do gráfico de barras ou colunas para representar variáveis qualitativas ou quantitativas. Faça perguntas como:

- *O que a altura das colunas indica?*
- *Quais são os pontos positivos ao utilizarmos uma tabela para representar os resultados de uma pesquisa?*
- *E os pontos negativos?*
- *Quais são os pontos positivos ao utilizarmos um gráfico para representar os resultados de uma pesquisa?*
- *E os pontos negativos?*

Expectativas de respostas

a. Para saber qual é o problema mais votado pela população, podemos somar os votos dos homens e das mulheres para cada problema.
Saúde: 160 + 120 = 280
Educação: 100 + 200 = 300
Desemprego: 90 + 120 = 210
Saneamento: 70 + 90 = 160
Opções de lazer: 50 + 30 = 80
Assim, o problema mais votado é educação, com 300 votos.

b. Podemos observar pelas maiores colunas de homens ou mulheres; para os homens é a saúde (com 160 votos) e para as mulheres é a educação (com 200 votos).

c. Podemos somar as quantidades de votos do item **a**, fazendo 280 + 300 + 210 + 160 + 80 = 1030, ou seja, a pesquisa teve 1030 entrevistados.

d. Somando os valores das colunas, concluímos que há 470 homens e 560 mulheres, logo foram entrevistadas mais mulheres. Além disso, os alunos poderiam comparar visualmente a altura das colunas.



DISCUTINDO

Orientações

Peça aos alunos que analisem a tabela antes de discutirem as respostas das perguntas feitas na atividade. É possível que os alunos somem os valores da coluna "Número de alunos" para encontrar o total de alunos na turma. Quando tiver a resposta do total de alunos dessa turma, faça perguntas como:

- *Como você chegou ao resultado?*
- *É possível chegar ao resultado de mais alguma maneira?*
- *Alguém pensou de outra forma?*

Expectativas de respostas

a. Somando o número de alunos em cada linha da tabela, encontramos um total de 26 alunos.

b. Ciências e Geografia, com 4 votos cada uma.

RETOMANDO

Orientações

Nesta seção, sistematizamos alguns conceitos que foram explorados ao longo do capítulo e apresentamos os nomes "gráfico de colunas duplas" e "tabela" de dupla entrada". É interessante comentar com os alunos as diferenças entre o gráfico de colunas simples e o gráfico de colunas duplas, bem como entre as tabelas de entrada simples e as tabelas de dupla entrada. Faça perguntas como:

- *Por que utilizamos um gráfico de colunas duplas nessa atividade?*
- *Em que tipo de situação o uso desse tipo de gráfico é satisfatório? E quando não é?*
- *O que precisamos saber para diferenciar as colunas no gráfico?*

RAIO X

Orientações

Essa tarefa deve ser realizada individualmente, e é importante que o aluno a faça tendo por base o aprendizado construído ao longo do capítulo. Circule pela sala para verificar se os alunos entenderam como fazer as associações. Caso eles encontrem dificuldades em descobrir os valores faltantes na tabela, peça que analisem o que está acontecendo na linha que se refere ao arroz, para que tentem identificar que quantidade × valor do quilograma = valor total. Faça perguntas como:

- *Por que o valor total de arroz é R$ 200,00? Que operação foi feita?*
- *Como podemos descobrir o valor do quilograma do feijão?*
- *Qual informação faltante da tabela você acha mais fácil de descobrir? Por quê?*

Expectativas de respostas

Produto comprado	Quantidade em quilogramas	Valor do quilo-grama em reais	Total em reais
Arroz	50 kg	R$ 4,00	R$ 200,00
Feijão	30 kg	R$ 5,00	R$ 150,00
Macarrão	40 kg	R$ 4,00	R$ 160,00
Farinha de trigo	20 kg	R$ 3,00	R$ 60,00

a. Somando os valores da coluna "Quantidade de quilograma", descobrimos que Camila comprou 140 kg de produtos.

b. Somando os valores da coluna "Total em reais", descobrimos que Camila gastou R$ 570,00 em sua compra.

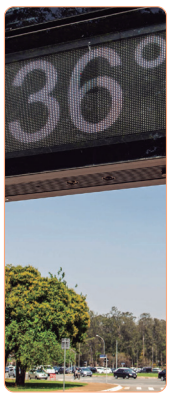
ANOTAÇÕES

2. Resolvendo problemas

PÁGINA 140

2. Resolvendo problemas

1. Para medir temperaturas, existem várias escalas, e, no Brasil, a mais utilizada é a escala Celsius (°C). Nessa escala, há algumas medidas de referência, como o ponto de fusão do gelo (0 °C), o ponto de ebulição da água (100 °C), a temperatura do corpo humano (em torno de 37 °C), entre outras. Observe algumas imagens do instrumento usado para medir a temperatura.







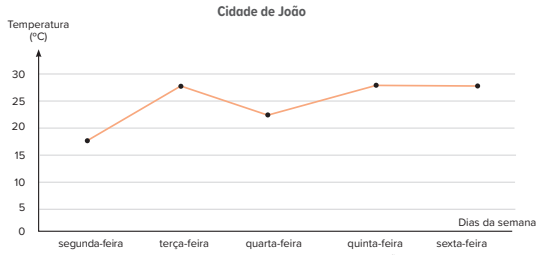


a. Qual é o nome desses instrumentos?
b. Você já viu esses equipamentos em algum lugar? Onde?
c. Utilizando os termômetros, como sabemos se algo está frio ou se está quente?
d. Ao medirmos a temperatura do corpo humano, como sabemos se estamos com febre ou não?

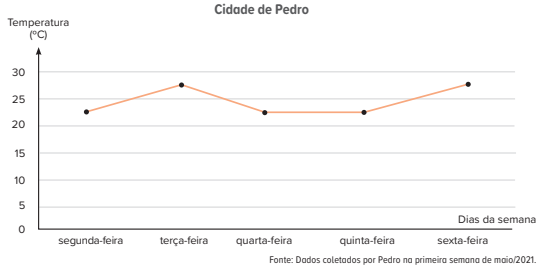
MÃO NA MASSA

1. João e Pedro moram em duas cidades vizinhas, e, ao amanhecer, registraram as temperaturas com um termômetro em suas casas. Observe nos gráficos a seguir as temperaturas registradas por eles em cinco dias da semana.

PÁGINA 141



Fonte: Dados coletados por João na primeira semana de maio/2021.



Fonte: Dados coletados por Pedro na primeira semana de maio/2021.

a. Com os dados dos gráficos, preencham a tabela com as temperaturas nas duas cidades em cada dia da semana.

Temperaturas aferidas na primeira semana de maio por João e Pedro

Dia da semana	Cidade de João	Cidade de Pedro
segunda-feira		
terça-feira		
quarta-feira		
quinta-feira		
sexta-feira		

Fonte: Dados obtidos por João e Pedro na primeira semana de maio/2021.

b. Que cidade registrou a maior variação de temperaturana na semana? Por quê?

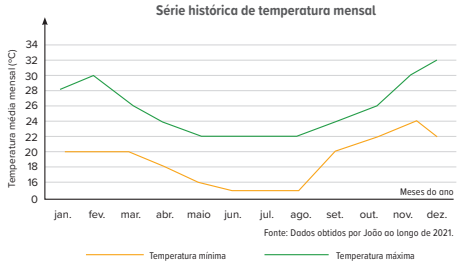
PÁGINA 142

DISCUTINDO

1. Um jornal local anunciou uma frente fria que passaria pela região das cidades de João e Pedro, que causou a diminuição da temperatura em relação ao dia anterior. Analise os gráficos anteriores e converse com um colega sobre qual dia há maior probabilidade de ter passado essa frente fria pela região. Registre no espaço abaixo o seu raciocínio.

RETOMANDO

A representação gráfica dos resultados de uma pesquisa é muito eficiente, pois permite uma rápida interpretação de um conjunto de informações. Porém, cada situação requer um tipo de gráfico. O **gráfico de linhas** é utilizado para indicar uma variação numérica de um determinado dado ao longo de um período.



Fonte: Dados obtidos por João ao longo de 2021.

Nesse tipo de gráfico, podemos observar o crescimento, o decrescimento ou a estabilidade dos dados pesquisados.

PÁGINA 143

RAIO X

1. Lorena fez uma pesquisa entre os colegas para saber qual é o animal de estimação preferido deles. A tabela a seguir mostra as anotações feitas por Lorena em sua pesquisa.

Animais de estimação preferidos pelos amigos de Lorena

Amigos	Gato	Cachorro	Coelho	Outro
Vitor	X			
João		X		
Pedro	X			
Raquel			X	
Ana	X			
Ester		X		
Camila			X	
Felipe		X		
José				X
Luíz		X		
Lívia	X			

Fonte: Dados obtidos por Lorena.

De acordo com a tabela anterior, responda às seguintes questões.

a. Que pergunta você acha que Lorena fez aos colegas?

b. Quantos colegas participaram da pesquisa de Lorena?

c. Que animal foi mais votado?

d. Que animal é o preferido dos meninos?

Habilidades do DCRC	
EF04MA27	Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.
EF04MA23	Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** discussão oral e escrita sobre instrumentos de medição de temperatura, a partir de leitura de imagens.
- **Mão na massa:** interpretação de um gráfico de linhas com variações de temperatura.
- **Discutindo:** discussão e resolução de uma situação problema com base no gráfico apresentado.
- **Retomando:** sistematização de alguns conceitos que foram explorados ao longo do capítulo e apresentação dos seus respectivos nomes.
- **Raio X:** atividade individual para interpretação dos dados de uma pesquisa realizada.

Objetivos de aprendizagem

- Produzir textos a partir de informações apresentadas em tabelas ou gráficos.
- Resolver problemas a partir de dados apresentados em tabelas de dupla entrada ou em gráficos de linhas.

Contexto prévio

Os alunos devem possuir conhecimento sobre escrita e interpretação de dados em tabelas.

Dificuldades antecipadas

Na seção Mão na massa, oriente os alunos destacar as informações principais, percebendo que os dados representados graficamente são os mesmos registrados na tabela e indicam as temperaturas registradas ao longo de uma semana. Faça perguntas como: O *que cada ponto indica nesse gráfico?*, *Que informações estão relacionadas no gráfico?*, *Por que você acha que a linha muda de direção ao longo do gráfico?*, *O que significa a subida da linha nesse gráfico? E a descida? E quando ela não sobe nem desce?* etc. Outra dificuldade muito comum está no conceito de variação, uma vez que a percepção dos valores no gráfico é feita de maneira quase imediata, mas a variação exige que uma subtração seja feita. Faça perguntas como:

- *Se ontem a temperatura estava em 22 °C , e hoje está em 25 °C, quantos graus ela variou?*
- *Se hoje a temperatura está em 25 °C e variar 3 °C, para quanto ela irá?*

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Neste momento, a ideia é familiarizarmos os alunos com o conceito de temperatura. Comente com eles sobre os diferentes tipos de termômetro e pergunte se eles já mediram a temperatura alguma vez. Algumas discussões podem ser interessantes, como: temperatura do corpo humano, temperatura ambiente ou temperatura de alimentos. Conforme for realizando as perguntas, busque interagir com vários alunos, de modo que eles possam complementar as respostas dos colegas. Pode ser um momento interessante para relacionar com conteúdos de outros componentes curriculares.

Expectativas de respostas

1.

a. Termômetro.

b. Eles estão presentes em diversos lugares, como ruas, cozinhas, hospitais, lojas, em casa, etc.

c. Resposta pessoal. Esse sentimento é muito particular, e em cada região brasileira existe um padrão de temperatura diferente.

d. A temperatura normal do corpo humano é entre 36 °C e 37 °C, podendo haver pequenas variações ao longo do dia. A temperatura acima de 38 °C já é considerada febre.

MÃO NA MASSA

Orientações

Organize os alunos em duplas para a realização da atividade. Circule pela sala para verificar se os alunos entenderam a proposta ou se têm alguma dificuldade

de interpretação dos gráficos. Incentive-os a discutir as soluções com o outro membro da sua dupla, para que tentem chegar em alguma conclusão conjunta. Caso os alunos apresentem dificuldades de interpretação do conceito de variação de temperatura, faça perguntas como:

- *Você consegue identificar a menor e a maior temperatura em cada gráfico? Qual é a diferença entre elas?*
- *Algum gráfico apresenta linhas mais inclinadas do que o outro? Onde isso acontece?*
- *Qual a diferença entre esses gráficos e os gráficos de colunas que já estudamos?*, entre outras possíveis.

Expectativas de respostas

1.

a.

Dia da semana	Cidade de João	Cidade de Pedro
Segunda-feira	15 °C	20 °C
Terça-feira	25 °C	25 °C
Quarta-feira	20 °C	20 °C
Quinta-feira	25 °C	20 °C
Sexta-feira	25 °C	25 °C

Fonte: Dados obtidos por João e Pedro.

b. A cidade de João, pois teve mínima de 15 °C e máxima de 25 °C, tendo uma variação de 10 °C, enquanto na cidade de Pedro, a temperatura variou apenas 5 °C, entre 20 °C e 25 °C.



DISCUTINDO

Com os alunos em duplas, proponha a eles que discutam sobre a solução do tema anterior. Alguns alunos podem achar que a frente fria pode ter passado na segunda-feira, pois é quando há a menor temperatura na cidade de João (15 °C), mas o texto diz que deveria haver uma diminuição de temperatura em relação ao dia anterior e não há informação sobre domingo.

Alguns alunos podem responder apenas "quarta-feira" ou "terça-feira". Nesses casos, pergunte como podemos detalhar melhor essa resposta. Circule pela sala e tente identificar algumas soluções diferentes por parte dos alunos e, depois, peça para algumas duplas comentarem o que pensaram a respeito da atividade.

Faça perguntas como:

- *Como podemos ver pelo gráfico que houve uma diminuição de temperatura em relação ao dia anterior?*
- *Conseguimos saber o momento exato da passagem da frente fria? Por quê?*
- *Qual foi a diminuição de temperatura que a frente fria causou? Como você chegou a essa conclusão?*

Expectativas de respostas

1. De acordo com o gráfico, houve uma diminuição da temperatura de terça-feira para quarta-feira em ambas as cidades. Como a temperatura é medida ao amanhecer, é provável que a frente fria tenha passado na terça ao longo do dia ou na madrugada de quarta.



RETOMANDO

Orientações

Nesta seção, sistematizamos alguns conceitos que foram explorados ao longo do capítulo e apresentamos seus respectivos nomes. Comente com os alunos o uso do gráfico de linhas e explore algumas características presentes no gráfico apresentado nesta seção. Faça perguntas como:

- *O que conseguimos identificar facilmente com um gráfico de linhas?*
- *O que as retas mais inclinadas nos mostram? E as retas horizontais?*



RAIO X

Orientações

Essa tarefa deve ser realizada individualmente e é importante que os alunos a façam tendo por base o aprendizado construído ao longo do capítulo. Circule pela sala para verificar se eles entenderam como fazer as associações. Caso algum aluno tenha dificuldade na organização dos dados, peça-lhes que façam anotações que os ajudem a tirar as conclusões, como separar os nomes de meninos e meninas e montar uma nova tabela de dupla entrada ao lado que resuma as informações. Faça perguntas como:

- *Quais informações podem ser obtidas diretamente da tabela?*
- *O que podemos fazer para separar as preferências*

dos meninos e das meninas?

- *Existe outra maneira de coletar as informações para organizar os dados do problema?* etc.

Expectativas de respostas

1.

a. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos coloquem perguntas como "Qual seu animal de estimação favorito?", "Qual desses animais é seu preferido? Se nenhum, indique outro" ou "Indique qual seu animal preferido".

b. Para saber quantos colegas participaram da pesquisa, os alunos podem fazer a contagem dos nomes listados por Lorena, chegando em 11 colegas.

c. Os alunos poderão contar as quantidades de votos de cada animal, identificando. Gato: 4; Cachorro: 4; Coelho: 2; Outro: 1. Portanto, houve um empate entre gato e cachorro, que receberam o mesmo número de votos, sendo os animais preferidos pelos colegas de Lorena.

d. De acordo com a tabela, tivemos 3 meninos que escolheram cachorro, sendo o animal mais votado. De acordo com o tempo disponível, proponha a montagem de uma tabela de dupla entrada no caderno, como a que segue, para resumir essas informações.

Animal preferido pelos colegas de Lorena		
Animal	**Meninos**	**Meninas**
Gato	2	2
Cachorro	3	1
Coelho	0	2
Outro	1	0

Fonte: Dados obtidos por Lorena.

ANOTAÇÕES

UNIDADE 6

LOCALIZAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO

COMPETÊNCIAS GERAIS DO DCRC

1; 2; 4

HABILIDADES DO DCRC

EF04MA16	Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares..

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido;
- Paralelismo e perpendicularismo.

UNIDADES TEMÁTICAS

- Geometria

PARA SABER MAIS

- VAN DE WALLE, J. A. O pensamento sobre os conceitos geométricos. In: **Matemática no Ensino Fundamental**. Porto Alegre: Artmed, 2009. p. 438-481.

1. Meus caminhos

PÁGINA 144

UNIDADE 6

LOCALIZAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO

1. Meus caminhos

Você consegue localizar um objeto apenas seguindo algumas instruções de localização? Imagine que o(a) professor(a) peça a você que pegue determinado livro na biblioteca e passe as seguintes coordenadas:

> O livro está na quarta prateleira da estante, contando de baixo para cima; é o oitavo livro da esquerda para a direita

Você seria capaz de localizar esse livro, mesmo sem saber qual o título dele? Por quê?

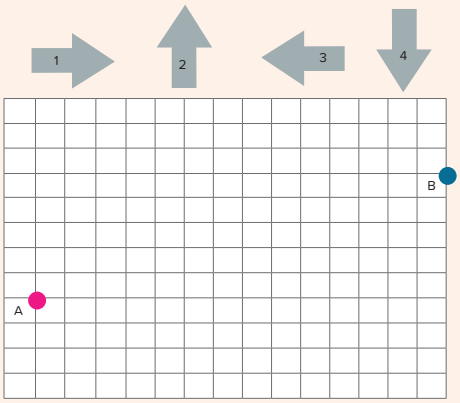


O professor pediu ao aluno Marcelo que pegasse um dicionário. Descreva uma orientação que favoreça a localização para Marcelo.

PÁGINA 145

MÃO NA MASSA

Utilize as setas indicadas na imagem a seguir para fornecer instruções para realização de um deslocamento do ponto A ao ponto B. Trace o caminho na figura.



Após chegar ao ponto B, trace uma nova trajetória partindo do ponto B até o ponto A utilizando as setas.

PÁGINA 146

DISCUTINDO

Para criar um percurso, você pode utilizar uma malha quadriculada para traçá-lo e depois verificar as setas em cada direção e associar uma quantidade de casas a cada seta. Utilize a malha a seguir e posicione os pontos A e B em lugares diferentes dos da página anterior. Discuta com os colegas a utilização de setas para realizar alguns percursos ligando esses pontos.

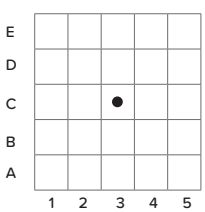
RETOMANDO

Para localizar pessoas ou objetos em lugares desconhecidos, é necessário utilizar um mapa e seguir instruções para chegar ao objeto ou à pessoa. Para esse tipo de situação, é importante conhecer os conceitos matemáticos que orientam o senso de localização, identificando corretamente os sentidos, como direita, esquerda, em frente, paralelo, transversal, perpendicular.

PÁGINA 147

RAIO X

1. Observe a imagem a seguir.

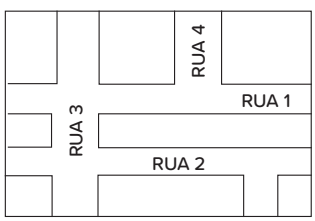


a. Qual é a localização do ponto?

b. Se coloque no lugar do ponto. A casa 1C fica à esquerda ou à direita dele?

c. Qual é o caminho mais curto para deslocar do ponto até a casa 5E?

2. Pinte, com lápis colorido, duas ruas paralelas e contorne duas ruas perpendiculares.



Habilidades do DCRC	
EF04MA16	Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** localizar objetos utilizando instruções de direção.
- **Mão na Massa:** utilizar setas de direcionamento para elaborar um trajeto.
- **Discutindo:** empregar lateralidade utilizando setas de direcionamento.
- **Retomando:** sistematizar conceitos abordados no capítulo.
- **Raio X:** identificar a posição de um objeto na malha quadriculada, reconhecer a lateralidade do objeto e retomar o conceito de paralelo
- e perpendicular.

Objetivos de aprendizagem

- Traçar percursos a partir de uma instrução.
- Representar trajetos na malha quadriculada.
- Localizar pessoas e/ou objetos no plano (malha quadriculada).

Contexto prévio

Ler e compreender informações contidas em uma malha quadriculada. Utilizar a linguagem matemática para elaborar percursos, indicando corretamente comandos como direita, esquerda, para cima e para baixo.

Dificuldades antecipadas

As setas auxiliam na descrição e na compreensão dos percursos e ajudam a interpretá-los. Os alunos podem apresentar dificuldade para criar o percurso, transpondo a trajetória assinalada na malha quadriculada para as "setas" e também para a linguagem oral, pois, nesse momento, será necessário utilizar os termos adequados em relação à lateralidade e à transversalidade. É imprescindível fazer demonstrações concretas para superar as dificuldades dos alunos na utilização desses conceitos.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

O propósito dessa atividade é identificar, mediante as respostas dos alunos, quais são as suas dificuldades e ideias em relação à descrição e à orientação de posições no espaço.

Proponha uma discussão inicial para que os alunos exponham as estratégias que utilizariam para localizar o livro, valorizando a oralidade deles, mas, sempre que possível, estimule-os a escrever suas ideias.

Instigue os alunos a se colocarem no problema, como se vivenciassem a situação, para compreender a proposta da atividade de localização, deslocamento e movimentação.

Em seguida, pode ser realizada uma atividade semelhante em algum local da escola, como esconder algum objeto para que os alunos o encontrem utilizando algumas instruções de localização que contenham a linguagem matemática específica.

Proponha uma atividade lúdica em que os alunos serão protagonistas. Por exemplo: organize a turma em grupos, encha uma bexiga e fixe-a em lugar estratégico na sala de aula. Cada grupo terá um representante que, vendado, ficará a uma certa distância da bexiga. Cada grupo poderá dar quatro instruções para seu representante conseguir estourar a bexiga. Assim, os alunos se sentirão partícipes da ação e certamente aprenderão melhor.

Expectativas de respostas

Livro de Português do 8º ano.



MÃO NA MASSA

Orientações

Nessa atividade, os alunos não precisam imaginar- se no plano. Eles devem imaginar as rotas considerando a indicação das setas.

Organize a turma em duplas, faça a leitura do problema proposto aos alunos e depois peça a cada aluno que busque sua resolução. Incentive-os a discutir as resoluções e quais estratégias utilizaram para encontrar uma maneira de se localizar. Nesse momento, é

importante fomentar alguns questionamentos para reflexão e autonomia na realização das propostas e retomar termos de localização.

Pergunte:

- Para que servem as setas 1, 2, 3 e 4? (Resposta esperada: Essas setas servem para indicar o deslocamento de A a B).
- Alguém sabe como podemos substituir as setas 1, 2, 3 ou 4 por um referencial? (Resposta esperada: Para direita e esquerda e para cima e para baixo). Durante a discussão, deixe que expressem suas ideias e conceitos, pois a atividade tem o propósito de familiarizar os alunos com deslocamento e localização espacial.

Durante a discussão deixe que expressem suas ideias e conceitos, pois esta atividade tem o propósito de promover a familiaridade dos alunos quanto deslocamento e localização espacial.

Espera-se que eles não apresentem dificuldades para realizar o primeiro item da questão. O segundo item exige um pouco mais, e os alunos podem ter dificuldade para fazer a indicação do caminho inverso. Para auxiliá-los, pode-se propor a eles que tracem primeiro o percurso na malha para em seguida associar as setas e a quantidade de casas que deverá ser avançada por cada seta. Ao final, peça que socializem suas respostas com a turma. Você pode sugerir aos alunos que se organizem em dupla e troquem as atividades para "descrever" o percurso criado pelo colega ao interpretar as setas.

Faça demonstrações na sala de aula, exemplificando situações de deslocamento. Para isso, promova uma atividade prática: insira um determinado ponto estratégico e coloque uma venda em um aluno e, juntamente com os demais alunos, dê instruções para que esse aluno consiga chegar até o objeto solicitado. Promova uma reflexão constante na turma para que os alunos possam dar informações precisas, tais como: dê dois passos para frente, três passos para a direita, vire para a esquerda. Assim os alunos compreenderão com mais facilidade determinados percursos. É importante salientar a participação efetiva de toda a turma com foco nas orientações precisas para que o objetivo seja alcançado

Expectativas de respostas

Respostas pessoais.

DISCUTINDO

Orientações

Durante a discussão, observe se os alunos fazem as associações: o sentido da seta e a quantidade de casas que cada seta deverá indicar e a mudança de direção.

Verifique se os alunos descrevem a posição dos pontos A e B no espaço, dando informações sobre pontos de referência: direção e sentido. Caso os alunos apresentem respostas utilizando referências como "do lado", proponha a utilização de termos como "à direita" e "à esquerda".

Discuta com a turma sobre esses aspectos. Organize uma malha quadriculada em tamanho ampliado e fixe nela alguns pontos. Converse com os alunos sobre algumas possibilidades de trajetos para chegar de um ponto a outro.

É importante fazer demonstrações e instigar os alunos a apresentar outros caminhos possíveis. Mostre a eles que é necessário ter um ponto referencial para estabelecer direções como direita, esquerda, frente e trás. Além disso, destaque a distância a ser percorrida, especificando a quantidade de casas a serem percorridas em cada direção.

Expectativas de respostas

Resposta pessoal.

RETOMANDO

Orientações

Certifique-se de que, ao final dessa unidade, os alunos tenham ampliado o repertório linguístico para comunicar localização e trajetórias.

Retome com os alunos as características desse tipo de problema e ressalte a importância de sabermos nos localizar e nos movimentar no cotidiano. É interessante perguntar aos alunos:

- Quais palavras podemos destacar, quando estamos nos localizando ou nos movimentando? (Espera-se que os alunos lembrem palavras que utilizamos durante a aula, tais como: referência, em frente, atrás, direita, esquerda, em cima e embaixo.)

Se julgar necessário, mantenha na sala alguns cartazes informativos sobre o tema e recorra a eles rotineiramente.

Mostre aos alunos uma imagem com o bairro onde se localiza a escola (pode ser uma imagem do Google Maps ou um simples mapa do bairro desenhado no quadro). Na imagem, destaque alguns pontos estratégicos, como farmácias, prédios públicos, igrejas, supermercados, entre outros. Levante hipóteses e converse com os alunos sobre como se deslocar de um ponto a outro.

Apresente aos alunos as direções a serem percorridas e faça questionamentos diversos. Pergunte aos alunos, por exemplo, qual é um dos itinerários realizados pelos alunos que moram no bairro para chegar até a escola e quais são os caminhos mais curtos e mais logos a serem realizados em determinados percursos possíveis de se realizar ao ir para a escola por algumas ruas do bairro, apresentando as direções a serem percorridas.



RAIO X

Orientações

Os alunos devem realizar este problema individualmente. Peça-lhes que leiam e tentem localizar as informações no malha. Se julgar necessário, incentive-os a esboçar com linhas as indicações na malha e assim localizar as informações. Por meio dessa atividade, verifique se eles compreenderam problemas que envolvem movimentação, deslocamento e localização. Ao final, solicite aos alunos que compartilhem suas respostas.

Expectativas de respostas

1.
a) 3C.
b) À direita.
c) Resposta pessoal. Espera-se que o aluno afirme: andar duas casas para cima e 2 para a direita ou andar 2 casas para a esquerda e 3 para cima.
2. Paralelas: Ruas 3 e 4 e Ruas 1 e 2.
Perpendiculares: Ruas 5 e 2, Ruas 3 e 2, Ruas 3 e 1 ou Ruas 4 e 1.

ANOTAÇÕES

2. Como chego lá?

PÁGINA 148

2. Como chego lá?

1. Ao observar um objeto de frente, é possível descrever os elementos que ficam à esquerda ou à direita dele? Observe, por exemplo, que, ao olhar sua residência de frente, os imóveis que estão à direita dela estão à sua esquerda, considerando a posição em que você se encontra.
Por essa razão, utilizamos referências, por exemplo: "está à minha direita", "fi ca à esquerda da escola", "se encontra à direita da farmácia". Na sala de aula, escolha algum objeto ao seu redor como referência e tente descrever a posição de outros objetos em relação a ele nas linhas a seguir..

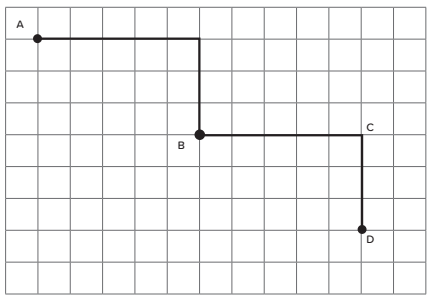


2. Sabendo que Rafael está em frente à professora e está vestindo uma camiseta amarela, qual é a cor da camiseta do colega que está à direita de Rafael? Há algum colega sentado à direita de Rafael??

PÁGINA 149

MÃO NA MASSA

3. Observe a malha quadriculada a seguir na qual está representado o itinerário percorrido do ponto A ao ponto D.



a. Imagine que um robô vai percorrer a rota de A a D. Descreva, em detalhes, o percurso realizado robô vai realizar para percorrer do ponto A ao ponto D.

b. O percurso de D a A será o mesmo que o de A a D? Justifique.

c. Represente, na malha quadriculada, os pontos E e F, seguindo as orientações: Você veio do ponto C e chegou ao ponto D. Ande três casas à direita e marque o ponto E. Em seguida, ande duas casas para baixo e marque o ponto F.

PÁGINA 150

DISCUTINDO

Para realizar a atividade da seção anterior, foi importante se colocar no lugar do robô. Assim, você pôde definir quando virar ou seguir à esquerda ou à direita. Em grupos, elabore um esquema parecido e solicite a outro grupo que descreva o percurso determinado. Vocês podem utilizar o espaço abaixo para o desenho.

PÁGINA 151

RETOMANDO

As pessoas se orientam a partir de conceitos de direção e sentido. Ao considerar elementos à direita ou à esquerda, sempre é necessário que haja um ponto de referência. O que está à direita de uma pessoa pode estar à esquerda de outra, em razão da posição que essas pessoas ocupam no espaço.

RAIO X

Desenhe, na malha quadriculada, um caminho semelhante ao da seção Mão na Massa. No entanto, trace um percurso com pelo menos três mudanças de direção-sentido, considerando retas paralelas e perpendiculares ao longo da trajetória de A a D.

Habilidades do DCRC	
EF04MA16	Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** utilizar a lateralidade no espaço da sala de aula com objetos reais. Usar plano para comunicar a descrição de percursos.
- **Mão na Massa:** deslocar um objeto na malha quadriculada utilizando coordenadas de posição.
- **Discutindo:** descrever percursos, referenciados pela lateralidade de um objeto interno à malha quadriculada.
- **Retomando:** sistematizar dos tópicos trabalhados no capítulo.
- **Raio X:** elaborar uma malha quadriculada para desenhar percursos.

Objetivos de aprendizagem

- Deslocar-se no espaço, descrevendo o percurso realizado.
- Ampliar os conceitos de localização e lateralidade.

Materiais

Régua.

Contexto prévio

Ler e compreender as informações contidas em malha quadriculada. Utilizar linguagem matemática para indicar a localização e descrever percursos, em especial referente à direita e à esquerda.

Dificuldades antecipadas

Os alunos podem apresentar dificuldade para se colocar no lugar do robô, ao longo do plano, durante a realização da atividade proposta na seção **Mão na Massa**. Essa situação requer que os alunos se apropriem da lateralidade de uma terceira pessoa (fictícia) como referência, percebendo que, ao responder aos comandos esquerda e direita, eles devem deslocar o robô em sentido contrário ao deles. Para auxiliá-los durante essa apropriação, proponha exercícios como ficar de frente um para o outro e se pôr no lugar do outro para determinar quem está à direita ou à esquerda.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Discuta com a turma sobre qual é a importância de sabermos nos localizar no espaço. Solicite aos alunos que relembrem palavras que servem como referência de localização, tais como: em frente, atrás, direita, esquerda, em cima e embaixo.

Após essa discussão inicial com a turma, separe os alunos em duplas, solicitando que um aluno fique de frente para o outro para que possam descrever os elementos à direita ou à esquerda do colega. Promova uma discussão mais ampla para que os alunos reflitam sobre o que é um ponto referencial e sobre o fato de que, quando se muda o referencial, todas as direções também mudam. Demonstre utilizando um aluno como referência e também faça perguntas aos alunos apresentando-se como ponto referencial. Assim, eles compreenderão os conceitos de direita, frente e trás para melhor descrever itinerários.

Verifique se os alunos descrevem sua posição e a posição de objetos no espaço, dando informações sobre pontos de referência, direção e sentido. Caso eles apresentem respostas utilizando referências como "do lado", proponha a utilização de termos como "à direita", "à esquerda" "abaixo" e "acima".

Expectativas de respostas

1. Respostas pessoais.
2. Branca; Não.

MÃO NA MASSA

Orientações

Aproveite o momento para chamar a atenção dos alunos para o fato de que, no percurso de A a D, havia um deslocamento para baixo, enquanto que, no percurso de D para A, há um deslocamento para cima. Analogamente, há um deslocamento à direita, no primeiro percurso, e à esquerda, no segundo. Ao descrever o percurso de

D para A, utiliza-se a linguagem oposta. Embora o traçado seja o mesmo, a descrição do percurso é diferente.

Após levantar alguns termos cotidianos, as atividades de localização envolvem a análise de trajetos ou percursos de ponto a ponto, como em um mapa, e o uso de sistemas de coordenadas. Os sistemas de coordenadas são uma forma extremamente importante de representação, pois permitem analisar ideias geométricas, desempenhando um papel extremamente significativo.

A comunicação dos percursos para uma pessoa que olhe o plano é diferente se comparada a uma pessoa que esteja no plano. Por essa razão, essa atividade pode ser desafiadora para os alunos. Caminhe pela sala para verificar o andamento da atividade e, ao final, faça uma roda de conversa com a turma para discutir a descrição dos percursos elaborados por eles. Reforce a importância de especificar o ponto referencial. Nesse momento, é importante fazer várias perguntas a eles, mudando o ponto referencial e fazendo demonstrações de percursos a serem realizados. Pergunte aos alunos:

- A porta da sala está em que posição em relação ao professor?
- E em relação a vocês, alunos?

Peça aos alunos que descrevam como chegar à cantina ou aos banheiros. Assim, eles poderão internalizar melhor o traçado de itinerários, colocando-se como referência e fazendo análise de outros referenciais também.

Expectativas de respostas

1.

a) Partindo do ponto A, o robô deverá seguir à esquerda, avançando 5 casas. Depois, ele deve virar à direita e se deslocar 3 casas para baixo, chegando ao ponto B. Então, deve virar à esquerda e seguir 5 casas até chegar ao ponto C. Por fim, virar à direita, deslocando-se 3 casas para baixo, chegando ao ponto D.

b) Não, tendo em vista que, são percursos inversos, as coordenadas serão diferentes. Partindo do ponto D, o robô deverá deslocar-se 3 casas para cima, chegando a C. Depois, deve virar à esquerda e avançar 5 casas, chegando ao ponto B. Em seguida, virar à direita e percorrer 3 casas e, por fim, virar à esquerda e avançar 5 casas para chegar ao ponto A.

c) Resposta pessoal.

DISCUTINDO

Orientações

Durante essa atividade, os alunos que não conseguiram posicionar-se no lugar do robô na atividade anterior podem ser auxiliados pelos colegas. Se possível, proponha a alguns alunos que apresentem os trajetos e as soluções dadas para enriquecer a discussão sobre o tema e sanar as dúvidas. Inicialmente, os alunos aprendem descrições posicionais cotidianas (abaixo, acima, em frente, atrás, esquerda e direita). Esses são conceitos iniciais sobre localização, úteis no cotidiano do aluno.

Entretanto, é momento de auxiliar os alunos a refinar o modo como eles respondem às questões de direção, sentido e localização, acentuando as compreensões espaciais. Portanto, insira os termos e os conceitos de retas paralelas e perpendiculares. Nas retas paralelas não existe ponto em comum entre elas, ou seja, as retas estão posicionadas uma ao lado da outra e sempre no mesmo sentido, seja vertical, horizontal ou inclinado. As retas perpendiculares possuem um ponto em comum, o qual forma um ângulo reto, de 90°. Se julgar necessário, solicite aos alunos que as identifiquem na atividade proposta na seção **Mão na Massa**.

Expectativas de respostas

Resposta pessoal.

RETOMANDO

Orientações

É comum as pessoas apresentarem dificuldade em comunicar percursos usando a linguagem referente à lateralidade, bem como ter dificuldade em definir rapidamente o lado esquerdo e o direito. Por essa razão, é importante a consolidação desses tópicos com propostas de atividades concretas para que os alunos pratiquem.

Para isso, é preciso fazer demonstrações. Utilize os espaços da escola para realizar alguns percursos e eleja um escriba para registrá-los. Em seguida, peça que o socializem no grupo demonstrando todas as direções percorridas.

RAIO X

Orientações

Deixe que os alunos façam essa atividade individualmente. Espera-se que eles registrem algumas retas paralelas e perpendiculares para definir o percurso. Faça uma roda de conversa para socializar os registros. Peça a cada aluno que explique o caminho criado. É importante ouvir atentamente as respostas dos alunos, empoderando-os para que participem efetivamente e, sempre que necessário, intervenha para que a aprendizagem flua significativamente. É sempre importante sugerir aos alunos que considerem o lugar onde vivem; então, peça-lhes que demonstrem caminhos diferentes de como ir da igreja matriz à escola, por exemplo. Se for preciso, desenhe o mapa da cidade no quadro e elenque os pontos mais importantes para que os alunos possam ter mais segurança ao apresentar os percursos a serem realizados..

Expectativas de respostas

Resposta pessoal.

ANOTAÇÕES

3. Paralelas ou perpendiculares?

PÁGINA 152

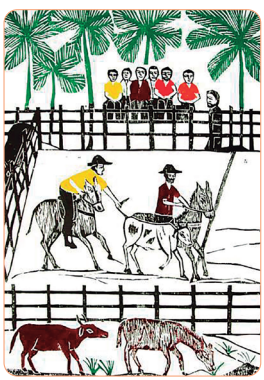
3. Paralelas ou perpendiculares?

Alguma vez você já utilizou mapas para se orientar e localizar algumas ruas? Utilize seu conhecimento sobre esse tema para responder as questões a seguir.

1. **Maria disse que estava em uma rua paralela àquela em que se encontrava Ana. Explique o que é uma rua paralela?**

2. **Se imagine olhando a sua escola de frente: o que se encontra à sua direita? O que se encontra à sua esquerda? Quais pontos de referência você pode associar à sua escola?**

3. **A obra a seguir é do xilógrafo João Pedro do Juazeiro. Observe a obra e identifi que retas paralelas e perpendiculares.**
   Enumere com números iguais algumas das retas paralelas e marque com tracinhos as retas perpendiculares.

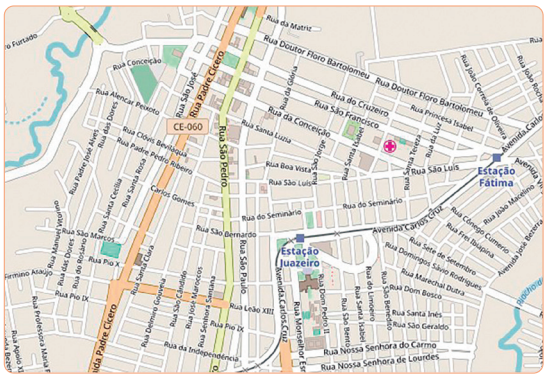


Xilogravura colorida - Vaquejada. 50x70 cm.

PÁGINA 153

MÃO NA MASSA

1. **A imagem a seguir mostra algumas ruas do centro de Juazeiro do Norte. Observe-o para responder aos questionamentos propostos.**



a. Pinte as ruas paralelas com cores iguais.
b. Retas perpendiculares são aquelas que se encontram formando um ângulo reto. Pinte da mesma cor duas ruas que representam retas perpendiculares.
c. Vera está fazendo compras em uma loja localizada na Rua São Francisco. Ela deseja passar em outra loja que fica na esquina da Rua da Conceição com a Rua Santa Isabel e, em seguida, ir a outra loja na Rua da Luz. Ela não tem preferência em relação a qual loja ir primeiro. Que percurso Vera poderia seguir? Descreva o itinerário de Vera.

PÁGINA 154

2. **Utilize a imagem apresentada anteriormente como referência para traçar o mapa de uma área urbana que apresente ruas paralelas, transversais e perpendiculares. Você pode considerar o entorno da escola, por exemplo, especificando, em seu desenho, lojas, casas, praça, hospitais, igrejas, entre outros lugares.**

PÁGINA 155

DISCUTINDO

Uma forma de descrever percursos é utilizando a linguagem: direita, esquerda, em frente. E, para indicar uma localização, pode-se dizer: defronte, por trás, ao lado, em frente, entre outros. Por exemplo, para descrever um dos percursos de Vera até a loja, seria possível utilizar coordenadas como: "Ela seguiu em frente na Rua Santa Isabel, no sentido da Rua da Conceição, seguiu em frente na rua da Conceição e entrou na segunda rua à esquerda"..

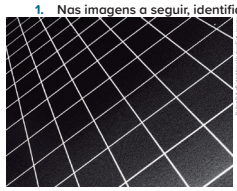
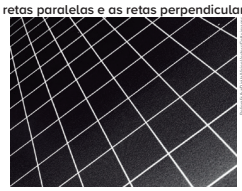
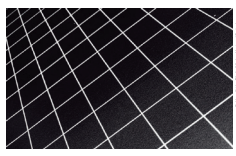
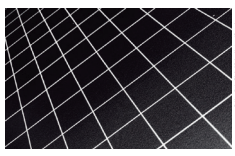
Retome os percursos indicados para que Vera atingisse seu objetivo de visitar as lojas e discuta com seus colegas as respostas propostas.

RETOMANDO

Retas paralelas são aquelas que não se encontram, ou seja, elas não possuem ponto em comum (Rua do Cruzeiro e Rua São Francisco). Retas perpendiculares se encontram formando um ângulo reto de 90° (Rua da Conceição e Rua São Jorge). Retas transversais se encontram em um ponto, mas não formam, obrigatoriamente, um ângulo reto (Rua São Luiz e Rua da Conceição).

RAIO X

1. **Nas imagens a seguir, identifique as retas paralelas e as retas perpendiculares.**

Habilidades do DCRC	
EF04MA16	Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** explorar ideias de retas paralelas, perpendiculares e transversais.
- **Mão na massa:** utilizar mapa de rua como ponto de partida para discussão sobre ruas paralelas, transversais e perpendiculares.
- **Discutindo:** propor uma discussão sobre a comunicação de percursos e localização.
- **Retomando:** sistematizar os tópicos abordados no capítulo.
- **Raio X:** propor que os alunos visualizem retas. Sistematizar as paralelas e perpendiculares no bairro onde vivem.

Objetivos de aprendizagem

- Introduzir o conceito de retas paralelas e perpendiculares.
- Identificar retas paralelas e perpendiculares no cotidiano.
- Caracterizar retas paralelas, perpendiculares e transversais.

Materiais

Materiais manipuláveis, como palitos, lápis, canetas, fita adesiva colorida (opcional).

Contexto prévio

A linguagem matemática é importante para comunicar percursos e indicar localização em mapas e croquis. Associar ruas a retas e conhecer o significado de ângulo reto é necessário para a consolidação das aprendizagens propostas neste capítulo.

Dificuldades antecipadas

Ao iniciar o assunto, pode-se observar que alguns alunos confundem as retas perpendiculares com as transversais, bem como não compreendem o significado de reta paralela. Para auxiliá-los na apropriação desse tópico, sugere-se realizar um trabalho com materiais manipuláveis (lápis e canetas, palitos, fita adesiva colorida) para que possam entender melhor as situações de perpendicularismo, transversalidade e paralelismo. Aproveite o momento para retomar o conceito de ângulo reto, utilizando exemplos da própria sala de aula, como: a quina da porta, a parede e o chão, as linhas da cerâmica no piso, entre outros.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Nesse momento, apresente as situações aos alunos e peça a eles que expressem livremente suas respostas. Observe se eles utilizam algum conhecimento prévio sobre o tema, sem efetuar intervenções. Estimule-os a socializar suas respostas para que seja possível identificar o nível de compreensão da turma acerca do tema e propor intervenções futuras no desenvolvimento das atividades. Ao final do desenvolvimento da unidade, retome as discussões e socialize estratégias sobre essa avaliação diagnóstica inicial.

Expectativas de respostas

1. As ruas paralelas não se cruzam, elas podem estar próximas, uma ao lado da outra, ou mais distantes, no mesmo sentido e direção; portanto, não possuem um ponto comum.
2. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos se recordem de referências ao redor da escola, como ponto de ônibus, farmácias, posto de gasolina, entre outros.

MÃO NA MASSA

Orientações

Promova a discussão sobre o mapa. Se possível, projete a imagem para que todos possam observá-la durante a discussão. Os alunos podem ter dificuldade de se posicionar no lugar de Vera (sair do plano tridimensional para uma representação bidimensional que simula um ambiente). Talvez seja necessário auxiliá-los

na interpretação tridimensional da situação. Para facilitar a compreensão, utilize os elementos da sala de aula, como as carteiras e outros móveis, para transpor o mapa para o ambiente, no qual eles possam visualizar mais claramente a situação. Para os alunos que apresentam dificuldade com lateralidade, sugere-se colar papéis nas mãos deles com as indicações de direita e esquerda. Demonstre no quadro, utilizando o mapa e os pontos mais relevantes, para que os alunos tenham mais segurança na efetivação da atividade. Proponha que eles "mergulhem" na ação para que assim ampliem os seus conhecimentos relativos aos temas trabalhados durante o capítulo. Pergunte aos alunos: Quais ruas se cruzam? Quais ruas têm a mesma direção? Ouça atentamente as respostas deles e intervenha caso seja necessário. É preciso sempre valorizar as respostas dos alunos para empoderá-los na realização de ações futuras e também desenvolver a oralidade.

Expectativas de respostas

a) Rua Conceição e Rua São Francisco; e as Ruas Santa Isabel, São Benedito e da Luz.
b) Rua Santa Isabel com a Rua Conceição; Rua São Francisco e Rua São Benedito.
c) Rua São Luiz e Rua da Conceição.
d) Ela poderá seguir em frente na Rua São Francisco no sentido da Rua da Conceição e virar à direita depois de chegar na esquina com a Rua Santa Isabel. Em seguida, seguir em frente na Rua da Conceição e virar na segunda à esquerda.

Proponha uma discussão inicial antes da realização da atividade 2. Peça aos alunos que pensem em espaços conhecidos e, se necessário, apresente a eles outros exemplos. Uma sugestão para iniciar essa atividade é utilizar um aplicativo de mapa, se houver acesso à internet na sala de aula.

DISCUTINDO

Nesse momento, retome os exemplos da seção **Mão na Massa** e outros para discutir a lateralidade e as formas de comunicar localização, como, por exemplo, "fica no cruzamento da Rua x com a Rua y...". Normalmente, cruzamentos são formados por ruas perpendiculares. Aproveite para verificar se os alunos compreenderam os tópicos abordados no capítulo.

Caso identifique que alguns alunos não compreenderam totalmente os tópicos e houver tempo de planejamento de aula, considere retomar o assunto em mais uma aula fornecendo novos exemplos.

RETOMANDO

Orientações

Os conceitos de retas paralelas, perpendiculares e transversais devem estar claros para os alunos; por isso, é importante associá-los aos exemplos. Pode ser feito um cartaz e exposto na sala.

RAIO X

Orientações

Essa atividade deverá ser realizada de forma individual para que o aluno tenha a oportunidade de visualizar retas nos objetos do mundo físico. O conjunto de janelas forma uma imagem que dá a ideia de uma reta, mas ela tem espaçamentos. Se julgar necessário, discuta esse ponto com a turma. Contextualize os conceitos com elementos do cotidiano para que os alunos compreendam melhor as retas paralelas e perpendiculares. Pergunte a eles, por exemplo: "Qual rua é paralela à rua onde se localiza nossa escola? Há alguma rua perpendicular? Qual é o nome desta rua?". Além disso, utilize imagens diversas do dia a dia para exemplificar melhor. É importante ouvir atentamente os alunos e discutir com eles, a partir de uma imagem previamente planejada, questões alusivas aos conceitos trabalhados durante o capítulo. Assim, os alunos ampliarão a compreensão sobre o conteúdo trabalhado.

Caso haja espaço em seu planejamento, você pode sugerir uma atividade complementar para os alunos realizarem em casa:

Peça aos alunos que desenhem em uma folha de caderno alguns objetos de casa que apresentam retas paralelas e perpendiculares.

Verifique se eles reconheceram corretamente essas retas nos objetos. Considere todas as respostas e remedie as possíveis dificuldades dos estudantes. Os resultados podem ser coloridos em sala de aula e colados no mural da sala.

Expectativas de respostas

Paralelas: listras da imagem que contém quadrículas negras traçadas por linhas brancas, linhas amarelas de mesma direção. Arestas verticais do pentágono, conjunto de linhas demarcadoras das dimensões dos campos horizontais e verticais no azulejo português. Perpendiculares: linhas opostas no quadriculado com linhas brancas e fundo preto, bem como na arte formada por linhas amarelas; linhas que marcam a largura e o comprimento do campo que são opostas, verticais e horizontais no azulejo português, bem como as arestas da base, perpendiculares às arestas verticais das faces laterais.

ANOTAÇÕES

ANEXOS

Lista de anexos do Caderno do Aluno

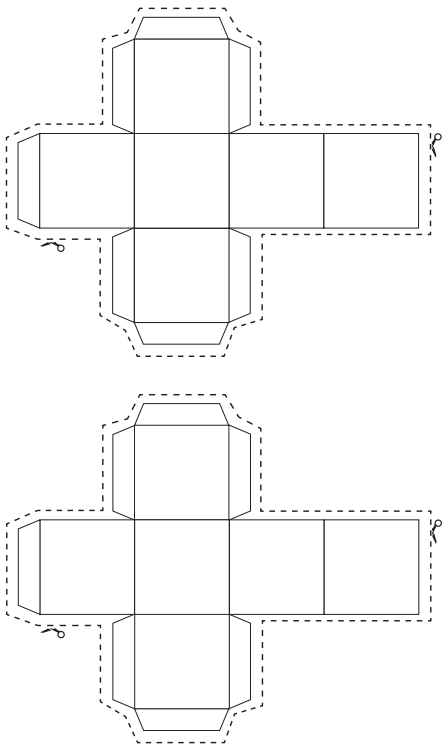
PÁGINA 157

ANEXO 1

16	20	24	25
28	30	32	35
36	40	42	45
48	49	54	56
63	64	72	81

PÁGINA 159

ANEXO 1







Realização

NOVA ESCOLA material educacional

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

ISBN: 978-65-5965-062-0

Parceiros da Associação Nova Escola

FUNDAÇÃO Lemann

Itaú Social

Apoio

UNDIME União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

Parceiros do Estado do Ceará

UNDIME CE União dos Dirigentes Municipais de Educação do Ceará

APRECE